



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador JOSÉ MARIA PONTES

PROJETO DE LEI Nº 0317/2006

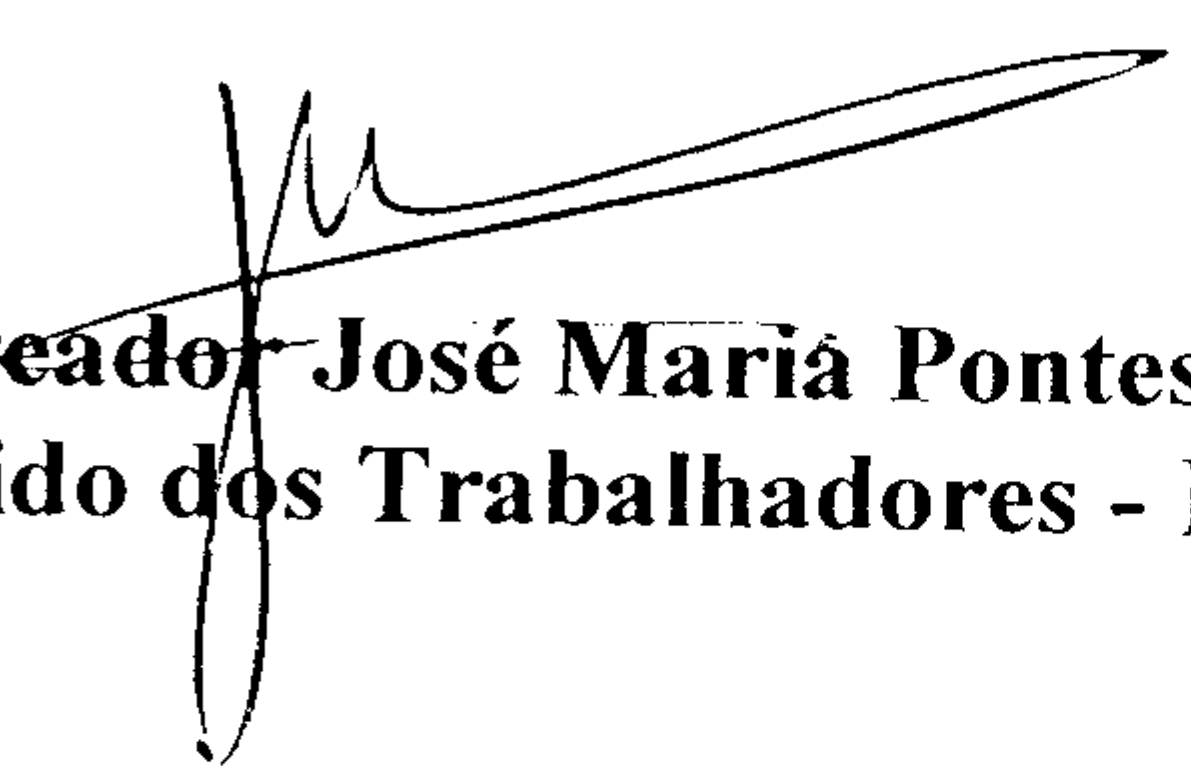
“ Considera de Utilidade Pública o Projeto
do Bem-Estar Comunitário ”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

Art. 1º Fica considerado de Utilidade Pública o Projeto Bem-Estar Comunitário, entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, apartidária, com sede nesta capital.

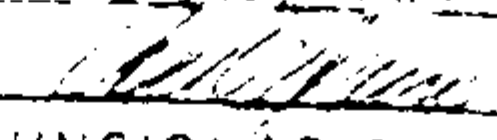
Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
EM 17 DE OUTUBRO DE 2006.


Vereador José Maria Pontes
Partido dos Trabalhadores - PT

RUA DR. THOMPSON BULCÃO, 830, GABINETE 06
ENGº LUCIANO CAVALCANTE CEP.: 60.810-460
CE
FONE.: 85 3278-3148

FORTALEZA-

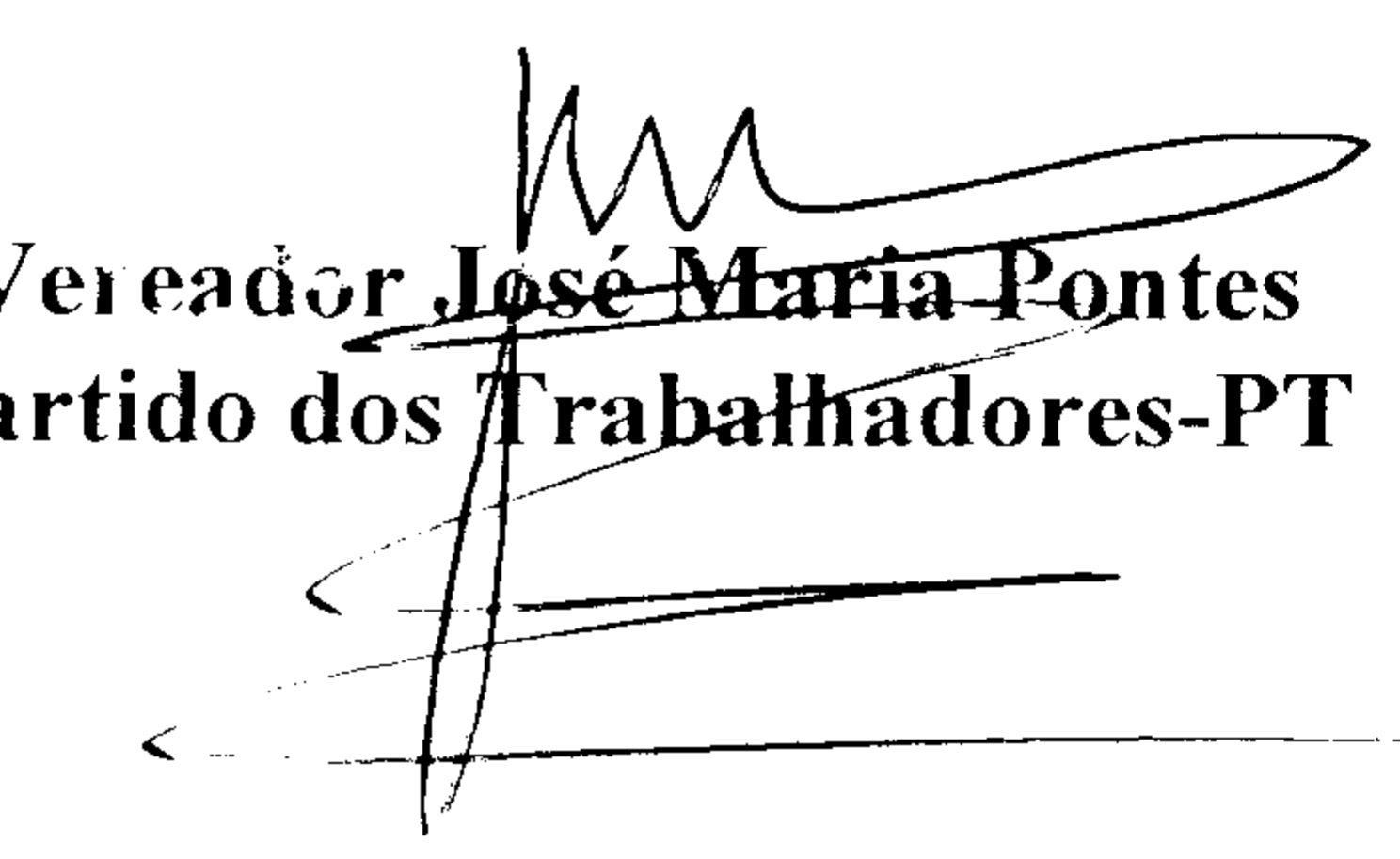
DEP. LEGISLATIVO
EM 17/10/2006 às 14h12m

FUNCIONÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador JOSÉ MARIA PONTES

JUSTIFICATIVA

O excelente trabalho desenvolvido nesta cidade pelo Projeto do Bem-Estar Comunitário (entidade de direito privado, sem fins lucrativos) principalmente junto a comunidade do Jardim das Oliveiras, o credencia a ter reconhecido o caráter de utilidade pública, pela finalidade social a que se dedica, dentre outras o de incrementar o desenvolvimento de solidariedade em conjunto com os assistidos através de trabalho, estudo, recreação, assistência médica e dentária.


Vereador José Maria Pontes
Partido dos Trabalhadores-PT



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à SRF a sua atualização cadastral.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
		CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 11.088.341/0001-87	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 25/07/1986
NOME EMPRESARIAL PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 91.99 5-00 - Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - OUTRAS FORMAS DE ASSOCIACAO			
LOGRADOURO R FREI CANECA	NÚMERO 299	COMPLEMENTO	
CEP 60.820-000	BAIRRO/DISTRITO PRES TANCREDO NEVES	MUNICÍPIO FORTALEZA	UF CE
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 28/08/2004	
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 568, de 8 de setembro de 2005.

Emitido no dia **26/09/2006** às **16:26:21** (data e hora de Brasília).

Voltar



Petição

30. R.P.J. DE FORTALEZA-CE
AUTENTICAÇÃO No. 5001245
30 Dez 2003 - PAGINA 1/11
Emis. R\$ 27,00

Ilustríssimo Sr. Oficial do 3º RTD/RPJ de Fortaleza- CE.

Ouvista Rodrigues de Oliveira

assinatário (a) portador de RG/CIC RG: 284.738-81 e CPF: 135.234.733-15

residente em Fortaleza - Ce à rua meliana nº 64

vem na forma da lei, requerer autenticação de Estatuto

da entidade denominada Projeto do Bem-Estar Comunitário

sediada em Fortaleza - Ce à rua Boa Lúcia, nº 299

para isso fazendo instruir esta petição com os documentos legalmente exigidos.

Fortaleza, 30 de dezembro de 2003

N.T.
E.D.

Ouvista Rodrigues de Oliveira
Assinatura do Requerente

Visto Advogado, OAB - CE nº



Alteração Estatutária.

O Estatuto do Projeto Bem-Estar Comunitário, passa a ter a redação a seguir, atendendo as exigências do Art. 2034 da Lei 10.406, de 10.01.2002 - Código Civil, bem como se adequando às normas do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, após aprovação da Assembleia Geral extraordinária em 22 de dezembro de 2003.

ESTATUTO

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO - SEDE - FINALIDADE - DURAÇÃO - EXTINÇÃO

SEÇÃO I

DENOMINAÇÃO

Art. 1º - Com a denominação de Projeto do Bem-Estar Comunitário fica instituída a denominação civil, de direito privado, filantrópica, de caráter assistencial, educacional, cultural, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivo e outros, sem fins lucrativos, o qual se regerá pelo presente Estatuto e pela legislação específica, para os casos omissos.

SEÇÃO II

SEDE

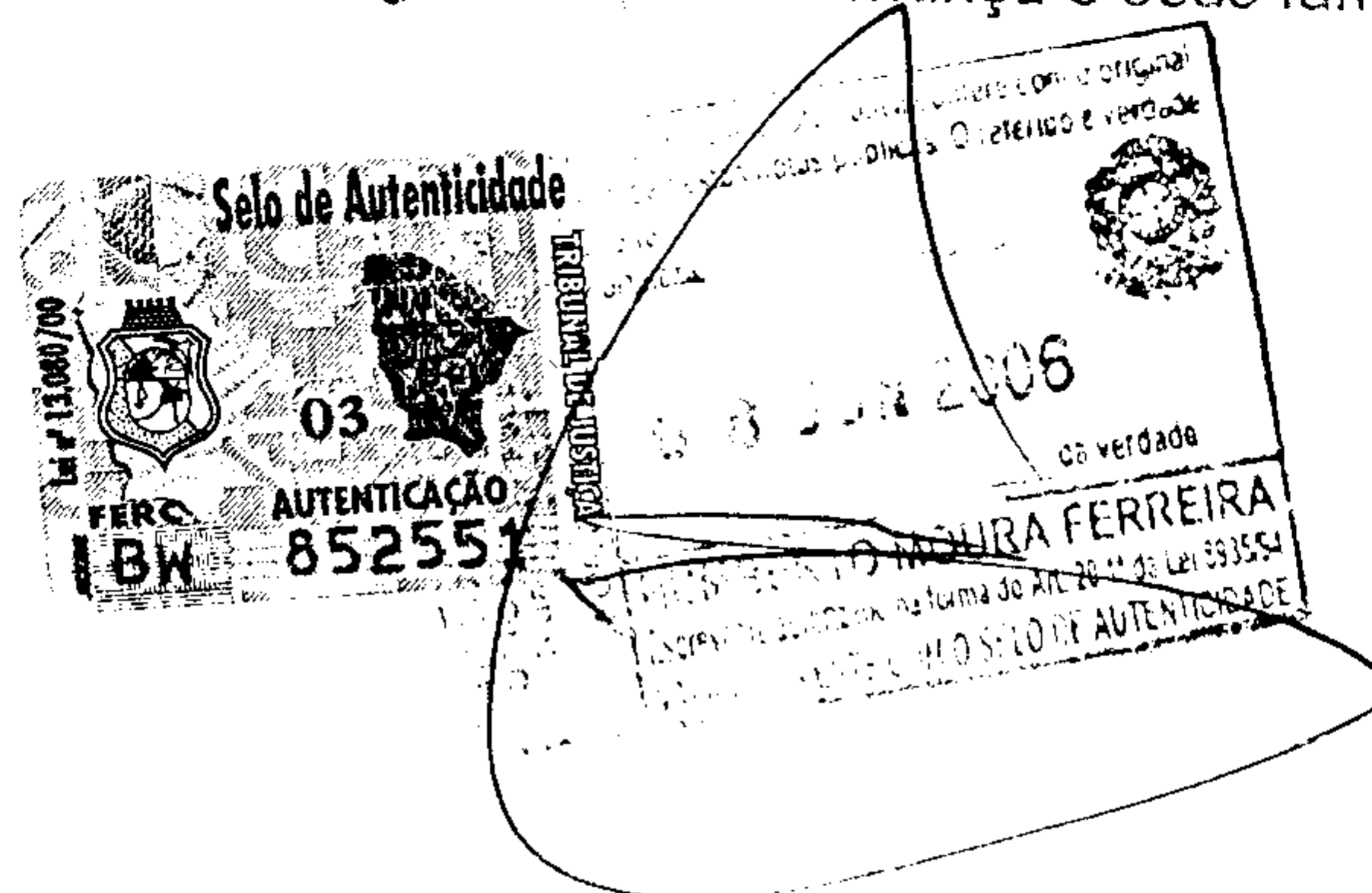
Art. 2º - O Projeto do Bem-Estar Comunitário, tem sua sede na Rua Frei Caneca, 290 - bairro Jardim das Oliveiras, conjunto Tancredo Neves, município de Fortaleza, estado do Ceará.

SEÇÃO III

FINALIDADE

Art. 3º - O Projeto do Bem-Estar Comunitário, tem como finalidade:

- Aplicar os recursos recebidos, em favor das famílias inscritas, através de programas sociais que contribuam para o bem-estar de todos quantos façam parte da comunidade inscrita;
- Incrementar o desenvolvimento de solidariedade em conjunto com os assistidos através de trabalho, estudo, recreação, assistência médica e dentária;
- Primar pelos interesses de todos seus associados, e dar cobertura para que os mesmos através de programas e atividades, participem e contribuam para o seu desenvolvimento;
- Usar os recursos adquiridos, em projetos indicados pela Comissão de Pais, em obras que prioritariamente, digam respeito à criança e seus familiares.



SEÇÃO IV DURAÇÃO

3º RTD / RPJ
José Fausto da Silva
Escrevente Autorizado
CPF. 356.822.483-82

Art. 4º - A duração da Associação é por tempo indeterminado, com início datado em 08 de maio de 1986.

SEÇÃO V EXTINÇÃO

Art. 5º - A Associação só poderá ser dissolvida por Assembléia Geral, convocada para esse fim, com 2/3 (dois terços) da totalidade dos associados.

CAPÍTULO II FONTES DE RECURSOS E PATRIMÔNIO

SEÇÃO I

FONTES DE RECURSOS

Art. 6º - No cumprimento de suas atividades, o Projeto do Bem-Estar Comunitário se propõe:

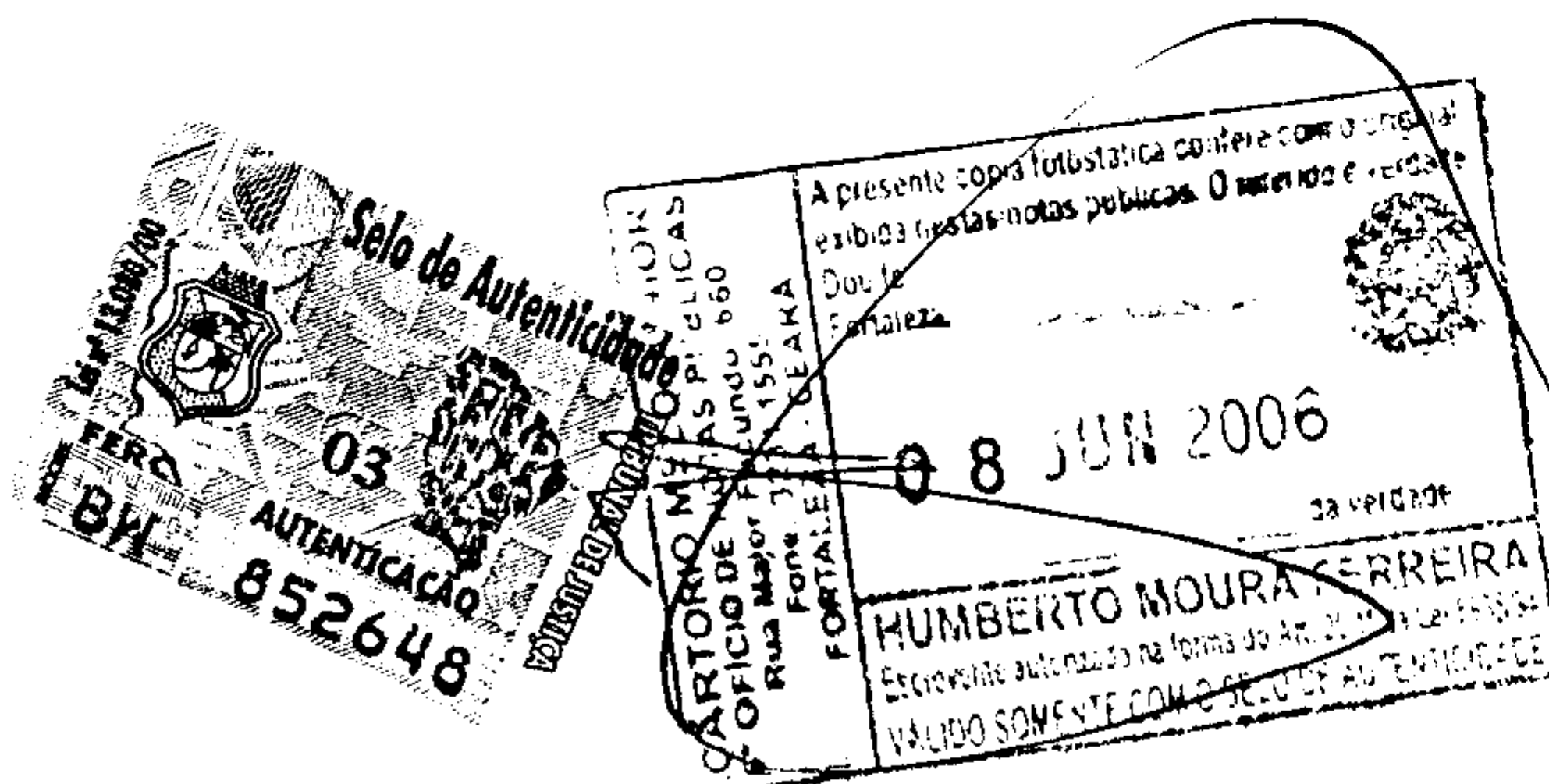
- Firmar convênios, parcerias e contratos com órgãos governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, a fim de promover e executar projetos, programas e planos de ação;
- Conveniar com órgãos públicos federais, estaduais e municipais e entidades semelhantes, bem como receber auxílios e contribuições.

§ único - Todos os recursos de resultados operacionais de convênios e doações, serão aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no Território Nacional.

SEÇÃO II PATRIMÔNIO

Art. 7º - O patrimônio da Associação, constituir-se-á por bens móveis e imóveis que possua ou venha a possuir, por doações e subvenções de entidades públicas e privadas, por auxílios de qualquer natureza, fornecidos através de programas de cooperação nacional e internacional, por legados, por doações e heranças que venham a ser destinados à instituição, por recursos provenientes da celebração de acordos e convênios com entidades oficiais e particulares, e pelas contribuições de qualquer natureza.

§ 1º - O material permanente, acervo técnico, bibliográfico, equipamentos adquiridos ou recebidos pela Associação, por meio de convênios, projetos ou similares, são bens permanentes e inalienáveis, salvo autorização em contrário expressa pela Assembléia Geral.



3º RTO / RPJ
João Paulo da Silva
CPF 356.472.000-05

§ 2º - Os bens que constituem o patrimônio da Associação serão tombados em livro próprio e inventariados anualmente, devendo estes bens ser utilizados ou aplicados no atendimento dos fins previstos neste Estatuto.

§ 3º - No caso de dissolução da instituição, o patrimônio remanescente será destinado a outra entidade congênere, devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS ou a uma entidade pública, a critério da Instituição.

CAPÍTULO III

SEÇÃO I

DA COMPOSIÇÃO

Art. 8º- O Projeto do Bem-Estar Comunitário será composto por número ilimitado de famílias inscritas, da circunscrição da área de atuação, a elas a Associação prestará serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de gênero, cor, raça, nacionalidade, credo político ou religioso, de acordo com plano de trabalho aprovado pelo CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social).

SEÇÃO II

DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 9º - O Projeto do Bem-Estar Comunitário será administrado por:

- a) Assembléia Geral
- b) Conselho de Pais
- c) Conselho Diretor
- d) Conselho Fiscal

CAPÍTULO IV

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 10 - A Assembléia Geral é o órgão máximo da Associação, será constituída por todos os associados que dela participem, que estejam em pleno gozo de seus direitos, conforme previstos nos estatutos.

Art. 11 - Compete privativamente a Assembléia Geral:

- a) Eleger os administradores;
- b) Destituir os administradores;
- c) Aprovar as contas;
- d) Alterar o estatuto;
- e) Decidir sobre a extinção da associação;
- f) Aprovar o Regimento Interno.

§ 1º - Para as deliberações a que se referem as letras "b" e "d", é necessário o voto concorde de dois terço (2/3) dos presentes à assembléia especialmente convocada



João Batista da Silva
Escritório Autorizado
CPF 358.822.100-50

para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço(1/3) nas convocações seguintes.

§ 2º - A convocação da Assembléia Geral far-se-á na forma do estatuto, garantindo um quinto (1/5) dos associados o direito de promovê-la.

§ 3º - A Assembléia Geral realizar-se-á ordinariamente uma vez por ano para:

- a) Apreciar o relatório anual da Diretoria Executiva
- b) Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal

§ 4º - A Assembléia Geral realizar-se-á extraordinariamente quando convocada:

- a) Pelo Conselho Diretor;
- b) Pelo Comitê de Pais;
- c) Pelo Conselho Fiscal;
- d) Por requerimento de um terço dos sócios quites com suas obrigações sociais.

§ 5º - A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de Edital afixado na sede da Associação, com antecedência mínima de 03(três) dias.

§ 6º - Assembléia Geral será realizada extraordinariamente, quando justificada sua convocação, ou por requerimento de um quinto (1/5) dos associados quites com suas obrigações sociais.

§ 7º - A Assembléia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados presentes, e em segunda, com qualquer número dos presentes, garantindo a um quinto (1/5) dos associados o direito de promovê-la.

Art.12 - A Assembléia Geral dos associados elegerá um Conselho Diretor, um Conselho de Pais e um Conselho Fiscal, definindo suas funções, atribuições e responsabilidades conforme o Estatuto vigente.

Art. 13 - A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente, no final de cada ano, para apreciar os relatórios de atividades da Diretoria, aprovação de novos associados e a cada dois (02) anos para eleger o Conselho Diretor, Conselho de Pais e Conselho Fiscal e extraordinariamente, a qualquer período, convocada conforme dispões o § 4º do Art. 11 deste Estatuto ou por um quinto (1/5) dos sócios em pleno gozo de seus direitos, por motivos relevantes.

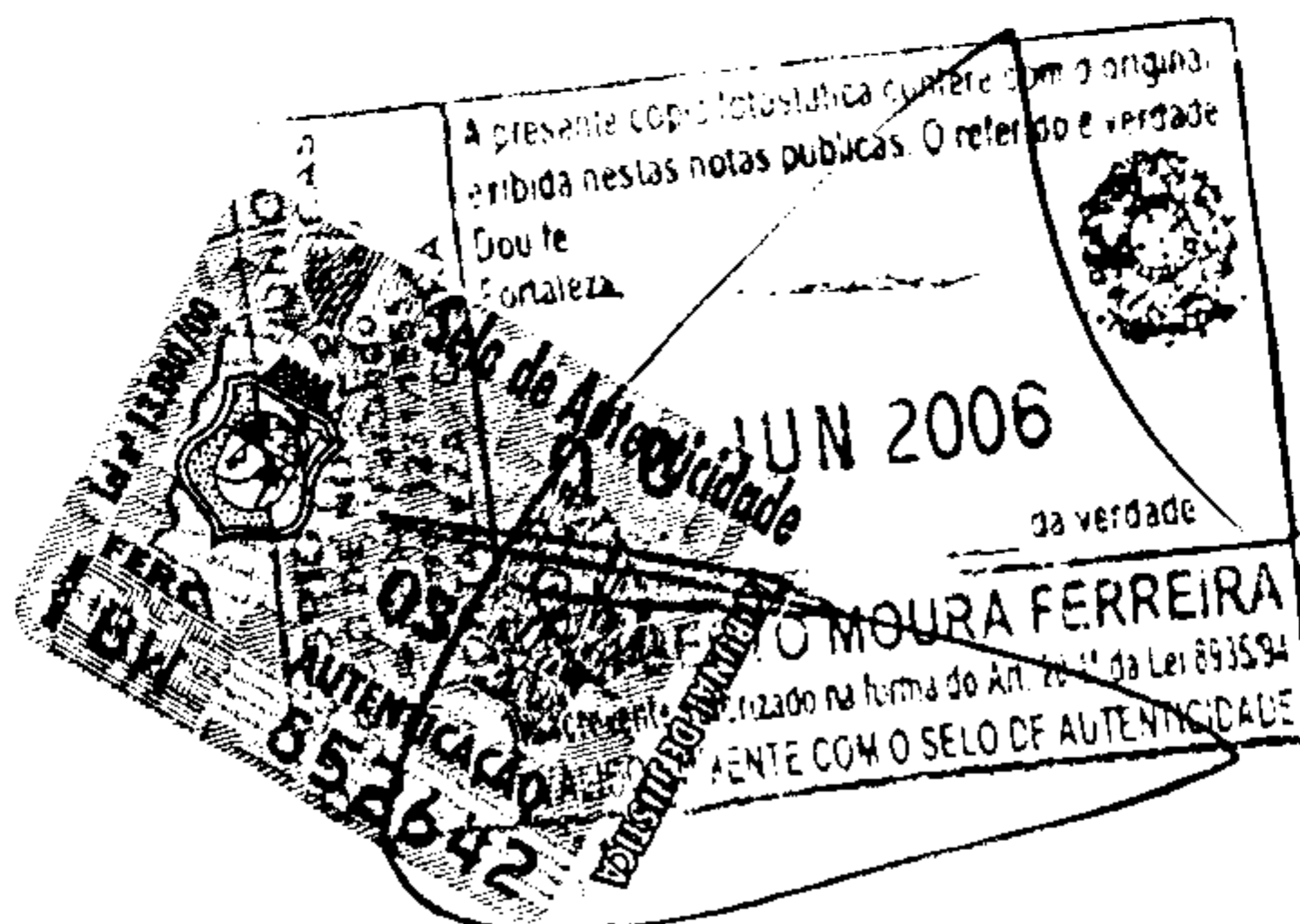
CAPÍTULO V

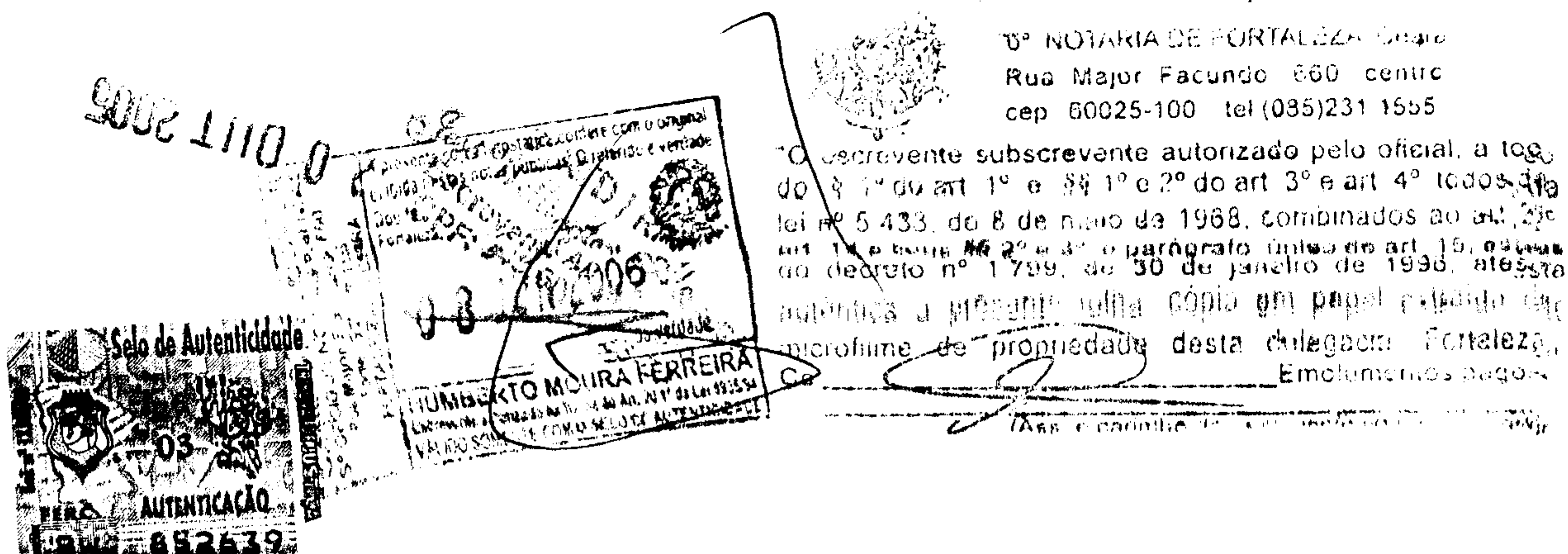
DO CONSELHO DE PAIS

Art. 14 -- O Conselho de Pais será eleito em Assembléia Geral, sendo formado por 01(um) representante de cada quadra/ rua pertencente a área de atuação do Projeto.

§ 1º - As decisões do Conselho de Pais serão tomadas pelo voto de no mínimo 2/3 (dois terços) de seus membros.

§ 2º - Ocorrendo vaga em qualquer dos cargos do Conselho de Pais, a Assembléia Geral elegerá um substituto que cumprirá o restante do mandato.





SEÇÃO I

DAS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DIRETOR

Art. 18 – Compete o Conselho Diretor:

- Elaborar e executar programa anual de atividades;
- Elaborar e apresentar a Assembléia Geral relatório anual;
- Entrosar-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividade de interesse comum;
- Contratar e ou demitir funcionários;
- Contratar um (a) gestor (a) social, destinando a esta a execução das metas aprovadas pelas famílias inscritas, bem como outras funções administrativas.

SEÇÃO II

COMPETÊNCIA DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR

Art. 19 - Compete ao Presidente:

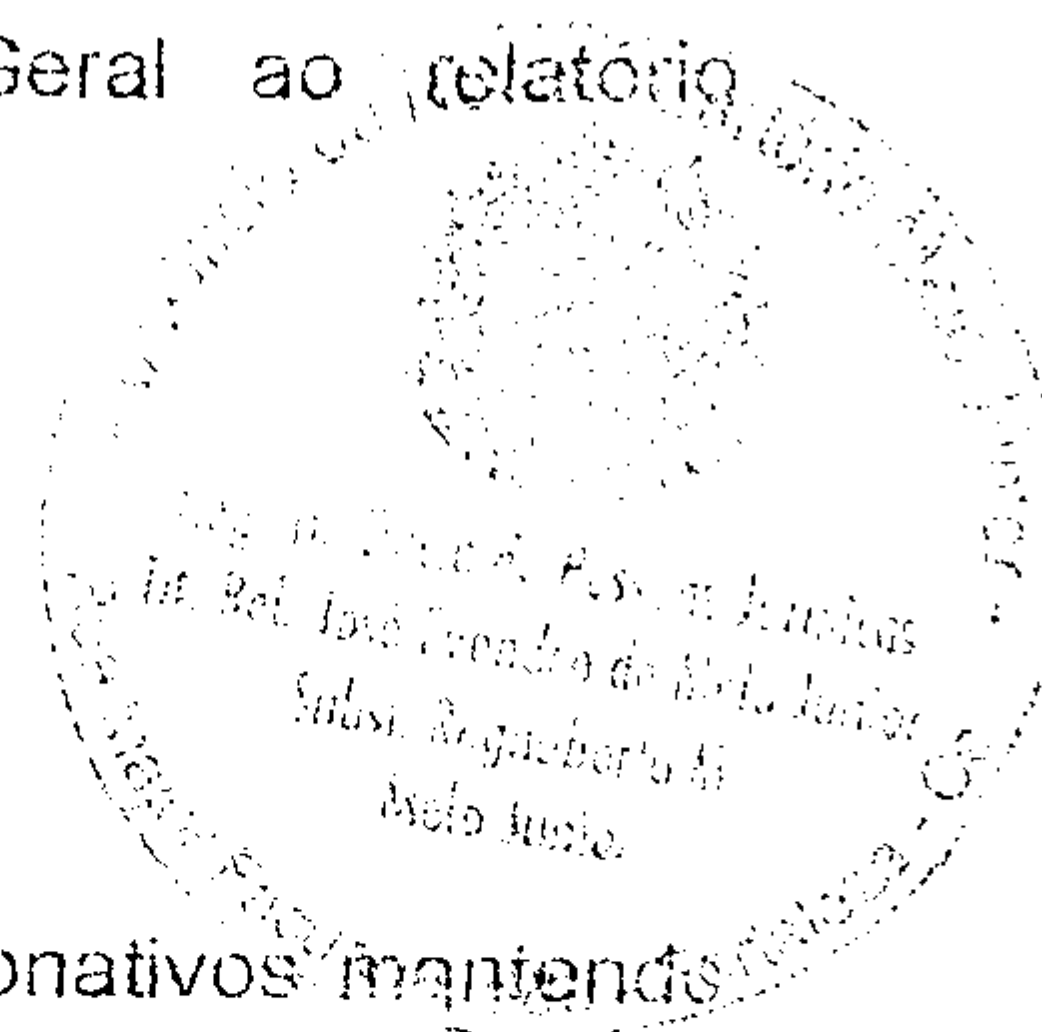
- Presidir as reuniões da Assembléia Geral e do Conselho de Pais;
- Representar a instituição, ativa e passivamente, judicialmente e extrajudicialmente, em juízo e fora dele;
- Realizar operações de crédito e movimentar em conjunto com o Tesoureiro e ou em conjunto com o Gestor (a) da Associação, as contas da instituição na rede bancária, podendo delegar poderes, usando carimbo oficial com as respectivas assinaturas;
- Assinar contratos e convênios com as instituições públicas e privadas;
- Representar a instituição junto às Repartições Públicas Federais, Estaduais, Municipais e Autarquias, podendo receber auxílios e subvenções de qualquer natureza, que à instituição sejam destinados;
- Assinar mediante autorização do Conselho de Pais, escrituras, contratos ou documentos que envolvam a alienação de bens móveis e imóveis pertencentes ao acervo patrimonial da instituição;
- Convocar a Assembléia Geral quando se fizer necessário o exame de qualquer matéria;
- Submeter anualmente a apreciação da Assembléia Geral ao relatório circunstanciado das atividades da instituição.

Art. 20 - Compete ao Vice-Presidente:

- Substituir o Presidente em suas ausências ou impedimentos;
- Assumir o mandato em caso de vacância até o seu término;
- Exercer as funções delegadas pelo Presidente.

Art. 21 - Compete ao Primeiro Tesoureiro:

- Arrecadar e contabilizar contribuições, rendas, auxílios e donativos mantendo em dia a escrituração;
- Pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- Apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitadas;
- Apresentar o relatório financeiro para ser submetido à Assembléia Geral;
- Apresentar semestralmente o balanço ao Conselho Fiscal.



2006



O presente subscrevente autorizado pelo oficial, a teor do § 1º do art 1º e §§ 1º e 2º do art 3º e art 4º todos da lei nº 5.473, de 8 de maio de 1968, combinados ao art. 2º art 11 e seus §§ 2º e 3º e parágrafo único do art 15, estas a presente folha, cópia em papel extraída de arquivo de propriedade desta delegacia Fortaleza - CE.

(Ass. e par. de) _____

AVULSÃO Nº 001/2005
 10.0320-0/2005
 10.0320-0/2005
 10.0320-0/2005

- f) Conservar sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria;
- g) Movimentar a conta bancária juntamente com o Presidente e ou o Gestor (a), usando o carimbo oficial com as respectivas assinaturas.

§ único - Compete ao Segundo Tesoureiro:

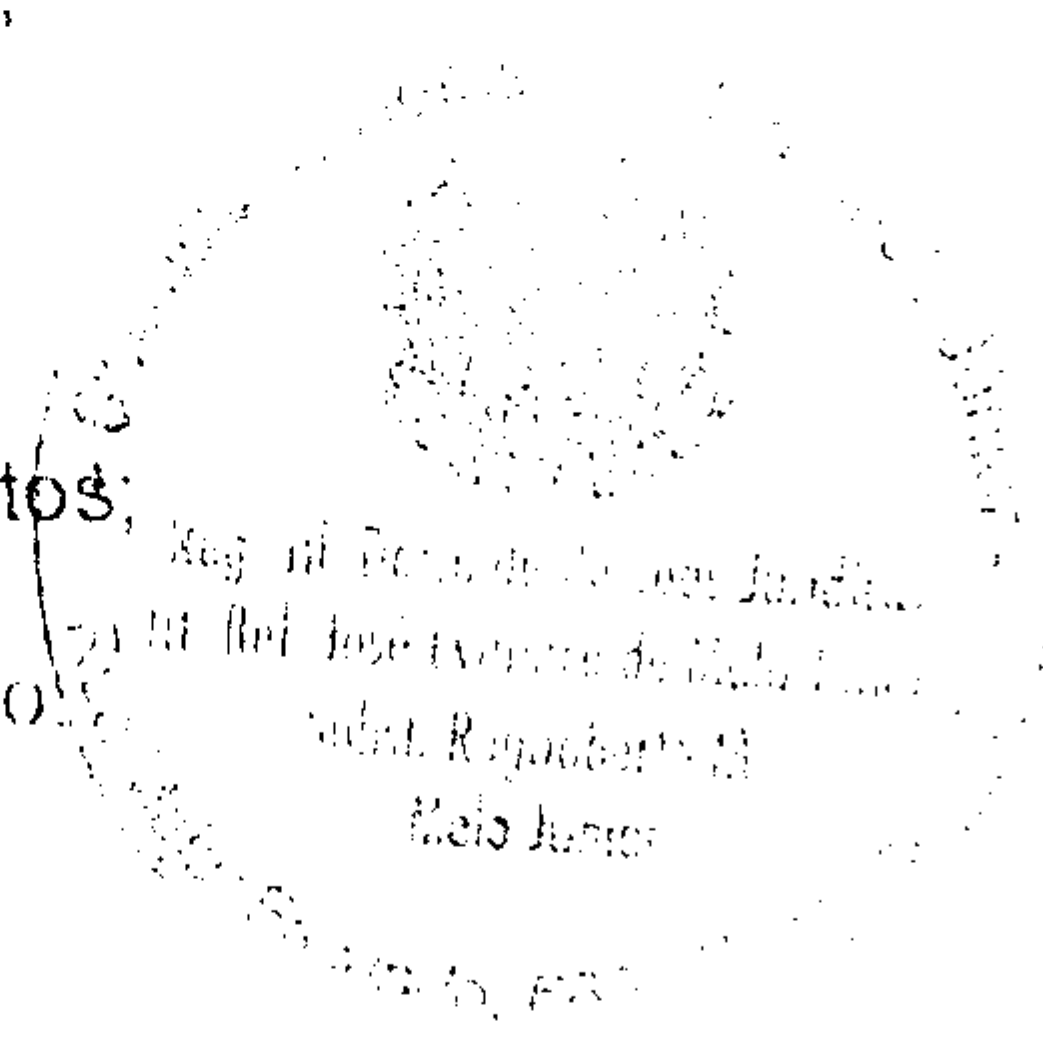
- a) Substituir o Primeiro Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos;
- b) Assumir o mandato em caso de vacância até o seu término;
- c) Prestar de modo geral a sua colaboração ao Primeiro Tesoureiro.

Art. 22 - Compete ao Primeiro Secretário:

- a) Secretariar as reuniões do Conselho Diretor e redigir as Atas;
- b) Publicar todas as notícias das atividades da Associação;
- c) Superintender todos os serviços de expediente da secretaria.

§ único - Compete ao Segundo Secretário:

- a) Substituir o Primeiro Secretário em suas faltas ou impedimentos;
- b) Assumir o mandato em caso de vacância até o seu término;
- c) Prestar de modo geral sua colaboração ao Primeiro Secretário.



CAPÍTULO VII

DO CONSELHO FISCAL

Art. 23 - O Conselho Fiscal será constituído por 03(três) associados e seus respectivos suplentes, onde os mesmo serão eleitos em Assembléia Geral.

§ 1º - O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato do Conselho Diretor.

§ 2º - Em caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente, até o seu término.

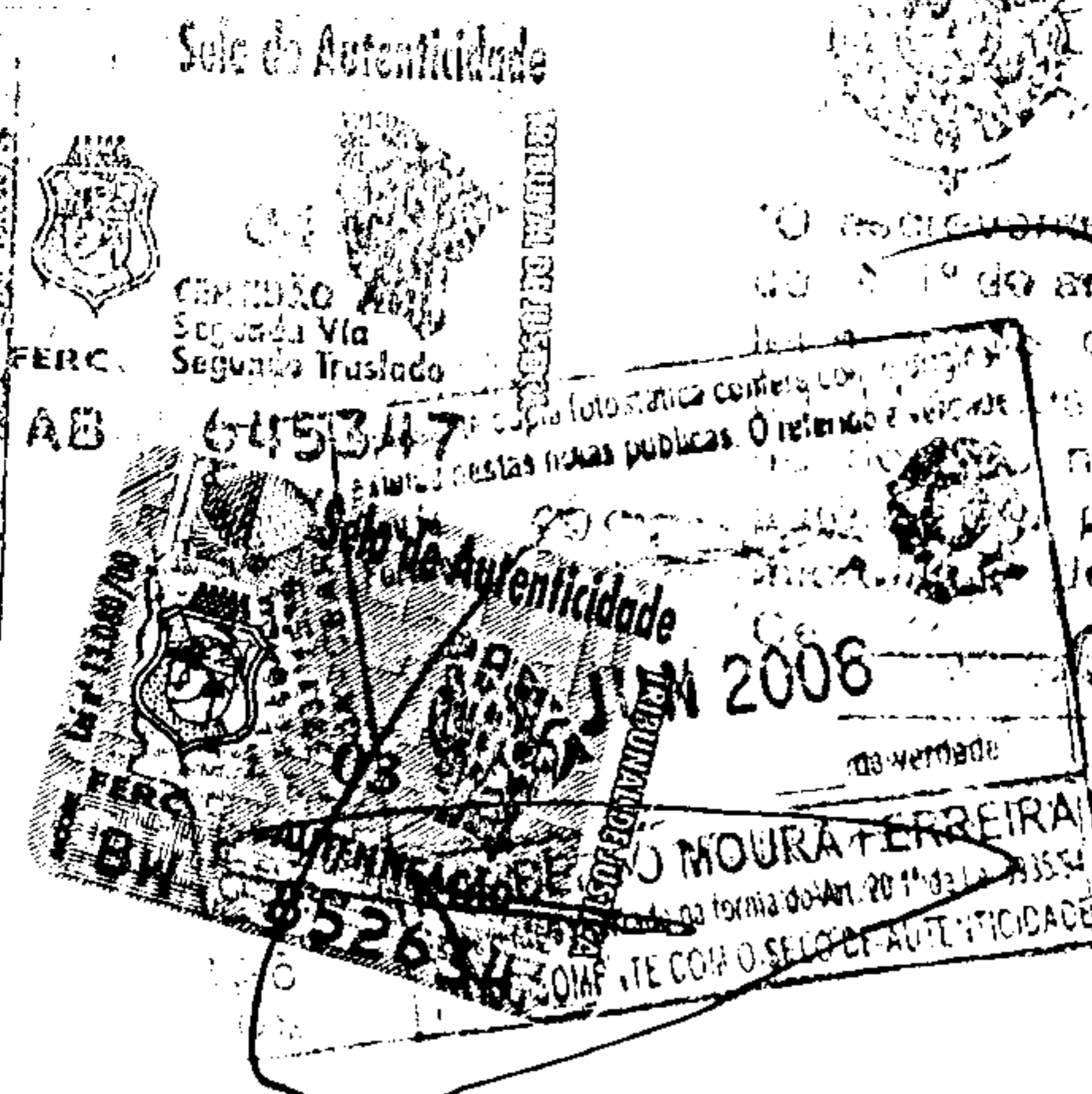
Art. 24 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Examinar os livros de escrituração da associação;
- b) Examinar o balancete semestral apresentado pelo tesoureiro, opinando a respeito;
- c) Apreçar os balanços e inventários que acompanham o relatório anual do Conselho Diretor;
- d) Opinar sobre a aquisição e alienação de bens.

§ 1º - O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente a cada 02 (dois) meses e extraordinariamente sempre que for necessário.

§ 2º - O Conselho de Pais, Conselho Diretor e Conselho Fiscal respondem pelas obrigações por eles contraídas em nome da Associação.

Instrumentos Lei Est. 13.522 de 22/03/2004 C/C Art. 6º da Lei 10.169/00	
Código n.º 00	RS 100
Fermejo - 5%	RS 5,00
Ferc	RS 2,00
Outras desp	RS 0,00
Desconto	RS 0,00
Total	RS 17,00
Selo n.º 665347	Via
Gartorio Mello Junior 6º Notário de Fortaleza	



6º NOTARIA DE FORTALEZA, Ceará
 Rua Major Fausto 660 Centro
 Cep 60025-100 Tel (085)231 1555

O presente instrumento, devidamente autenticado pelo oficial, a teor do art. 1º e §§ 1º e 2º do art. 3º e art. 4º todos da Lei nº 10.169 de 30 de janeiro de 1996, combinados ao art. 2º da Lei nº 10.169 de 30 de janeiro de 1996, atesta a presente folha, cópia em papel anexada de uma cópia original desta diligência. Fortaleza, 06 de junho de 2006.

JOÃO MOURA FERREIRA
 6º Notário de Fortaleza, Ceará
 O presente instrumento, devidamente autenticado pelo oficial, a teor do art. 1º e §§ 1º e 2º do art. 3º e art. 4º todos da Lei nº 10.169 de 30 de janeiro de 1996, combinados ao art. 2º da Lei nº 10.169 de 30 de janeiro de 1996, atesta a presente folha, cópia em papel anexada de uma cópia original desta diligência. Fortaleza, 06 de junho de 2006.

CAPÍTULO VIII DAS FAMILIAS INSCRITAS

SEÇÃO I

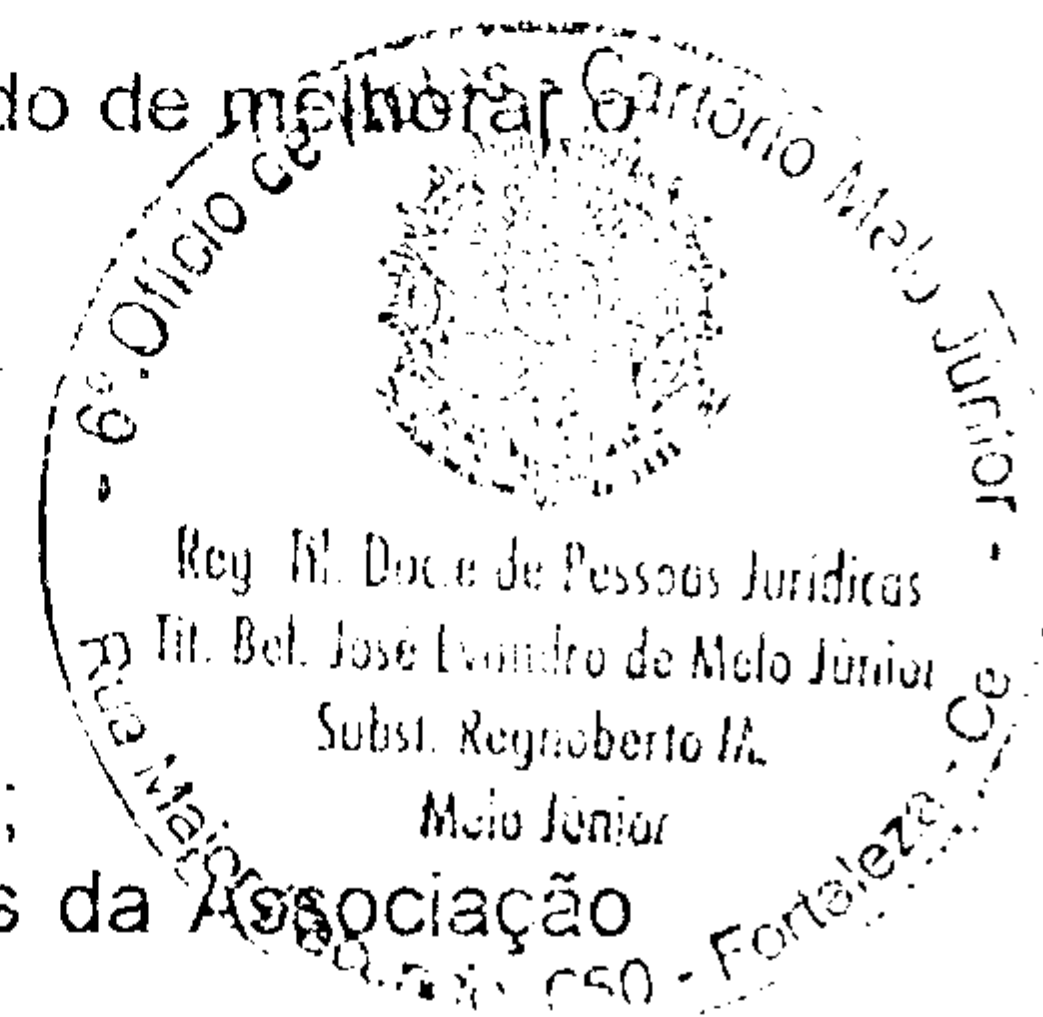
DIREITOS E DEVERES DAS FAMILIAS INSCRITAS

Art. 25 - São direitos das Famílias inscritas:

- a) Propor e discutir atividades a serem realizadas pela Associação;
- b) Eleger e dar posse a Conselho de Pais;
- c) Beneficiar-se dos serviços a que se proporcionarem;
- d) Comparecer às reuniões e nelas se pronunciarem;
- e) Votarem e serem votadas, de conformidade com o que preceitua o presente Estatuto;
- f) Elaborar propostas e encaminhar a Conselho de Pais, no sentido de melhorar trabalho comunitário.

Art. 26 - São deveres das Famílias inscritas:

- a) Obedecer às determinações estatutárias;
- b) Apoiar as decisões coerentes do Conselho de Pais;
- c) Zelar pelo patrimônio da Associação;
- d) Desempenhar a contento os cargos para os quais forem eleitos;
- e) Colaborar com o Conselho de Pais, a fim de que os objetivos da Associação sejam atingidos;
- f) Atender às convocações para participar das reuniões promovidas pela Associação;
- g) Avaliar, aprovar ou rejeitar o plano de trabalho e relatórios, caso os mesmos não estejam fiéis às suas aspirações;
- h) Cumprir e fazerem ser cumprido o critério de elegibilidade da Associação.



CAPÍTULO IX

DAS PENALIDADES

Art. 27 - As Famílias bem como o Conselho de Pais, que infringirem o Estatuto, poderão ser punidos de acordo com a gravidade da falta, com as seguintes penas:

- a) Advertência verbal
- b) Advertência escrita
- c) Suspensão
- d) Exclusão da Associação

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 28 - O Projeto do Bem-Estar Comunitário, não distribuirá entre seus associados, conselheiros, diretores, empregados, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferido mediante o exercício de suas atividades, e obrigatoriamente os aplicará integralmente no desenvolvimento dos objetivos institucionais.



Art. 29 -- O Projeto do Bem-Estar Comunitário terá um Regimento Interno que, aprovado pela Assembléia Geral, disciplinará seu funcionamento.

Art. 30 -- O presente Estatuto poderá ser reformado em qualquer tempo, por decisão da maioria absoluta dos associados, em Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim, e entrará em vigor na data de seu registro em Cartório.

Art. 31 -- Os associados não respondem nem mesmo subsidiariamente pelas obrigações contraídas em nome da Associação.

Art. 32 -- Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Diretor e referendados pela Assembléia Geral.

Art. 33 -- O presente Estatuto entrará em vigor na data de seu registro no Cartório Oficial.

Fortaleza, 29 de dezembro de 2003.

Evarista Rodrigues de Oliveira

Evarista Rodrigues de Oliveira
Rua Moliana, 64 -- Tancredo Neves
RG: 284.738-81 SSP-CE CPF: 115.214.733-15
Presidente

Willame Maria de Paula Oliveira

Willame Maria de Paula Oliveira
Rua Umarizeiro, 86 -- Tancredo Neves
RG: 549.586-82 2ª Via SSP-CE CPF: 362.239.643-15
Vice Presidente



Maria Gessina de Queiroz

Maria Gessina de Queiroz
Rua Reino Unido, 340 -- Tancredo Neves
RG: 95021006853 SSP-CE CPF: 234.526.923-53
1ª Tesoureira

Edna Maria Santos da Silva

Edna Maria Santos da Silva
Rua do Mercado, 79 -- Tancredo Neves
RG 97021021263 SSP-CE CPF: 461.881.233-91
2ª Tesoureira

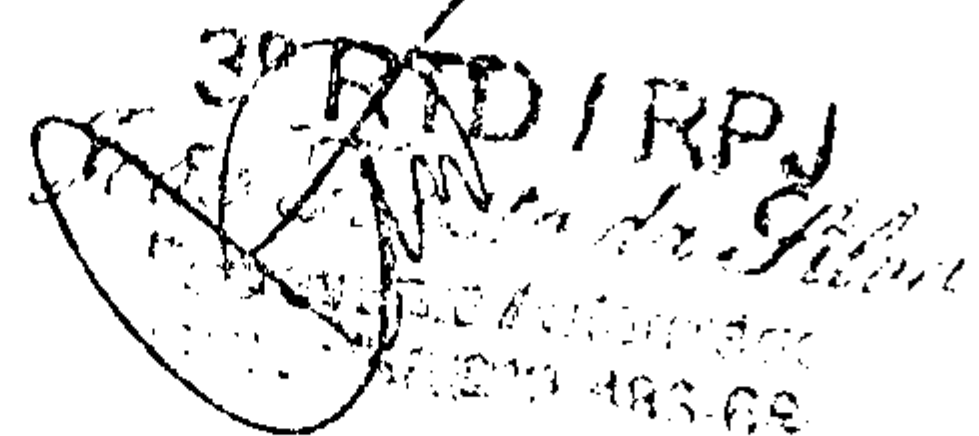
Ângela Maria Oliveira de Souza

Ângela Maria Oliveira de Souza
Av. Plácido Castelo, 489 -- Tancredo Neves
RG: 93013001990 SSP-CE CPF: 265.265.203-82
1ª Secretária



Cícera Lobo Barbosa

Cícera Lobo Barbosa
Rua da Penha, 109 - Tancredo Neves
RG: 500.511-82 SSP-CE CPF: 651.990.653-00
2ª Secretária



Conselho Fiscal

Maria Gorete de Almeida Nascimento

Maria Gorete de Almeida Nascimento
Rua Água Verde, 109 - Tancredo Neves
RG: 92002338574 SSP-CE CPF: 814.832.363-15

Ligia Maria da Silva Gomes

Ligia Maria da Silva Gomes
Rua Sapucaia, 49 - Tancredo Neves
RG: 98023005778 SSP-CE CPF: 294.185.263-87

Iracema Jerônimo da Silva

Iracema Jerônimo da Silva - Tancredo Neves
Rua das Araras, 44 - Tancredo Neves
RG: 96021043498 SSP-CE CPF: 447.260.823-53



Suplentes

Maria do Socorro Carneiro do Nascimento

Maria do Socorro Carneiro do Nascimento
Rua Bom Princípio, 121 - Tancredo Neves
RG: 95021004729 SSP-CE CPF: 202.651.243-15

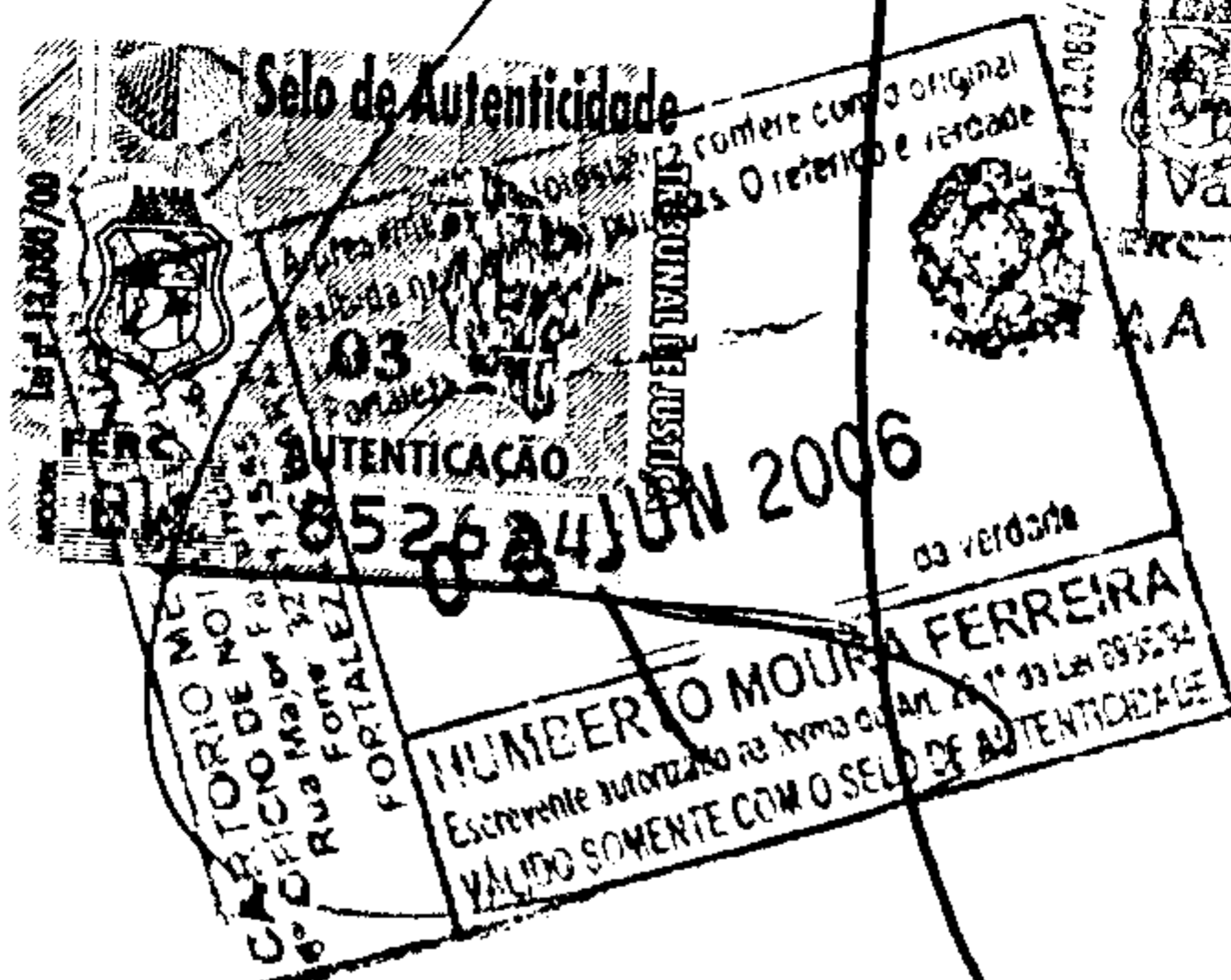
Alexsandra F. da Silva

Alexsandra Fernandes da Silva
Rua Massaranduba, 46 - Tancredo Neves
RG: 94014006608 SSP-CE CPF: 618.158.373-49

Lucimar Tomaz do Nascimento

Lucimar Tomaz do Nascimento
Rua Cartola, 96 - Tancredo Neves
RG: 616.520 2ª Via SSP-CE CPF: 320.737.553-12

Tribunal de Justiça	
Movimento 06/97	
CARTÓRIO MELO JR. - 6º OFÍCIO	
Emolumento	25,58
FERMOJU	1,35
ACMelo de Autenticidade	07
Nº Selo	561486
(s)	11
Valido com Selo de Autenticidade	
de 10.1002 J. Judiciais	
AA 561486	



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

 ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

R. GERAL
40864582 CE

ATESTADO DE ANTECEDENTES

ATESTO QUE

MARIA ESTELA EVANGELISTA

FILHO DE

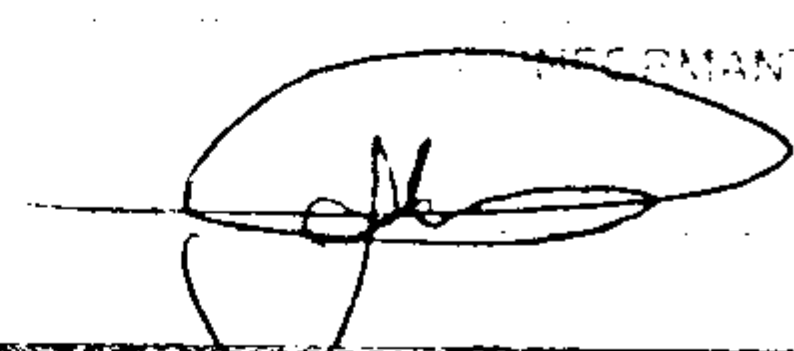
MARIA ODETE EVANGELISTA
RAIMUNDO LEANDRO EVANGELISTA

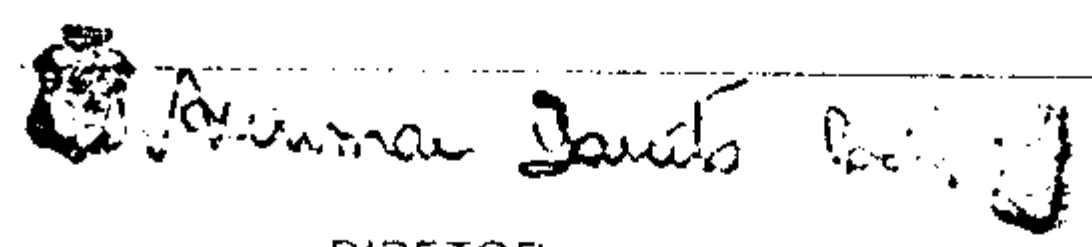
MENSAGEM

NÃO REGISTRA ANTECEDENTES CRIMINAIS.

DATA DE EMISSÃO
20/09/06

INFORMANTE



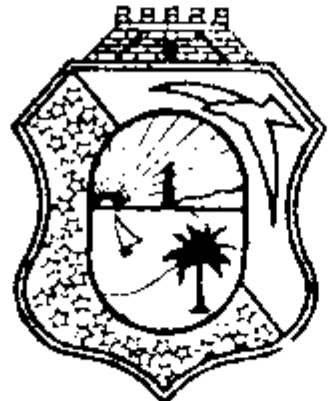

DIRETOR

VALIDADE 90 DIAS

VALIDADE TRANSITORIA

ABnote

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

 ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

R. GERAL
91008028811 CE

ATESTADO DE ANTECEDENTES

ATESTO QUE

JOANA LOPES DA SILVA

FILHO DE

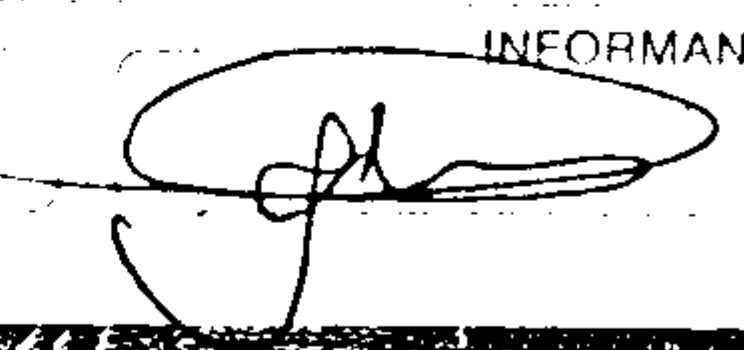
FRANCISCA FERNANDES DA SILVA

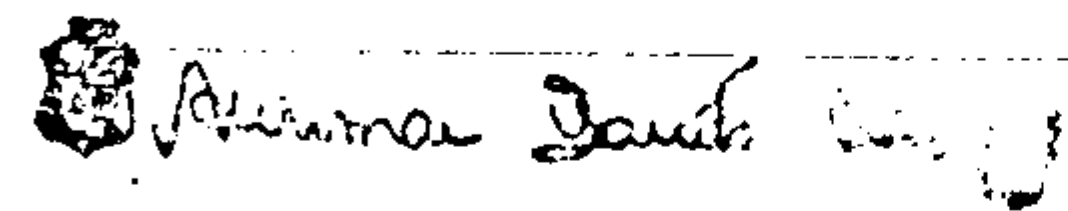
MENSAGEM

NÃO REGISTRA ANTECEDENTES CRIMINAIS.

DATA DE EMISSÃO
20/09/06

INFORMANTE

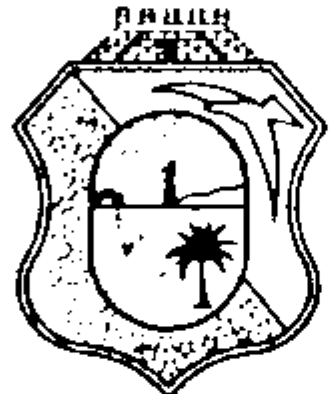



DIRETOR

VALIDADE 90 DIAS

VALIDADE TRANSITORIA

ABnote



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

R. GERAL
8910002007361 CE

ATESTADO DE ANTECEDENTES

ATESTO QUE

LUZIA GURGEL DO AMARAL

FILHO DE

MARIA ELZA DE SOUZA

MENSAGEM

NÃO REGISTRA ANTECEDENTES CRIMINAIS.

DATA DE EMISSÃO
20/09/06

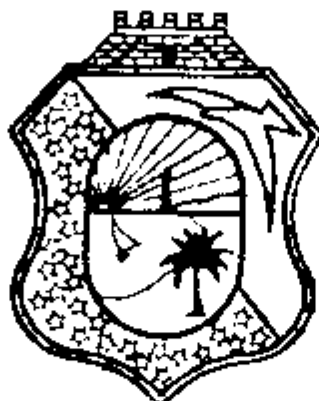
INFORMANTE

DIRETOR

VALIDADE 90 DIAS

VALIDADE TRANSITÓRIA

Abnuc



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

R. GERAL
2005010122267 CE

ATESTADO DE ANTECEDENTES

ATESTO QUE

EVARISTA RODRIGUES DE OLIVEIRA

FILHO DE

MARIANA BERNALDA DE OLIVEIRA

MANOEL RODRIGUES DE OLIVEIRA

MENSAGEM

NÃO REGISTRA ANTECEDENTES CRIMINAIS.

DATA DE EMISSÃO
20/09/06

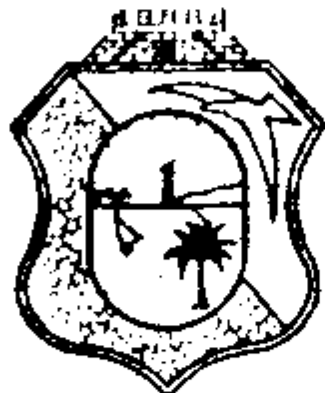
INFORMANTE

DIRETOR

VALIDADE 90 DIAS

VALIDADE TRANSITÓRIA

Abnuc



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

R. GERAL
98024000710 CE

ATESTADO DE ANTECEDENTES

ATESTO QUE

DAYANA SILVA SANTOS

FILHO DE

MARIA ANAILDE SILVA SANTOS

JOSE WILSON OLIVEIRA DOS SANTOS

MENSAGEM

NÃO REGISTRA ANTECEDENTES CRIMINAIS.

DATA DE EMISSÃO

20/09/06

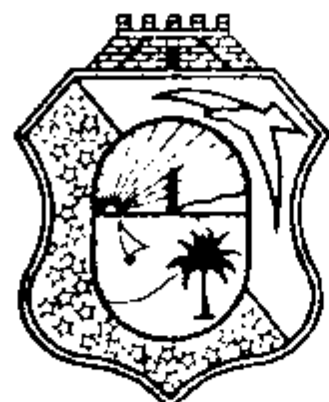
INFORMANTE

Armando Jacob

DIRETOR

VALIDADE TRANSITORIA

ABnote



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E
DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

R. GERAL
54958682 CE

ATESTADO DE ANTECEDENTES

ATESTO QUE

WILLAME MARIA DE PAULA OLIVEIRA

FILHO DE

RAIMUNDA FRANCISCA DE PAULA NETO

JOSE CARLOS NETO

MENSAGEM

NÃO REGISTRA ANTECEDENTES CRIMINAIS.

DATA DE EMISSÃO

20/09/06

INFORMANTE

Armando Jacob

DIRETOR

VALIDADE TRANSITORIA

ABnote

Reserva de Reavaliação do Imovel	11.920	16.550
Superavit do exercicio	10.389	10.389
Saldo em 31 de dezembro de 2004	109.701	9.23
		(27.009)
		92.003

ANA PAULA GOMES CUNHA
Presidente

CECILIA SALES DA SILVA
Tesorreira

MARIA ELISABETE ARAUJO CHAVES
Coordenadora

ANA LUIZ LIMA CHAVES
Contadora - CRC-CE nº 01217-0-7

Turismo pagou logo. O incêndio começou por volta das 4h30 de ontem, quando a maior parte do grupo estava dormindo. "O maior medo era de uma explosão", relatou a estudante Manuela Nobre, em e-

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO - CNPJ 11.088.341/0001-87

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

ATIVO	2004	2003
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	57.682	41.104
Estoques	22.218	
	79.900	41.104
PERMANENTE		
Imobilizado	241.867	114.669
Depreciação	(93.148)	(26.929)
TOTAL DO ATIVO	308.619	128.843
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	2.047	4.177
Obrigações Tributárias	229	
Provisões de Férias e Encargos	19.788	18.436
Outros credores	4.651	
TOTAL DO PASSIVO	26.712	22.673
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	106.170	167.256
Reservas de Reavaliação do Imovel	162.499	
Ajustes de Exercícios Anteriores		1.546
Deficit ou Superavit do exercicio	13.238	(92.632)
	281.907	105.170
TOTAL DO PASSIVO	308.619	128.843

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	2004	2003
Subsídio do Fundo Cristão	579.951	573.353
DOF's do Fundo Cristão	110.804	102.499
Doações Especiais do Fundo Cristão	537	449
Subvenções recebidas (Instituições)	32.785	
Outras receitas	41.619	26
TOTAL DAS RECEITAS COM DOF's	764.697	677.298
Despesas com DOF's	(1.131.630)	(1.066.637)
DESPESAS OPERACIONAIS	641.059	670.659
Passagem e Encargos	(284.457)	(237.059)
Material Diversos	(124.765)	(169.738)
Transporte	(3.730)	(5.678)
Aluguel de Imóveis	(44.741)	(58.541)
Impostos e Taxas	(95.104)	(114.610)
Despesas com DOF's	(4.119)	(4.825)
Depreciação e Amortização	(16.571)	(123.329)
Outras Despesas	(74.395)	0
Resultados Financeiros	29	29
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(683.290)	(683.290)
Custo na Baixa de Bens	(346)	
Deficit ou Superavit do exercicio	13.238	(92.632)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

ORIGENS DE RECURSOS	2004	2003
NAS OPERAÇÕES		
Superavit do exercicio	13.238	
Depreciação	26.571	
Caixa líquida do Imobilizado	346	
Superavit ajustado	40.157	
TOTAL DAS ORIGENS	40.157	
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Deficit do exercicio		92.632
Depreciação		(23.329)
Deficit ajustado		69.303
Ações do Imobilizado	5.400	22.859
TOTAL DAS APLICAÇÕES	5.400	92.162
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	34.757	(92.162)
VARIAÇÃO DO CAPITAL DO CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR:		
Ativo Circulante		
No inicio do exercicio	41.104	110.593
No final do exercicio	79.900	41.104
	38.796	(69.489)
Passivo Circulante		
No inicio do exercicio	22.673	
No final do exercicio	26.712	22.673
	4.039	22.673
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	34.757	(92.162)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

Descrição	Capital Social	Reserva de Doações Reavaliações Ajustes	Deficit/Superavit Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2002	197.256			197.256
Ajuste do Exercício Anterior		1.546		1.546
Deficit do Exercício			(92.632)	(92.632)
Saldo em 31 de dezembro de 2003	197.256	1.546	(92.632)	106.170
Reserva de Reavaliação do Imovel		162.499		162.499
Superavit do exercicio			13.238	13.238
Saldo em 31 de dezembro de 2004	197.256	164.045	(79.394)	281.907

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - O Projeto Bem-Estar Comunitário é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico. Atua na área de assistência social, tendo como finalidade principal a educação infantil, a educação de jovens e adultos, a educação profissional e a educação superior. O Projeto Bem-Estar Comunitário é uma entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº 11.088.341/0001-87, com sede em Rua da Liberdade, nº 10, no bairro de São José, no município de Fortaleza, Ceará. O Projeto Bem-Estar Comunitário é uma entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº 11.088.341/0001-87, com sede em Rua da Liberdade, nº 10, no bairro de São José, no município de Fortaleza, Ceará.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC-T 10.19 - Entidades Sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução nº 877/00 do Conselho Federal de Contabilidade de 18 de abril de 2000.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a. Direitos e obrigações: Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais. b. Estoques: Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, que não excedem os valores de mercado e estão representados pelos materiais destinados ao atendimento dos programas. c. Permanente: O permanente é a apresentação pelo custo de aquisição ou valor original. Ao o fim do exercício de 2003, não existiam mais as depreciações das instalações e instalações, procedimento que passou a ser aplicado a partir de 2004, com registro em reserva de reavaliação do imóvel no patrimônio líquido social. d. Provisão de férias: A entidade reconhece a provisão para pagamento de férias, com adicional de 1/3 garantido por lei aos empregados. e. Perceitas, despesas e apuração do resultado: As receitas da entidade são recebidas através de comprovantes de recebimento, entre eles, avulsos bancários, recibos e outros. As despesas correspondem aos valores recebidos da entidade, pelo sistema de apadrinhamento através do Fundo Cristão para Crianças, e de receitas provenientes de pessoas físicas, jurídicas e governos municipais. Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais. As despesas da entidade são apuradas através das Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais. O resultado é apurado pelo regime de competência do exercício, observando-se as seguintes particularidades: a. As receitas com gratuidade (Decreto 2.536/98, artigo 2º, inciso VI), correspondem à totalidade das despesas com DOF's assistência social e das despesas operacionais. b. CAIXA E BANCOS - A posição de caixa e bancos em 31 de dezembro de 2004 estava assim representada:

	2004	2003
Caixa e Bancos	57.682	41.104
Banco Mercantil do Brasil - FOC	57.682	40.730
	57.682	41.104

5. IMOBILIZADO - Em 31 de dezembro de 2004, a posição do imobilizado era a seguinte:

	Taxa de depreciação ao ano %	2004	2003
Máquinas e equipamentos	10%	46.910	46.414
Móveis e utensílios	10%	27.113	27.113
Equipamentos de informática	20%	37.674	33.473
Edificações e instalações	4%	124.355	7.688
Terrenos		46.812	
		201.867	114.669
Depreciação acumulada		(53.148)	(26.929)
Total		148.719	87.739

6. GRATUIDADES - As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente em Saúde, Educação, Apoio a Programas e Outras Despesas no grupo das Despesas Operacionais, estando suportadas por documentação hábil. Em atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º, do Decreto nº 2.536/98, a entidade, no ano de 2004, concedeu gratuidades no montante de R\$ 724.541 (R\$ 745.626 em 2003). **7. CONTINGÊNCIAS** - A entidade não possui contingências de natureza civil, trabalhista ou tributária na data do encerramento do exercício. **8. SEGUROS** - A entidade não possui seguros contratados. **9. DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA** - A declaração de isenção do imposto de renda do ano-calendário de 2004, ainda não foi entregue a Secretaria da Receita Federal - SRF por ter data prevista de entrega para maio de 2005. **10. ISENÇÕES** - O Projeto do Bem-Estar Comunitário ainda não usufrui da isenção das contribuições sociais (INSS).

SOCIEDADE NOVA ESPERANÇA BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	
CIRCULANTE	
Caixa e Bancos	18.111
Adiantamentos	34.137
Despesas antecipadas	117
PERMANENTE	
Imobilizado	21.394
TOTAL DO ATIVO	73.759
PASSIVO	
CIRCULANTE	
Contas a pagar	2.291
Obrigações sociais	10.714
Provisões de férias e encargos	1.800
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Patrimônio social	29.742
Superavit acumulado	2.513
TOTAL DO PASSIVO	43.256

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT/DEFICIT EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	2004
Doações e subvenções do Fundo Cristão para Crianças	154.466
DOF's do Fundo Cristão	57.682
Doações de pessoas físicas e jurídicas	15.313
Isenção do INSS	21.689
Outras receitas	13.972
DESPESAS COM DOF's	261.860
Repasse de DOF's	(157.620)
DESPESAS OPERACIONAIS	104.240
Pessoal e encargos	(77.458)
Serviços prestados por terceiros	(12.403)
Materiais de apoio aos programas	(8.779)
Depreciação	(4.420)
Despesas gerais	(1.180)
Superavit/deficit do exercicio	26.257

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003 (Em reais) - **1. CONTEXTO OPERACIONAL** - A Sociedade Nova Esperança é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, regida por estatuto social e aplicável. Tem por finalidade a educação infantil, a prestação de assistência social, atua na área de assistência social as famílias do do Retiro, Poço Verde, Melancias, Pau D'arco, Borges e Corrêa do Município de Russas - CE, que são devidamente inscritas e participam programas desenvolvidos por esta entidade. Mantida exclusivamente por de apadrinhamento do Fundo Cristão para Crianças e de doações e grupos de pessoas ou empresas, a entidade não faz distinção de religião ou político. É administrada por uma Assembleia Deliberante Conselho Fiscal com o mandato de 02(dois) anos, formada por 11 Comunidade. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC-T 10.19 - Entidades Sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução nº 877/00, de 18 de abril de 2000, do Conselho Federal de Contabilidade. **3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - a. Direitos e obrigações. Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais. b. Caixa e Bancos. Correspondem, basicamente, aos depósitos bancários à vista, de comprovantes. c. Imobilizado. O imobilizado se apresenta pelo custo original ou valor original. A depreciação é calculada pelo método linear, e levam em consideração o tempo de vida útil remanescente dos bens mencionados na nota nº 5. d. Provisão de férias. A entidade reconhece a provisão para pagamento de férias, com adicional de 1/3 garantido por lei aos empregados. e. Receitas, despesas e apuração do resultado. As receitas da entidade são recebidas através de comprovantes de recebimento, entre eles: avulsos bancários e outros. As despesas correspondem aos valores recebidos da entidade, pelo sistema de apadrinhamento, através do Fundo Cristão para Crianças, e de receitas provenientes de pessoas físicas, jurídicas e governos municipais. Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais. As despesas da entidade são apuradas através das Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais. O resultado é apurado pelo regime de competência do exercício, observando-se as seguintes particularidades: (I) os valores correspondentes à contribuição previdenciária são reconhecidos especificamente como isenção INSS; (II) os gastos com gratuidade (Decreto 2.536/98, artigo VI), correspondem à totalidade das despesas com DOF's assistência social e despesas operacionais.

4. CAIXA E BANCOS - A posição de caixa e bancos, em 31 de dezembro de 2004, estava assim representada:

Caixa e Bancos	18.111
----------------	--------

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE LICITAÇÃO - Modalidade: Tomada de Preços Nº 004/2004. Empresa para Promoção e Realização da Festa do Município. Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal. O interessado deve apresentar a proposta de preço no dia 16 de Maio de 2004, às 14h, no endereço: Rua da Liberdade, nº 10, no bairro de São José, no município de Fortaleza, Ceará. Maiores informações na Comissão de Licitação, dentro ou através do telefone (85) 3532-1188, Ramal 23. O interessado deve apresentar a proposta de preço no dia 16 de Maio de 2004, às 14h, no endereço: Rua da Liberdade, nº 10, no bairro de São José, no município de Fortaleza, Ceará.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E
APLICAÇÕES DE RECURSOS EM
31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

	2006	2004
ORIGENS DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES		
Superávit (déficit) do exercício	(74.937)	13.238
Receitas de Imobilizado		348
Depreciação	28.609	28.571
Resultado ajustado	(48.328)	40.187
Transferido para aplicações	48.328	
Constituição de reserva de preservação		182.499

APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Transferido das origens	48.328	
Adições ao imobilizado	3.730	5.400
Aumento do imobilizado mediante reavaliação		162.499
TOTAL DAS APLICAÇÕES	52.058	167.899

TOTAL DAS APLICAÇÕES	52.058	167.899
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(52.058)	34.757
VARIAÇÃO DO CAPITAL DO CIRCULANTE LÍQUIDO		
REPRESENTADO POR:		

Descrição	Participação Social	Reserva de Realizações	Superávit/Deficit Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	197.236		(81.088)	106.148
Reserva de participação social		162.469		162.469
Reserva de realização		162.469	18.234	343.172
Superávit do exercício	106.170		(17.896)	88.274
Saldos em 31 de dezembro de 2004			(61.896)	265.478
Saldo do exercício	106.170	162.469		268.639

[illegible][illegible]

● **Assistencia técnica autorizada:**

BURGOTTO	CLUB	ANGEL
GALZERANO	COSSA	LENGX
HERCULES	HICARE	PROTEL

3253.2521 / 9998.6434





ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL - SAS

FICHÁRIO CENTRAL DE OBRAS SOCIAIS DO CEARÁ - F.C.O.S.C.

ATESTADO DE FUNCIONAMENTO

Decreto nº 10.165 - (Diário Oficial do Estado do Ceará de 02.02.1973)

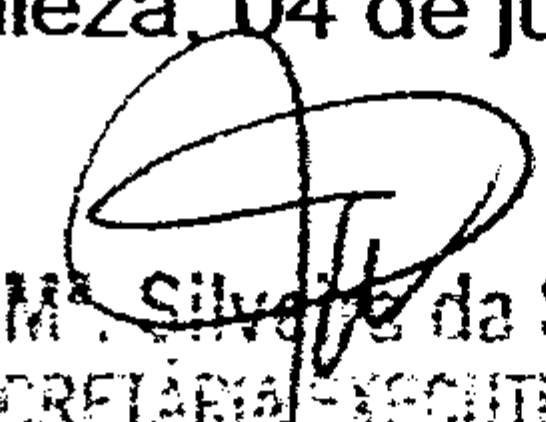
Lei nº 13.553 - (Diário Oficial do Estado do Ceará de 29.12.2004)

Decreto nº 27.953 - (Diário Oficial do Estado do Ceará de 13.10.2005)

O(a) **P R E S I D E N T E** do Fichário Central de Obras Sociais do Ceará
sediada em Fortaleza,

A T E S T A, para os fins previstos nos Decretos nº 10.165, de 01 de fevereiro de 1973 e nº 27.214, de 15 de outubro de 2003 e por solicitação escrita da parte interessada, que a entidade PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO, CNPJ: 11.088.341/0001-87, situado na RUA FREI CANECA, Nº 299, Bairro - JARDIM DAS OLIVEIRAS, Município de FORTALEZA - CE, está registrada neste fichário sob o nº 01.05.A.1918/1995, SCE - 1918, com base na documentação apresentada e encontra-se em funcionamento, conforme foi verificado, através de visita realizada pelo(a) Técnico(a) de Área - IVONILDA SOLON RODRIGUES.

Fortaleza, 04 de julho de 2006


Rita M. Silva da Silva

SECRETÁRIA EXECUTIVA

SECRETARIA DA AÇÃO SOCIAL

Presidente do F.C.O.S.C.



Cons. Técnica do F.C.O.S.C.

Celia Leite

OAB-Ce. 2991

Centro de Referência Maurice Pate
Divisão de Assistência à Obras Sociais
Rua Soriano Albuquerque, 230 - Joaquim Távora - Telefone: 3101-2107
Fortaleza - Ce CEP: 60.130-160

Este atestado tem validade de seis (6) meses conforme art. 4º do Decreto nº 10.165 de 1º.02.1973

Lei nº 13.553, de 29.12.2004.
Decreto nº 27.953, de 13.10.2005.

ATESTADO DE FUNCIONAMENTO

Atestamos que a entidade: **Projeto Bem-Estar Comunitário- PBEC**, com sede no (a) Rua Frei Caneca, nº 299 – Tancredo Neves, CNPJ Nº 11.088.341/0001-87 de acordo com a Lei Federal nº 8.742 de 07/12/93, no seu artigo 9º, parágrafo único, com o uso das suas competências expressas na Lei Municipal nº 8.404 de 24/12/99, no seu artigo 5º, inciso IX, obedece aos critérios de funcionamento estabelecidos para as instituições privadas e públicas sem fins lucrativos, conforme resolução nº 003/2000 do CMAS – Fortaleza, publicado no DIOM de 22/02/2000, que prestam serviços de assistência social à população, no município de Fortaleza.

Prazo de validade: 26/10/2005 a 26/10/2006

Fortaleza, 26 de outubro de 2005.

Ana Paula Reges de Albuquerque - CRESS-2662
Técnico responsável pela fiscalização

Marina Dolina Cavalcante e Silva
Chefe do Distrito de Assistência Social da SER VI

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos conselheiros e administradores
Projeto do Bem-Estar Comunitário

1. Fomos contratados para auditar as demonstrações contábeis do Projeto do Bem-Estar Comunitário, em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Conforme descrito na nota explicativa de nº. 5, a Entidade procedeu à reavaliação dos bens de seu ativo fixo, registrando uma mais valia no montante de R\$ 162.499, no exercício de 2004. Entretanto, a referida reavaliação não foi suportada por laudo de perito independente, conforme preceitua a NPC 24 do Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes – IBRACON, em consonância à Lei 6.404/76, o que nos impossibilita opinar sobre o montante registrado contabilmente a título de reavaliação, cujos efeitos sobre o ativo total e o patrimônio líquido são de 69% e 79%, respectivamente. Consequentemente, não nos foi possível quantificar os efeitos da depreciação sobre a mais valia no déficit do exercício.
3. A Administração da Entidade entende que as providências legais tomadas são suficientes para preservar o patrimônio da Entidade, não sendo necessário reconhecer quaisquer provisões para contingências. Entretanto, nossos exames revelaram a existência de uma ação trabalhista, na ordem de R\$1.600,00 (hum mil e seiscentos reais), confirmada por parte dos assessores jurídicos da Entidade. Consequentemente, o passivo e o déficit do exercício estão demonstrados a menor e o patrimônio líquido a maior, em igual montante.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos conselheiros e administradores
Projeto do Bem-Estar Comunitário

4. Devido à relevância dos assuntos mencionados nos parágrafos 2 e 3, a extensão dos nossos exames não foi suficiente para nos possibilitar expressar, e por isso não expressamos, opinião sobre as demonstrações contábeis do Projeto do Bem-Estar Comunitário, em 31 de dezembro de 2005, referidas no parágrafo 1.
5. Em relação às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2004, fomos contratados para auditá-las e o nosso relatório, datado de 21 de janeiro de 2005, contém abstenção de opinião pelo mesmo assunto mencionado no parágrafo 2, pela ausência das confirmações, em sua totalidade, dos saldos junto as instituições financeiras circularizadas e em função dos saldos iniciais não terem sido auditados por nós e nem por outros auditores independentes.

Belo Horizonte, 27 de janeiro de 2006.

Antônio de Pádua Soares Pelicarpo
Sócio-contador
CRC-MG 27.739

BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5



Entidade: Projeto do Bem-Estar Comunitário
 Endereço: Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - Fortaleza - Ceará.
 CNPJ: 11.088.341/0001-87

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em reais)

ATIVO	2005	2004
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	25.059	57.682
Estoques		22.218
Adiantamentos	5.564	
	<u>30.623</u>	<u>79.900</u>
PERMANENTE		
Imobilizado	205.840	228.719
	<u>205.840</u>	<u>228.719</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>236.463</u></u>	<u><u>308.619</u></u>

Projeto do Bem-Estar Comunitário

[Assinatura]
 Presidente

[Assinatura]
 Tesoureiro(a)

[Assinatura]
 Coordenador(a)

[Assinatura]
 Contabilista

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Entidade: Projeto do Bem-Estar Comunitário
 Endereço: Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - Fortaleza - Ceará.
 CNPJ: 11.088.341/0001-87

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em reais)

PASSIVO	2005	2004
CIRCULANTE		
Obrigações sociais e trabalhistas	27	2.047
Provisões de férias e encargos	27.017	19.786
Obrigações tributárias	159	226
Outros credores	2.290	4.653
	<u>29.493</u>	<u>26.712</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio social	106.170	106.170
Reserva de reavaliação	162.499	162.499
(Déficit) superávit acumulado	(61.699)	13.238
	<u>206.970</u>	<u>281.907</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>236.463</u></u>	<u><u>308.619</u></u>

Projeto do Bem-Estar Comunitário

William Viana de Paula Oliveira
 Presidente

Carla Rodrigues de Oliveira
 Tesoureiro(a)

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO - PSEC

[Assinatura]
 Coordenador(a)

[Assinatura]
 Contabilista

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

4



Entidade: Projeto do Bem-Estar Comunitário
 Endereço: Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - Fortaleza - Ceará.
 CNPJ: 11.088.341/0001-87

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em reais)

	2005	2004
RECEITAS OPERACIONAIS		
Subsídio do Fundo Cristão	500.160	573.961
DFC's do Fundo Cristão	115.048	110.834
Ajudas Especiais do Fundo Cristão	560	507
Subvenções recebidas	22.252	32.785
Outras Receitas	333	41.610
	<u>638.353</u>	<u>764.697</u>
DESPESAS COM DFC's		
Repasses de DFC's	(114.990)	(123.638)
	<u>523.363</u>	<u>641.059</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal e encargos	(295.753)	(284.457)
Materiais diversos	(149.565)	(124.766)
Treinamentos	(821)	(3.030)
Serviços de terceiros	(53.038)	(45.031)
Despesas gerais	(47.125)	(65.104)
Despesas bancárias	(3.138)	(4.119)
Depreciação	(26.609)	(26.571)
Outras despesas	(22.251)	(74.396)
Receitas financeiras		1
	<u>(598.300)</u>	<u>(627.473)</u>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
Custo na baixa de bens		(348)
		<u>(348)</u>
(Déficit) superávit do exercício	<u><u>(74.937)</u></u>	<u><u>13.238</u></u>

Projeto do Bem-Estar Comunitário

Wladimir de Almeida Oliveira
 Presidente

Carla Rodrigues de Oliveira
 Tesoureiro(a)

[Assinatura]
 PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO - PBOC
 Coordenador(a)

[Assinatura]
 Contabilista

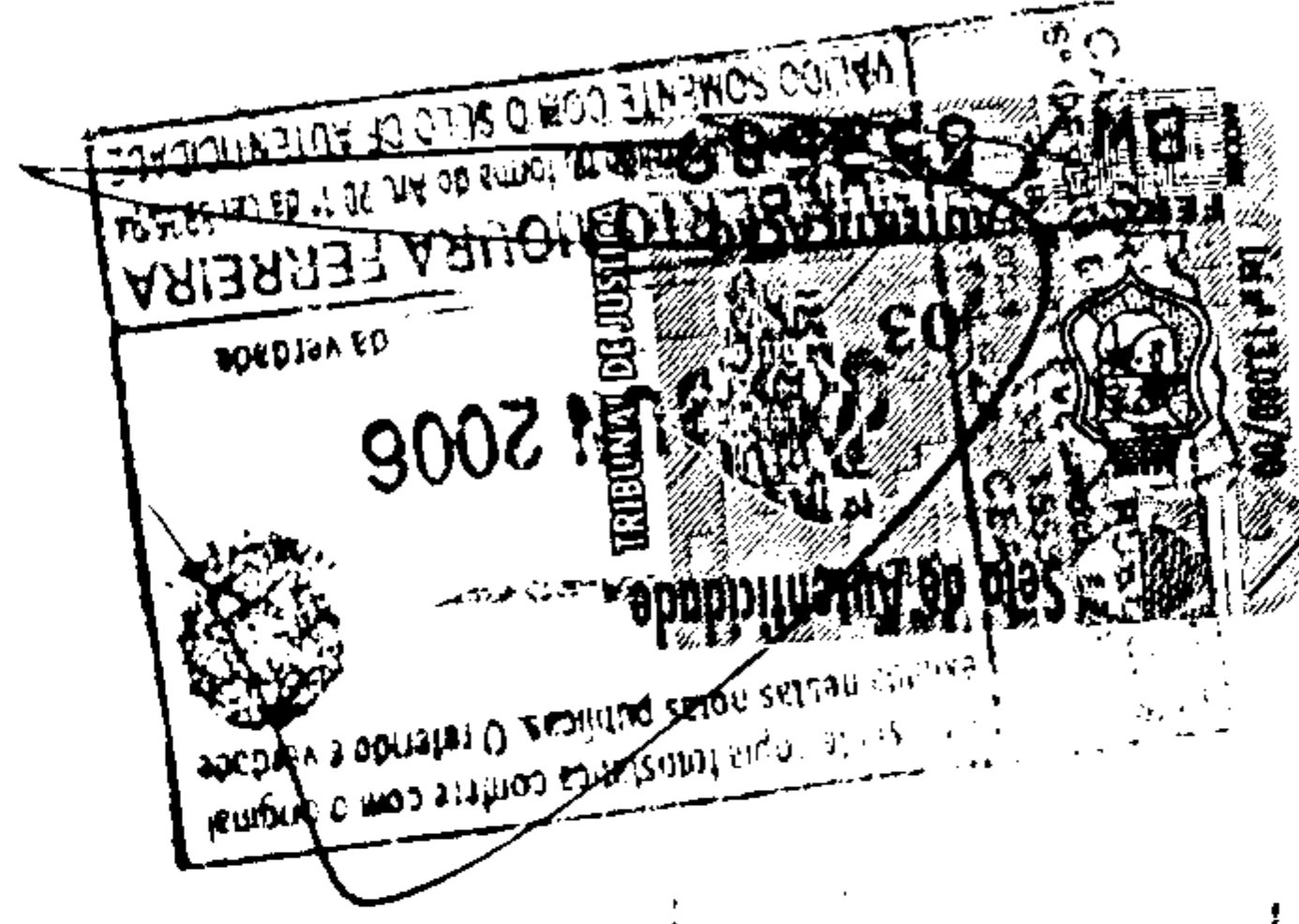
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Entidade: Projeto do Bem-Estar Comunitário
 Endereço: Rua Frei Caneca, 299 - Tamarindo Neves - Fortaleza - Ceará.
 CNPJ: 11.000.341/0001-87

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em reais)

Descrição	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliações	Superavit/Déficit Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2003	197.256		(91.086)	106.170
Incorporação ao patrimônio social	(91.086)		91.086	162.499
Reserva de reavaliação		162.499		13.238
Superavit do exercício			13.238	
Saldos em 31 de dezembro de 2004	106.170	162.499	13.238	281.907
Déficit do exercício			(74.937)	(74.937)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	106.170	162.499	(61.699)	206.970



Projeto do Bem-Estar Comunitário

W. Maria de Paula Oliveira
 Presidente

Evista Rodrigues de Oliveira
 Tesoureiro(a)

Coordenadora Contábil

Contabilista: Ana Carolina
 OAB/CE 15.174.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Entidade: Projeto do Bem-Estar Comunitário
Endereço: Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - Fortaleza - Ceará.
CNPJ: 11.088.341/0001-87

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

	2005	2004
ORIGENS DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES		
Superávit (déficit) do exercício	(74.937)	13.238
Baixas do Imobilizado		346
Depreciação	26.609	26.571
Resultado ajustado	(48.328)	40.157
Transferido para aplicações	48.328	
Constituição de reserva de reavaliação		162.499
TOTAL DAS ORIGENS		202.680
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Transferido das origens	48.328	
Adições ao imobilizado	3.730	5.400
Aumento do imobilizado mediante reavaliação		162.499
TOTAL DAS APLICAÇÕES	52.058	167.899
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(52.058)	34.781
VARIAÇÃO DO CAPITAL DO CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR:		
Ativo Circulante		
No início do exercício	79.900	41.104
No final do exercício	30.623	79.900
Passivo Circulante	(49.277)	38.796
No início do exercício	26.712	22.573
No final do exercício	29.493	26.712
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2.781	4.039
Projeto do Bem-Estar Comunitário	(52.058)	34.757

Wagner Maria de Paula Oliveira
Presidente

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO - PBOC
Coordenadora

Tesoureiro(a)

Contabilista

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Entidade: Projeto do Bem-Estar Comunitário
Endereço: Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - Fortaleza - Ceará.
CNPJ: 11.088.341/0001-87

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Projeto Bem Estar Comunitário é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico. Atua na área de assistência às famílias do Bairro Tancredo Neves, Município de Fortaleza – CE, as quais são devidamente inscritas e participantes dos programas por ele desenvolvidos. Este Projeto que tem por finalidade a educação infantil, o ensino básico e médio e a prestação de serviços de assistência social. É regido por estatuto social e legislação aplicável.

Mantido exclusivamente pelo sistema de apadrinhamento do Fundo Cristão para Crianças e de doações especiais de grupos de pessoas ou empresas, o Projeto não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrado por uma Assembléia Deliberativa, por um Conselho Fiscal com o mandato de 2 (dois) anos, formada por membros da comunidade.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade NBCT 10.19 – Entidades Sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução nº 877 do Conselho Federal de Contabilidade de 18 de abril de 2000.

3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Direitos e obrigações

Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais.

b. Caixa e bancos.

Correspondem, basicamente, aos depósitos bancários à vista devidamente comprovados.



c. Permanente

O Imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição ou valor original, acrescido de reavaliação espontânea de terrenos e edificações. Até o exercício de 2002, não eram apropriadas as depreciações, procedimento que passou a ser adotado a partir de 2003, tendo seus efeitos registrados em conta de ajustes de exercícios anteriores no patrimônio líquido, mensurado a partir de procedimentos específicos, após levantamento físico e análise das condições de uso dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil remanescente dos bens, exceto em relação aos bens reavaliados, conforme mencionado na nota nº 5.

d. Provisão de férias

A entidade reconhece a provisão para pagamento de férias, com adicional de 1/3 garantido por lei aos empregados.

e. Receitas, despesas e apuração do resultado.

As receitas da Entidade são apuradas através de comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros. As receitas correspondem aos valores recebidos de doadores, pelo sistema de apadrinhamento através do Fundo Cristão para Crianças, e de receitas eventuais de pessoas físicas, jurídicas, governos municipal e estadual.

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legal e fiscal.

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, observando-se os seguintes procedimentos específicos: (I) os gastos com gratuidade (Decreto 2.536/98, artigo 3º - Inciso VI), correspondem à totalidade das despesas operacionais e gastos com assistência social.



f. Mudança de prática contábil - estoques.

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, que não excedem os valores de mercado e estão representados pelos materiais destinados ao atendimento aos programas. Até o exercício de 2004, os estoques eram contabilizados no ativo circulante, e passaram, no exercício de 2005 a ser reconhecidos como imediatamente consumidos, contabilizados em contas de resultado.

4 CAIXA E BANCOS

A posição de caixa e bancos em 31 de dezembro de 2005 estava assim representada:

	2005	2004
Caixa subsídio FCC	2	52
Banco Mercantil do Brasil - FCC	25.057	57.630
	<u>25.059</u>	<u>57.682</u>

5 IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro, a posição do imobilizado era a seguinte:

	Taxa de depreciação ao ano %	2005	2004
Máquinas e equipamentos	10%	48.662	46.913
Móveis e utensílios	10%	27.113	27.113
Equipamentos de informática	20%	39.655	37.674
Edificações e Instalações	4%	124.355	124.355
Terrenos		45.812	45.812
		<u>285.597</u>	<u>281.867</u>
Depreciação acumulada		(79.757)	(53.148)
Total		<u>205.840</u>	<u>228.719</u>



6 GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente em Saúde, Educação, Apoio a Programas e Outras Despesas no grupo de Despesas Operacionais, estando suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º. do Decreto no. 2.536/98 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005 a entidade, no ano de 2005, concedeu gratuidades no montante de R\$ 571.691 (R\$ 724.541 em 2004).

7 CONTINGÊNCIAS

A entidade não possui contingências de natureza cível, trabalhista ou tributária na data do encerramento do exercício.

8 SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2005, a Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

ISENÇÕES

O Projeto do Bem-Estar Comunitário ainda não usufrui da isenção das contribuições sociais (INSS).

Projeto do Bem-Estar Comunitário

Wilmara Maria de Paula Oliveira

Presidente

Tesoureiro(a)

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO - PBOC

Coordenador(a)

Contabilista (CRC)



Entidade: Projeto do Bem-Estar Comunitário
Endereço: Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - Fortaleza - Ceará.
CNPJ: 11.088.341/0001-87

- PARECER -

Declaramos para os devidos fins que as reuniões pelo Conselho Fiscal do Projeto do Bem-Estar Comunitário, foram aprovadas as contas apresentadas pela contabilidade através do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício referente ao período de 01 de Janeiro de 2005 a 31 de Dezembro de 2005, quando foram analisados os livros fiscais, estando os mesmos de acordo com as normas exigidas pelo FCC.

Fortaleza, 31 de Dezembro de 2005.

Projeto do Bem-Estar Comunitário

Wílame Mano de Paula Oliveira Evamarta Rodrigues de Oliveira
Presidente Tesoureiro

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO - PBEC

Flávia Enyda Camargo Lima
Coordenadora

CONSELHO FISCAL:

Regina de Fátima Pereira de Freitas
Silvana Teixeira de Souza
Marcelo Alves Barros



NOME DA ENTIDADE: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

ATIVO	2004	2003
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	57.682	41.104
Estoque	22.213	-
	<u>79.895</u>	<u>41.104</u>
PERMANENTE		
Imobilizado	281.867	114.668
Depreciação	(53.148)	(26.929)
	<u>228.719</u>	<u>87.739</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>308.619</u></u>	<u><u>128.843</u></u>

[Assinatura]
Presidente
[Assinatura]
PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO - PBE
Coordenadora
Rosa Maria da Silva
Coordenadora

[Assinatura]
Tesoureiro(a)
[Assinatura]
Contabilista
CPF: 012.114.977



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOME DA ENTIDADE: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

PASSIVO	2004	2003
CIRCULANTE		
Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.047	4.177
Obrigações Tributárias	228	-
Provisões de Férias e Encargos	19.785	18.456
Outros credores	4.653	-
	<u>26.712</u>	<u>22.673</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	106.170	197.256
Reservas de Reavaliação do Imovel	162.499	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	1.546
Déficit ou Superávit do exercício	13.238	(92.632)
	<u>281.907</u>	<u>106.170</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>308.619</u>	<u>128.843</u>

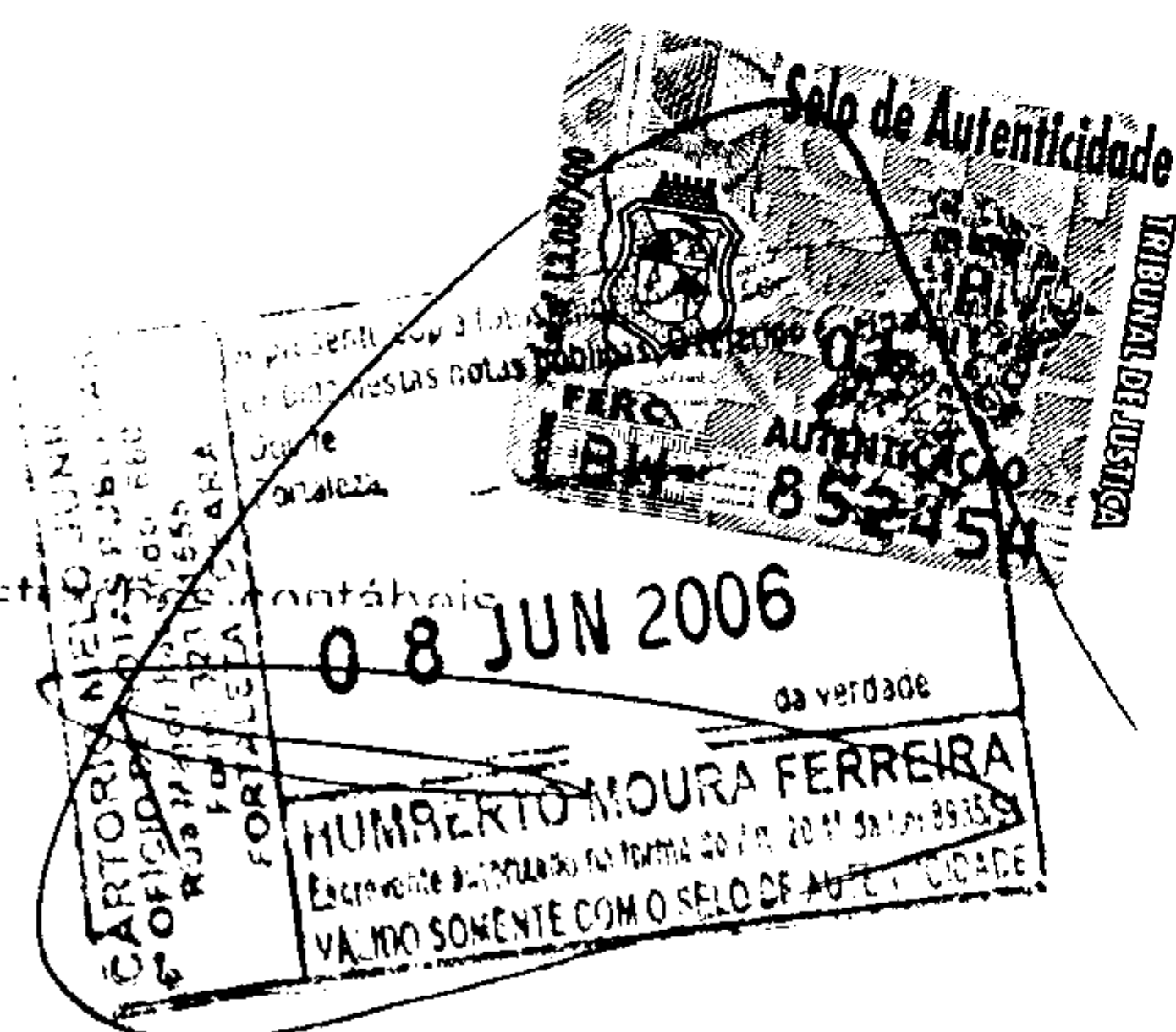
[Assinatura]
Presidente

[Assinatura]
Tesoureiro(a)

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO
Coordenador(a)
Fca Eryka Câmara Leite
Coordenadora

[Assinatura]
Contabilista
Fca Eryka Câmara Leite
08/06/2006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOME DA ENTIDADE: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

	2004	2003
RECEITAS OPERACIONAIS		
Subsídio do Fundo Cristão	578.961	573.353
DFC's do Fundo Cristão	110.834	103.468
Ajudas Especiais do Fundo Cristão	507	449
Subvenções recebidas	32.785	-
Outras Receitas	41.610	25
	764.697	677.295
DESPESAS COM DFC's		
Repasses de DFC's	(123.638)	(106.637)
	641.059	570.658
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal e Encargos	(284.457)	(237.059)
Materiais Diversos	(124.766)	(139.798)
Treinamentos	(3.030)	(5.678)
Serviços de Terceiros	(45.031)	(58.540)
Despesas Gerais	(65.104)	(144.038)
Despesas Bancárias	(4.119)	(4.326)
Depreciação e Amortização	(26.571)	(23.329)
Outras Despesas	(74.396)	0
Receitas Financeiras	1	28
	(627.473)	(663.290)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
Custo na Baixa de Bens	(348)	-
	(348)	-
Déficit ou Superávit do exercício	13.233	(92.632)

Luiz Rodrigo de Almeida
Presidente

x Humberto Moura da Silva
Tesoureiro(a)

Flávio de Almeida
Coordenador(a)

Flávio de Almeida
Contabilista
CPF: 120.817.016-15
CRC: 012.174.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



NOME DA ENTIDADE: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

Descrição	Capital Social	Reserva de Doações/Reavaliações/Ajustes	Déficit/Supervit Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	197.256			197.256
Ajusto de Exercícios Anteriores		1.546		1.546
Déficit do Exercício			(92.632)	(92.632)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	197.256	1.546	(92.632)	106.170
Reserva de Reavaliação do Imóvel		162.499		162.499
Supervit do exercício			13.238	13.238
Saldos em 31 de dezembro de 2004	197.256	164.045	(79.394)	281.907

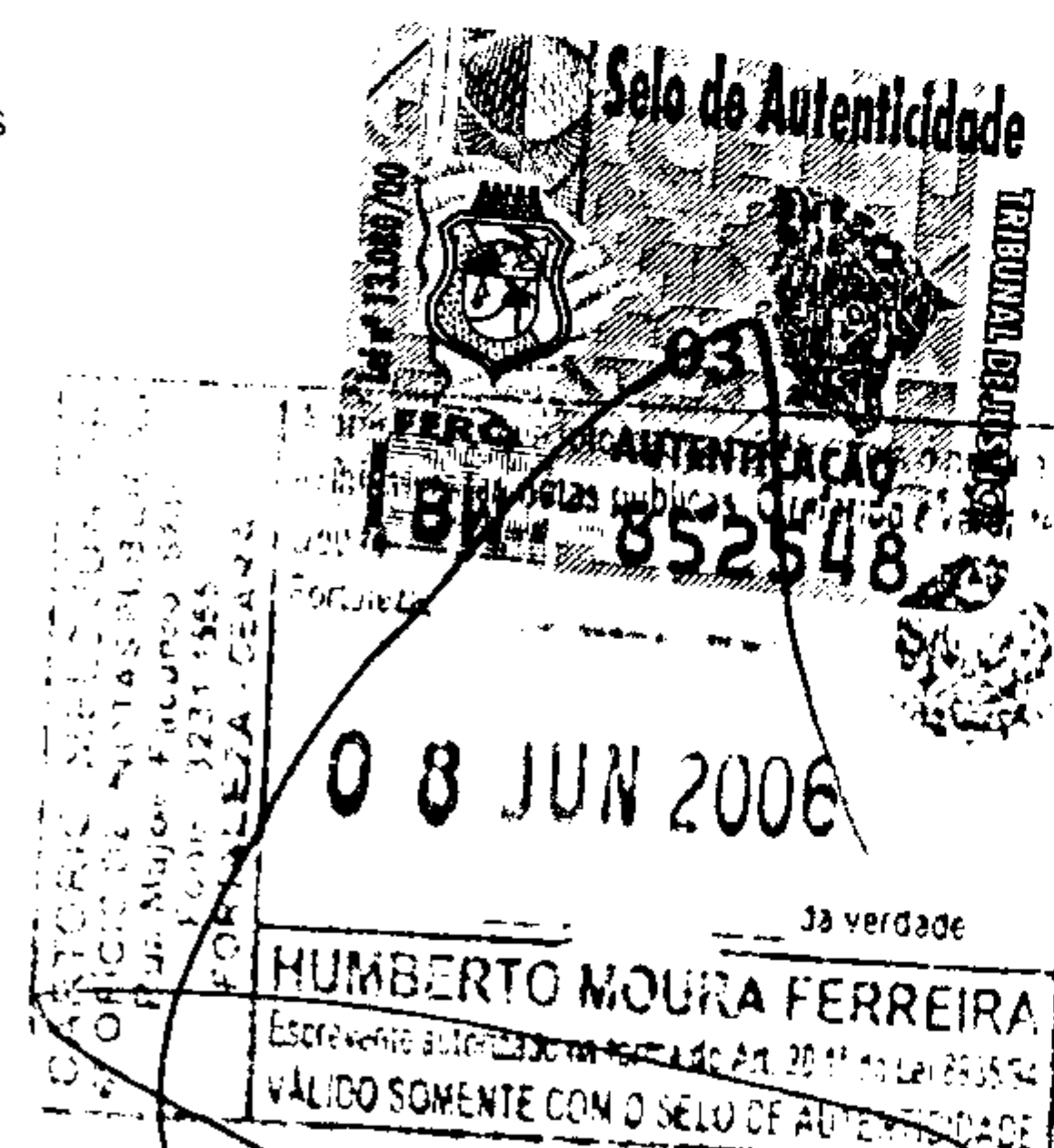
Ernesta Rodrigues de Almeida
Presidente

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO PUEL
Ernesta Rodrigues de Almeida
Coordenadora(a)
Eca Ernyta Câmara Leite
Coordenadora

Alcides Ferreira de Silva
Tesorero(a)

Alcides Ferreira de Silva
Contabilista E 012.174907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



NOME DA ENTIDADE: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

	2004	2003
ORIGENS DE RECURSOS NAS OPERAÇÕES		
Superávit do exercício	13.238	
Depreciação	26.571	
Baixa líquida do imobilizado	348	
Superávit ajustado	40.157	-
TOTAL DAS ORIGENS	40.157	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Déficit do exercício		92.692
Depreciação		(23.329)
Déficit ajustado	-	69.363
Adições ao imobilizado	5.400	22.889
TOTAL DAS APLICAÇÕES	5.400	92.702
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	34.757	(92.662)
VARIAÇÃO DO CAPITAL DO CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR:		
Ativo Circulante		
No início do exercício	41.104	110.593
No final do exercício	79.900	41.104
	38.796	(69.489)
Passivo Circulante		
No início do exercício	22.673	
No final do exercício	26.712	22.673
	4.039	22.673
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	34.757	(92.662)

[Assinatura]
Presidente

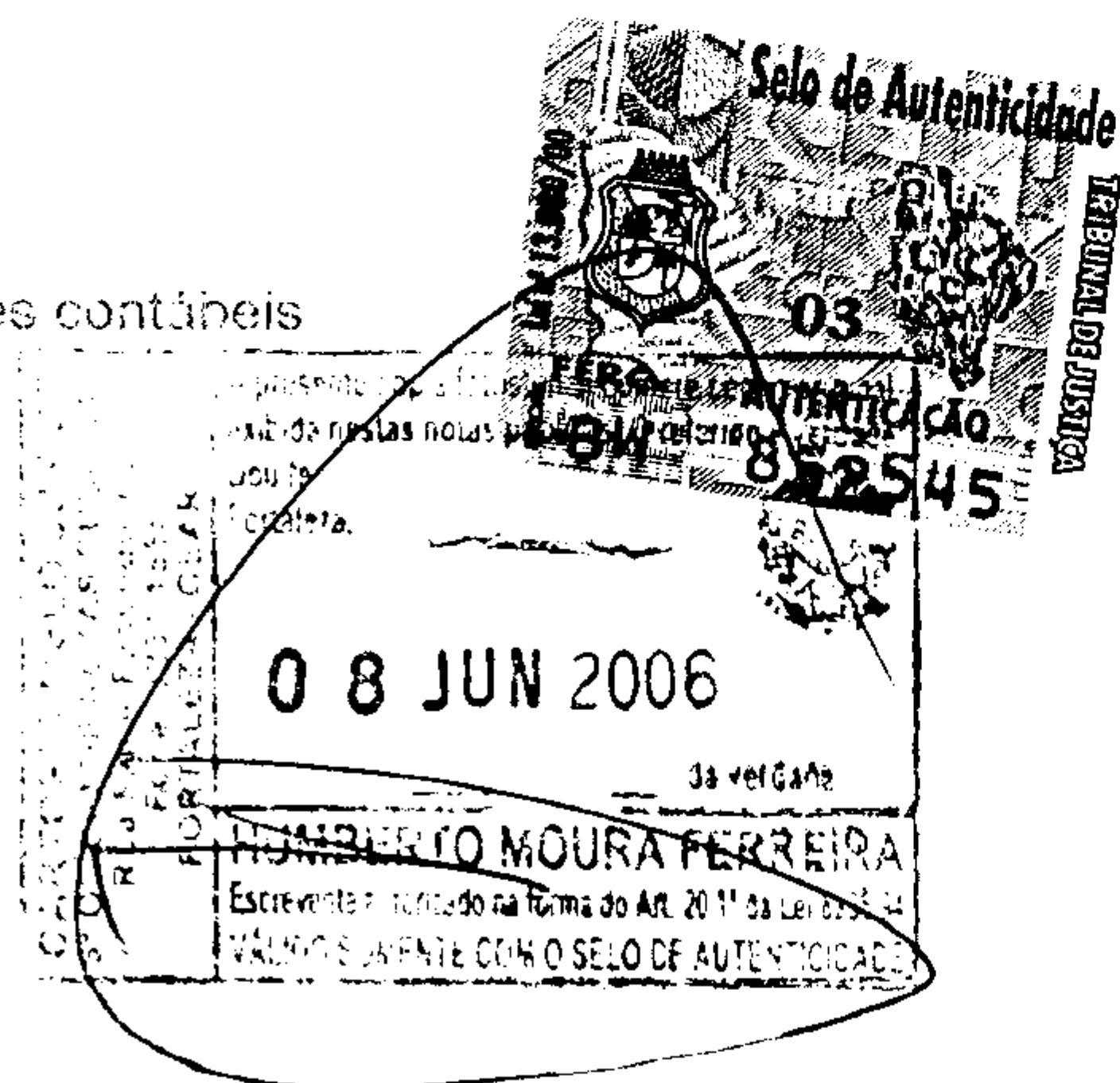
[Assinatura]
Coordenador(a)

[Assinatura]
Fica Eryka Câmara Leite
Coordenadora

[Assinatura]
Tesoureiro(a)

[Assinatura]
Contabilista 178.577.553-5
CRC/CE 012.17410-7

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO – Nº 1283

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

(Em reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Projeto Bem Estar Comunitário é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico. Atua na área de assistência às famílias do Bairro Tancredo Neves, Município de Fortaleza – CE, as quais são devidamente inscritas e participantes dos programas por ele desenvolvidos. Este Projeto que tem por finalidade a educação infantil, o ensino básico e médio e a prestação de serviços de assistência social. É regido por estatuto social e legislação aplicável.

Mantido exclusivamente pelo sistema de apadrinhamento do Fundo Cristão para Crianças e de doações especiais de grupos de pessoas ou empresas, o Projeto não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrado por uma Assembléia Deliberativa, por um Conselho Fiscal com o mandato de 2 (dois) anos, formada por membros da comunidade.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade NBCT 10.19 – Entidades Sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução nº 877/00 do Conselho Federal de Contabilidade de 18 de abril de 2000.

3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Direitos e obrigações

Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais.

b. Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, que não excedem os valores de mercado e estão representados pelos materiais destinados ao atendimento dos programas.



c. **Permanente**

O permanente se apresenta pelo custo de aquisição ou valor original. Até o exercício de 2003, não eram apropriadas as depreciações das Edificações e instalações, procedimento que passou a ser adotado a partir de 2004, com registro em reserva de reavaliação do imóvel no patrimônio líquido social.

d. **Provisão de férias**

A entidade reconhece a provisão para pagamento de férias, com adicional de 1/3 garantido por lei aos empregados.

e. **Receitas, despesas e apuração do resultado.**

As receitas da Entidade são apuradas através de comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros. As receitas correspondem aos valores recebidos de doadores, pelo sistema de apadrinhamento através do Fundo Cristão para Crianças, e de receitas eventuais de pessoas físicas, jurídicas, governos municipal e estadual.

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legal e fiscal.

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, observando-se os seguintes procedimentos específicos: (I) os gastos com gratuidade (Decreto 2.538/98, artigo 3º - Inciso VI), correspondem à totalidade das despesas com DFC's assistência social e das despesas operacionais.

4. **CAIXA E BANCOS**

A posição de caixa e bancos em 31 de dezembro de 2004 estava assim representada:

	2004	2003
Caixa subsídio FCC	52	374
Banco Mercantil do Brasil - FCC	57.630	40.730
	<u>57.682</u>	<u>41.104</u>



5 IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2004, a posição do imobilizado era a seguinte:

	Taxa de depreciação ao ano %	2004	2003
Máquinas e equipamentos	10%	46.913	46.414
Móveis e utensílios	10%	27.113	27.113
Equipamentos de informática	20%	37.674	33.473
Edificações e Instalações	4%	124.355	7.668
Terrenos		45.812	-
		281.867	114.668
Depreciação acumulada		(53.148)	(26.929)
Total		228.719	87.739

6 GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente em Saúde, Educação, Apoio a Programas e Outras Despesas no grupo de Despesas Operacionais, estando suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º. do Decreto no. 2.536/98, a entidade, no ano de 2004, concedeu gratuidades no montante de R\$ 724.541 (R\$ 746.626 em 2003).

7 CONTINGÊNCIAS

A entidade não possui contingências de natureza cível, trabalhista ou tributária na data do encerramento do exercício.

8 SEGUROS

A entidade não possui seguros contratados.

9 DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

A declaração de Isenção do imposto de renda do ano-calendário de 2004, ainda não foi entregue a Secretaria da Receita Federal – SRF por ter data prevista de entrega para maio de 2005.



10 ISENÇÕES

O Projeto do Bem-Estar Comunitário ainda não usufrui da isenção das contribuições sociais (INSS).

Guarita Rodrigues de Oliveira
Presidente

x *Luiziana Tamar da Silva*
Tesoureiro(a)

[Assinatura]
PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO - PDEC
Coordenadora

[Assinatura]
CPF 139.877.115-15
Contabilista O-7

* * *



Projeto do Bem-Estar Comunitário
Endereço: Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - Fortaleza - Ce.
CGC: 11.088.341/0001-87

PARECER

Declaramos para os devidos fins que as reuniões pelo Conselho Fiscal do Projeto do Bem-Estar Comunitário, foram aprovadas as contas apresentadas pela contabilidade através do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício referente ao período de 01 de Janeiro de 2004 a 31 de Dezembro de 2004, quando foram analisados os livros fiscais, estando os mesmo de acordo com as normas exigidas pelo FCC.

Fortaleza, 31 de Dezembro de 2004.

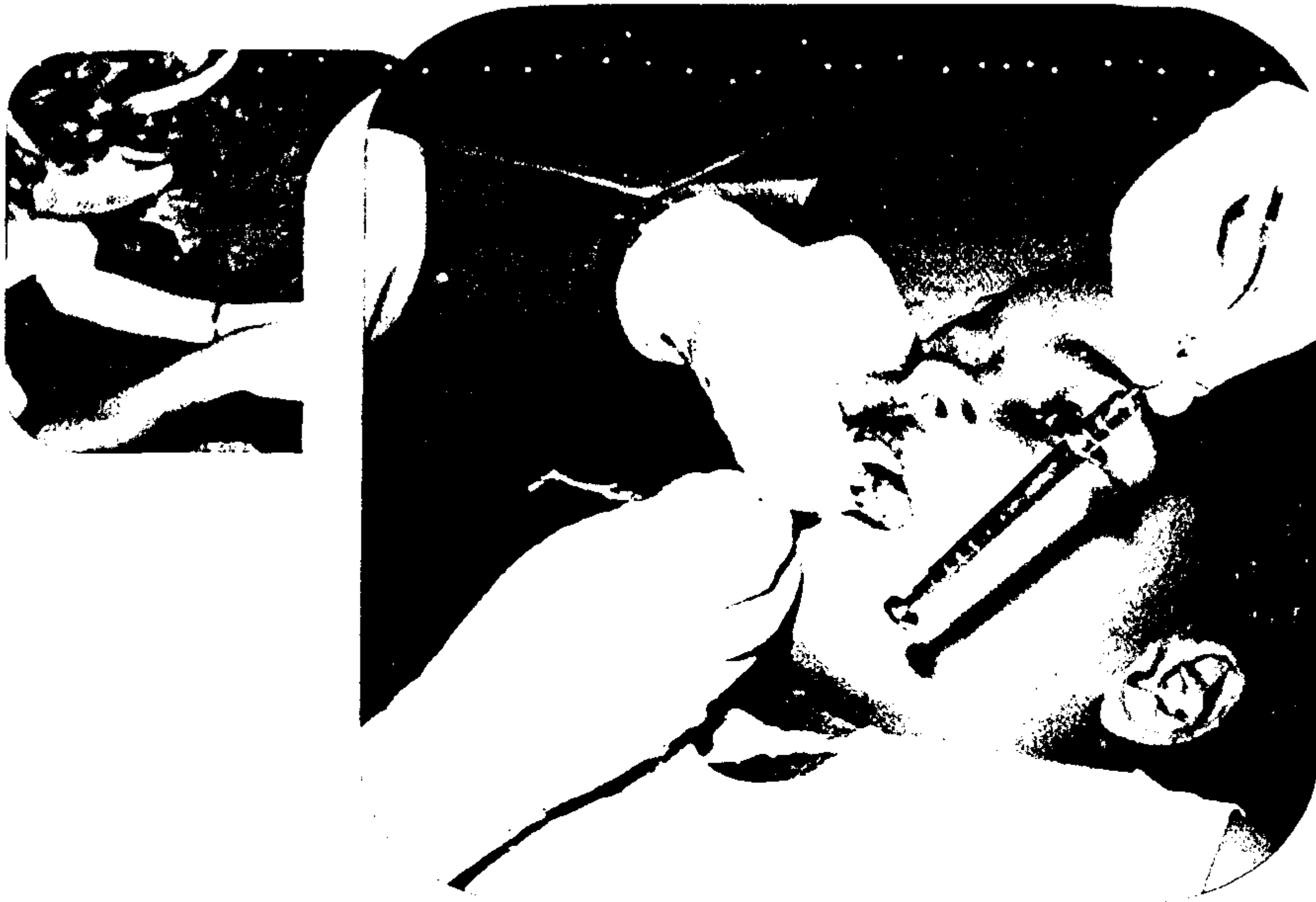
Ernesto Rodrigues de Oliveira Presidente Lucimar Tomaz da Silva Tesoureiro

Anna Nádia Lima Chaves
Contabilista
CNCCE 012.1740-7

CONSELHO FISCAL:

maria Salete Ferreira da Silva
Rosa Mirtes Inacio Barboza
Luigia maria da Silva Gomes







FOME DE FELICIDADE E LIBERDADE	02
MISSÃO E VISÃO	03
SAÚDE BUCAL - ODONTOLOGIA	04
REDE DA VIDA: QUALIDADE DE VIDA	11
SEGURANÇA ALIMENTAR - NUTRIÇÃO	12
EDUCAÇÃO E CIDADANIA	13
CURTO A VIDA: FAÇO ARTE	15
SE LIGUE: PBEC@EU	16
ADMINISTRAÇÃO / COORDENAÇÃO	18
ANEXOS	



“Pergunta-se freqüentemente: qual é a real necessidade dos excluídos? Aos pobres basta o alimento? Aos discriminados basta a integração social aparente? Às crianças basta o acesso à escola? É evidente que não. Os excluídos, como todos os homens, têm fome de dignidade. Eles desejam ser reconhecidos como “gente”, como seres humanos. Necessitam de afeto, de atenção, de sentir que realmente são únicos e que, ao mesmo tempo, são iguais aos seus semelhantes. O corpo vivo é mais do que a capacidade de se manter em pé e em movimento, é o corpolmente com potência de ação. Negar as necessidades básicas do ser humano – potência de liberdade e felicidade, que podem ser traduzidas por reconhecimento, carinho, (com)paixão, ter em quem confiar, é negar sua humanidade. Deste ponto de vista, o pobre não precisa apenas de comida, assim como a criança e o jovem não precisam apenas de um diploma. Eles são fundamentais, mas não suficientes à conservação e expansão da vida humana”.

Bader Burihan Sawaia



CONTEXTO

O serviço odontológico do Projeto do Bem-Estar Comunitário - PBEC tem uma história de catorze anos, já passou por diversas fases na busca de um ideal de promoção de saúde às famílias. A saúde bucal tem sido defendida como um importante indicador de qualidade de vida dessa população. As atividades iniciaram em abril de 1990 com a contratação de uma cirurgiã-dentista para planejar e implementar o programa. Esse já foi um diferencial, pois geralmente o profissional só é contratado quando toda a estrutura já está equipada.

O Projeto presta assistência às famílias por meio de atendimento ambulatorial e médico-odontológico.

Há uma sala de escovação que trabalha a saúde bucal preventiva, uma clínica coletiva odontológica com três equipamentos completos e uma sala específica para pequenas emergências, primeiros socorros, caracterizada de ambulatório. Proposta retratada nas seguintes atividades: Consultório odontológico, pensado a partir da própria dinâmica do bairro, é constituído por quatro dentistas, uma técnica em higiene dental, duas atendentes e um auxiliar de escovação preventiva, atendendo a população do Tancredo Neves no período da manhã e tarde.

SAÚDE BUCAL PARA BEBÊS

- Inserir as crianças menores de três anos no programa de saúde bucal, acompanhando os bebês de acordo com as suas necessidades, visando a promoção de saúde bucal;
- Articular a integração deste trabalho com os setores de Nutrição e Enfermagem;
- Buscar uma cobertura de 80% das consultas agendadas.

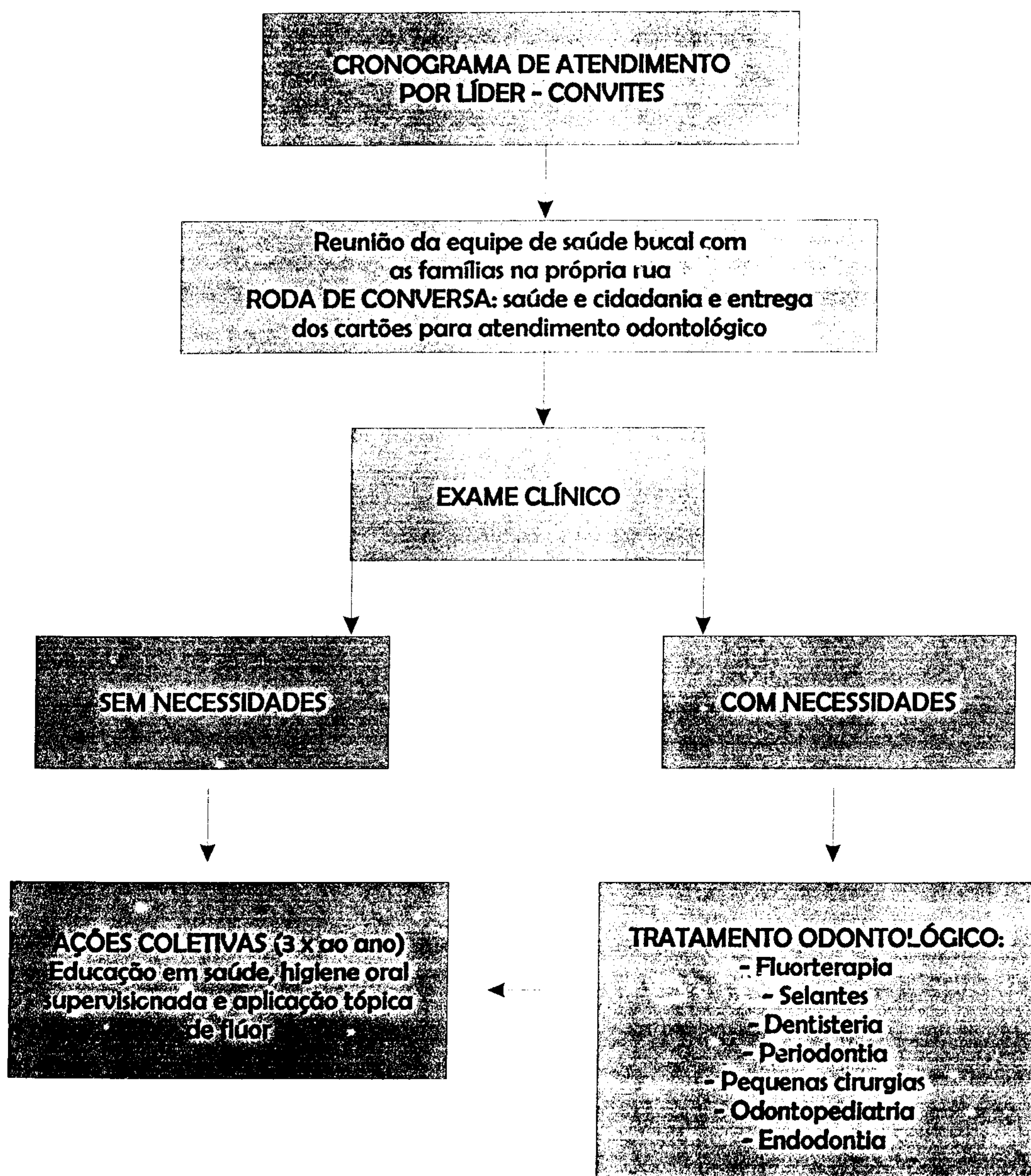


ATIVIDADES

- Palestras educativas semanais com temas variados mostrando a importância de uma boa higiene bucal para a saúde do ser humano, abordando a higiene no aspecto individual e social;
- Evidenciação da placa bacteriana e escovação a fim de prevenir e diagnosticar as causas da cárie;
- Tratamento odontológico com exodontias, restaurações, tartarectomias, limpezas, aplicação de selantes e aplicação de flúor gel;
- Estudos e treinamentos periódicos com os profissionais da saúde visando à reciclagem dos mesmos e avaliação do trabalho.

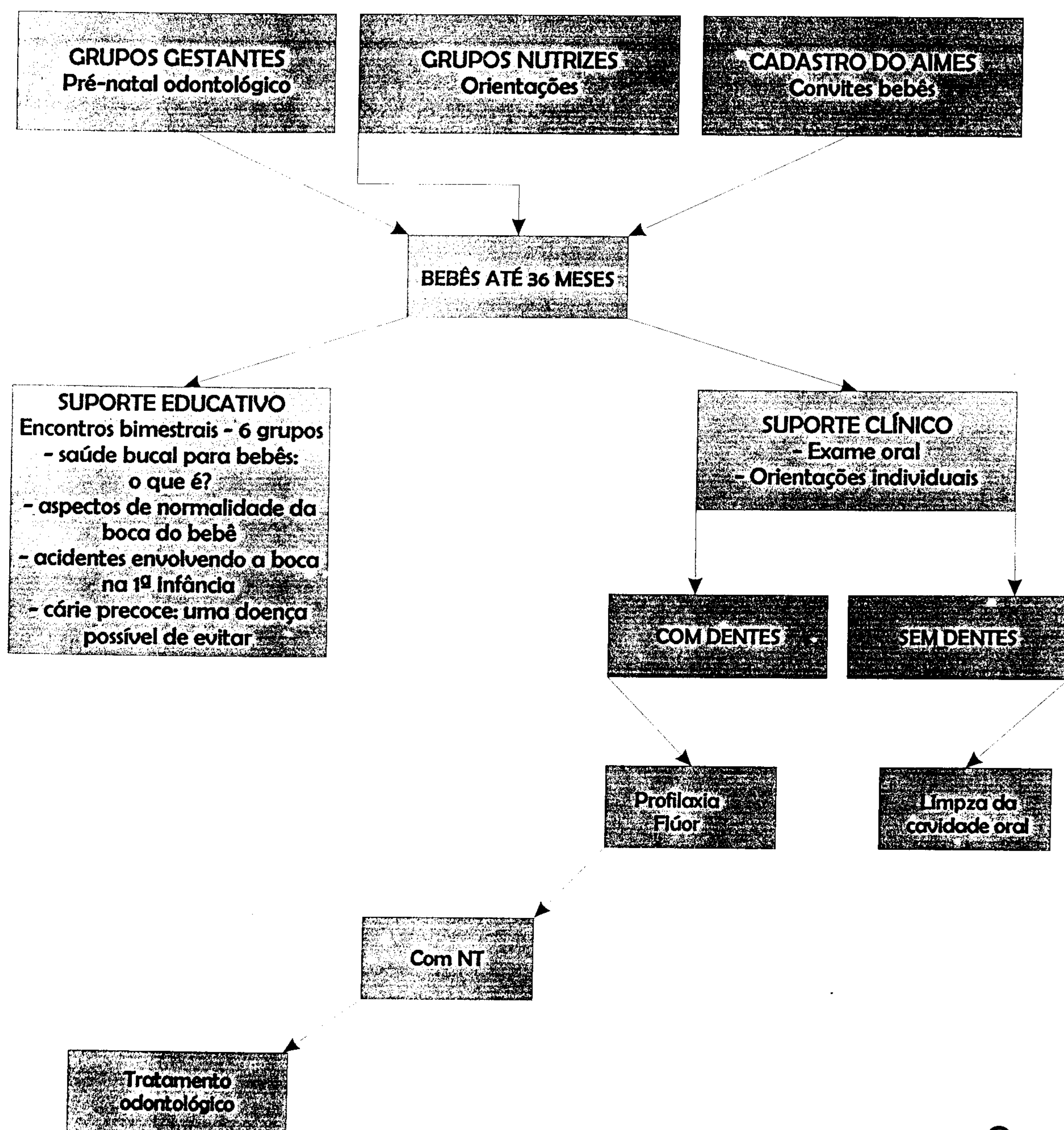


ATENÇÃO ODONTOLÓGICA A CRIANÇAS INSCRITAS E FAMILIARES





SAÚDE BUCAL PARA BEBÊS





RESULTADO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO 2004

PROCEDIMENTO	QUANTITATIVO
SELANTES	3.239
RESTAURAÇÕES	3.277
RASPAGEM	94
PALESTRAS	128
ENDODONTIA	87
CANAIS	171
APLICAÇÃO DE FLÚOR	3.277
EXODONTIAS	403
EXAME BUCAL	1.469
H.B.S (Higiene Bucal Supervisionada)	5.572

PÚBLICO ALVO PESSOAS ATENDIDAS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
CRIANÇAS	1.543
JOVENS E ADULTOS INSCRITOS	783
GESTANTES	47
CRIANÇAS INSCRITAS	1.052
MÃES	59
PAIS	11
IRMÃOS ATÉ 15 ANOS	26



Garantir às crianças e jovens inscritos uma medicação necessária ao tratamento de suas doenças. Estabelecendo parceria com os animadores comunitários e Conselho de Pais no sentido deles gerenciarem o serviço, definindo os critérios de participação, entrega e acompanhamento.

Através da realização de oficinas, seminários em torno da discussão dos remédios genéricos e da política implementada pelo governo, conscientizar as famílias pela opção dos remédios genéricos na hora em que o médico for prescrever a consulta médica, vislumbrando uma redução de custos neste quesito.

Os medicamentos são entregues no período da manhã, 2ª a 6ª feira, mediante a apresentação da prescrição médica. Em casos de emergenciais o atendimento ocorrerá em qualquer horário.

A compra dos medicamentos é feita mediante pesquisa de preços e realizado junto à empresa que apresentar menor preço.

ASSISTÊNCIA A APARELHOS CORRETIVOS

A população infanto-juvenil inscrita no PBEC é assistida anualmente com o benefício óculos de grau. Processo que se dar em parceria com o Sistema de Saúde do Município. Ou seja, a pessoa se dirige à unidade de saúde mais próxima para realizar todo o exame médico necessário. Ficando o Projeto com o papel de providenciar os remédios e aparelho corretivo prescrito pelo médico. Tivemos 67 pessoas beneficiadas no decorrer do ano de 2004.



A assistência nutricional é planejada a partir da demanda e necessidade da população do bairro por uma alimentação diária que garanta a sua manutenção física, sua sobrevivência orgânica. Para realização desta atividade temos à frente uma nutricionista que faz o controle mensal do peso das crianças de 0 a 5 anos, bem como o acompanhamento do cartão de vacinação.

Aliado a este trabalho o Projeto oferece diariamente duas refeições para as 589 crianças e adolescentes participantes de suas atividades.

Na perspectiva de diminuir a desnutrição no bairro, é feito o acompanhamento nutricional de 399 crianças. Este trabalho tem sua gênese na gestação, o que nos levou a implantar uma assistência específica para as gestantes, constituir um grupo de mães gestantes.

As mães gestantes participam de palestras educacionais e assistências médicas, odontológicas e nutricionais. O trabalho tem também como foco o incentivo ao aleitamento materno e a imunização das crianças.



META

Criar um ambiente educativo favorável ao conhecimento e desenvolvimento das potencialidades humanas, capaz de interagir com os desafios e perspectivas que se colocam cotidianamente na vida dos cidadãos. Cenário pontualmente construído pelos usuários participantes das atividades de educação infantil, da arte-cultura, da informática, das oficinas de leitura, da proposta cidadã que perpassa todo o fazer institucional do Projeto.

JUSTIFICATIVA

O entendimento da Educação como uma política social necessária ao pleno desenvolvimento humano constitui-se no pressuposto basilar das ações do projeto. Ações educativas comprometidas com o contínuo aprendizado de novas competências, habilidades e potencialidades. De maneira que os usuários dos serviços possam se posicionar na vida com criticidade e criatividade. Uma proposta que se justifica à proporção que busca incluir a educação na perspectiva da cidadania, na vida cultural e social do bairro, articulada com seus saberes e antenada com outros conhecimentos presentes na contemporaneidade.



CONTEXTO

Uma educação que pretende educar as pessoas a partir da sua conscientização, da construção do conhecimento e da conquista por um ensino de qualidade. Uma educação que promove diálogo com a sociedade contemporânea e toma como referência de aprendizado o construtivismo, da apreensão do conhecimento cotidiano e da interação dos homens com as coisas e a natureza.

Uma escolarização que busca superar a aparência dos fatos, a transformação da visão ingênua para a crítica. Ou seja, uma educação que leva as pessoas a identificarem em suas falas situações como esta: "cheguei a esse curso ingênua e, ao descobrir-me ingênuo, comecei a tornar-me crítico". (Paulo Freire - Pedagogia do Oprimido).

Nosso espaço é composto por uma pequena e grande Vila de casas coloridas, cheias de encanto e de atrativos, cercada por uma praça, um pátio de lazer, uma biblioteca, uma casinha de brinquedos. Um espaço acolhedor, aberto para o prazer, para a vida.

O PBEC mantém uma escola para a população. Uma escola viva e renovada que atende crianças da pré-escola à alfabetização e complementação escolar para as crianças e adolescentes de 1ª à 4ª série.

O pré-escolar atende hoje cerca de 164 alunos na faixa etária de 02 anos e seis meses a 07 anos com aulas diárias. Já o reforço-escolar conta com a participação diária de 274 crianças e adolescentes.

O trabalho da complementação escolar funciona com cursos de português e matemática. O público atendido é na ordem de 280 jovens participantes.



Viva a arte Instituir a arte como processo educativo e de formação do cidadão procurando desenvolver através das diversas expressões de arte sensibilidade e criatividade nas crianças e nos jovens expressões artísticas. Grupos:

Violão 45 participantes

Flauta 30 participantes

Capoeira 50 participantes

Artes-plásticas 274 participantes

Musicalização 274 participantes

Canto coral de crianças, jovens e adultos 70 participantes

Artes plásticas 274 participantes

A vida tornou-se mais agradável. A nossa dor passou a rimar com poesia.

Os encontros animaram nossa alma e trouxeram outra vida.

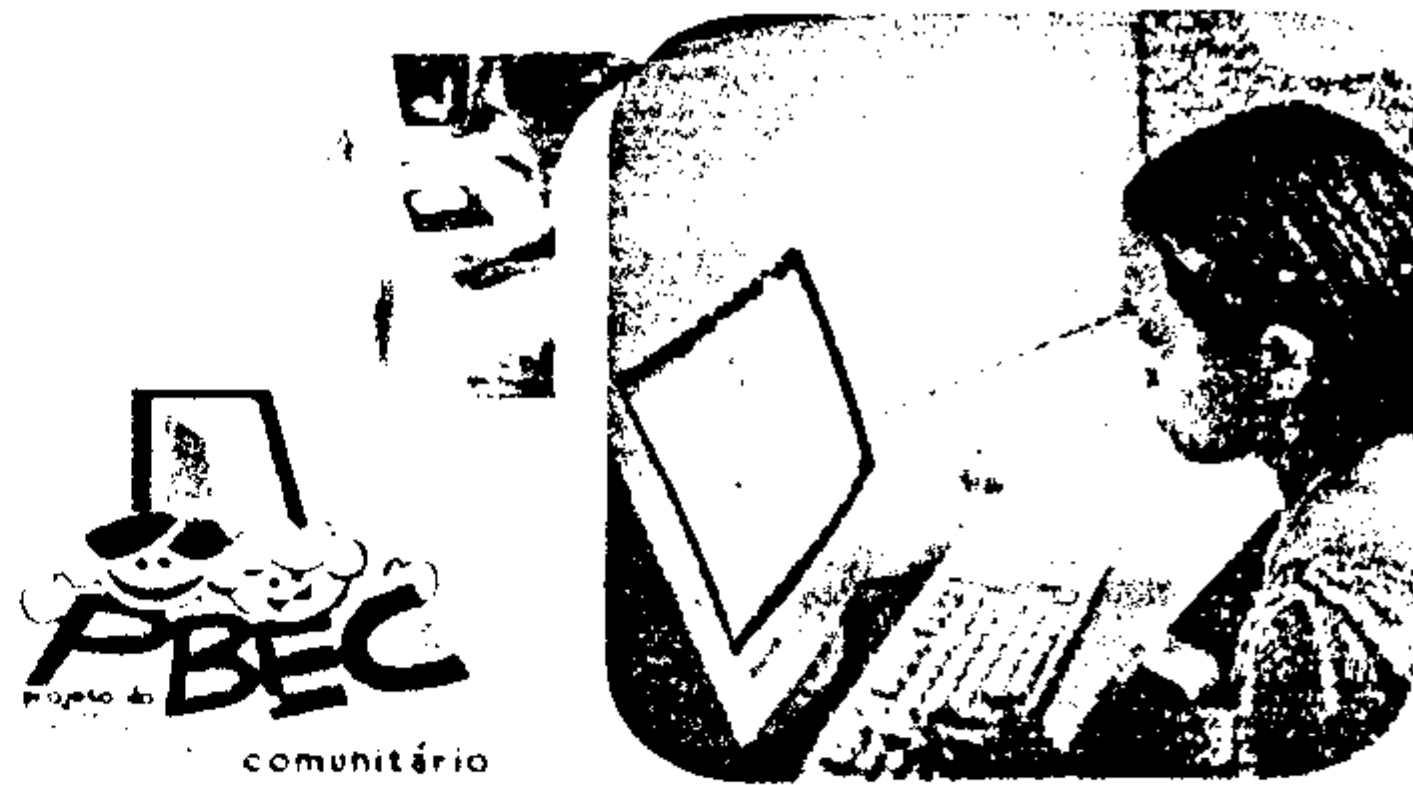


RESGATE DA HISTÓRIA E ATIVIDADE DA INFORMÁTICA

Em meados de abril de 1997, iniciava-se o nosso curso de informática. Na época, nenhum projeto do FCC mantinha tal atividade e a demanda era suprida mediante a seleção de alguns jovens para estudarem num dos cursos oferecidos na cidade.

A informática passava a ser vista como uma nova oportunidade para os jovens no mercado de trabalho. Ainda não estava muito claro o que ela viria significar em nossa sociedade. Assim, o PBEC tinha adquirido cinco computadores e uma impressora, sendo que um computador e uma impressora ficaram na sala da coordenação e quatro computadores formaram o nosso primeiro Laboratório de Informática.

O primeiro curso teve a duração de sete meses, atingiu cerca de 80 alunos, todos, crianças inscritas no projeto. Seu encerramento foi realizado com um grande jantar para a entrega dos certificados feita pelo Comitê de Pais. Para a realização desse primeiro curso, foi feita uma seleção utilizando-se de reuniões e provas de português e matemática, tamanha era a sua procura.



Ainda em 1997, iniciamos a nossa segunda turma. Essas duas primeiras turmas tiveram como conteúdo principal, o Sistema Operacional Windows 95, e os programas Word e Excel do pacote Microsoft Office 6.0.

Em 1998, criamos um novo curso: Internet. E à partir daí passamos a atender uma pequena parcela de jovens e adultos que participavam de famílias inscritas, mas não eram apadrinhadas, os chamados "irmãos".

Em 1999 adquirimos mais dois computadores, sendo que um deles foi destinado ao setor da Correspondência; migramos do Windows 95 para o Windows 98, do Office 6.0 para o Office 1997 e realizamos uma turma do curso de CorelDraw (na época, a versão 8.0).

No ano de 2000, mudamos um pouco o nosso foco, por perceber que a cidade estava cheia de cursos de informática, falando a mesma coisa, ou seja, não se tinha percebido ainda no que a informática viria a se tornar. Isso fazia os cursos apenas tratarem do uso dos softwares e nada mais. Essa realidade estava a nos desafiar, quando encontramos na parceria com a empresa Tecner Tecnologia Educacional, a chance que queríamos para fazer a diferença. Passamos a trabalhar principalmente com as crianças da Educação Infantil e o Reforço Escolar através de atividades preparadas pela equipe da Tecner. Nesse período, as professoras do Reforço Escolar e Educação Infantil também ajudavam nos horários de laboratório. Continuamos os cursos avançados (CorelDraw, Internet e FrontPage) para os jovens de 7ª série acima que fossem inscritos e já tivessem feito o curso básico. Também neste ano, surgiu como fruto do trabalho do Reforço Escolar na informática, o jornalzinho "Construindo o Futuro", publicado até o início do ano 2001.

Mediante tudo isso, e à partir de proposta feita no plano anual de atividades para 2004, é que obtivemos excelentes resultados, pois terminamos o ano com a participação de 661 jovens que passaram pelo programa "Se ligue:pbec@eu" que pretende entre outras coisas, combater a exclusão digital, compartilhar saberes; estimular a criatividade no uso dos computadores e das mídias digitais.



Responsável em definir e realizar instrumentais de avaliação da qualidade dos serviços do projeto, bem como, proporcionar o engajamento de toda a equipe e Conselho de Pais através do Conselho Gestor no planejamento mensal dos recursos e atividades do projeto. Esta ação visa democratizar as decisões do projeto através da inclusão de todos os parceiros, funcionários e Conselho de Pais.

Constituir canal de comunicação entre coordenação Assistente Social e famílias. Onde o período da manhã (8 hs às 11 hs) de 2ª a 5ª feira para atender as famílias, público em geral, prestando atendimento individual especializado junto às famílias inscritas conforme suas necessidades, mantendo um arquivo de registro com as situações problemas que se fazem presentes na vida das famílias e as soluções apontadas. Já o período da tarde é destinado para reuniões com famílias, Conselho de Pais, funcionários e demais atribuições da coordenação.

Lucimar Tomaz da Silva
LUCIMAR TOMAZ DA SILVA
Tesoureira

Evarista Rodrigues de Oliveira
EVARISTA RODRIGUES DE OLIVEIRA
Presidente



PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Sector	ODONTOLOGIA	Mês	JANEIRO
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART. RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
A EQUIPE ODONTOLÓGICA ESTEVE REALIZANDO DURANTE O MÊS ENCONTROS ENTRE SI, A COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO E CONSELHO DE PAIS PARA DISCUTIR A PROPOSTA DE TRABALHO A SER DESENVOLVIDA DURANTE O ANO DE 2004. (PLANO ANUAL)	7 e 8 13 e 15 20 e 22 27 e 29	REUNIÕES COM OS DIVERSOS SETORES DO PROJETO	57

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor		ODONTOLOGIA	Mês	FEVEREIRO	
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
TRAT ODONTOLÓGICO DOS INSCRITOS DAS RUAS BARRA NOVA, CACHOEIRA E PLÁCIDO CASTELO	06/02 A 19/02/04	EXIBIÇÃO DE VÍDEO PALESTRA EDUCATIVA EXAME BUCAL HBS	107 CRIANÇAS EXAMINADAS	26 TRAT CONCLUÍDOS BARRA NOVA 19 TRAT CONCLUÍDO CACHOEIRA 25 TRAT CONCLUÍDO PLÁCIDO CASTELO TOTAL DE TRAT CONCLUÍDO 70	
TRAT. ODONTOLÓGICO DOS INSCRITOS DAS RUAS SAPUCAIA, CARAUBA, MANGUE, GUAJIRU, L. DAS CASTANHOLAS E UMARIZEIRO	27/02 A 11/03/04		96 INSCRITOS EXAMINADAS	15 TRAT CONCLUÍDO SAPUCAIA 10 TRAT CARAUBA 22 TRAT CONCLUÍDO UMARIZEIRO 18 TRAT CONCLUÍDO MANGUE, GUAJIRU E L. DAS CASTANHOLAS.	
ENDODONTIA			05 PESSOAS	14 CANAIS TRATADOS	

Projeto do Bem-Estar Comunitário
odontologia
fevereiro 2004

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor		ODONTOLOGIA		Mês	MARÇO
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
TRAT ODONTOLÓGICO DOS INSCRITOS DAS RUAS AMOLIANA, COPAIBA, FREI JÓ, PIQUIÁ, BARAUNA E L.DA PIÚBA	12/03 A 25/03/04	EXIBIÇÃO DE VÍDEO PALESTRA EDUCATIVA EXAME BUCAL HBS	93 INSCRITOS EXAMINADOS	20 TRAT CONCLUÍDO AMOLIANA 07 TRAT CONCLUÍDO COPAIBA 20 TRAT CONCLUÍDO PIQUIÁ, BARAUNA E L.DA PIÚBA.	
ENDODONTIA				TOTAL DE TRAT CONCLUÍDO 47	
			9 PESSOAS	25 CANAIS TRATADOS	

Assinatura do Coordenador
Assinatura do Assistente Social
Assinatura do Psicólogo

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor		ODOTOLOGIA		Mês	ABRIL
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
TRAT ODONTOLÓGICO DOS INSCRITOS DAS RUAS PENHA, BEIJA FLOR E ARTESÕES.	30/03 A 30/04	EXIBIÇÃO DE VÍDEO PALESTRA EDUCATIVA EXAME BUCAL HBS DE TODOS PARTICIPANTES	98 INSCRITOS EXAMINADOS	32 TRAT CONCLUÍDO PENHA 36 TRAT CONCLUÍDO BEIJA FLOR 35 TRAT CONCLUÍDO ARTESÕES TOTAL DE TRAT CONCLUÍDO 103	
	20/04 A 05/05/04		57 CRIANÇAS EXAMINADAS MAS SÓ 35 TINHA NECESSIDADES	26 TRAT. CONCLUÍDO	
ATENDIMENTO DAS GESTANTES	28/04		08 GESTANTES EXAMINADAS	06 TRAT COINCLUÍDO	
ENDODONTIA			9 PESSOAS	15 CANAIS TRATADOS	

Assinatura: _____
Carimbo: _____
Data: _____

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor		ODONTOLOGIA		Mês MAIO	
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
TRAT ODONTOLÓGICO DOS INSCRITOS DAS RUAS MERCADO, LAGO, INGAZEIRA, CORREGO E VALE FORMOSO	03 /05 A 14/05/04	EXIBIÇÃO DE VIDEO PALESTRA EDUCATIVA EXAME BUCAL HBD DE TODOS PARTICIPANTES.	101 INSCRITOS EXAMINADOS	32 TRAT CONCLUIDO MERCADO E LAGO	
				32 TRAT CONCLUIDO INGAZEIRA E CORREGO	
				21 TRAT CONCLUIDO VALE FORMOSO	
				TOTAL DE TRAT CONCLUIDO 85	
TRAT ODONTOLÓGICO DAS RUAS MASSARANDUBA, TRAPIÁ, ARAPIRACA E UMBURANA	17/05 A 28/05/04		73 INSCRITOS EXAMINADOS	27 TRAT CONCLUIDO MASSARANDUBA 29 TRAT CONCLUIDO TRAPIÁ E ARAPIRACA 21 TRAT CONCLUIDO UMBURANA	
ENDODONTIA			9 PESSOAS	19 CANAIS TRATADOS	

Assinatura: _____
Data: ____/____/____
Assinatura: _____
Data: ____/____/____

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004	
---------------------------	--

Setor	ODONTOLOGIA	Mês	JUNHO
-------	-------------	-----	-------

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
TRAT ODONTOLÓGICO DOS INSCRITOS DAS RUAS REINO UNIDO, PAU DARCO E AGUA VERDE	31/05 A 15/06/04	EXIBIÇÃO DE VIDEO PALESTRA EDUCATIVA EXAME BUCAL HBS DE TODOS PARTICIPANTES	80 INSCRITOS EXAMINADOS	38 TRAT CONCLUÍDO REINO UNIDO
				30 TRAT CONCLUÍDO AGUA VERDE
				10 TRAT CONCLUÍDO PAU DARCO
				TOTAL DE TRAT CONCLUÍDO 78
TRAT ODONTOLÓGICO DOS INSCRITOS DAS RUAS MONGUBA, MARFIM, CATOLÉ, ASA BRANCA, HORIZONTE E MANDACARÚ.	14/06 A 29/06/04		103 INSCRITOS EXAMINADOS	25 TRAT CONCLUÍDO MONGUBA
				28 TRAT CONCLUÍDO CATOLÉ E MARFIM
				29 TRAT CONCLUÍDO ASA BRANCA, HORIZONTE E MANDACARÚ.
				TOTAL DE TRAT CONCLUÍDO 82
ENDODONTIA			6 PESSOAS	12 CANAIS TRATADOS

60 2004

60 2004

60 2004

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004		
---------------------------	--	--

Setor		ODONTOLOGIA		Mês	JULHO
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
TRAT ODONTOLÓGICO DOS INSCRITOS DA RUA FREI CANECA	28/06 A 14/07/04	EXIBIÇÃO DE VÍDEO PALESTRA EDUCATIVA EXAME BUCAL HBS DE TODOS PARTICIPANTES.	48 INSCRITOS EXAMINADOS	43 TRAT CONCLUÍDO DA FREI CANECA.	
REUNIÃO COM COMITÊ DE PAÍS (ASSUNTO 2 CHAMADA DOS INSCRITOS QUE FALTARAM AO TRAT. ODONTOLÓGICO)	06/07				
TRAT ODONTOLÓGICO DOS INSCRITOS QUE FALTARAM .RUAS TIMBAÚBA, BOM PRINCÍPIO, CARTOLA, AMIZADE , CARMEM MIRANDA E ARARAS.	15 a 26/07/04			38 TRAT CONCLUÍDOS	
ENDODONTIA			13 PESSOAS	20 CANAIS TRATADOS	

Projeto do Bem-Estar Comunitário
Setor de Odonatologia
Mês de Julho de 2004

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor	ODONTOLOGIA	Mês	AGOSTO 2004
-------	-------------	-----	-------------

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
ATENDIMENTO DOS INSCRITOS QUE FALTARAM AO TRAT.ODONTOLÓGICO RUAS COPAIBA E SAPUCAIA.	13/08 A 17/08/04	PALESTRA EDUCATIVA EXIBIÇÃO DE VÍDEO EXAME BUCAL HBS DE TODOS OS PARTICIPANTES	12 INSCRITOS EXAMINADOS	10 TRAT. CONCLUÍDO
ATENDIMENTO DOS INSCRITOS QUE FALTARAM AO TRAT.ODONTOLÓGICO RUAS MANGUE, GUAJIRÚ, L.DAS CASTANHOLAS E UMARIZEIRO.	18/08 A 26/08/04		19 INSCRITOS EXAMINADOS	19 TRAT.CONCLUÍDO
ATENDIMENTO DOS INSCRITOS QUE FALTARAM AO TRAT.ODONTOLÓGICO RUA COPAIBA	26/08 A 31/08/04		20 INSCRITOS EXAMINADOS	15 TRAT.CONCLUÍDO
ENDODONTIA			8 PESSOAS	9 PESSOAS

1
2
3

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor		ODONTOLOGIA		Mês	SETEMBRO
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
ATENDIMENTO DOS INSCRITOS QUE FALTARAM AO TRAT. ODONTOLÓGICO DAS RUAS: AMOLIANA, ÚBAIA E FREI JÓ.	01 A 08/09	PALESTRA EDUCATIVA EXIBIÇÃO DE VÍDEO HBS DE TODOS OS PARTICIPANTES EXAME BUCAL	11 INSC EXAMINADOS.	11	AMOLIANA, ÚBAIA E FREI JÓ.
ATENDIMENTO DOS INSCRITOS QUE FALTARAM AO TRAT. ODONTOLÓGICO DAS RUAS: PENHA, ARTESÕES E BEIJA FLOR.	08 A 14/09		16 INSC EXAMINADOS		PENHA 8 ARTESÕES 7 BEIJA FLOR 1
ATENDIMENTO DOS INSCRITOS QUE FALTARAM AO TRAT ODONTOLÓGICO DAS RUAS: VALE FORMOSO, MERCADO, LAGO, PIQUIA, BARAUNA E L.DA PIUBA .	14 A 20/09		25 INSC EXAMINADOS		VALE FORMOSO 6 MERCADO E LAGO 2 PIQUIA 12 5 BARAUNA E L.PIUBA

Atividade realizada em 01 de Setembro de 2004, com a participação de 11 inscritos, sendo que 11 foram examinados e 11 foram atendidos.

Atividade realizada em 08 de Setembro de 2004, com a participação de 16 inscritos, sendo que 16 foram examinados e 16 foram atendidos.

Atividade realizada em 14 de Setembro de 2004, com a participação de 25 inscritos, sendo que 25 foram examinados e 25 foram atendidos.

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Sector	ODONTOLOGIA	Mês	OUTUBRO
--------	-------------	-----	---------

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
REUNIÃO DA RUA TIMBAÚBA PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICA DOS FAMILIARES (MAE OU PAI E O IRMÃO ATÉ 15 ANOS)	13/10/04	REUNIÃO COM OS RESPONSÁVEIS PARA ENTREGA DE CARTÕES. EXAME CLÍNICO E PRONTO ATENDIMENTO	17 pessoas examinadas	16 trat concluídos da rua timbaúba
REUNIÃO DA S RUAS CARTOLA E CARMEM MIRANDA PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOS FAMILIARES (MÃE OU PAI E O IRMÃO ATÉ 15 ANOS)	15/10/04		26 pessoas examinadas	24 trat concluído das ruas cartola e Carmem Miranda.
REUNIÃO DAS RUAS AMIZADE E ANGICO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOS FAMILIARES(MÃE, PAI E O IRMÃO ATÉ 15 ANOS).	25/10/04		27 pessoas examinadas	20 trat concluído das ruas amizade e angico.
EDODONTIA			18 pessoas	30 canais concluídos

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor ODONTOLOGIA		Mês NOVEMBRO		
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
REUNIÃO DAS RUAS BOM PRINCIPIO E ZAIRE PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOS FAMILIARES (MÃE, PAI E IRMÃO ATÉ 15 ANOS.	08/11/04	HBS DE TODOS PARTICIPANTES. EXAME BUCAL E ATENDIMENTO NA PRIMEIRA CONSULTA.	18 PART	16 TRAT CONCLUÍDO BOM PRINCIPIO E ZAIRE
REUNIÃO DA RUA ARARAS PARA O ATENDIMENTO DOS FAMILIARES (MÃE, PAI E IRMÃOS ATÉ 15 ANOS)	17/11/04		25 PART	23 TRAT CONCLUÍDO ARARAS
REUNIÃO DAS RUAS NOVA VIDA E BOM JESUS PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOS FAMILIARES (MÃE, PAI E IRMÃO ATÉ 15 ANOS.	23/11/04			
E NDODONTIA			06 PESSOAS	20 CANAIS TRATADOS

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor: NUTRIÇÃO		Mês: FEVEREIRO	
-----------------	--	----------------	--

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião Regional VI	06	Momento para esclarecimentos sobre recebimento da merenda escolar		Esclarecimento de algumas dúvidas na forma da prestação de contas
Encontro com as animadoras comunitárias	13	Momento para as orientações para dar início as visitas domiciliares no preenchimento do caderno do acompanhamento da família	42	Retirada de algumas dúvidas no preenchimento do caderno
Reunião geral com os funcionários	18	Apresentação do plano anual		
Prestação de contas da merenda escolar	20	Preenchimento da ficha para prestação de contas, com entrada, saída e estoque atual de gêneros alimentícios		Prestação atualizada pra recebimento da próxima remessa
Planejamento de cardápio	27	Planejamento do cardápio para o mês seguinte para previsão de compras e gasto		Previsão de gastos
Reunião com as animadoras comunitárias	27	Informar as animadoras das	35	Atualização das ações para o ano de 2004-10-26 Re passe de informações para as famílias

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE CULTURA
SECRETARIA DE ESPORTE E Lazer

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

		inscrições para o grupo de gestantes e nutrízes		
		Apresentação da proposta de funcionamento do ano		

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Sector: NUTRIÇÃO	Mês: MARÇO
------------------	------------

PRODO GRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Dia do peso das crianças de 0-5 anos	01,08,15,22 e 29	Retirada das medidas antropométricas (peso e altura)		
Inscrições para o grupo de gestantes e nutrízes	02 a 06	Recebimento das inscrições para mães que participam do projeto	37	Índice de procura
Encontro com a equipe "Gera Vida"	02	Planejamento para as atividades	3	Planejar de forma integrada
Reunião com grupo de mães que auxiliam nos serviços gerais do projeto	02	Momento para esclarecimento do funcionamento das atividades Orientação para desenvolver as atividades	6	Determinação das atividades
Atendimento nutricional	04, 08 e 11	Orientação nutricional Avaliação nutricional do grupo da ginástica de adultos	3 32	
Atualização do controle de estoque	08	Contagem geral de todos os produtos de gêneros alimentício e		Manter atualizado todo os produtos

Projeto do Bem-Estar Comunitário
e
9
21
com

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

			material de limpeza			
Prestação de contas de contas da merenda escolar	22		Atualização de estoque e preenchimento da ficha de atualização de mercadoria		Atualização na prestação de conta para recebimento para o mês seguinte	
Avaliação nutricional das crianças de 0-5 anos	29		Retirada das medidas antropométricas (peso e altura) para acompanhamento nutricional			
Encontro com o grupo de gestantes	30		Momento para homenagem as mulheres Reflexão (texto sobre o porque o dia das mulheres) Relato de experiências de vida	13	Surpresa pela lembrança a comemoração prestada	

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor NUTRIÇÃO		Mês ABRIL		
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Elaboração das fichas de acompanhamento nutricional	12	Preenchimento das fichas de acompanhamento individual das crianças de 0 - 5 anos		Melhora na frequência
Encontro com o grupo de mães gestantes	13	Dinâmica de acolhimento Reflexão e discussão da valorização de ser mãe e da valorização da vida	12	Boa participação do grupo com algumas história de vida
Visitas domiciliares	13	Visitas domiciliares as crianças desnutridas de segundo grau	8	Boa receptividade pela família
Acompanhamento nutricional através do peso e altura	5, 12,19 e 26	Retirada das medidas antropométricas para avaliação nutricional		
Massagem Shantala com os bebês	14	Momento para massagem com as crianças Importância do toque e do carinho	18	Demonstração de interesse

Assessoria Social, Infância e o Adolescente
Rua (b) - 9 - 11221
Cidade - Belo Horizonte - Minas Gerais

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Retirada de fotos das crianças desnutridas de segundo grau	16 e 23	Fazer as fotografias das crianças desnutridas de segundo grau para fazer um comparativo no do acompanhamento	6	Registrar o antes e o depois da recuperação nutricional
Encontro com o grupo de gestantes	27	Explicação sobre o tema: importância do pré-natal e parto seguro Comentários e discussão	9	
Prestação de contas da merenda escolar	20	Controle de entrada e saída de mercadoria recebida		Manter atualizado para recebimento

OBJETIVO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor NUTRIÇÃO		Mês MAIO		
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Visitas domiciliares	04	Aplicação do questionário sócio econômico	4	Boa recepção
Encontro com o grupo de gestantes	11	Técnicas para o aleitamento materno	10	Algumas dúvidas sobre o assunto abordado
Retiradas das medidas antropométricas das crianças de 0 – 5 anos	3, 10, 2,4 e 31			
Encontro com o grupo de nutrízes	12	Momento para trabalhar a questão do desmame Apresentação dos dez passos para uma alimentação saudável da criança menor de 2 anos de idade	18	Participação vinculada com algumas perguntas
Encontro coletivo com as mães das crianças desnutridas de segundo grau	18	Apresentação do guia alimentar Apresentação dos dez passos para alimentação da criança Entrega do cardápio sugestão com seus valores calóricos conforme	6	Muitas crianças ainda fazem uso freqüente de alimentos embutidos e industria'izados

Assinatura e rubrica
Data 09/05/2004
Assinatura e rubrica

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

			necessidade diária		
Prestação de contas da merenda escolar	19		Preenchimento do mapa de estoque		Atualização na prestação de contas
Encontro com o grupo de gestantes	25		Apresentação dos resultados da pesquisa da situação do aleitamento materno na comunidade	12	Resistência por parte dos familiares no incentivo ao aleitamento exclusivo
Massagem Shantala com os bebês	26		Aplicação da massagem mãe e filho	12	Interesse e frequência

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor NUTRIÇÃO		Mês JUNHO		
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Coleta das medidas antropométricas do grupo de ginástica	04	Avaliação nutricional	28	
Encontro com o grupo de gestantes	08	Aleitamento materno: superando as dificuldades	11	Incentivar a importância do aleitamento materno
Encontro com o grupo de nutrizes	09	Trabalhar como acontece o desenvolvimento infantil da criança nos primeiros anos de vida Resgate das histórias infantis	12	Participação do grupo com perguntas direcionadas a cada caso
Retirada das medidas antropométricas das crianças de 0 – 5 anos	07, 14, 21e 28	Coleta para realização nutricional		
Massagem Shantala com os bebes	16	Através da aplicação das massagens	9	Aumento de horas de sono nos bebes
	23	repassar carinho e afeto para o bebe	10	
Prestação de contas da merenda escolar	18	Controle atualizado de entrada e saída de gêneros com saldo atualizado		Prestação atualizada
Encontro com o grupo de gestantes	22	Trabalho com o tema: alimento e vida saudável	7	Muitas perguntas relacionadas a alimentação da gestante e da nutriz

SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

		Exposição dos grupos alimentares e suas devidas importância Degustação		
--	--	--	--	--

1990

Listagem de Serviços 2004

Setor :NUTRIÇÃO		Mês: JULHO
-----------------	--	------------

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Elaboração do cardápio	01	Planejamento com percapta e planejamento financeiro		Melhor planejamento econômico e qualitativo
Seminário: "Lixo x meio ambiente" para o grupo de animadoras comunitárias	02	Participação de um educador comunitário como palestrante Exposição de uma fita de vídeo enfocando o tema com relação a dengue	15	Discussão sobre o cotidiano do bairro e das ruas
Reunião com o grupo de mães que auxiliam nos serviços gerais do projeto	02	Orientações básicas para o funcionamento	06	Dar melhores esclarecimentos com planejamento da semana
Retirada das medidas antropométricas das crianças de 0 - 5 anos	5, 12, 19, e 26	Registro de peso e altura para avaliação nutricional		Dar o diagnóstico da avaliação no ato do peso com a presença do responsável
Atualização de estoque	05	Conferência de gêneros alimentício e material de limpeza		Atualização de estoque
Elaboração das fichas de acompanhamento individual das crianças	06 e 07	Atualização das fichas das crianças de 0 - 5 anos		Atualização das fichas por rua

① 〇 〇

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Encontro com o grupo de gestantes	06	Tema trabalhado: saúde bucal	06	
Encontro com o grupo de nutrizes	07	Participação de um psicopedagoga explorando o tema: quem ama educa Momento para perguntas	17	Muitas perguntas com relação a educação dos filhos
Encontro com o grupo do AIMES	13	Revisão geral dos andamentos e algumas providências do AIMES	04	Colocar em dias todo o trabalho
Massagem Shantala com o grupo de bebes	14 21 28	Momento para afetividade entre mãe e filho	12 14 12	Frequência do grupo
Encerramento do primeiro semestre do grupo de gestantes	20	Oficina de artes Montagem de um painel coletivo	5	Revelações de habilidades
Atendimento nutricional	21	Orientação nutricional: Redução do peso Ganho de peso Colesterolemia	3	Procura frequente
Preenchimento dos cartões das crianças de 0 - 5 anos	27	Preenchimento dos cartões com dados pessoais Data estabelecida dos pesos do ano		
Reunião com o grupo de animadoras comunitário	29	Entrega dos cartões individuais das crianças de 0 - 5 anos		Melhora na frequência pelo fato de está marcado o retorno para o peso

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor: NUTRIÇÃO		Mês: AGOSTO		
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento nutricional	04	Orientação nutricional: nutris (desmame)	1	Procura freqüente
	10	Obesidade	1	
Massagem Shantala	06	Aplicação da massagem aos bebes	12	Dedicação e pontualidade
	13		12	
	20		17	
Retirada das medidas antropométricas	02, 09, 16 e 23	Coleta de peso e altura para avaliação nutricional		
Encontro com o grupo de gestantes	10	Exposição do filme: 9 meses Saúde Bucal	7	Muita curiosidade
	24			
Prestação de contas da merenda escolar	14	Preenchimento atualizado de entrada e saída de gêneros		Manter atualizado para o recebimento da próxima entrega
Visitas domiciliares as nutrizes	17	Visitas para reforçar as orientações básicas, porém fundamentais.	6	Algumas dúvidas a respeito do tempo das mamadas e da troca de seios na amamentação do bebê
Revisão geral das fichas de acompanhamento das crianças	20 27	Listar o nome das crianças em atraso com o peso	74	Manter atualizado
Lançamento das entradas e saídas de mercadoria	02, 09, 16, 23 e 30	Atualização de estoque de gêneros alimentício e		Manter atualizado todo o estoque

Assinatura: _____ e Carimbo: _____

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

			material de limpeza		
Planejamento de cardápio	25 e 27	Planejamento mensal do cardápio das crianças e as previsões de custo		Previsão de custo mensal	

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor NUTRIÇÃO		Mês SETEMBRO		
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento nutricional	01 15 22	Orientação nutricional:	4 2 1	Aumentou a procura
		Ganho de peso		
		Anemia		
		Nutriz		
Momento com a equipe gera-vida	01	Planejamento para o segundo semestre com o grupo de gestantes e nutrízes	3	
Retirada das medidas antropométricas	20	Fazer um paralelo entre peso e altura para o diagnóstico nutricional		
Massagem Shantala com os bebes	10 17 24	Proporcionar um momento de afetividade entre mãe e filho	12 12 10	Participação e interesse
Encontro com o grupo de gestantes	14 28	Exposição do filme: Vida intra-uterina Discussão sobre o filme		Algumas mães ainda não tinham algumas dúvidas do assunto
Prestação de contas da merenda escolar	20	Preenchimento atualizado do mês de gêneros recebidos com suas saídas		Manter atualizado a prestação de contas

Assinatura e Carimbo

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Treinamento Regional VI	21	Fórum sobre DST/ AIDS			
Encontro com o grupo de nutrizes	21	Superando as dificuldades nos primeiros anos de vida Depoimentos	14	Participação do grupo	
Lançamento de entrada e saída de mercadoria	13, 20 e 27	Cadastro de entrada e saída		Manter o estoque atualizado	
Inscrições para as mães para os serviços gerais	13 a 24	Preenchimento da ficha de inscrição	22		

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor: NUTRIÇÃO	Mês: OUTUBRO
-----------------	--------------

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião com as animadoras comunitárias	05	Entrega dos cadernos para as visitas domiciliares Informações sobre as crianças do peso Informações do setor da odontologia	33	Participação do grupo
Coleta das medidas antropométricas das crianças de 0 – 5 anos	04, 18 e 25	Retirada de peso e altura para avaliação nutricional		
Atendimento nutricional	14 20 26	Orientação para redução de peso Orientação para ganho de peso Atendimento criança desnutrida	1 3 1	Procura mais frequente do profissional da área A família está se preocupando mais com a saúde
Massagem Shantala com os bebês	01, 08, 15, 22 e 29	Momento para troca de afetividade entre mãe-filho	12 8 10 12	Participação muito boa
Encontro com o grupo de gestantes	26	Debate interpessoal sobre as vantagens do aleitamento materno	5	Redução no número de participantes

2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684,

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Prestação de contas da merenda escolar	21	Preenchimento atualizado das entradas e saídas de gêneros		Manter atualizado o estoque da merenda escolar
Visita domiciliar a nutriz	22	Visita para orientação ao incentivo ao aleitamento materno com relação a técnica adequada de amamentar		A mãe ficou muito grata pela visita prestada , pois veio ajudar bastante nas dúvidas ainda existente

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor		EDUCAÇÃO		Mês		FEVEREIRO	
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS			Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Início das aulas: Educação Infantil	02	Deu-se início as atividades através de um momento de acolhida no pátio da escola envolvendo crianças e toda equipe pedagógica (coordenação e professores). O momento foi marcado por: música, dinâmica de relaxamento, socialização, brincadeiras e muita diversão.			Crianças 170	As crianças do Infantil I (maternal) não participaram desse momento por estar no período de adaptação. Foi planejado um momento específico para elas, os pais e professora.	
Encontro de coordenadores - FCC	03 e 04	Discussão sobre a proposta pedagógica e programação de atividades/2003 - Sílvia Helena V. Cruz / Rosimeire Costa Andrade - UFC.					
Encontro de formação continuada	6, 20 e 28	Estudo sobre o processo de alfabetização de crianças e adultos.			15	Melhoria na qualidade dos serviços educacionais.	
Lançamento do 1º projeto de estudo - Educação Infantil: Eu, a escola e os amigos.	09	Este momento teve como objetivo despertar nas crianças o desejo e a curiosidade pelo estudo através da apresentação e exploração de fotografias, vídeo, conversaão e questionamentos referentes a história de vida da criança e da escola.			Crianças 170 e 4 professores	O trabalho por Projetos possibilita a construção do conhecimento a partir da criança, englobando todas as áreas de estudo. O conhecimento é trabalho de forma integrada.	
Reuniões de planejamento - Projeto sala de leitura - Proposta de trabalho Arte Educação	16 e 17	Discursão das idéias com o grupo, sugestões de leituras e organização das propostas pelos arte educadores, coordenação e professoras - sala de leitura.			10		

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor		EDUCAÇÃO	Mês	MARÇO
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Inscrição- Reforço Escolar	03 à 23	Realização de reunião com o conselho para divulgação das inscrições / meio de comunicado informando horário, local e documentos necessários. A inscrição foi realizada diretamente no computador , já identificando a criança era inscrita, colégio que estuda série e idade.	255	O banco de dados com relação e os dados da criança facilitou em muito o trabalho.
Planejamento - Reforço e Arte Educação	03 à 23	Planejamento das atividades, organização de turmas e horários de funcionamento para início do trabalho - 22/03	07	
Entrega de material escolar	15 à 18	Reuniões com as famílias de acordo com o dia e horário estabelecido pelo Conselho e Coordenação. No momento da reunião era feito um trabalho de conscientização quanto ao uso do dinheiro (Compra do fardamento e material escolar) e dados os informes gerais.		
Dia do brinquedo na escola	26	Mensalmente esta atividade acontece no espaço da escola com todas as crianças - desde a Educação Infantil até o Reforço. A mesma tem como objetivo, envolver o lúdico no processo de aprendizagem da criança além do prazer.	170- Ed. Infantil 255-Reforço Escolar	O prazer de ver essas crianças brincando e descobrindo que a brincadeira faz parte da vida e colabora no processo de desenvolvimento integral da criança.
Culminância -Projeto: Eu a escola e os amigos (Educação Infantil)	30	A cada projeto realizado apresentamos no final os trabalhos e os conhecimentos construídos ao longo do seu desenvolvimento. As crianças demonstram através de histórias, relatos, desenhos e dramatizações o que conseguiram aprender durante o estudos.	170	

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor	EDUCAÇÃO	Mês	ABRIL
-------	----------	-----	-------

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Lançamento do 2º projeto da Educação Infantil - Era uma vez	01	O momento foi marcado por contação e dramatização de histórias infantis seguido de interpretação oral e gráfica das mesmas pelas crianças.	Crianças 170 Professoras 4	
Confraternização de Páscoa	07	No decorrer de toda semana foi trabalho em sala o significado e o sentido da Páscoa com todas as crianças que estão inseridas no trabalho educativo. Neste dia (07/04) fizemos uma confraternização, onde as crianças demonstraram através da música e da dramatização o verdadeiro sentido da Páscoa. Finalizamos o momento com um lanche coletivo em forma de Pic-Nic (Manhã / Tarde).	Ed. Infantil 170 Reforço 255	
Planejamento - Trabalho dos Jovens - Divulgação do trabalho para o conselho de pais; - Meio dos convites para os jovens; - Elaboração da avaliação diagnóstica e cronograma de aplicação e correção de provas.	07 à 20	No decorrer deste período nos reunimos para discussão e análise da proposta das provas e do cronograma de atividades. A aplicação e correção das avaliações ocorreram nos dias 14 e 21/04. As mesmas tiveram todo acompanhamento da equipe técnica pedagógica da instituição.	11	Conseguimos realizar este trabalho com uma média 400 jovens. O que consideramos um resultado satisfatório para o desenvolvimento do Programa posteriormente.
Formação Continuada - PROFA- Programa de professores alfabetizadores.	07, 28 e 30	Leitura e discussão de textos e vídeos relacionados ao programa de alfabetização.	15	O curso tem colaborado na formação dos professores, principalmente na organização e planejamento das atividades.

Assinatura: _____
Data: _____

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Encontro da Educação	16 e 30	Estudo e discussão de textos relacionados a Pedagogia de Projetos, planejamento do mês de maio.	12	
Dia do brinquedo na escola	29	Neste dia todas as crianças trazem seu brinquedo de casa e se reúnem nos espaços da instituição para brincarem e trocarem experiências - momento de socialização	Ed. Infantil 170 Reforço Escolar 255	
Reunião de Pais Educação Infantil	30	A reunião teve como objetivo apresentar o resultado do processo ensino aprendizagem aos pais da primeira etapa letiva.		Discussão acerca do desenvolvimento infantil.
Avaliação diagnóstica - Aplicação de provas - Português e Matemática (5ª à 8ª)	21	Iniciamos o momento dialogando com os jovens sobre o objetivo do trabalho e as expectativas a serem alcançadas. Seguimos com a aplicação das provas.		

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor	EDUCAÇÃO	Mês	MAIO
-------	----------	-----	------

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Homenagem às mães	07	Prestamos nossa homenagem as mães fazendo uma apresentação dos trabalhos (artes) realizados na primeira etapa letiva, bem como apresentações musicais e entrega de lembranças confeccionadas pelas crianças.	Em média de 300 (crianças /adultos)	Participação e envolvimento das famílias nas atividades da escola.
Reunião com as famílias dos jovens de 5ª e 6ª séries.	10	Apresentação às famílias dos resultados da avaliação (Português / Matemática) realizada com os jovens discussão sobre o papel da escola e da família no processo ensino aprendizagem e demonstração da proposta de trabalho a ser desenvolvido no período de Junho à Novembro / 04.	Média de 150	
Avaliação diagnostica - Aplicação de provas Português e Matemática- ensino Médio.	12	Apresentação e discussão com os jovens sobre as expectativas deles em relação a escola e o objetivo da avaliação. Seguimos com a aplicação das provas.		Diagnostizamos uma grande deficiência no nosso ensino no que tange ao processo ensino aprendizagem.
Curso de Português e Matemática para os jovens de 5ª e 6ª séries (Inscrição)	17 e 18	Após ter feito correção e análise das provas e observarmos a deficiência escolar nas duas áreas de ensino, optamos por desenvolver com esses jovens um curso de Português e Matemática, com duração de 6 meses, funcionando 2 vezes por semana. Para tanto, se fez necessário uma inscrição para formação das turmas, dias e horários.	140	
Encontro da Educação - Planejamento - Curso de formação continuada	19	Realização do planejamento do mês de junho destacando atividades de encerramento do semestre, avaliação escolar, reunião de pais e trabalhos a serem realizados no decorrer do mês. Continuação do estudo sobre o processo de alfabetização das	12	

Assinatura do(a) Responsável
Assinatura do(a) Coordenador(a)

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

		crianças, fazendo uma relação entre teoria e prática.		
Oficina de construção de brinquedos. Educação Infantil e Reforço.	21	As crianças confeccionaram brinquedos populares (peteca, bola de meia, rói-rói) e logo após socializaram suas experiências com o momento livre do brinquedo interagindo-as entre si e com as educadoras.	370 manhã e Tarde	O momento da confecção dos brinquedos proporciona troca de conhecimentos, experiências e envolvimento entre as crianças da Educação Infantil e Reforço Escolar.
Dia do brinquedo na escola	28	Esta atividade já faz parte do nosso calendário anual, acontecendo na última sexta-feira de cada mês.		
Culminância- 2º Projeto da Educação Infantil - Era uma vez... No mundo do Faz de Conta.	31	Apresentação e demonstração dos trabalhos e conhecimentos assimilados durante o estudo. As crianças fizeram apresentações de peças teatrais, contação de histórias entre outros.	167	O estudo do Projeto contribuiu no processo de leitura e escrita das crianças, bem como despertou nas mesmas a curiosidade pelo mundo da leitura.

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor		EDUCAÇÃO		Mês		JUNHO	
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS			Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Lançamento de Projeto - Educação Infantil- Conhecendo o Mundo dos Animais (Infantil I e II); - A criança e o resgate das cantigas populares (Infantil III e IV).	01	O lançamento dos Projetos foram realizados através de um momento com os animais explorando suas características, contação de história, exploração de músicas e cantigas populares pelas crianças e educadoras. Houve troca de experiências e conhecimentos, despertando curiosidade nas crianças e desejo de aprender.			167		
Início do curso de Português e Matemática (5ª e 6ª séries)	01	Apresentação da Proposta para os jovens, destacando metodologia, funcionamento das atividades e objetivos a serem alcançados.			140		
Formação continuada PROFA	14, 19 e 23	Estudo, discussão e análise das idéias . Apresentação de vídeo sobre como se dá o processo de alfabetização.					
Avaliação escolar	14 à 25	Análise dos relatórios de avaliação escolar das crianças - Educação Infantil. Apresentação dos avanços e dificuldades reveladas pelas crianças no decorrer da 2ª etapa letiva.					
Dia do brinquedo na escola - Educação Infantil - Reforço	25	Momento de socialização, troca de conhecimentos e descoberta. Esta atividade tem contribuído no processo de aprendizagem da criança favorecendo uma maior integração dela com o meio que a cerca.					
Reunião de Pais- Educação Infantil	29	Iniciamos a reunião fazendo uma avaliação do semestre com os pais, onde os mesmos apresentaram suas críticas e sugestões sobre o trabalho desenvolvido. Prosseguimos com a entrega dos relatórios de aprendizagem e atividades escolares.					
Festa de encerramento do semestre - Educação Infantil - Reforço Escolar	30	Realização de um arraia junino com todas as crianças, educadoras e funcionários do Projeto. Apresentação de cantigas de roda, brinquedos contados, quadrilha, ciranda, etc...					

ENCARGOS
CUSTOS
VALORES

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor	EDUCAÇÃO	Mês	
		JULHO	

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião de Pais - Reforço Escolar	01	Iniciamos a reunião com um momento de reflexão sobre o processo de desenvolvimento escolar das crianças, seguido de uma orientação no que se refere a importância do acompanhamento familiar na educação do seus filhos. Prosseguindo, destacamos os avanços evidenciados no processo de leitura e escrita da criança e fizemos as considerações finais expressando ações do cotidiano da escola.		O reconhecimento dos pais pelo trabalho desenvolvido com seus filhos, o nível de envolvimento das famílias, o sucesso das crianças no mundo da leitura e da escrita.
Colônia de Férias -Reforço Escolar	05 à 23	Realização de atividades artísticas, brincadeiras de corda, bola, elástico. Trabalho de corpo e canto coral. As atividades funcionaram nos dois períodos, com duração de 3 h. Diariamente as crianças faziam um lanche na escola.	245	
Oficinas- Jovens - Artes - Corpo / Capoeira - Canto / Violão - iniciação a flauta	26 à 30	Conversa dirigida com os jovens explicando os objetivos das oficinas, orientações quanto ao desenvolvimento e metodologia, horários e dias de funcionamento.	73	Envolvimento dos jovens no trabalho, maior conhecimento das atividades realizadas no Projeto. Interesse e curiosidade pelas oficinas.

Projeto do Bem-Estar Comunitário
Setor de Educação
Mês de Julho

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor	EDUCAÇÃO	Mês	AGOSTO
-------	----------	-----	--------

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Entrega de Material escolar	02 e 03	A entrega foi realizada mediante reunião e assinatura da ficha de benefício. Foi elaborado um cronograma com dia e horário estabelecido para cada rua, ficando a líder responsável de avisar suas famílias.		
Reinício das atividades - educação Infantil - Reforço - Curso: Português e Matemática	04	O retorno das crianças e adolescentes trouxe de volta a alegria e a esperança de um recomeço cheio de expectativas por parte de todas as pessoas envolvidas no trabalho educativo. As atividades deste dia tiveram caráter integrador e recreativo.	Educação Infantil 164 Reforço 250 Curso 120	
Lançamento do 4º Projeto da Educação Infantil - Brincando e Aprendendo com os Números	09	A realização desta atividade deu-se a partir do manuseio e exploração de objetos ligados ao estudo da matemática e de situações problemas vivenciados da escola.	Crianças 164	Envolvimento e participação das crianças e profissionais no trabalho.
PROFA- Programa de formação de professores alfabetizadores	11 e 28	Estudo de textos, relatos de experiências e discussão do vídeo sobre a correção dos textos das crianças.	10	Contribuição no processo de capacitação dos profissionais e melhoria na qualidade do trabalho.
Oficina de construção de brinquedos	20	Construção de brinquedos com material de sucata (tambor, peteca, carrinhos, etc...) Momento de socialização no pátio e troca de brinquedos explorando o processo de construção.	Educação Infantil 164 Reforço 250	Resgate e valorização da nossa cultura
Dia do brinquedo na escola	27	Momento de socialização e integração das crianças no pátio com seu brinquedo. Realização de brincadeiras orientadas pelas educadoras.	Educação Infantil 164	

300 733
9 2 1

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

			Reforço Escolar 250	
Encontro da Educação Planejamento / Estudo	31	Leitura e discussão dos objetivos da educação infantil e planejamento das ações referentes ao mês de setembro	12	- Reflexão contínua do trabalho; - Oportunidade de está partilhando idéias e construindo novos conhecimentos.

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor		EDUCAÇÃO		Mês		SETEMBRO	
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS			Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Encontro com as famílias - Entrega da farda das crianças inscritas - Edu. Infantil	02	Nos dias 02 e 03 de setembro fizemos reuniões com as famílias das crianças inscritas que freqüentam a Educação Infantil e o Reforço escolar para entrega do fardamento.			Em média de 280 pessoas.	A entrega ocorreu de forma tranqüila, com bom nível de participação e satisfação das famílias em relação ao benefício recebido.	
	03						
Encontro com os jovens - 5ª e 6ª séries. Curso de Português e Matemática.	14 e 15	O encontro teve como objetivo dialogar com os jovens sobre o desenvolvimento do curso, bem como seu grau de satisfação e compromisso com o mesmo. Fizemos uma reflexão acerca das perspectivas dos jovens em relação ao curso e os objetivos a serem alcançados ao longo do desenvolvimento do trabalho.			88 jovens	Após este encontro percebeu-se maior envolvimento e compromisso dos jovens com o trabalho desenvolvido, bem como tivemos o retorno de alguns jovens que estavam faltando.	
Oficina de contação de história. - Crianças da Educação Infantil e Reforço.	14 e 28	A realização das oficinas aconteceu através de rodas de conversas e diálogos dirigido com as crianças a respeito da importância da leitura em nossa vida e do estímulo a criação artística como meio de resgate da auto estima e descoberta do potencial humano.			400	As crianças vem demonstrando maior interesse pelas atividades relacionadas à leitura. Estão descobrindo o prazer de ler.	
Oficina de construção de jogos e brinquedos. - Educação Infantil e Reforço.	15						
Dia do brinquedo na escola.	24	Reunião das crianças nos espaços da instituição para a troca e ganho de novos conhecimentos através da interação com os outros.			400		
Culminância dos projetos: - Educação Infantil: Brincando e aprendendo com os	30	O estudo dos projetos foram realizados no período de agosto a setembro. Ao longo de seu desenvolvimento crianças e educadores pesquisaram e exploraram em sala de aula os temas			400	As crianças sentem-se envolvidas no trabalho realizam as atividades com	

9 0 2 0 0 4

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

números. - Reforço: Conhecendo Monteiro Lobato.		abordados com o propósito de ampliarem e construir novos conhecimentos acerca dos assuntos abordados em cada nível. O momento de culminância caracteriza-se como o fechamento dos estudos o que não quer dizer que estes não possam ser retornados ao longo do ano letivo, de acordo com a necessidade de cada criança. Faz parte das atividades de culminância à apresentação e demonstração dos trabalhos realizados durante o estudo, tais como: pesquisas, dramatização, produções textuais etc.		prazer. Percebemos que o estudo realizado através da pedagogia de projetos, contribui em muito, no processo de descoberta, desenvolvimento e aprendizagem da criança. Proporciona uma aprendizagem significativa por dar oportunidade a criança de pensar, criar e agir a partir das suas próprias descobertas.
---	--	--	--	---

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Listagem de Serviços 2004

Setor		EDUCAÇÃO	Mês	OUTUBRO	
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Semana da criança	04 a 08	Inicialmente realizamos uma reunião com todos os professores envolvidos no trabalho educativo para discutirmos as idéias e fazermos o planejamento das ações que virão irão ser realizadas no decorrer deste período. Fez parte das ações realizadas: - Brincadeiras - Jogos - Oficinas (contação de história, artes) - Seção de cinema - Sorteios - Brincadeiras com palhaço. - Peça teatral etc.	400		
Entrega - Fardamento - Crianças do reforço escolar - Crianças da Educação Infantil - irmãos - Jovens do curso de português e matemática.	08, 13 e 14	A entrega foi realizada mediante reunião com as famílias informando a importância e utilidade do benefício para a criança.	350		
Reunião de pais.	16	Iniciamos a reunião com um momento de acolhida, seguida de um breve diálogo sobre o processo de desenvolvimento/avaliação escolar da criança. Prosseguindo fizemos a entrega e discussão da ficha de avaliação da criança - avanços e dificuldades encontradas ao longo do processo educativo.	150		
Encontro da Educação. Planejamento.	21	Organização e planejamento das ações a serem realizadas no decorrer do mês de novembro e festividade de final de ano.	12		

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

e c

9 1

3 1

Listagem de Serviços 2004

Setor	INFORMÁTICA		Mês	JANEIRO	
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Matricula da Educação Infantil	7, 8 e 9	Os dados foram inseridos num Banco de Dados e depois impressos numa Ficha de Matrícula.	7	Matriculamos 170 crianças. Destas, 106 são inscritas e 64 irmãos. A faixa etária atendida integra crianças a partir de 2 anos e 6 meses até 6 anos e 6 meses.	
Planejamento 2004	12 a 23	Estudo e discussão das atividades a serem trabalhados durante o ano de 2004 na Educação Infantil, no Reforço Escolar e nos cursos de informática.	3	Maior organização do trabalho, ganho de tempo para capacitações e estudos no decorrer do ano.	
Organização e decoração do laboratório de informática	26 a 30	Listagem de procedimentos necessários para uma boa ambientação no laboratório de informática, mediante pesquisa realizada com os alunos no mês de dezembro de 2003.	3		

Listagem de Serviços 2004

Setor	INFORMÁTICA		Mês	FEVEREIRO	
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Curso de Editor de Texto	01 a 29	Aulas teóricas com práticas à partir da criação de textos e exploração de temas atuais e da nossa literatura.	80	Os alunos obtiveram bom aproveitamento durante o curso, mediante avaliação na última semana.	
Curso de Planilha Eletrônica	01 a 29	A Linguagem Matemática abordada no computador com o uso de software de planilha eletrônica.	20	Apesar das dificuldades encontradas no que diz respeito à Matemática, 75% dos alunos avançaram até o final do curso com um bom aproveitamento.	
Curso de Editor de Imagem	01 a 29	O dia-a-dia do Projeto, com seus trabalhos em artes plásticas foi usado num curso em que o “olhar” é responsável pelos procedimentos principais no software utilizado.	20	Detectamos uma grande criatividade e senso de estética em nossos alunos, através dos trabalhos práticos ao longo de todo o curso.	
Curso de Internet	01 a 29	A Internet como fonte de informação e formação. O foco principal do curso foi “a melhor utilização” da grande rede.	60	Os alunos aprenderam a pesquisar melhor e puderam experimentar todas as utilidades da Net.	
Aulas semanais com os alunos da Educação Infantil	01 a 29	Apresentação dos itens do computador com ênfase na utilização do mouse.	50	Ao final deste primeiro mês, todos os alunos do Infantil IV já sabem utilizar o mouse sem restrições.	

Listagem de Serviços 2004

Setor		INFORMÁTICA		Mês	MARÇO
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Inscrição para o Reforço Escolar	03 a 23	A inscrição foi realizada diretamente no computador, já identificando se a criança era inscrita, colégio que estuda, série e idade.	4	Banco de Dados completocom dados dos alunos do Reforço Escolar.	
Aulas semanais para a Educação Infantil	01 a 31	Durante este mês, os alunos do Infantil IV aprenderam a usar o teclado e fizeram atividades de escrita simples.	50	As aulas na Informática trouxeram um grande apoio ao processo de aprendizagem dos alunos.	
Digitação de dados no AIMES	01 a 31	Digitação dos dados dos cadernos das animadoras para o programa no computador.	3	Foi tabulado o primeiro SITE do ano.	
Digitação das fichas de benefícios por família em 2003	01 a 31	Mediante formulário criado no Excel, foram cadastrados os benefícios de 2003 por família.	3	Arquivo completo de benefícios por família em 2003.	

Listagem de Serviços 2004

Setor	INFORMÁTICA		Mês	ABRIL	
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Confecção dos cartões do peso e fichas das crianças abaixo de 5 anos	01 a 15	Mediante dados da pesquisa mais recente confeccionamos um cartão de controle do peso e uma ficha para todas as crianças abaixo de 5 anos.	3		
Aulas semanais para a Educação Infantil	01 a 30	De acordo com o Projeto Era Uma Vez, aplicamos atividades de escrita e leitura.	50	Histórias criadas pelos próprios alunos foram digitadas no laboratório.	
Digitação de dados no AIMES	01 a 30	Digitação dos dados dos cadernos das animadoras para o programa no computador.	3		
Aulas semanais para os alunos do Reforço Escolar	01 a 30	Apresentação dos componentes do computador com ênfase ao uso do mouse.	200		
Laboratório de Informática aberto à comunidade	01 a 30	Divulgamos os horários em que o laboratório ficaria aberto à comunidade e recebemos as visitas mediante a marcação dos horários.	45	O nosso setor de Informática contribuindo para a inclusão digital de nossa comunidade.	

Listagem de Serviços 2004

Setor		INFORMÁTICA		Mês	MAIO
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Aulas semanais para a Educação Infantil	01 a 31	Continuando o Projeto Era Uma Vez, os alunos do Infantil IV trabalharam basicamente a criação de histórias através de desenhos feitos no computador.	50		
Digitação de dados no AIMES	01 a 31	Digitação dos dados dos cadernos das animadoras para o programa no computador.	3		
Aulas semanais para os alunos do Reforço Escolar	01 a 31	Os alunos do Reforço Escolar aprenderam a usar este mês um programa para desenho.	200		
Laboratório de Informática aberto à comunidade	01 a 31	Recebemos as visitas mediante a marcação dos horários.	65		

Listagem de Serviços 2004

Setor	INFORMÁTICA		Mês	JUNHO	
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Aulas semanais para a Educação Infantil	01 a 30	Durante todo o mês usamos a Internet com os alunos do Infantil IV para pesquisar sites sobre festejos populares.	50		
Digitação de dados no AIMES	01 a 30	Digitação dos dados dos cadernos das animadoras para o programa no computador.	3		
Aulas semanais para os alunos do Reforço Escolar	01 a 30	Este mês os alunos aprenderam a usar a Internet com a motivação dos festejos populares.	200		
Laboratório de Informática aberto à comunidade	01 a 30	Recebemos as visitas mediante a marcação dos horários.	55		
Curso de Informática Básica para os alunos do Curso de Português e matemática (5ª e 6ª séries)	01 a 30	Mediante divisão de horários em turmas de 12 alunos, iniciamos o curso pelo módulo de Introdução à Informática.	125	A maioria dos alunos já havia participado de aulas de informática quando eram do Reforço Escolar e agora têm a oportunidade de fazer o seu curso.	

Listagem de Serviços 2004

Setor		INFORMÁTICA		Mês	JULHO
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Digitação de dados no AIMES	01 a 31	Digitação dos dados dos cadernos das animadoras para o programa no computador.	3		
Aulas semanais para os alunos do Reforço Escolar	01 a 31	Utilizamos durante todo o mês de Julho os jogos educativos no Laboratório de Informática.	200		
Laboratório de Informática aberto à comunidade	01 a 31	Recebemos as visitas mediante a marcação dos horários.	70		
Curso de Informática Básica para os alunos do Curso de Português e matemática (5ª e 6ª séries)	01 a 31	Durante este mês realizamos as aulas de Digitação.	125		

Listagem de Serviços 2004

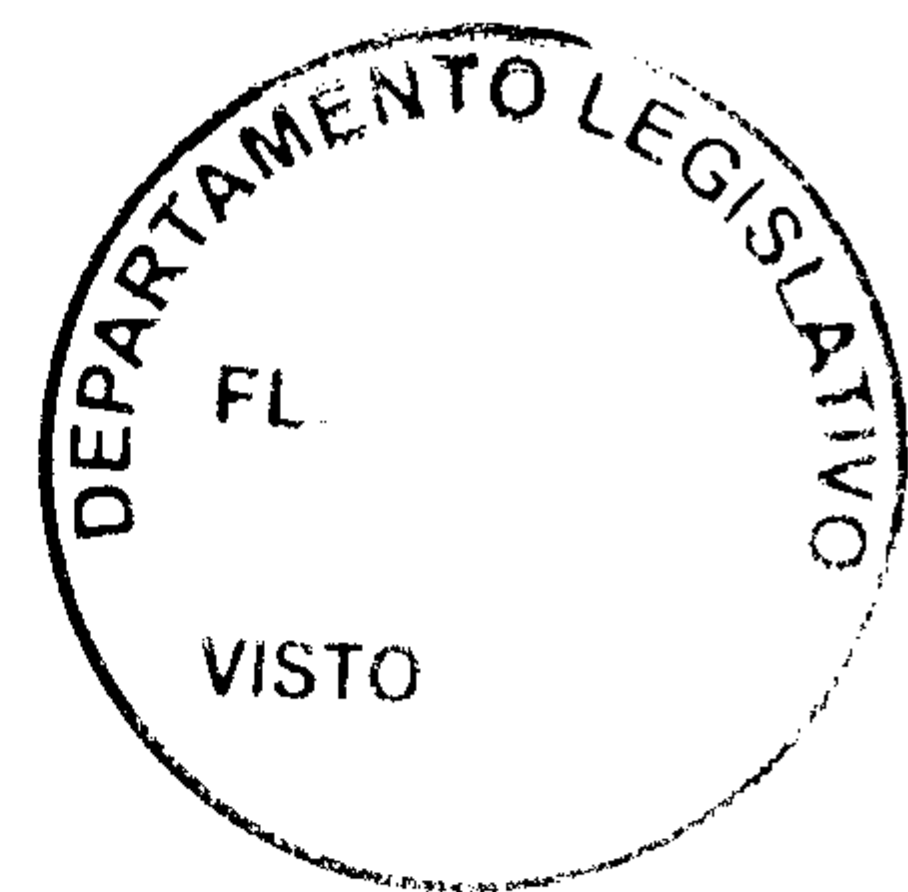
Setor		INFORMÁTICA		Mês	AGOSTO
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Aulas semanais para a Educação Infantil	01 a 31	Abordagem do Projeto brincando com os Números, mediante atividades que envolvem a matemática no computador.	50		
Digitação de dados no AIMES	01 a 31	Digitação dos dados dos cadernos das animadoras para o programa no computador.	3	Geração e envio do segundo SITE do ano (Agosto 2004).	
Aulas semanais para os alunos do Reforço Escolar	01 a 31	Apresentação da Internet como fonte de pesquisa escolar. Utilização de datas comemorativas do mês para o aprendizado da pesquisa.	200		
Laboratório de Informática aberto à comunidade	01 a 31	Recebemos as visitas mediante a marcação dos horários.	60		
Curso de Informática Básica para os alunos do Curso de Português e matemática (5ª e 6ª séries)	01 a 31	Durante todo o mês os alunos usaram o editor de texto do computador para a digitação de seus textos.	125		

Listagem de Serviços 2004

Setor	INFORMÁTICA		Mês		SETEMBRO	
	PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS	
Aulas semanais para a Educação Infantil	Digitação de dados no AIMES	01 a 30	Pequenos textos digitados no computador.	50		
		01 a 30	Digitação dos dados dos cadernos das animadoras para o programa no computador.	3		
Aulas semanais para os alunos do Reforço Escolar		01 a 30	Pesquisa na Internet, digitação de textos e criação de ilustrações referentes à vida e obra de Monteiro Lobato.	200	Reunião de muito material sobre a vida e obra de Monteiro Lobato.	
		01 a 30	Recebemos as visitas mediante a marcação dos horários.	45		
Laboratório de Informática aberto à comunidade	Curso de Informática Básica para os alunos do Curso de Português e matemática (5ª e 6ª séries)	01 a 30	Formatação de textos.	125		

Listagem de Serviços 2004

Setor		INFORMÁTICA		Mês		OUTUBRO	
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANÇADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS			
Aulas semanais para a Educação Infantil	01 a 31	Mês da criança. Jogos educativos.	50				
Digitação de dados no AIMES	01 a 31	Digitação dos dados do caderno no computador.	3				
Aulas semanais para os alunos do Reforço Escolar	01 a 31	Mês da criança. Jogos educativos.	200				
Laboratório de Informática aberto à comunidade	01 a 31	Recebemos as visitas mediante a marcação dos horários.	35				
Curso de Informática Básica para os alunos do Curso de Português e matemática (5ª e 6ª séries)	01 a 31	Internet. Conceitos básicos e de funcionamento. Pesquisa escolar.	125				

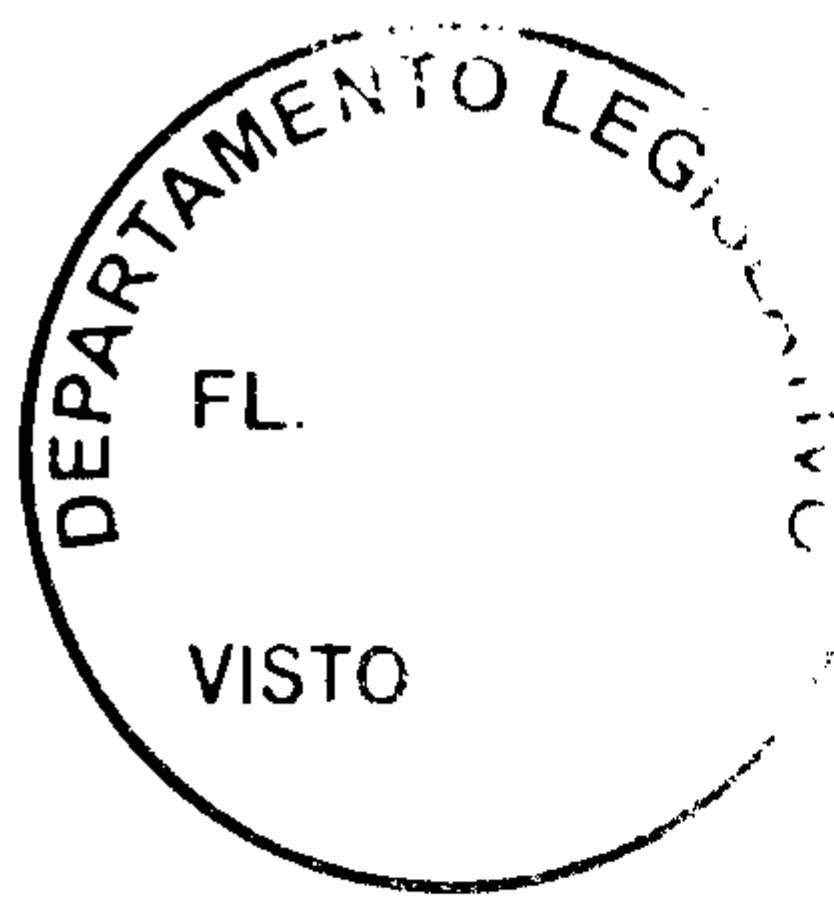


Relatório Circunstanciado de Atividades

Ano 2005

Requerimento / CNAS



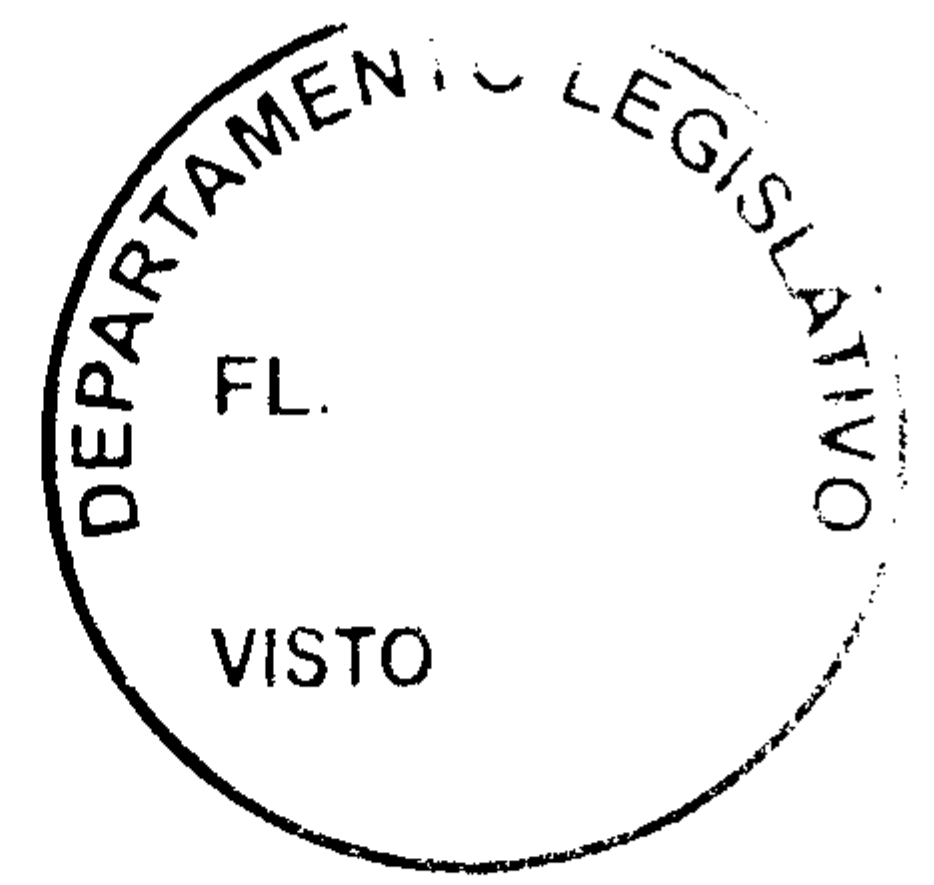


Missão

CRIAR CONDIÇÕES PARA QUE AS FAMÍLIAS E JOVENS DO BAIRRO TANCREDO NEVES PERCEBAM E DESENVOLVAM SEU POTENCIAL HUMANO, ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO, COM VISTA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.

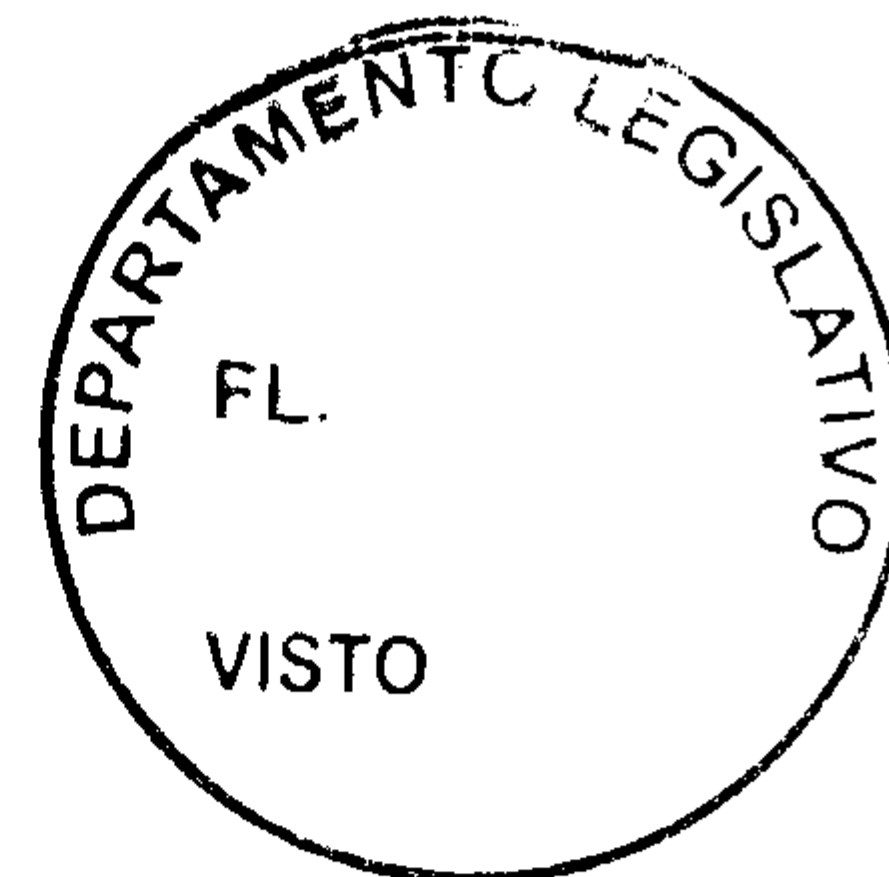
Visão

SER UMA ENTIDADE MODELO NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO COM FOCO NA AUTONOMIA E interação DE SABERES.



Sumário

SUMÁRIO	01
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	02
2. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DA ENTIDADE	02
3. FINALIDADES ESTATUÁRIAS	03
4. AÇÕES DESENVOLVIDAS	04
4.1. AÇÕES EM SAÚDE	06
ATIVIDADE 01 (NA REDE DA VIDA).	06
ATIVIDADE 02 (NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO).	08
ATIVIDADE 03 (ODONTOLOGIA)	29
4.2. AÇÕES EM EDUCAÇÃO	37
ATIVIDADE 01 (REF. ESC. E ARTE-EDUCAÇÃO)	37
ATIVIDADE 02 (EDUCAÇÃO INFANTIL)	38
ATIVIDADE 03 (EDUCAÇÃO BÁSICA)	39
4.3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS / FINANCEIRAS	67
ATIVIDADE 01 (FINANÇAS - APOIO A PROGRAMA).	67
ANEXOS	82



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – ANO 2005

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome/ Razão Social: **PROJETO DO BEM ESTAR COMUNITÁRIO**

CNPJ: 11088341/0001-87

Endereço: Rua Frei Caneca, nº 299 – Conjunto Tancredo Neves -
Bairro Jardim das Oliveiras.

Cidade/ UF: Fortaleza / Ce

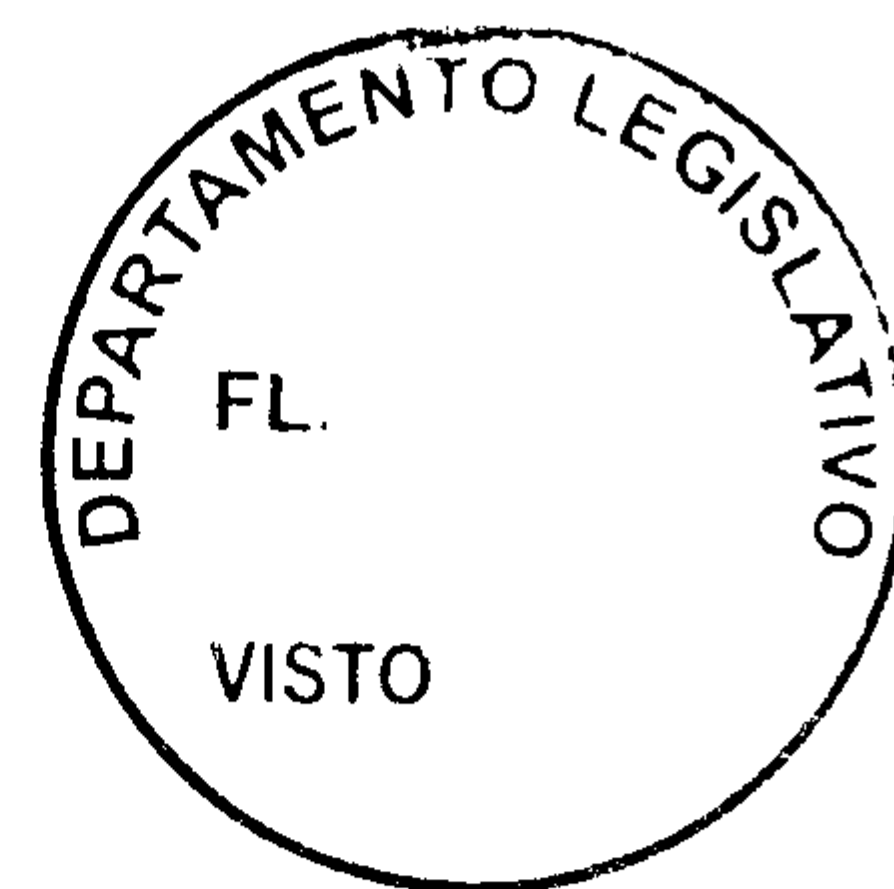
Telefone: (85) 3279.52.21 / 3279.59.47

2. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DA ENTIDADE

A história do *Projeto do Bem Estar Comunitário – PBEC* é uma história que ressalta a vida da população do Conjunto Tancredo Neves, localizado no Bairro Jardim das Oliveiras na capital cearense.

É um relato vivo e atuante que dá sentido a existência da entidade, que traz nas suas origens a luta de um povo, a luta cotidiana de uma população pobre que busca nas pequenas coisas o significado da sua existência. Uma luta pontuada historicamente e que traz nas suas raízes a problemática da moradia. A garantia de um espaço que abrigasse as famílias vítimas da enchente do Rio Cocó.

Desta forma, a luta ganha sentido na organização das famílias do bairro que aos poucos foi incorporando novos participantes e ganhando a forma de uma organização comunitária. Uma entidade que mediante a atuação das famílias ali residentes procurou sistematizar um trabalho comunitário para atender as demandas das pessoas que moravam naquela área.



Este percurso tem o seu início no ano de 1986 quando o Projeto do Bem-estar Comunitário - PBEC tornou-se uma pessoa jurídica, entidade representativa da população do bairro, legalmente constituída através de uma Diretoria, um Conselho Gestor e registro em Estatuto Social.

Possui Registro como Entidade de Utilidade Pública Federal e Estadual, com ações focadas na **Área da Saúde** (Saúde Bucal - Odontologia e Nutrição) e **Educação**, produzindo ações que têm o propósito de resgatar a cidadania daquela população, buscando garantir os direitos elementares para a sua sobrevivência.

Para isso, O Projeto do Bem-Estar Comunitário - PBEC tem como público alvo às crianças e os adolescentes a partir do seu contexto familiar, ou seja, a princípio cadastrou todas as famílias, elaborou um diagnóstico sócio-econômico da população do bairro. Processo que hoje integra cotidianamente cerca de 753 famílias e 1.685 crianças e adolescentes, assistidos direta ou indiretamente pela entidade.

Trabalho este que conta, também, com a participação de diversos profissionais articulados nas propostas educativas, sociais e culturais que visa intervir junto desta população, promover sua organização, conscientização e participação. Proposta centrada no resgate da identidade cultural das famílias do bairro.

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

3.1. No seu capítulo I, na Seção III, o Estatuto trata do item:

FINALIDADE

“Art. 3º - O Projeto do Bem-Estar Comunitário, tem como finalidade”:

- a) Aplicar os recursos recebidos, em favor das famílias inscritas, através de programas sociais que contribuam para o bem-estar de todos quantos façam parte da comunidade inscrita;
- b) Incrementar o desenvolvimento de solidariedade em conjunto com os assistidos através de trabalho, estudo, recreação, assistência médica e dentária;



- c) Primar pelos interesses de todos seus associados, e dar cobertura para que os mesmos através de programas e atividades, participem e contribuam para o seu desenvolvimento;
- d) Usar os recursos adquiridos, em projetos indicados pela Comissão de Pais, em obras que prioritariamente, digam respeito à criança e seus familiares.”

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS:

O Projeto do Bem Estar Comunitário – PBEC possui como **MISSÃO** “Criar condições para que as famílias e jovens do Bairro Tancredo Neves percebam e desenvolvam seu potencial humano, através da realização de ações de Saúde e Educação, com vista na melhoria da Qualidade de Vida e construção da Cidadania”.e como **VISÃO** “Ser uma entidade modelo na área de Desenvolvimento Humano com foco na autonomia e interação de saberes”.

O perfil da comunidade retrata um quadro de famílias carentes, onde a ocupação de mão-de-obra está relacionada ao exercício de atividades secundárias e de sub-empregos, dentre os quais: costureiras, domésticos (em sua maioria, sem “carteira assinada” que são diaristas / faxineiras, lavadeiras), ambulantes, serventes, pedreiros, etc; o baixo rendimento financeiro advindo destas ocupações resulta em precárias condições de moradia e de sobrevivência.

No tocante ao saneamento básico, alguns avanços ocorreram nos últimos anos, como o acesso aos serviços de água, esgoto, energia elétrica e coleta de lixo, porém, apesar dessa infra-estrutura, o perfil financeiro da comunidade não permite uma adimplência aos mesmos, proporcionando o acesso clandestino aos serviços e promovendo em alguns casos o uso da água não tratada o que vem a favorecer o surgimento de algumas doenças infecciosas e parasitárias; fatores estes que comprometem a qualidade de vida da comunidade.

Considerando os aspectos **educativos** no que diz respeito à formação e desenvolvimento das crianças esta entidade intensificou as ações no Plano de Educação. As crianças sistematicamente são acompanhadas com orientações e reuniões com os pais e para suprir as dificuldades da educação formal, é desenvolvido um trabalho de educação infantil para crianças na faixa etária de 03 a 06 anos; para tanto a entidade mantém uma escolinha em sua sede, com o serviço de apoio pedagógico que dentre seus vários objetivos dá um destaque especial à busca de redução de repetência e evasão escolar. O envolvimento da família no processo educativo da criança, também é enfatizado, pois a proposta da entidade se justifica mediante a necessidade das famílias estarem participando ativamente do processo de educação dos seus filhos. Ainda na **Área de Educação** são desenvolvidas atividades de cultura e lazer, bem como ações educativas para a cidadania, que consiste em *trabalhar a socialização junto às famílias, Conselho de Pais, Funcionários, crianças e adolescentes, resgatando a identidade cultural da comunidade e*



introduzindo novos conhecimentos, nas áreas de Saúde Bucal, Nutrição, Educação, dentre outros.

O PBEC implantou em 2005 uma sala de "Apoio Alfa", atendendo crianças de fora de faixa etária e com o nível de aprendizado defasado no processo de leitura e escrita; possui em suas instalações uma pequena biblioteca o que vem proporcionando as crianças, jovens e adultos oportunidades e esforços para a leitura e pesquisa. A maioria das crianças estuda em escolas públicas e anualmente recebem Kits de material escolar e fardamentos.

Quanto à atuação no âmbito da **Saúde** a instituição busca promover a saúde das crianças através da prevenção e controle dos problemas mais prevalentes; são comuns infecções respiratórias, parasitoses intestinais, anemia e doenças de pele. O tratamento das pessoas são feitos em postos de saúde instalados no bairro ou circunvizinhos. Quanto a benefícios eventuais a entidade concede óculos de grau e medicamentos prescritos por médicos. As mães são orientadas a que suas crianças sejam vacinadas e é feito um controle de imunização através de fichas apropriadas.

Um grupo de mães voluntárias são capacitadas em ações básicas de saúde, educação e nutrição. Este grupo, chamado de Animadoras Comunitárias, realiza regularmente visitas domiciliares de acompanhamento e orientações junto às famílias, apoiando Programas desenvolvidos pela entidade conveniada.

Atenção especial é dada às crianças no **Programa Odontológico**, tanto clínico como preventivo, com aplicação de flúor-gel, escovação, bochechos fluorados, estabilizando as lesões da cárie, além de haver palestras explicativas.

Na **Área de Nutrição** o PBEC organizou um Programa a nível preventivo e curativo, simultaneamente. Dessa forma é realizada uma avaliação nutricional de todas as crianças por um técnico de Nutrição, regularmente. As crianças que apresentam um quadro de desnutrição recebem um apoio que inclui refeições balanceadas diárias e avaliações mensais. As crianças que freqüentam a Educação Infantil e o Reforço Escolar também recebem apoio nutricional.

Ainda na linha de atendimento / acompanhamento nutricional enfatizamos o Programa de Prevenção intra-uterina, através do **atendimento as Gestantes e Nutrizes**; após o nascimento do bebê, a mãe continua recebendo orientações como forma de garantir os cuidados maternos, em especial ao aleitamento materno, como também, as crianças de 02 meses a 02 anos participam semanalmente de um grupo de massagem relaxante cuja técnica utilizada é a Shantala.

Os jovens são envolvidos em ciclos de conversas sobre Cidadania (direitos e deveres), sobre o ECA, preservação do Meio Ambiente, Educação Sexual (DST / AIDS), uso de drogas e demais temas.



Através da parceria com o Fundo Cristão para Crianças – FCC, o PBEC assiste a cerca de 1.685 crianças inscritas e/ou assistidas, advindas de 753 famílias carentes; através do sistema de apadrinhamento que pode dar-se desde o seu nascimento até o seu desligamento que se dar aos 18 anos, período que se pressupõe que o jovem já possui condições de “andar sozinho” e buscar seus ideais, período onde já podem se sustentar; outros motivos que levam ao desligamento são: mudança da área assistida pelo FCC; alistamento para forças armadas brasileira, dentre outros que venham ao encontro das normas do parceiro financiador.

É mister enfatizar que esta parceria de quase duas décadas em muito vem contribuindo para a realização do trabalho social promovido à comunidade pelo Projeto do Bem Estar Comunitário, muito já foi feito, mas há inda muito para se fazer.

4.1. AÇÕES EM SAÚDE:

- **ATIVIDADE 01 – (Na Rede da Vida: Qualidade de Vida):**

Descrição - Este Projeto se justifica à proporção que o acesso aos benefícios que promovem a saúde é identificado como um dos desejos das famílias inscritas na Entidade; como também um acesso a uma melhor qualidade de vida. Proposta esta, vista pela instituição como uma das maneiras de desenvolver a missão da entidade, de ofertar benefícios em saúde, com compromisso e qualidade.

Objetivo - Proporcionar uma maior qualidade de vida aos inscritos na entidade, proporcionando o acesso aos benefícios:

- Óculos de Grau e
- Medicamentos onde os eixos de ações denotam ações preventivas e curativas.

Público Alvo – ANO: 2005

Grupo etário Crianças 00 - 4.99		Grupo etário Crianças 05 - 14.99		Grupo etário Adolescentes 15 - 19.99		20 acima	
Inscritos	N Inscritos	Inscritos	N Inscritos	Inscritos	N Inscritos	Inscritos	N Inscritos
25	00	754	00	347	00	00	00



➤ ENTREGA DE MEDICAMENTOS:

RECEITAS ENTREGUES / MÊS	MEDICAMENTO P/ INSCRITO	MEDICAMENTO P/ IRMÃO	MEDICAMENTO P/ ADULTO	TOTAL DE MEDICAMENTOS DISTRIBUIDOS
JANEIRO	007	002	001	010
FEVEREIRO	000	000	000	000
MARÇO	142	005	008	155
ABRIL	086	009	011	106
MAIO	080	006	016	102
JUNHO	102	006	010	118
JULHO	105	004	006	115
AGOSTO	112	010	006	128
SETEMBRO	094	002	002	098
OUTUBRO	061	001	008	070
NOVEMBRO	064	002	002	068
DEZEMBRO	088	001	002	091
TOTAL GERAL				1.061

➤ ENTREGA DE ÓCULOS DE GRAU:

MÊS	ÓCULOS PARA INSCRITO	ÓCULOS PARA IRMÃO	ÓCULOS PARA PAIS	TOTAL
JANEIRO	03	00	01	04
FEVEREIRO	08	00	01	09
MARÇO	08	01	01	10
ABRIL	07	01	02	10
MAIO	04	00	01	05
JUNHO	01	00	01	02
JULHO	05	00	02	07
AGOSTO	08	00	00	08
SETEMBRO	09	00	00	09
OUTUBRO	08	00	00	08
NOVEMBRO	07	01	00	08
DEZEMBRO	03	00	00	03
TOTAL GERAL				83



- Total de óculos previstos para entrega em 2005 = 120 unidades = 100%
- Total de óculos entregue em 2005 = 083 unidades = 69,16%

Nº total de beneficiários atendidos –

- Com **medicamentos** = 1.061 receituários médicos entre inscritos e familiares;
- Com **óculos de grau** = 083 beneficiários, o que corresponde a 69,16% do previsto para o ano de 2005.

Nº de beneficiários atendidos de forma **gratuita** – não há, até o momento, cobrança de taxas na entidade; portanto o nº de beneficiários com medicamentos e óculos de grau no decorrer de 2005 foram 1.144 usuários.

• ATIVIDADE 02 – Nutrição e Alimentação

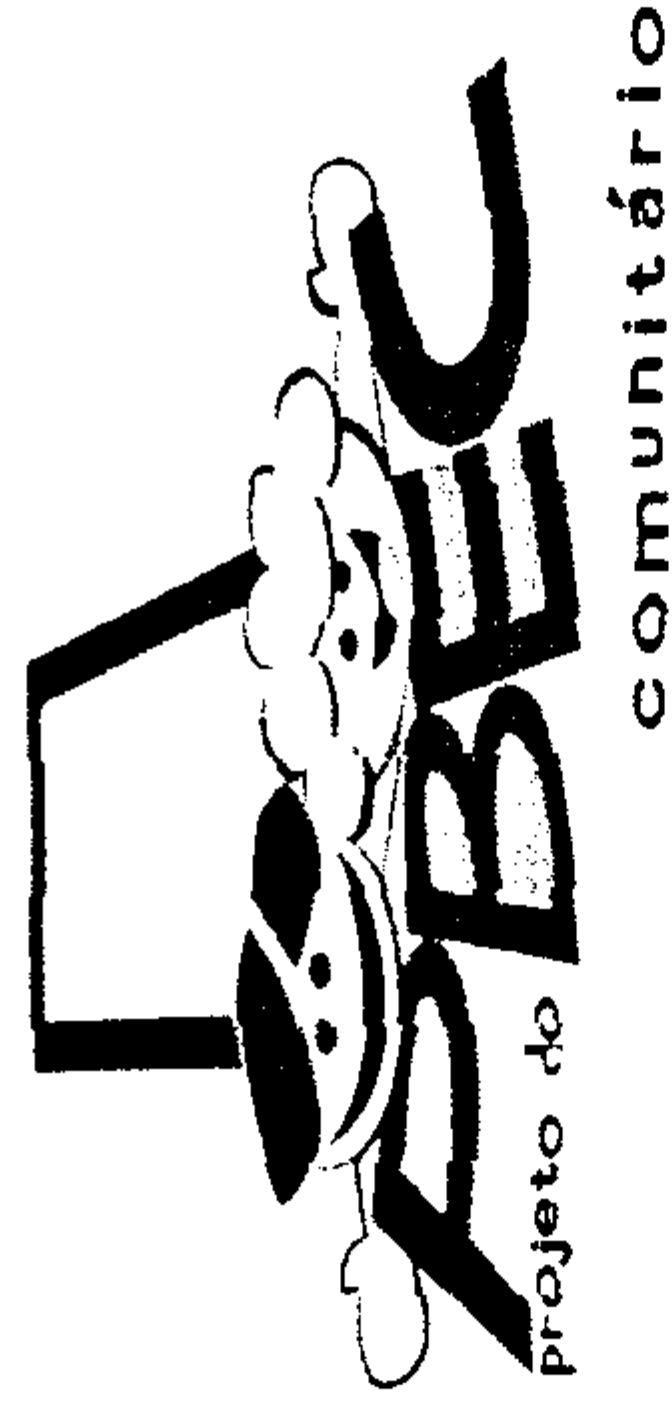
Descrição - O Projeto do Bem-Estar Comunitário é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, mantida pelo FCC e que desenvolve suas atividades nas áreas de saúde e educação. Tendo em vista a necessidade de se fazer desenvolver um trabalho voltado para as necessidades da comunidade do Tancredo Neves na área de Nutrição por conta da necessidade que sentimos em estar dialogando com as famílias os aspectos essenciais do pleno desenvolvimento humano, queremos através deste projeto realizar ações educativas, vigilância nutricional, prevenção e combate à desnutrição, capacitações, incentivo ao aleitamento materno, oficinas, etc., que venham proporcionar às famílias uma melhoria na qualidade de vida e que busque superar os principais problemas que afetam a comunidade tendo como prioridade manter a saúde e bem-estar dos mesmos.

Objetivo - Promover um melhor acesso de Segurança Alimentar as crianças, jovens e famílias que participam da comunidade do Tancredo Neves.

Público Alvo – ANO: 2005								
Grupo etário Crianças 0 - 4.99		Grupo etário Crianças 5 - 14.99		Grupo etário Adolescentes 15 - 19.99		20 acima		Total
Inscritos	Nº Inscritos	Inscritos	Nº Inscritos	Inscritos	Nº Inscritos	Inscritos	Nº Inscritos	
97	182	348	36	39	05	00	21	728



➤ LISTAGEM DE SERVIÇOS DA NUTRIÇÃO / 2005:



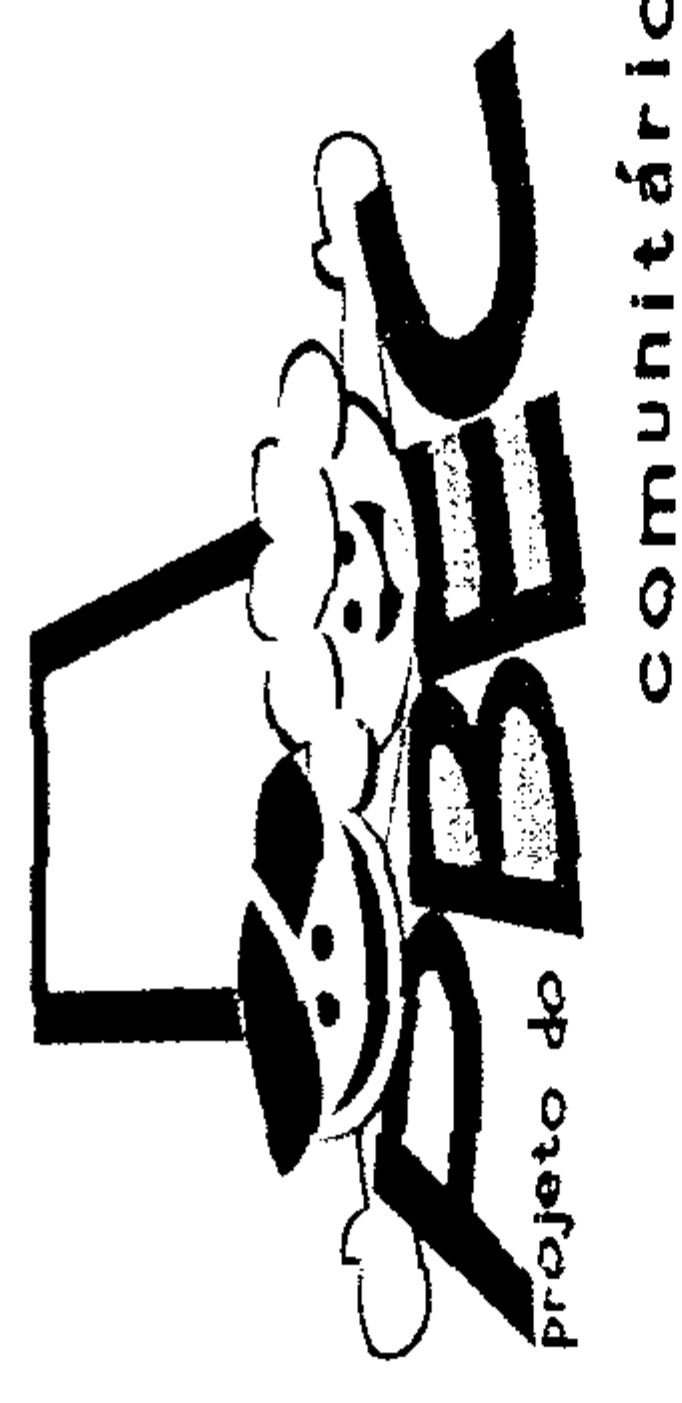
PROJETO DO BEM ESTAR COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVIÇOS - 2005

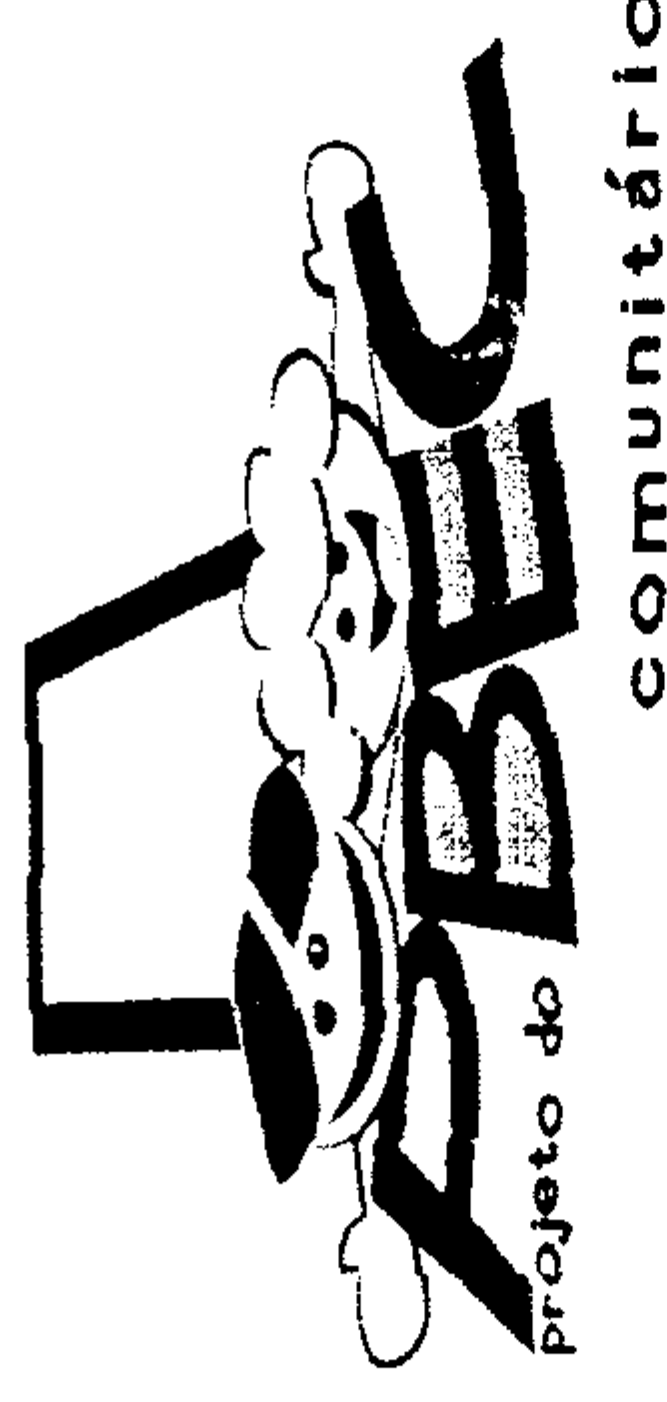
SETOR: NUTRIÇÃO

MÊS: JANEIRO

ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Atendimento nutricional	4	Atendimento para redução de peso a família inscrita e crianças	Foram realizados 5 atendimentos
Planejamento de cardápio	4	Elaboração do cardápio do mês	Melhor planejamento
Reunião com o supervisor do projeto	5	Esclarecimentos sobre o plano anual	Orientações de esclarecimento para elaboração de um projeto social. Estiveram presentes 6 participantes
Organização das fichas individuais das crianças de 0 – 5 anos	6	Seleção das fichas individuais de acompanhamento nutricional	Revisão para atualização das fichas conforme idade
Montagem do projeto social	7, 10, 11 e 13	Elaboração do projeto social para o ano de 2005, conforme realidade da comunidade e da família, principalmente a criança.	Ter montado uma diretriz de trabalho social



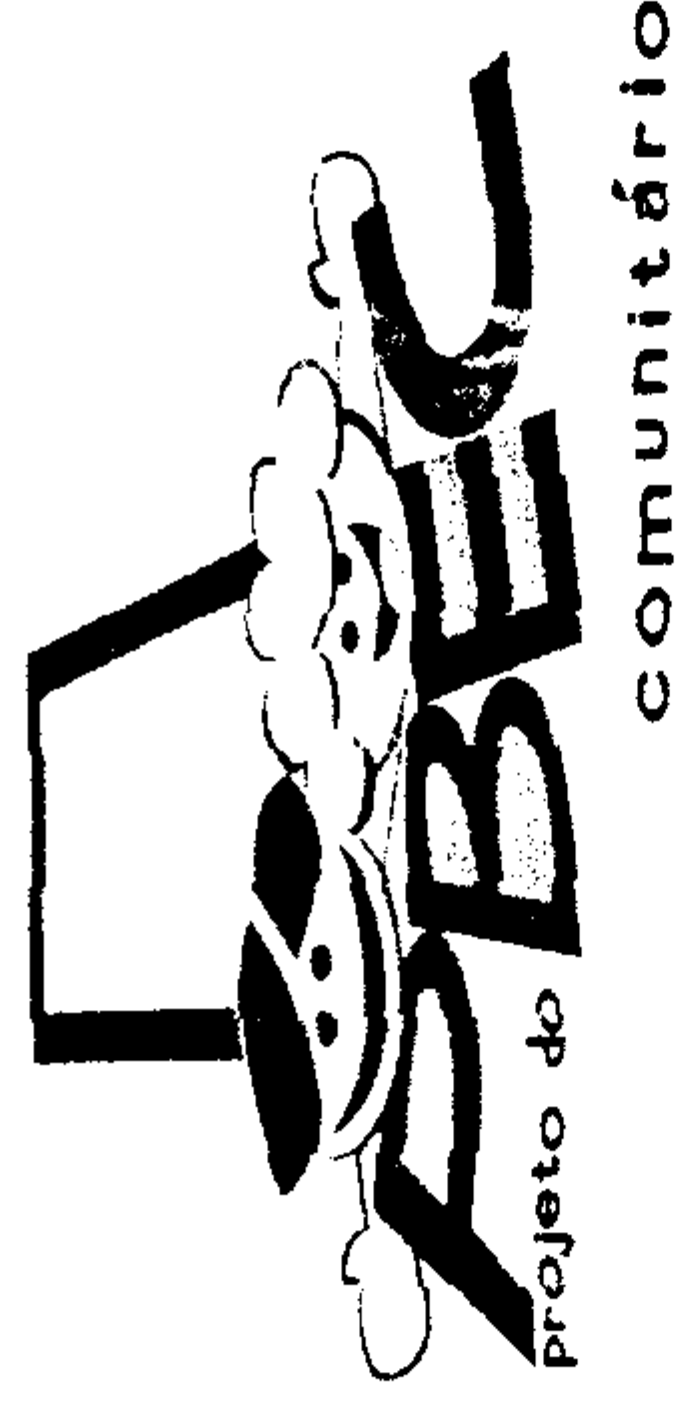
ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Revisão de estoque das mercadorias	13	Atualização de estoque com revisão dos produtos conforme data de vencimento. Organização da dispensa	Manter organizado e atualizado to do o estoque existente
Montagem da lista de compras	18	Planejamento da lista de compras conforme estoque atual	Melhor planejamento ara redução de custos e compras desnecessárias
Pesquisa de preços	19	Licitação para compra de gêneros alimentícios	Redução de custos
Licitação para dedetização	10	Pesquisa de preço para realizar a desratização, desformigação, desentupimento de canos, lavagem da caixa d'água e cisterna. Realização dos serviços	Ter segurança e qualidade nos produtos utilizados e com baixo custo.
Prestação de contas da merenda escolar	26	Preenchimento do guia de prestação de contas	Manter em dias a prestação de contas



SETOR: NUTRIÇÃO

MÊS: FEVEREIRO

ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Reunião com a equipe de serviços gerais	3	Momento para direcionamentos e esclarecimentos fundamentais conforme setor que irá desenvolver as atividades	Esclarecer as responsabilidades por setor onde irá desenvolver as atividades. Participaram desse momento 6 pessoas
Reunião para escolha da coordenadora do projeto	11	Momento com o conselho de pais, algumas animadoras e funcionários.	Escolha da nova coordenadora
Organização da listagem geral de mães gestantes e nutrízes	15	Montagem da lista da relação das mães gestantes e nutrízes para organização dos grupos	Manter atualizado cada grupo conforme a rotatividade, dependendo da data do parto, sendo um número de gestantes de 21 e nutrízes de 36.
Planejamento para encontro de coordenadores e membros do conselho de pais	18	Organização para encontro para um dia de treinamento	Organização para recepção de um dia de treinamento com 3 refeições para 15 pessoas
Montagem da lista das crianças de 0-5anos	21	Elaboração por rua da lista atualizada das crianças de 0 – 5 anos para ser a cada animadora comunitária para participarem do momento do peso	Manter atualizado a participação das crianças nesse processo de acompanhamento de 285 crianças
Prestação de contas da merenda escolar	22	Preenchimento do mapa conforme saída de mercadoria	Atualização de estoque para recebimento de nova remessa

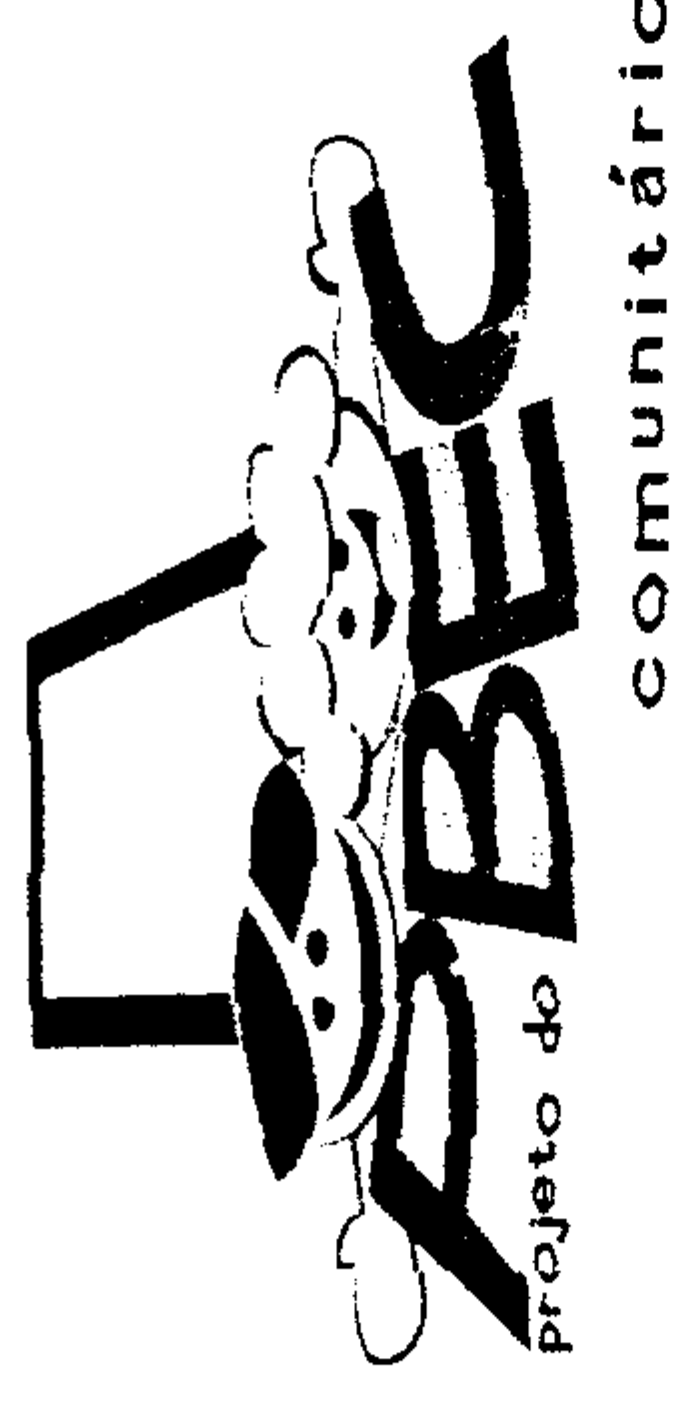


ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Planejamento para as atividades com o grupo de mães gestantes e nutrízes	22	Montagem do cronograma do semestre	Ter uma programação para facilitar as atividades. Para esse planejamento participaram 3 profissionais da área de saúde
Planejamento do cardápio das crianças	23	Montagem conforme costume regional e necessidades nutricionais	Oferecer um cardápio compatível com seus costumes e como também a utilização dos produtos da época
Reunião com as animadoras comunitárias	28	Foi repassada a listagem das crianças de 0 a 05anos e marcados data das medidas antropométricas e mais algumas informações, bem como, início dos encontros com as gestantes e nutrízes e massagem com os bebês.	Estiveram presente 35 animadoras comunitárias

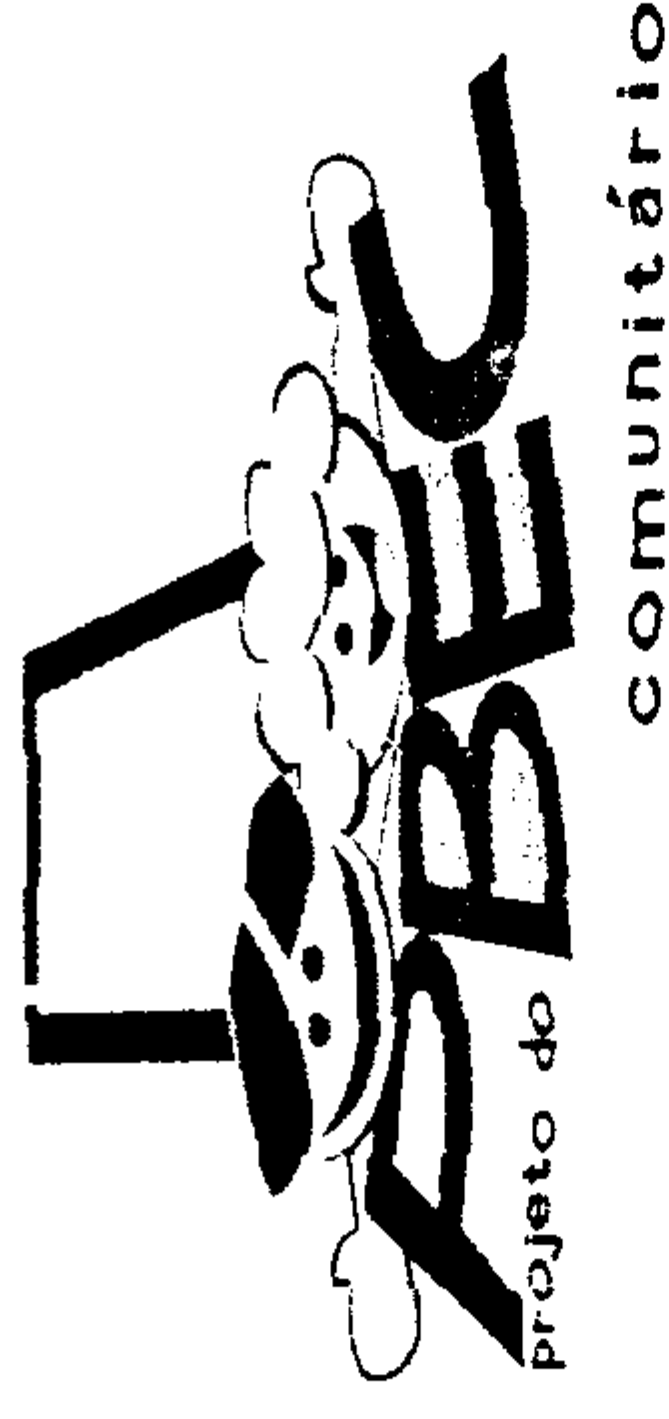
SETOR: NUTRIÇÃO

MÊS: MARÇO

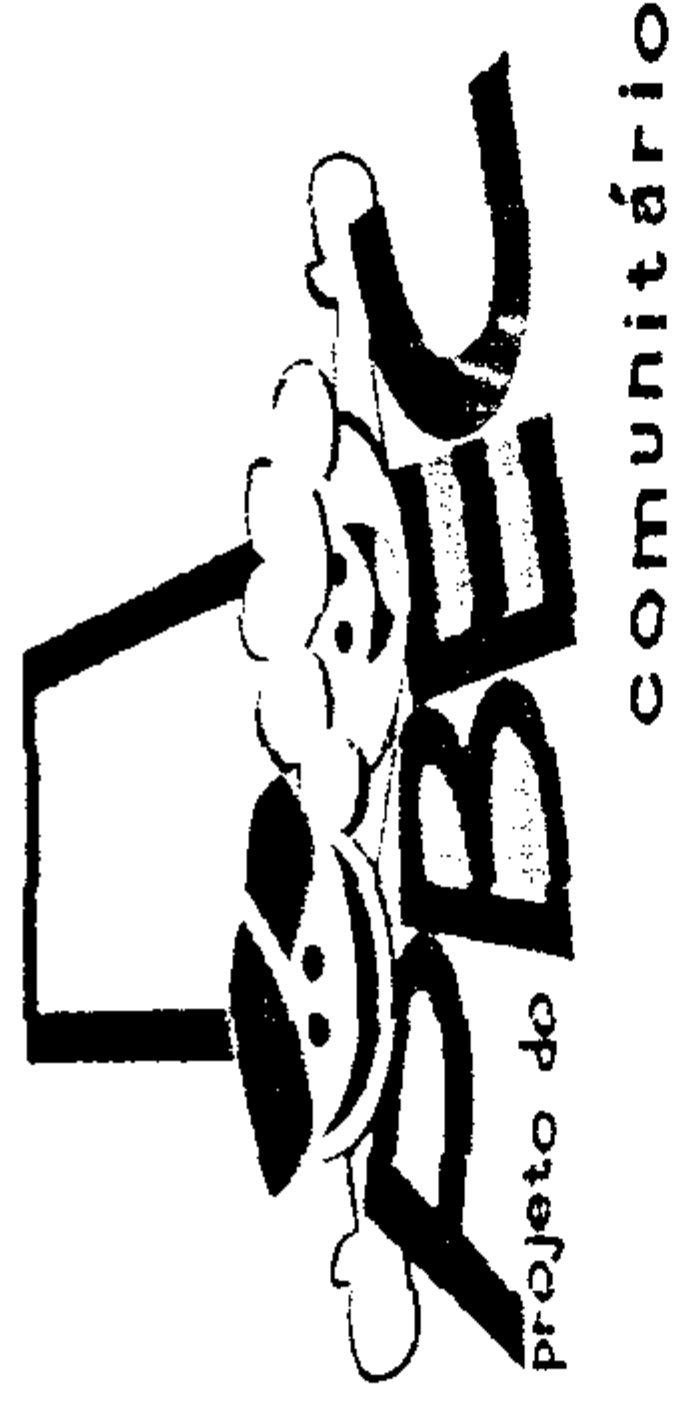
ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Encontro com o grupo de mães gestantes	1 15	Os encontros são realizados quinzenalmente com temas variados, tentando contemplar as expectativas de conhecimentos desejados. Nesses encontros também acontecem momentos de integração e descontração com brincadeiras e relaxamento com o grupo	Participam desse momento 21 mães, sendo rotativo devido o nascimento dos bebês.



ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Revisão de estoque	2	Revisão para atualização do estoque para compras do mês	Evitar compras desnecessárias
Atendimento clínico nutricional	2, 16, 23 e 29	Esses atendimentos são realizados sempre as quartas-feiras, onde participam crianças obesas e de baixo peso para uma orientação nutricional direcionada ao caso.	Orientação nutricional individualizado com 10 atendimentos diversificados
Massagem com os bebês	4, 11, 18 e 25.	Através da técnica Shantala os bebês recebem massagem uma vez por semana (sexta-feira) tendo a participação da mãe nesse momento	Redução de cólicas, aumento de horas de sono e aumento do vínculo afetivo. Participam desse momento 3 grupos rotativos conforme idade das crianças, sendo que em cada grupo formam um número de 22 bebês.
Planejamento de compras	4	É realizado mensalmente o planejamento de compras de gêneros alimentícios e semanalmente de carnes, pães, frutas e verduras.	Conforme estoque atual do mês é solicitado o pedido para complementação e o pedido semanal garante um produto novo e fresco
Dia do peso das crianças de 0- 5 anos	7, 14, 21. e 28	Através do peso e altura é realizada na presença da mãe ou responsável a avaliação nutricional com seu devido diagnóstico e recomendações necessárias	Diagnóstico imediato, sendo o atendimento feito por rua conforme data. Esse atendimento é feito em média de 10 ruas, sendo atendidas 61 crianças.



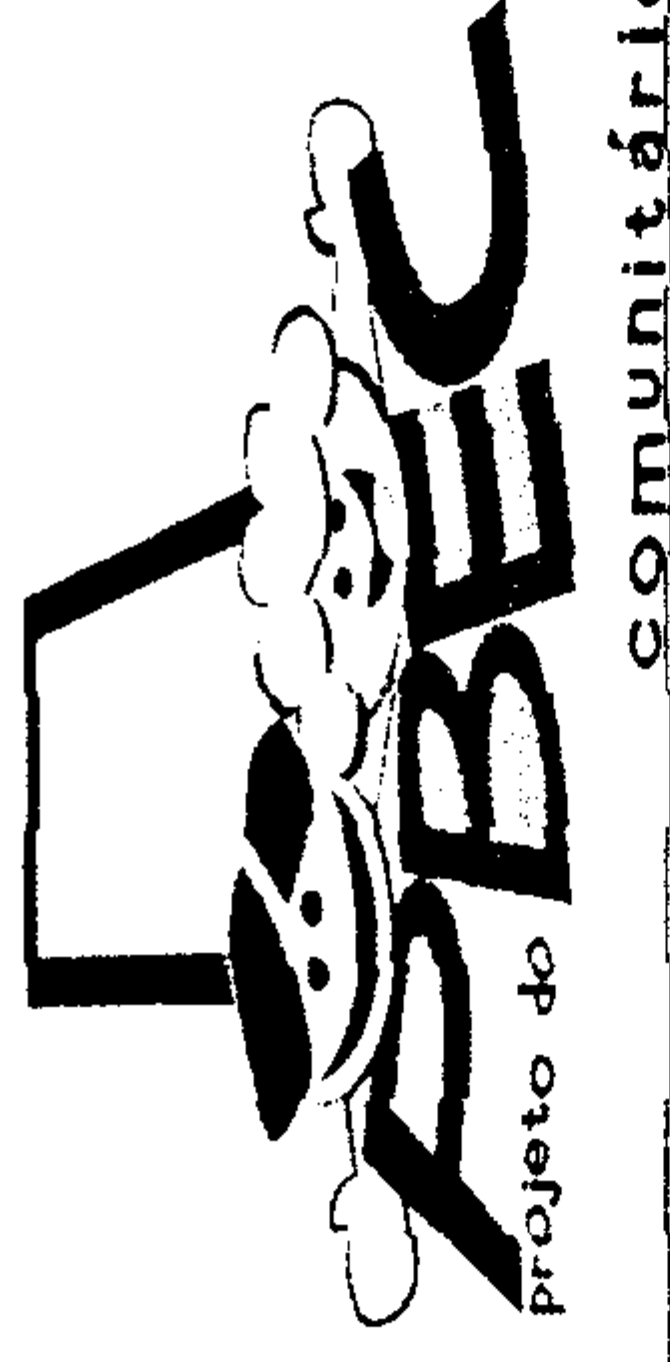
ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Coleta das medidas antropométricas das crianças da educação infantil	11	Conforme idade as crianças da escola passam pela sala da nutrição para serem pesadas e medidas para uma avaliação nutricional, e conforme diagnóstico as mães é convidada a participar de um momento com a nutricionista.	As crianças que participantes são em número de 28
Encontro com as mães nutrizes	22	Esses encontros acontecem mensalmente, são abordados assuntos relativos à criança e seu desenvolvimento em diversos aspectos.	Esse grupo é composto de 36 membros devido à rotatividade à frequência do nascimento dos bebês do grupo de gestantes
Prestação de contas da merenda escolar	28	Preenchimento do mapa da prestação do mês conforme gêneros recebidos e estoque atual	Mantem atualizado a prestação de contas
Avaliação nutricional das mães gestantes	29	As gestantes passam por uma avaliação nutricional logo no início das atividades com o grupo	Prevenção de risco nutricional no período gestacional, tanto para o bebê como também para a mãe. Participaram dessa avaliação 6 grávidas.
Coleta de peso e altura das crianças e adolescentes	30 31	A coleta de peso e altura foi realizada na sala de nutrição e os participantes conduzidos à sala de correspondência com seus devidos peso e altura para preenchimento do relatório	Estiveram presentes participantes Facilitou na organização e rapidez do preenchimento dos PR's



SETOR: NUTRIÇÃO

MÊS: ABRIL

ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Reunião com a equipe de serviços gerais	4	Momento para esclarecimentos de como devem ser realizados os serviços de cozinha e de limpeza	Participaram desse momento 5 pessoas
Dia do peso das crianças de 0 – 5 anos	4, 11, 18. e 25	Coleta das medidas antropométricas para avaliação nutricional	Cada criança é acompanhada nutricionalmente conforme faixa etária
Encontro com o grupo de mães nutrízes	13	Nesse momento foi trabalhado com o grupo as fases de desenvolvimento infantil de 00 até 02 anos de idade	Estiveram presentes 11 participantes
Encontro com o grupo de mãe gestantes	12 26	Apresentação das vantagens do aleitamento materno exclusivo para mãe e o bebê nos primeiros 6 meses e a técnica de amamentação, sendo dado esse assunto em dois momentos. Foi distribuída cartilha informativa sobre o assunto abordado	Incentivo pelo ato e o prazer para ambos (mãe e filho)
Elaboração do cardápio	25	Elaboração do cardápio para o mês de maio conforme costumes culturais dando uma cobertura no suprimento nutricional diário	Planejar de uma forma antecipada para melhor organização durante o período
Atendimento clínico nutricional	6 13 27	Atendimento a patologias diferenciadas a família e a criança conforme diagnóstico médico, fazendo as recomendações nutricionais devidas.	Orientações nutricionais para 4 pessoas



ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Planejamento de compras	27	Montagem da relação de todos os pedidos por semana para serem consumidos no mês de maio	Deixar tudo organizado para o mês seguinte
Prestação de contas da merenda escolar	25	Preenchimento do guia da prestação de contas dos gêneros recebidos e consumidos	Manter a prestação de contas em dias
Massagem com os bebês	8 15 29	Através da técnica Shantala é feita a massagem com os bebês com participação das mães, tendo uma pessoa como orientadora para esse momento.	Estimular a relação afetiva através do toque (massagem) (entre mãe e filho)

SETOR: NUTRIÇÃO

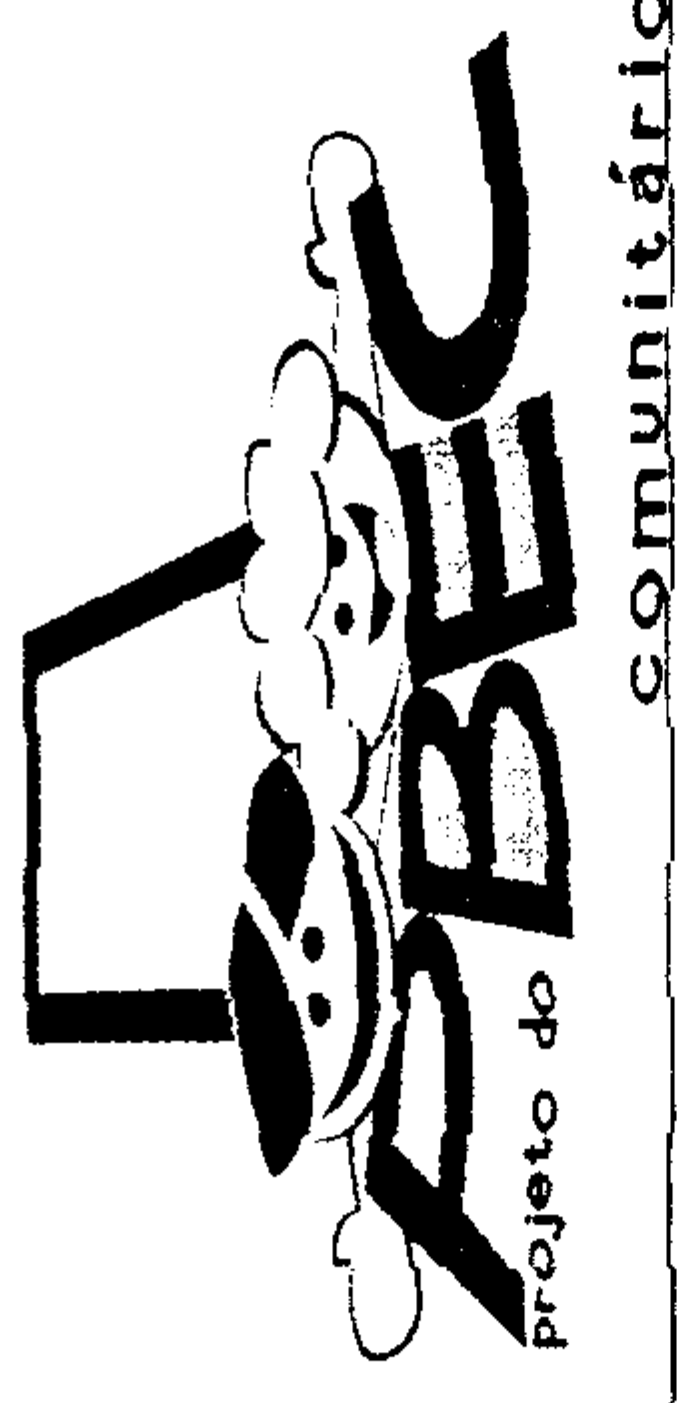
MÊS: MAIO

ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
NÃO HOUVE ATIVIDADES - MÊS DE FÉRIAS DA TÉCNICA DE NUTRIÇÃO			

SETOR: NUTRIÇÃO

MÊS: JUNHO

ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Massagem com os bebês	3 10	Momento com as mães e seus bebês para execução da massagem Shantala	Estimular a afetividade e o desenvolvimento psicomotor da criança
Encontro com as mães gestantes	8 21	Exposição da pirâmide alimentar fazendo uma demonstração de forma coletiva estimulando o grupo a participarem do assunto	Dar suporte para conhecimentos essenciais para manutenção da saúde da mãe e do bebê que a nascer. Estiveram presentes 12 pessoas

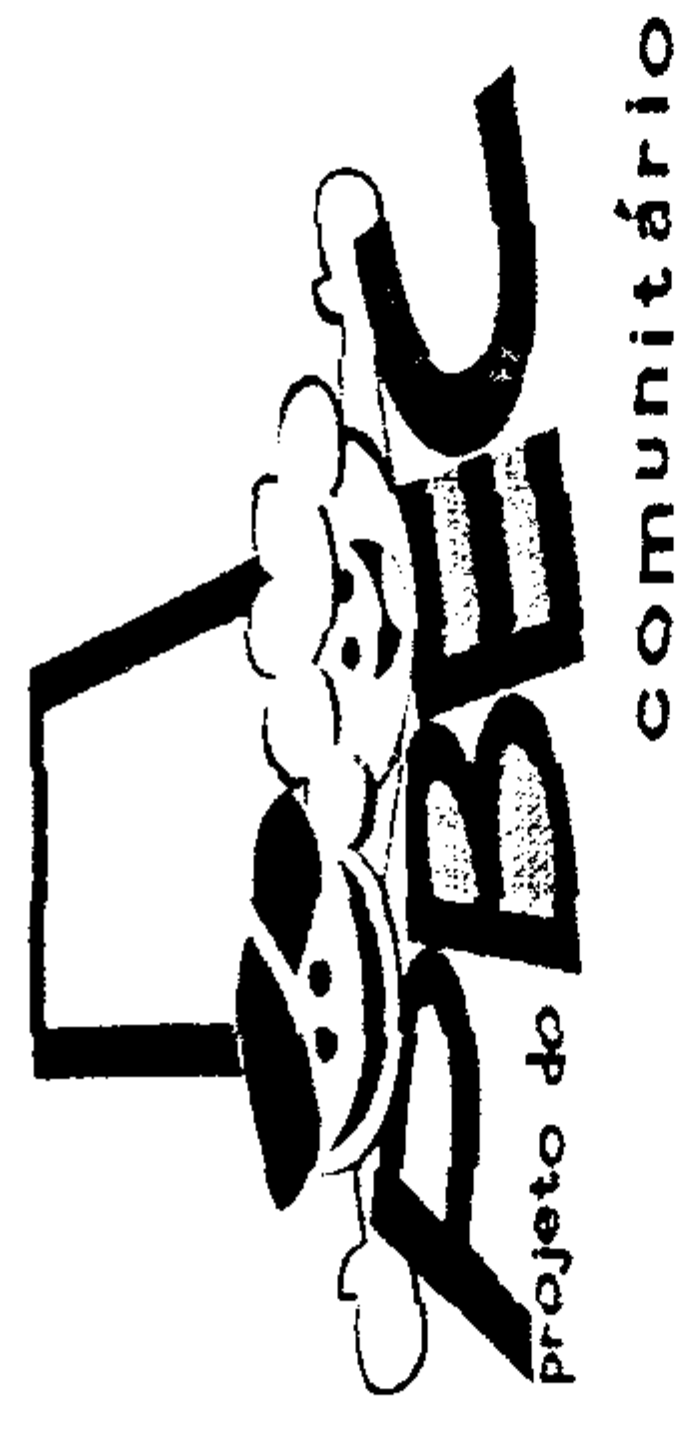


ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Atendimento nutricional	8 15	O atendimento clínico nutricional foi direcionado a mãe e a crianças inscritas	4 atendimentos foram realizados a nível clínico
Encontro com as mães nutrizes	14	Nesse momento foi abordado assunto relativo ao processo educativo, ou seja, a importância do carinho e os limites na educação da criança.	Na tentativa de melhorar o processo educativo dos pais com a criança
Dia do peso das crianças e 0 – 5 anos	6 13 20 27	Coleta das medidas antropométricas das crianças de 0 -5 anos inscritas e irmão para uma avaliação nutricional	Fazer um diagnóstico nutricional para um melhor acompanhamento no seu desenvolvimento. Conseguimos atingir um número de 10 ruas
Prestação de contas da merenda escolar	20	Preenchimento do guia de prestação de contas conforme entrada e saída de gêneros alimentícios	Prestação atualizada para 140 crianças que participam da educação infantil

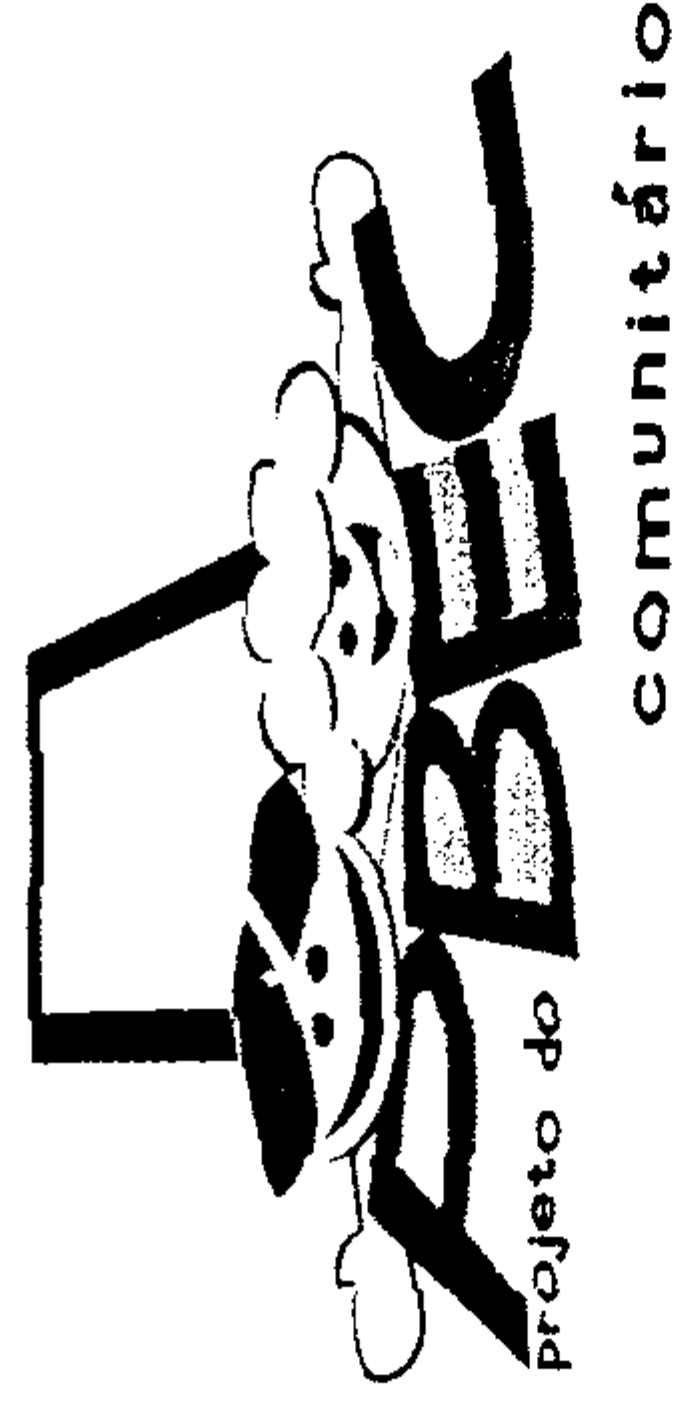
SETOR: NUTRIÇÃO

MÊS: JULHO

ATIVIDADE	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Reunião com as animadoras comunitárias	1	Momento para entrega do cartão individual da criança para o acompanhamento nutricional com data pré-estabelecida	Participaram desse momento 45 pessoas
Coleta das medidas antropométricas das crianças de 0 – 5 anos	04, 11, 18 e 25.	Registro de peso e altura das crianças para avaliação nutricional	Participaram entre 9 a 10 ruas por cada dia marcado, dando um total de 62 crianças.



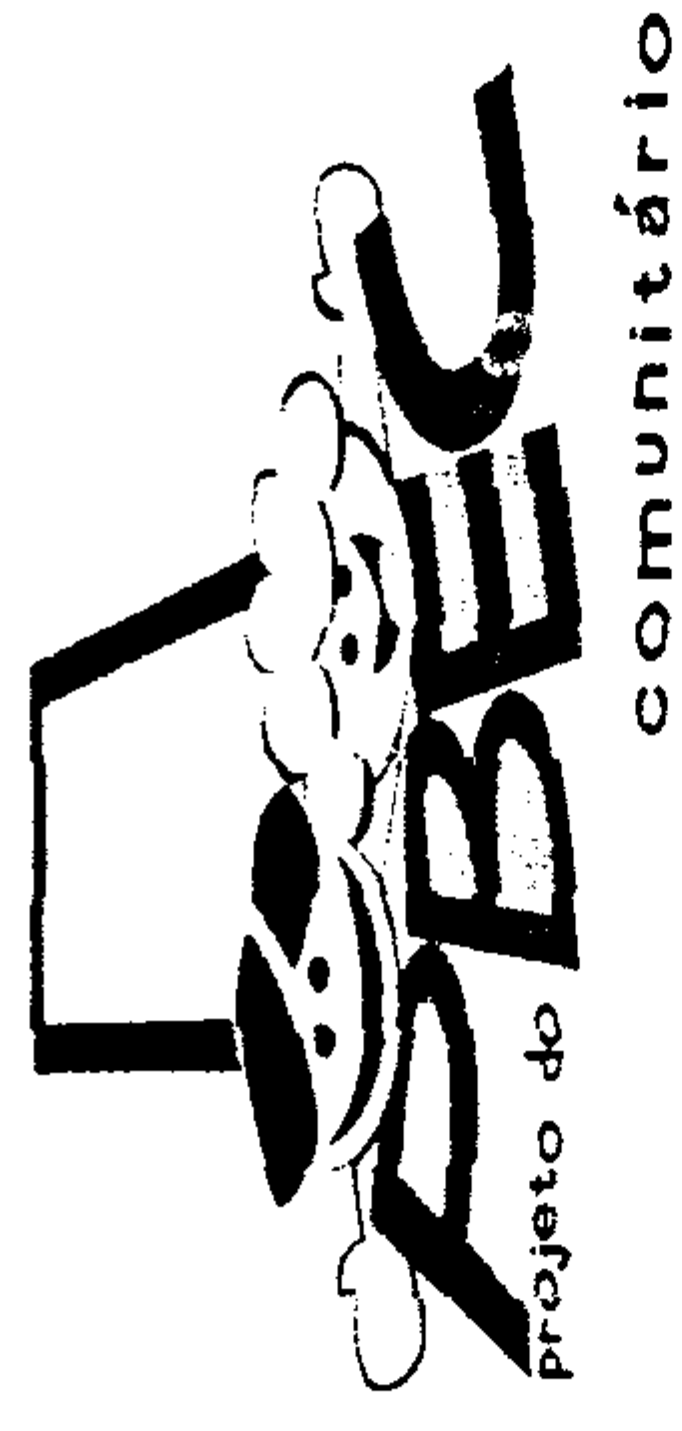
ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Atendimento nutricional	6 13 e 20	Orientação nutricional para crianças com baixo peso e obesidade Orientação nutricional para adulto que são família inscrita	Foram atendidas 9 pessoas, sendo 5 crianças e 4 adultos.
Massagem com os bebês	8, 15 e 22	Aplicação da massagem Shantala em várias partes do corpo do bebê com orientações determinadas	Participaram desse momento 12 bebês com suas respectivas mães
Levantamento das crianças que se encontram abaixo do peso ideal	28	Pelas fixas individuais foram selecionadas as crianças de baixo peso para um encontro com as mães ou responsáveis	Foi registrado um total de 29 crianças, sendo 26 DI e 3 DII.
Prestação de contas da merenda escolar	20	Preenchimento do guia de prestação de contas	Manter atualizado o controle de entrada e saída de gêneros alimentícios para 140 crianças do pré-escolar
Pedido das compras da semana	22	Montagem da lista de compras e pedido de carnes, frutas e verduras para consumo da semana conforme cardápio.	Oferecer para as crianças produtos frescos e de segurança na qualidade



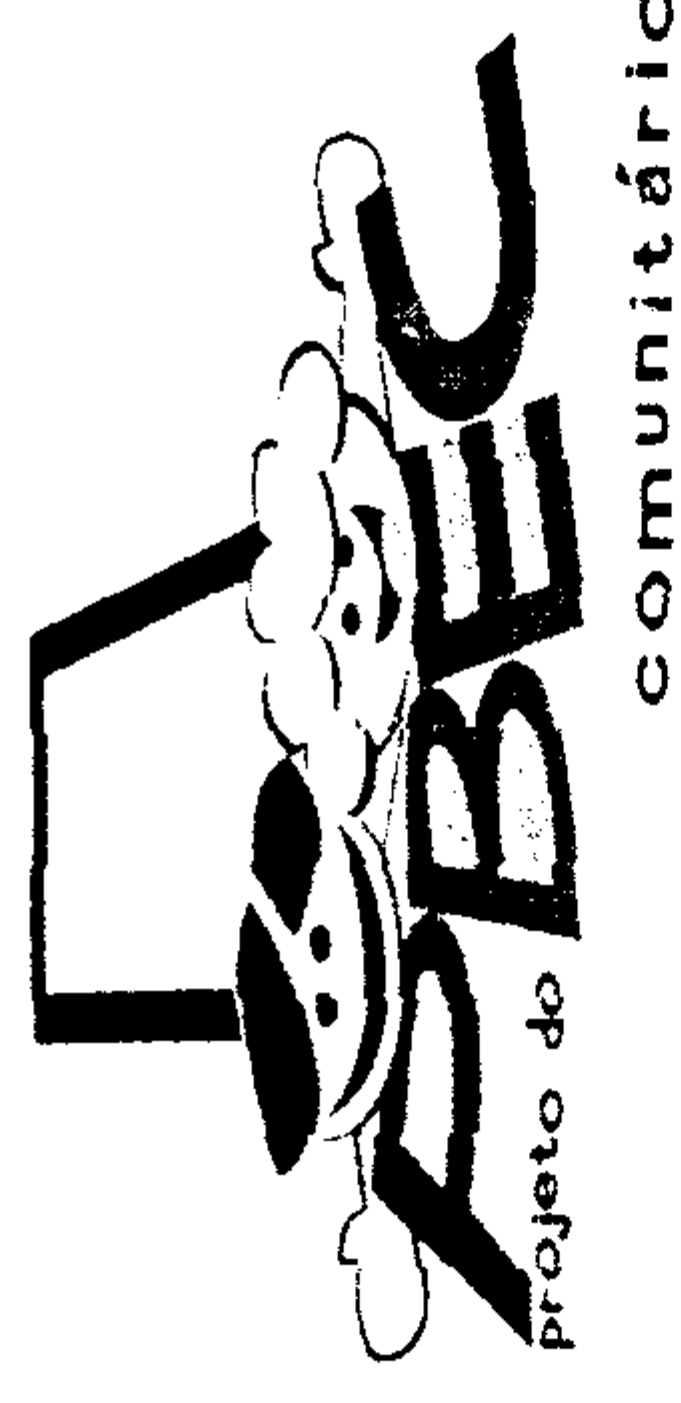
SETOR: NUTRIÇÃO

MÊS: AGOSTO

ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Dia do peso das crianças	10 08 15	Retirada das medidas antropométricas das crianças com seu respectivo diagnóstico	
Atendimento nutricional	03 08 22	Atendimento para as recomendações nutricionais conforme patologia e atendimento de acompanhamento a gestante; Atendimento nutricional para recomendações da alimentação para bebê de 06 meses	Participaram 04 pessoas a cada dia de atendimento, sendo incluída 02 gestantes por dia de atendimento e 01 bebê.
Massagem com os bebês	05 12 19	Aplicação da massagem Shantala com os bebês realizada por suas respectivas mães	Participaram 12 crianças acompanhadas pelas suas mães
Reunião com as mães	9	Momento as mães das crianças desnutridas onde foi enfocada a importância da participação da família com relação aos cuidados com alimentação e higienização ambiental e principalmente com a criança para prevenção de doenças	Estiveram presentes 17 mães
Capacitação com os funcionários	11	Repasse sobre DI para os funcionários, esclarecendo e envolvendo todo o grupo.	Todos os funcionários estiveram presentes



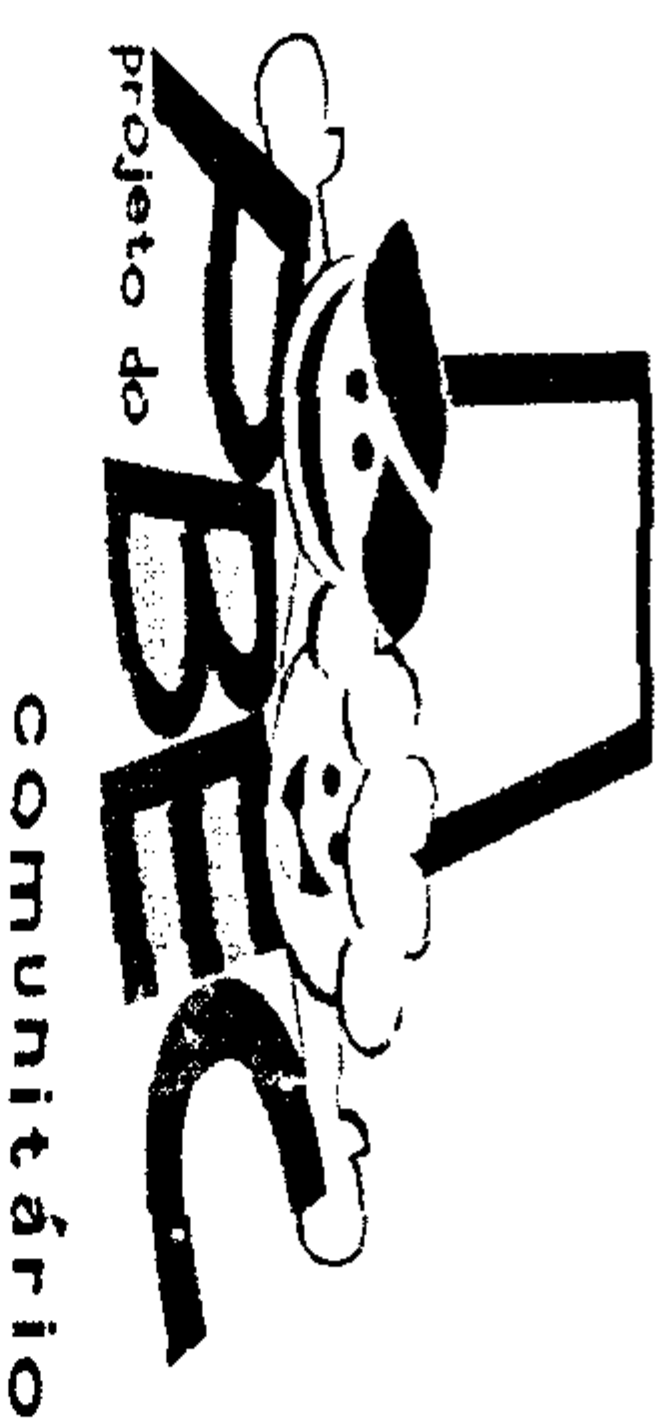
ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Atendimento a nutriz	12 17	Atendimento individualizado a nutriz para ordenha para amenizar dores e evitar uma mastite Atendimento a nutriz para orientações básicas de técnicas de amamentação	O atendimento foi feito a 2 pessoas
Atendimento as crianças desnutridas	12	Atendimento individualizado as crianças desnutridas e entrega de vitamina (rubifort)	Estiveram presentes 17 pessoas para esse momento
Encontro com o grupo de gestantes	16	Nesse momento foram discutidas as queixas mais comuns no período gestacional e as recomendações para evitá-las	A participação do grupo mostrou grande interesse pelo assunto
Prestação de contas da merenda escolar	22	Preenchimento da ficha de controle de entrada e saída dos gêneros recebidos e consumidos e o estoque ainda existente	Manter em dias a prestação de contas
Peso das crianças da escolinha	29	Retirada das medidas antropométricas das crianças que participam da escolinha	Acompanhar nutricionalmente essas crianças fazendo um diagnóstico para prevenção nutricional



SETOR: NUTRIÇÃO

MÊS: SETEMBRO

ATIVIDADE	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Massagem Shantala com os bebês	02, 09, 16, 23 e 30	Aplicação da massagem Shantala pelas mães em seus bebês com direcionamento	Participam desse momento 18 bebês com suas respectivas mães
Dia do peso das crianças	05, 12, 19 e 26	Retirada das medidas antropométricas das crianças de 0 – 5 anos	Participam a cada dia do peso entre seis a oito ruas conforme número de crianças
Organização e levantamento dos gastos da nutrição	9	Levantamento dos gastos da nutrição para pagamento dos fornecedores	Manter em dias todos os pagamentos e planejar os gastos do mês
Encontro de integração	12	Momento de integração com todos funcionários de quatro projetos do FCC para troca de conhecimentos	A participação e o momento foram bastante positivos
Atendimento nutricional a nutriz	13	Orientação a nutriz para alimentação na melhoria da produção do leite materno e a forma correta para pega do seio	1 atendimento individualizado
Reunião com o comitê de pais	13	Repasse para o comitê novato todo o funcionamento com dias e horários dos serviços da nutrição e como acontece todo o programa	Estiveram presentes 28 participantes
Atendimento a gestante	14	Atendimento nutricional para avaliação nutricional e recomendações conforme diagnóstico em horários diferenciados	Participaram desse momento 5 gestantes

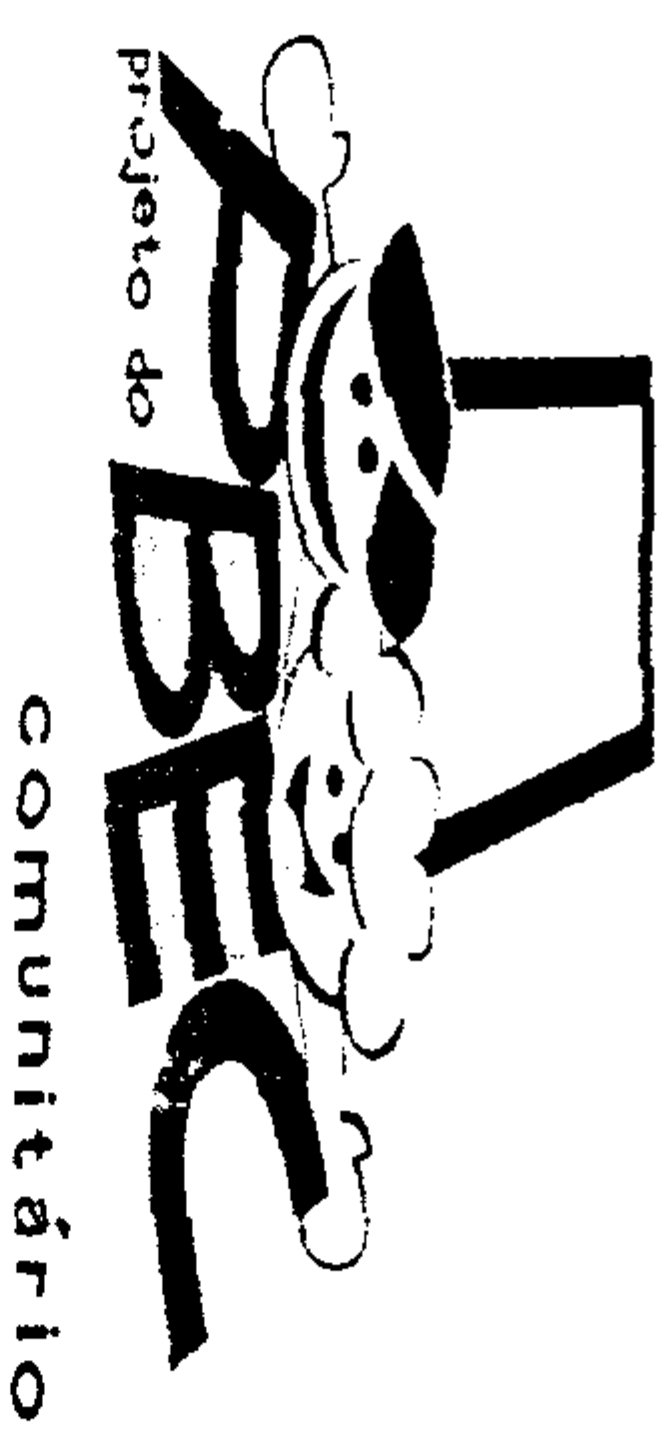


ATIVIDADE	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Prestação de contas da merenda escolar	20	Preenchimento da ficha da prestação contas de entrada e saída de gêneros	Manter atualizada toda mercadoria recebida com suas respectivas saídas
Encontro com as mães gestantes	20	Momento para repasse da fita sobre a vida intra-uterina com os devidos comentários e dúvidas existentes	Participaram desse momento 10 pessoas

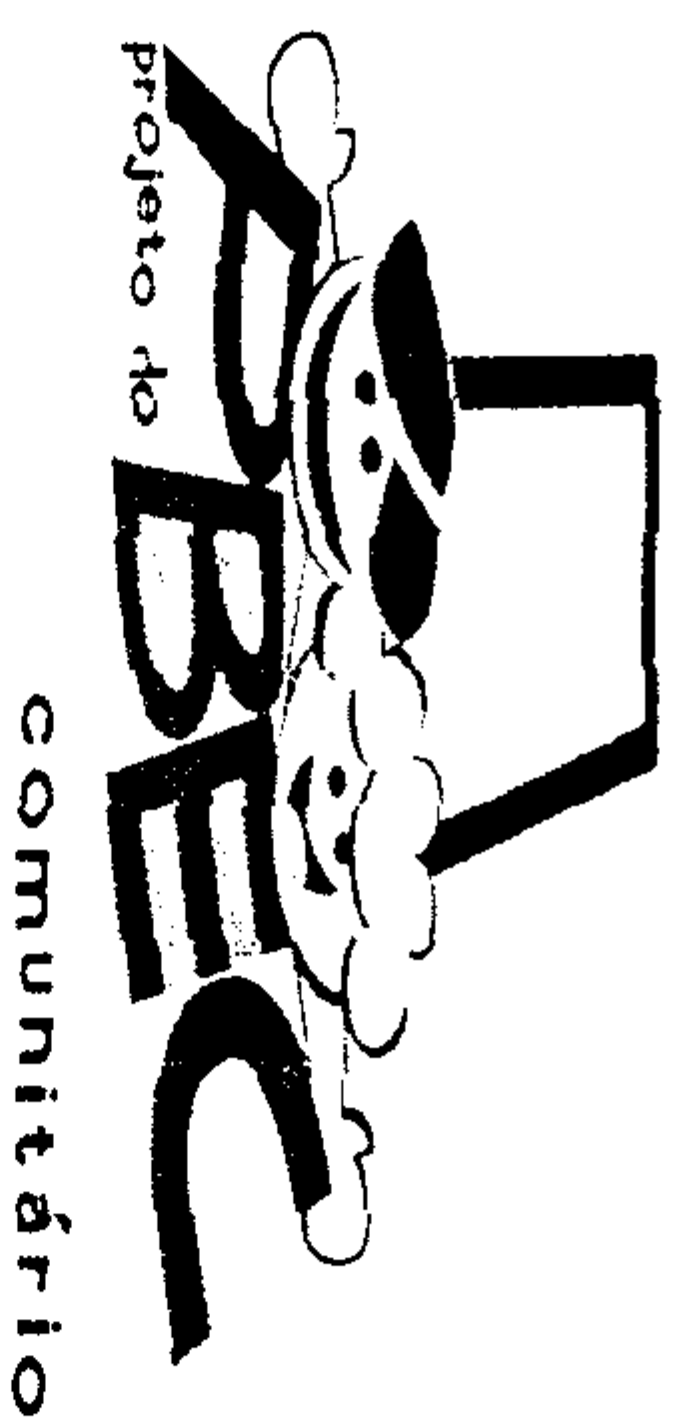
SETOR: NUTRIÇÃO

MÊS: OUTUBRO

ATIVIDADE	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Dia do peso das crianças	03, 10, 17 e 24	Retirada das medidas antropométricas	Fazer um diagnóstico de cada criança na presença da mãe fazendo as devidas orientações
Encontro com o grupo de gestantes	4	Nesse momento foi repassado um filme sobre o desenvolvimento do feto e parto, onde foi feita uma discussão grupal conforme a passagem do filme.	
Encontro somente com funcionários	7	Oficina sobre DI para repasse sobre o projeto político pedagógico para os funcionários do projeto	Participaram todos os funcionários
Solicitação de pedidos da semana	7	Pedido de frutas, verduras e carnes para o consumo da semana.	Os pedidos são solicitados semanalmente para garantir um produto fresco, garantindo uma boa qualidade e segurança para o consumo.



ATIVIDADE	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Reunião no SESC	10	Momento com os amigos do prato no SESC com debate sobre os direitos da criança e do adolescente	Está atualizado sobre o assunto explanado, principalmente porque é nosso grupo alvo.
Atendimento nutricional	11 19	Atendimento individualizado as gestantes para acompanhamento nutricional conforme idade gestacional	Foram feitos oito atendimentos individualizados
Revisão geral das fixas individuais das crianças	13	Levantamento da frequência individual do acompanhamento nutricional de cada criança na idade de 0 – 5 anos Montagem de uma lista para o comparecimento para atualização dos dados e atualização das medidas antropométricas	Manter atualizado os dados dessas crianças conforme visitas domiciliares realizadas pelas animadoras comunitárias
Massagem com os bebês	7, 14, 21 e 28	Momento de encontro com os bebês para aplicação da massagem Shantala	Participam desse momento mãe e bebê
Encontro com o grupo de mães gestantes	18	Momento com as gestantes, onde foi dada a continuidade do segundo momento sobre amamentação: os cuidados e preparação das mamas e como evitar a mastite e como tratá-la de uma maneira simples e prática.	Participação efetiva do grupo.



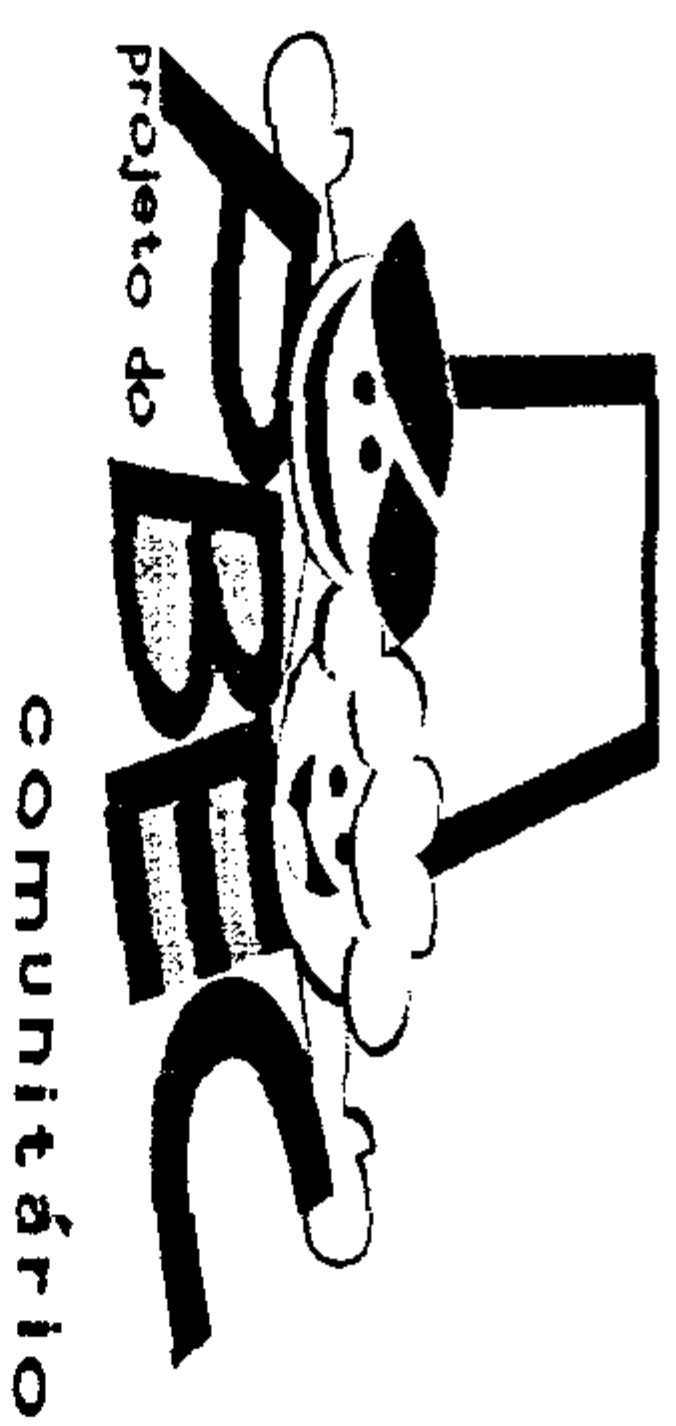
ATIVIDADE	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Prestação de contas da merenda escolar	20	Preenchimento do mapa da prestação conforme entrada e saída de gêneros alimentícios	Manter em dias a prestação de conta para a vinda de gêneros alimentícios cada mês
Encontro com funcionários e monitora da CIA	20	Momento com a monitora da CIA para informações para esclarecimentos mais detalhados	Participaram desse um número de vinte e duas pessoas
Encontro com o grupo de gestantes	25	Momento com as gestantes para o terceiro momento sobre o assunto de amamentação	Participação efetiva do grupo.
Planejamento de cardápio	28	Elaboração do cardápio das crianças do mês de novembro	Cardápio elaborado.
Planejamento do encontro com as animadoras comunitárias	28	Organização e planejamento para o momento de confraternização com as antigas animadoras comunitária da antiga gestão do grupo	Estiveram presentes nesse encontro quarenta e cinco membros do grupo

SETOR: NUTRIÇÃO

MÊS: NOVEMBRO

ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Encontro com o grupo de mães gestantes	1	Nesse momento foi demonstrado através de álbum seriado o grupo alimentar, onde foi discutida a importância com relação a uma alimentação balanceada para a gestante e a necessidade diária que cada pessoa necessita para ter uma vida saudável conforme sua atividade.	Conscientizarão para uma melhor qualidade de vida conforme as necessidades individuais.

ATIVIDADE	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Atendimento nutricional	1 24	Atendimento individualizado conforme patologia ou quadro clínico e nutricional Atendimento a gestante para acompanhamento nutricional de rotina	Fazer um atendimento de melhor qualidade as três pessoas que foram atendidas, sendo um adolescente e duas crianças.
Massagem Shantala com os bebês	4, 11, 18,25	Aplicação de massagem para relaxamento realizada pelas próprias mães para o estímulo da afetividade entre mãe e filho	Aumento de aproximação afetiva entre mãe e filho
Dia do peso das crianças	7, 21 e 28	Coleta dos dados antropométricas do diagnóstico nutricional	Manter atualizado o estado nutricional das crianças para os acompanhamentos devidos
Encontro com o grupo de gestantes	8	Terceiro momento sobre amamentação, tendo como assunto principal os ensinamentos sobre a posição correta e mais confortável para o aleitamento, tanto para a mãe como também para o bebê	Manter o grupo informado em todos os aspectos com relação ao aleitamento como forma de incentivo
Revisão geral de estoque	10	Contagem de todo estoque existente para atualização de gêneros alimentícios e produtos de limpeza consumidos Montagem da lista de compras conforme cardápio do mês seguinte	Manter em dias todo material consumido e estocado para possíveis compras para o consumo do mês seguinte
Prestação de contas da merenda escolar	18	Preenchimento do mapa de entrada, saída e estoque atual conforme lanche para as crianças	Manter atualizado o mapa para os próximos recebimentos de gêneros alimentícios

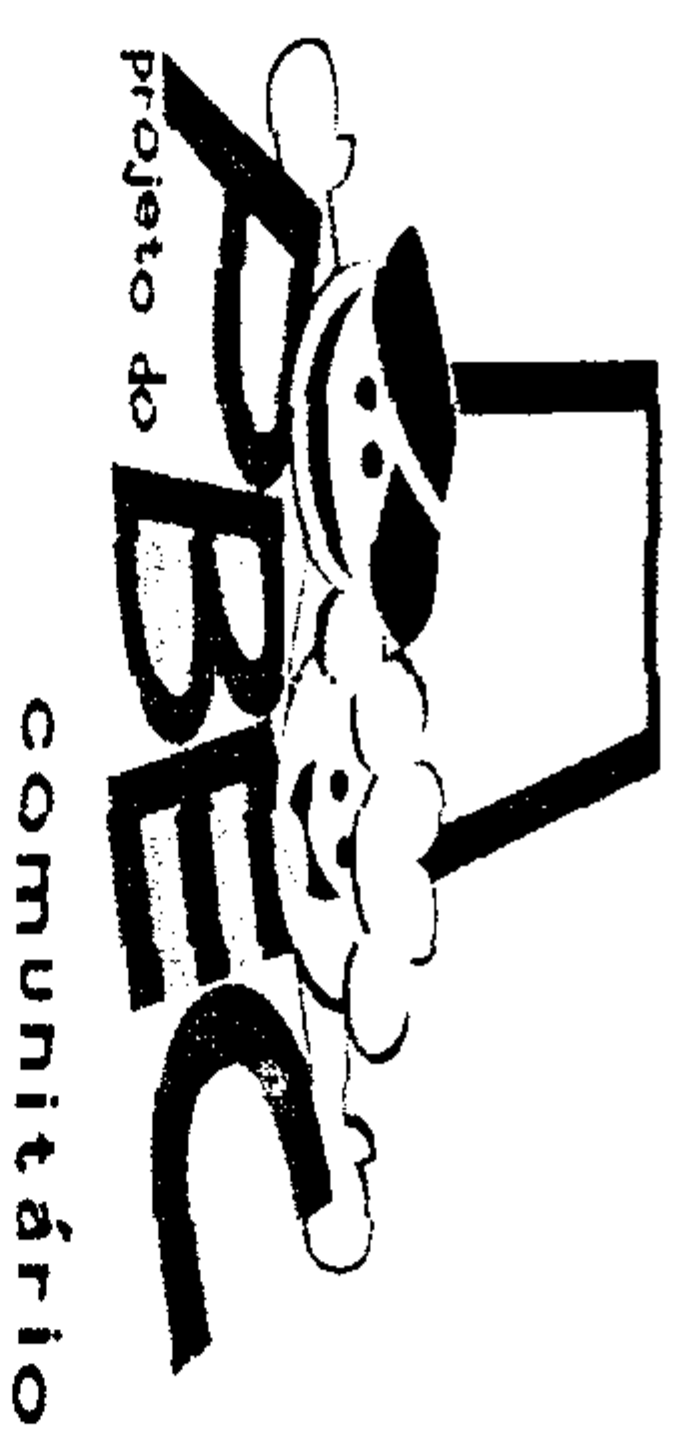


ATIVIDADE	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Visita domiciliar a nutriz	21	Visita para orientações e ordenha para evitar a mastite da nutriz	Estimular a mãe e ajudar para que não desista de amamentar o bebê
Encontro com o grupo de mães gestantes	22	Nesse momento foi feita a exposição de uma fita de vídeo sobre DST (doenças sexualmente transmissíveis) Discussão sobre o tema e alguns depoimentos feito pelo próprio grupo	Alertar e como também de orientar os meios preventivos dessas doenças

SETOR: NUTRIÇÃO

MÊS: DEZEMBRO

ATIVIDADES	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Massagem com os bebês	2	Momento com as mães e bebês para aplicação da massagem shantala	Participaram 15 bebês com suas respectivas mães
Encontro com o grupo de gestantes e nutriz	7	Momento de confraternização. Avaliação das atividades do ano por cada participante com metodologia orientada Coleta de sugestões para os próximos encontros	Participação geral do grupo participante Estiveram presentes nesse momento 35 pessoas
Dia do peso	5, 12 e 19	Retirada das medidas antropométricas das crianças de 0 – 5 anos para acompanhamento nutricional	Estiveram presentes 22 crianças



ATIVIDADE	DATA	METODOLOGIA	RESULTADOS
Atendimento nutricional	7 e 14	Atendimento para aumento e redução de peso de crianças e orientação nutricional para diabetes e triglicérides elevado	Foram atendidos 2 crianças e 2 adultos
Encerramento do ano com mães e bebês	9	Momento para confraternização e avaliação do ano	Participaram 19 mães com seus respectivos bebês
Elaboração de cardápio	13	Planejamento do cardápio para o mês de janeiro/06	Planejar para evitar gastos desnecessários
Planejamento de compras	14	Planejamento de compras para os momentos de confraternização e para o mês de janeiro/06	Plane baseado conforme as necessidades
Prestação de contas da merenda escolar	20	Preenchimento do mapa mensal conforme entrada e saída de gêneros	Manter em dias a prestação de contas
Reunião com a equipe da cozinha e limpeza	22	Planejamento para faxina geral do projeto	Deixar o projeto com aparência adequada de limpeza e estética ambiental



• **ATIVIDADE 03 – Promoção de Saúde Bucal (Odontologia):**

Descrição - O Projeto apresentado propõe-se a prestar assistência odontológica a todas as crianças inscritas no PBEC, bem como a seus familiares, além de fomentar questionamentos em relação à saúde. Proporcionando assim:

- Atendimento clínico e ações coletivas a todos os inscritos do PBEC;
- Atendimento aos irmãos menores de 15 anos e todos os pais de inscritos;
- Atendimento clínico às gestantes e bebês das famílias com vínculo ao PBEC;
- Espaços de debates sobre saúde com todas as famílias assistidas.

Pretendemos ao final do exercício (2005) que 90% dos inscritos participem dos benefícios oferecidos pelo setor de saúde bucal, bem como os proporcionar aos demais familiares.

Objetivo - Promover a saúde bucal de todos os inscritos, pais e irmãos menores de quinze anos do Projeto do Bem-Estar Comunitário, cobrindo 100% de suas necessidades odontológicas básicas e especializadas nas áreas de endodontia e odontopediatria, contribuindo assim para a construção da cidadania e da qualidade de vida.

Público Alvo – ANO: 2005

Grupo etário Crianças 0 - 4.99		Grupo etário Crianças 5 - 14.99		Grupo etário Adolescentes 15 - 19.99		20 acima		Total
Inscritos	Ñ Inscritos	Inscritos	Ñ Inscritos	Inscritos	Ñ Inscritos	Inscritos	Ñ Inscritos	
93	198	783	327	378	200		800	2779

➤ **LISTAGEM DE SERVIÇOS DA SAÚDE BUCAL / 2005:**

• **ATIVIDADES – JANEIRO A JUNHO / 2005 (1º SEMESTRE):**

SUB-PROGRAMAS	METODOLOGIA	RESULTADOS
1. AÇÕES COLETIVAS. 1.1. palestras educativas; 1.2. HBS – Higiene Bucal Supervisionada e flúor	1.1. Palestras com discussão do texto “saúde bucal para a qualidade de vida” e apresentação de fantoches. Realizadas pela Técnica em Higiene Dentária. 1.2. utilização de evidenciador de placa bacteriana e da escova.	1.1. 26 palestras educativas , com 1290 beneficiados. 1.2. 1290 HBS e aplicações tópicas de flúor
2. BEBES. 2.1. Encontros educativos com as crianças e seus responsáveis	2.1. divisão da clientela em cinco grupos. Envio dos convites. Duas chamadas para cada grupo.	2.1. 10 Encontros educativos: Datas: 02, 09, 16, 23 e 30/03; 04, 11, 18, 25/05 e 01/06.



SUB-PROGRAMAS	METODOLOGIA	RESULTADOS
2.2. atendimento clínico.	1. Tema da primeira etapa: motivação para participação no programa; aspectos de normalidade da cavidade oral do bebê; 2. Tema da segunda etapa: Carie precoce, fatores de risco, consequências e prevenção. 3. Limpeza ou escovação supervisionada. marcação dos exames clínicos 2.2. Atenção clínica: Exames clínicos, profilaxias, flúor, dentisteria e cirurgia.	186 bebês com os responsáveis, numa média de 18 bebês em cada encontro, representando 53% de cobertura. <u>2.2. procedimentos clínicos:</u> 106 exames orais; 111 HBS e flúor; 40 restaurações; 7 selantes invasivos; 01 cirurgia de freio lingual; 02 atendimentos emergenciais de traumatismo oral.
3. GESTANTES 3.1. Grupo de gestantes 3.2. atendimento clínico.	3.1. Participação de um C. Dentista no grupo de gestante, onde é trabalhado, o tema da saúde bucal, especificamente e relacionado aos demais temas. 3.2. exame com ficha especial para gestantes; tratamento clínico realizado de acordo com as condições individuais.	3.1. maior conscientização das mães sobre a importância da manutenção da saúde bucal; adesão ao programa de saúde bucal para bebês; 3.2. 13 gestantes atendidas na clínica.
4. SAÚDE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL 4.1. momentos de educação para a saúde; 4.2. escovação semanal; 4.3. aplicação de flúor; 4.4. atendimento clínico.	4.1. momento bimestral preparado pela equipe de saúde bucal e professoras. Temas: teatro de fantoches: amigos e inimigos da saúde; e vídeo estação sorriso: hábitos de higienização oral. 4.2. escovação supervisionada pelas professoras; 4.3. após os momentos educativos, a equipe de saúde bucal aplica flúor nas crianças.	4.1. dois momentos educativos em março (133 participantes) e junho (138 participantes); 4.2. 856 HBS; 4.3. 276 aplicações tópicas de flúor; 4.4. 33 tratamentos concluídos (TC).



SUB-PROGRAMAS	METODOLOGIA	RESULTADOS
	4.4. triagem feita em sala de aula por C. Dentista para verificar as necessidades de tratamento odontológico; convite para a família trazer a criança para a clínica; tratamento dos problemas prevalentes.	
5. DEMOCRATIZANDO O ACESSO: atendimento odontológico dos familiares dos inscritos. 5.1. rodas de conversa; 5.2. atendimento clínico	5.1. promovidas rodas de conversas pela equipe de saúde bucal nas ruas para mobilizar e organizar o atendimento dos familiares, discutindo os temas: • Direitos do cidadão no Sistema único de Saúde; • Critérios de atendimento na clínica do PBEC, valorização e participação.	5.1. 17 rodas de conversa, com a participação de 412 pessoas; boa adesão das famílias às discussões e ao tratamento odontológico. 5.2. 445 tratamentos concluídos dos familiares, numa média de 74 TC por mês. 258 atendimentos não planejados (urgências e emergências) Total de procedimentos clínicos: 3005 Exames clínicos: 458 Raspagem de tártaro: 159 selantes: 381 restaurações: 1706 exodontias: 301
6. ENDODONTIA	Durante o exame clínico são encaminhados os pacientes para o serviço de endodontia, além do atendimento emergencial de dor.	Muitos dentes têm sido salvos pela presença do serviço de endodontia, melhorando a qualidade do atendimento como um todo. 54 pessoas beneficiadas e 96 canais realizados.



• ATIVIDADES – JULHO A SETEMBRO / 2005 (3º TRIMESTRE)

SUB-PROGRAMAS	METODOLOGIA	RESULTADOS
1. AÇÕES COLETIVAS. 1.1. palestras educativas; 1.2. HBS – Higiene Bucal Supervisionada e flúor	1.1. Palestras com discussão do texto “saúde bucal para a qualidade de vida” e apresentação de fantoches. Realizadas pela Técnica em Higiene Dentária. 1.2. utilização de evidenciador de placa bacteriana e da escova.	1.1. 94 palestras educativas , com 1276 beneficiados. 1.2. 1276 HBS e aplicações tópicas de flúor
2. BEBES. 2.1. Encontros educativos com as crianças e seus responsáveis 2.2. atendimento clínico.	1. Divisão da clientela em seis grupos. Envio dos convites. duas chamadas para cada grupo. 4. Tema da 3a. Etapa: hábitos bucais: chupeta compensa usar? 5. Limpeza ou escovação supervisionada e marcação dos exames clínicos <u>2.2. Atenção clínica:</u> Exames clínicos, profilaxias, flúor. Obs: neste período,	<u>2.1. 06 Encontros educativos:</u> Datas: 24, 31 de agosto; 06, 14, 21, 28 de setembro. 98 bebês com os responsáveis , numa média de 16 bebês em cada encontro. <u>2.2. procedimentos clínicos:</u> 18 exames orais; 18 HBS e flúor; 03 atendimentos emergenciais: traumatismo oral e 2 com gengivoestomatite herpética.



SUB-PROGRAMAS	comunitário METODOLOGIA	RESULTADOS
3. DEMOCRATIZANDO O ACESSO: atendimento odontológico dos inscritos. 3.1. rodas de conversa; 3.2. atendimento clínico	5.1. promovidas rodas de conversas pela equipe de saúde bucal nas ruas para mobilizar e organizar o atendimento dos inscritos, discutindo o tema: Saúde bucal para a qualidade de vida; 5.2. palestra sobre higiene oral e escovação supervisionada antes do atendimento; 5.3. realização do exame clínico, com levantamento de todas as necessidades de tratamento; 5.4. tratamento odontológico.	5.1. rodas de conversa, com a participação de 212 pessoas ; boa adesão das famílias às discussões e ao tratamento odontológico. 5.2. 241 tratamentos concluídos dos inscritos , numa média de 80,33 TC por mês. 160 atendimentos não planejados (urgências e emergências) Total de procedimentos clínicos: Exame clínicos: 308 Raspagem de tártaro: 30 selantes: 872 Restaurações: 762 Exodontias: 56
4. ENDODONTIA	Durante o exame clínico são encaminhados os pacientes para o serviço de endodontia, além do atendimento emergencial de dor.	Muitos dentes têm sido salvos pela presença do serviço de endodontia, melhorando a qualidade do atendimento como um todo. 28 pessoas beneficiadas e 47 canais realizados.

• **ATIVIDADES – OUTUBRO A DEZEMBRO / 2005 (4º TRIMESTRE)**

PROGRAMA / ATIVIDADE	METODOLOGIA	RESULTADOS
Reunião Para o atendimento odontológico dos inscritos da rua da Penha	- HBS de Todos os Participantes - Exame Clínico e Atendimento na Primeira Consulta	36 inscritos examinados; 31 inscritos com tratamento concluído da rua Penha.



PROGRAMA / ATIVIDADE	METODOLOGIA	RESULTADOS
Reunião para o atendimento odontológico dos Inscritos das ruas Mangue, Guajirú, Umarizeiro e Largo das Castanholas.	- HBS de Todos os Participantes; - Exame Clínico e Atendimento na Primeira Consulta.	65 inscritos examinados; 60 inscritos com tratamento concluído das ruas Mangue, Guajirú, Umarizeiro e Largo das Castanholas
Endodontia - FÉRIAS	-	-
Procedimentos do Mês de Outubro 2005: HBS: 570 FLÚOR: 337 PALESTRAS: 016 EXAMES CLÍNICOS: 108 SELANTES: 257 RASPAGEM: 004 RESTAURAÇÕES: 307 EXODONTIAS: 32 INSCRITOS: 101 ASSISTIDOS: 030		
PROGRAMA / ATIVIDADE	METODOLOGIA	RESULTADOS
- Reunião Para o atendimento odontológico dos Inscritos das ruas Amoliana, Copaíba, Ubaia e Frei João; - Período: 03 a 17 / 11/2005.	- HBS de Todos os Participantes - Exame Clínico e Atendimento na Primeira Consulta	57 inscritos examinados; 53 inscritos com tratamento. Concluído das ruas Amoliana, Copaíba, Ubaia e to concluído das ruas Amoliana, Copaíba, Ubaia. e Frei João.
- Reunião para o atendimento odontológico dos Inscritos das Ruas Píquia, Baraúna e Largo da Piúba; - Período: 17 a 23 / 11/2005.	- HBS de Todos os Participantes - Exame Clínico e Atendimento na Primeira Consulta	37 inscritos examinados; 29 inscritos com tratamento. Concluído das ruas Amoliana, Copaíba, Ubaia e to concluído das ruas Píquia, Baraúna e Largo da Piúba.



PROGRAMA / ATIVIDADE	METODOLOGIA	RESULTADOS
Endodontia	Exame clínico e procedimentos.	37 canais concluídos.

Procedimentos do Mês de Novembro 2005:

HBS: 669

FLÚOR: 470

PALESTRAS: 012

EXAMES CLÍNICOS: 114

SELANTES: 253

RASPAGENS: 003

RESTAURAÇÕES: 234

EXODONTIAS: 031

INSCRITOS: 126

ASSISTIDOS: 030

PROGRAMA / ATIVIDADE	METODOLOGIA	RESULTADOS
- Reunião Para o atendimento odontológico dos Inscritos das ruas Vale Formoso e Beija Flor; - Período: 29/11 a 13 / 12/ 2005.	- HBS de Todos os Participantes - Exame Clínico e Atendimento na Primeira Consulta	41 inscritos examinados; 37 inscritos com tratamento. Concluído das ruas Amoliana, Copaíba, Ubaia e to concluído das ruas. Vale Formoso e Beija Flor.
- Reunião para o atendimento odontológico dos Inscritos das Ruas Mercado e Lago; - Período: 13 / 12/ 2005.	- HBS de Todos os Participantes - Exame Clínico e Atendimento na Primeira Consulta	11 inscritos examinados; 11 inscritos com tratamento. Concluído das ruas Amoliana, Copaíba, Ubaia e to concluído das ruas. Mercado e Lago.
- Reunião para o atendimento odontológico dos Inscritos da Rua Umburana; - Período: 13 / 12 a 21/12 2005.	- HBS de Todos os Participantes - Exame Clínico e Atendimento na Primeira Consulta	16 inscritos examinados; 16 inscritos com tratamento. Concluído da Rua Umburana.
Endodontia	Exame clínico e procedimentos.	37 canais concluídos.



PROGRAMA / ATIVIDADE	METODOLOGIA	RESULTADOS
Procedimentos do Mês de Dezembro 2005:		
HBS: 203		
FLÚOR: 242		
PALESTRAS: 012		
EXAMES CLÍNICOS: 079		
SELANTES: 197		
RASPAGENS: 004		
RESTAURAÇÕES: 185		
EXODONTIAS: 009		
INSCRITOS: 114		
ASSISTIDOS: 026		

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NO ANO DE 2005:
➤ HBS: 4.369
➤ FLÚOR: 3.422
➤ PALESTRAS: 160
➤ EXAMES CLÍNICOS: 1.161
➤ SELANTES: 1.906
➤ RASPAGENS: 201
➤ RESTAURAÇÕES: 3.144
➤ EXODONTIAS: 426
➤ ENDODONTIA (CANALIS CONCLUÍDOS): 218
➤ INSCRITOS: 1.130
➤ ASSISTIDOS: 1.000



4.2. AÇÕES EM EDUCAÇÃO:

• ATIVIDADE 01 – Cenas do Cotidiano: Educação em Movimento (Reforço Escolar e Arte Educação)

Descrição - A reflexão contínua do processo e resultados do trabalho pedagógico desenvolvido com crianças e adolescentes do bairro Tancredo Neves, tem sido um traço marcante nas ações do PBECC.

Nesse sentido, nos últimos dois anos temos observado ativa e continuamente o desempenho escolar das crianças inscritas no Reforço Escolar, através de um acompanhamento pedagógico no âmbito do projeto e do espaço escolar no qual a criança estava regularmente matriculada. Pensamos em construir uma proposta que atendesse às principais necessidades das crianças do ponto de vista do seu desenvolvimento cognitivo, sócio-emocional e psicomotor, levando em conta a sua realidade cotidiana.

Assim é que buscamos na arte-educação e no PROFA – Programa de Formação de Professores Alfabetizadores uma nova dimensão para o trabalho, entendendo que este universo é suscetível de ampliar e interagir com possibilidades do crescimento e desenvolvimento humano.

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracteriza um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

Objetivo - Promover o desenvolvimento do processo de leitura e escrita das crianças inscritas no Reforço Escolar do Projeto do Bem-Estar Comunitário, considerando a proposta pedagógica sócio-interacionista e a arte-educação como eixo principal no processo.

Público Alvo – ANO: 2005

Grupo etário Crianças 0 - 4.99		Grupo etário Crianças 5 - 14.99		Grupo etário Adolescentes 15 - 19.99		20 acima		Total
Inscritos	N Inscritos	Inscritos	N Inscritos	Inscritos	N Inscritos	Inscritos	N Inscritos	
		300						300



• **ATIVIDADE 02 – Educação Infantil**

Descrição - Compreender a educação como uma política social necessária ao pleno desenvolvimento humano constitui-se no pressuposto basilar das ações do projeto. Ações educativas comprometidas com o contínuo aprendizado de novas competências, habilidades e potencialidades.

O projeto aqui proposto objetiva proporcionar às famílias do bairro Tancredo Neves uma melhor compreensão do processo de educação das crianças, bem como o favorecimento de atividades educativas que propiciem a criação e construção da cidadania.

A proposta se justifica mediante a necessidade das famílias em estarem participando ativamente do processo de educação dos seus filhos, na construção de conhecimentos necessários ao seu bem estar e com vista na melhoria da qualidade de vida.

Nesta perspectiva serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Educação essencial;
- Educação infantil;
- Oficinas educativas – famílias e jovens;
- Seminários – famílias e jovens.

Objetivo - Favorecer a criação de um ambiente educativo favorável ao conhecimento e desenvolvimento das potencialidades humanas, capaz de interagir com os desafios e perspectivas que se colocam cotidianamente na vida dos cidadãos.

Público Alvo – ANO: 2005

Grupo etário Crianças 0 - 4.99		Grupo etário Crianças 5 - 14.99		Grupo etário Adolescentes 15 - 19.99		20 acima		Total
Inscritos	N Inscritos	Inscritos	N Inscritos	Inscritos	N Inscritos	Inscritos	N Inscritos	
54	06	48	36					144



• **ATIVIDADE 03– Educação Básica - Material Escolar, Fardamento e Apoio Pedagógico**

Descrição - Assistir as famílias do Projeto do Bem-Estar Comunitário constitui-se num constante desafio rumo à construção da cidadania. Desafio no sentido de garantir um atendimento humano e prazeroso, onde os benefícios sejam visto como um grande aliado frente às dificuldades cotidianas. Ou melhor, perceber que as pequenas coisas vêm acompanhadas de significado, dependendo, portanto, do sentido que lhe atribuímos. Dessa forma, entregar um benefício é uma ação que precisa ser pensada com sensibilidade. Não basta doar ou dar, é necessário despertar nas famílias o sentido do benefício. Uma atitude simples que requer gestos simples na sua dinâmica.

O projeto aqui proposto se justifica tanto na necessidade de assistir e auxiliar as famílias inscritas na educação de seus filhos, como e estar despertando em cada uma delas o sentido e o significado da educação no processo de construção do ser humano. Processo este que possibilitará mais tarde a descoberta de novos horizontes rumo as mudanças propostas pela sociedade.

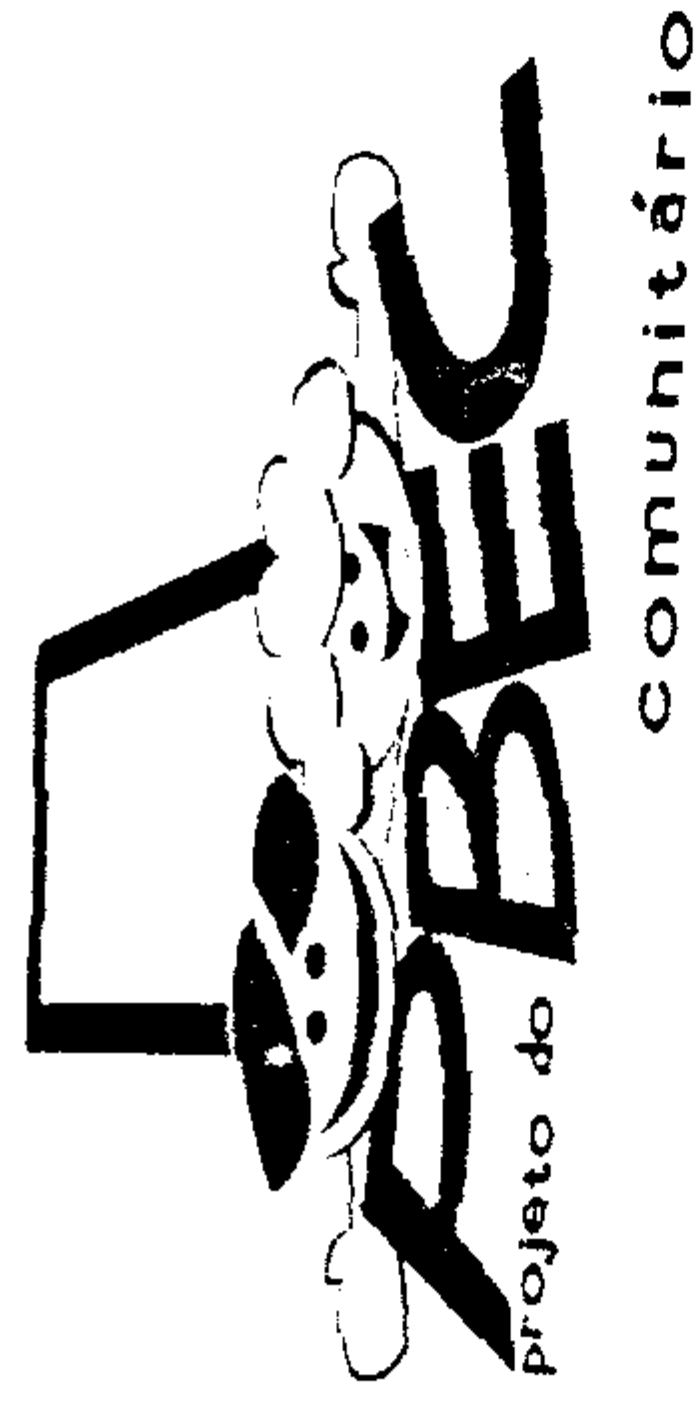
Como este propósito desenvolveremos como atividades: reuniões com as famílias, entrega de material e fardamento cursos com programa de estudo definidos para os jovens, palestras e seminários.

Objetivo - Proporcionar às famílias e jovens do bairro Tancredo Neves o acesso a uma educação de qualidade, através da realização de cursos e munindo-os das condições básicas necessárias para o ingresso dos mesmos na escola.

Público Alvo – ANO: 2005

Grupo etário Crianças 0 - 4.99		Grupo etário Crianças 5 - 14.99		Grupo etário Adolescentes 15 - 19.99		20 acima		Total
Inscritos	Ñ Inscritos	Inscritos	Ñ Inscritos	Inscritos	Ñ Inscritos	Inscritos	Ñ Inscritos	
93		783		378				1254

➤ **LISTAGEM DE SERVIÇOS DA EDUCAÇÃO / 2005:**

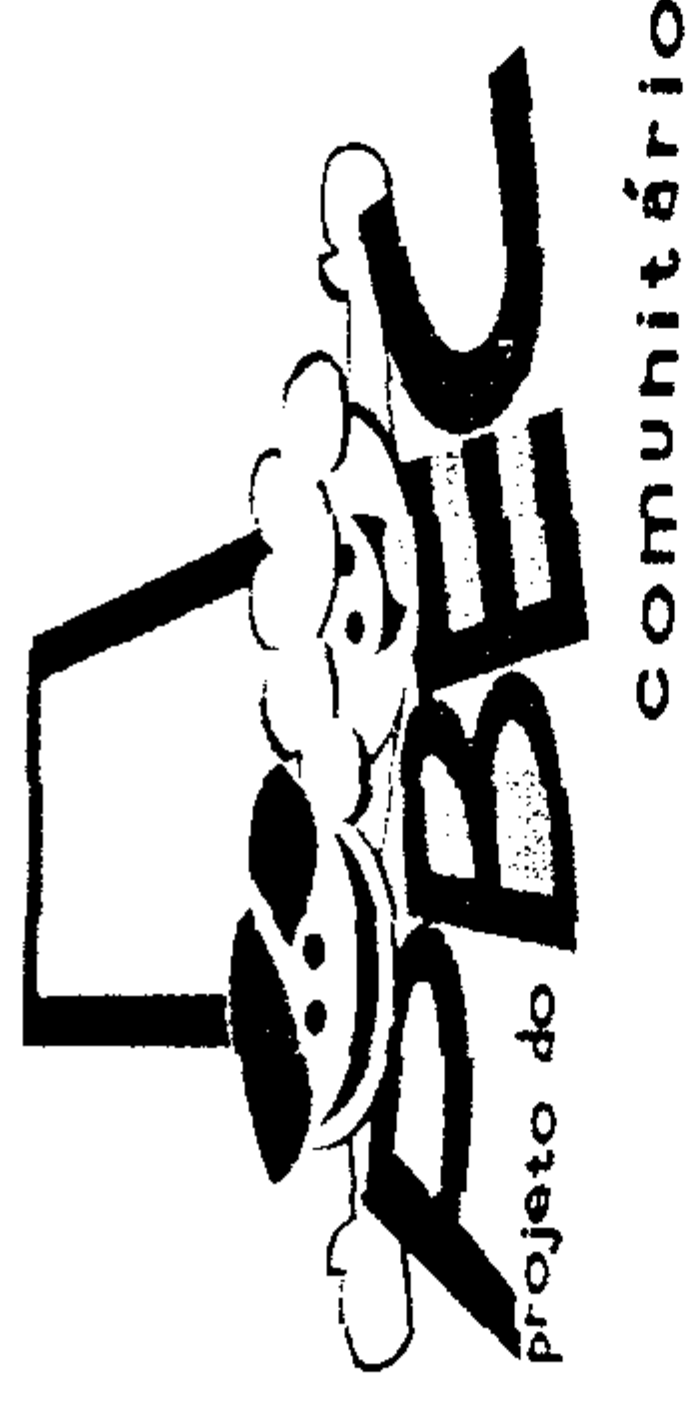


• ATIVIDADES – JANEIRO A DEZEMBRO / 2005:

PROGRAMA / ATIVIDADE ABRIL*	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro com educadores	01	Realização de reunião para apresentação da nova coordenadora pedagógica	Momento bem receptivo e com boa aceitação.
Entrega de material escolar.	7 e 8	Reuniões com as famílias de acordo com o dia e o horário estabelecido pela Coordenação e Conselho. Durante a reunião era feito um trabalho de reflexão sobre a importância do material na vida diário dos inscritos e conscientização quanto ao uso do subsídio na compra do material.	As famílias participaram de forma interativa.
Dia do Brinquedo na Escola	12	Neste dia todas as crianças trazem seu brinquedo preferido de casa. Reúnem-se nos espaços da instituição para brincarem e trocarem experiências-socialização.	Excelente envolvimento e participação de todas as crianças. A brincadeira faz parte da vida das crianças e colabora no processo do seu desenvolvimento integral.

* AS ATIVIDADES EM EDUCAÇÃO DA ENTIDADE FICARAM SEM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE JAN/05 A MAR/05; POR ESTE MOTIVO O RELATÓRIO DE ATIVIDADES (LISTAGEM DE SERVIÇOS) INICIAR A PARTIR DE ABRIL/05.

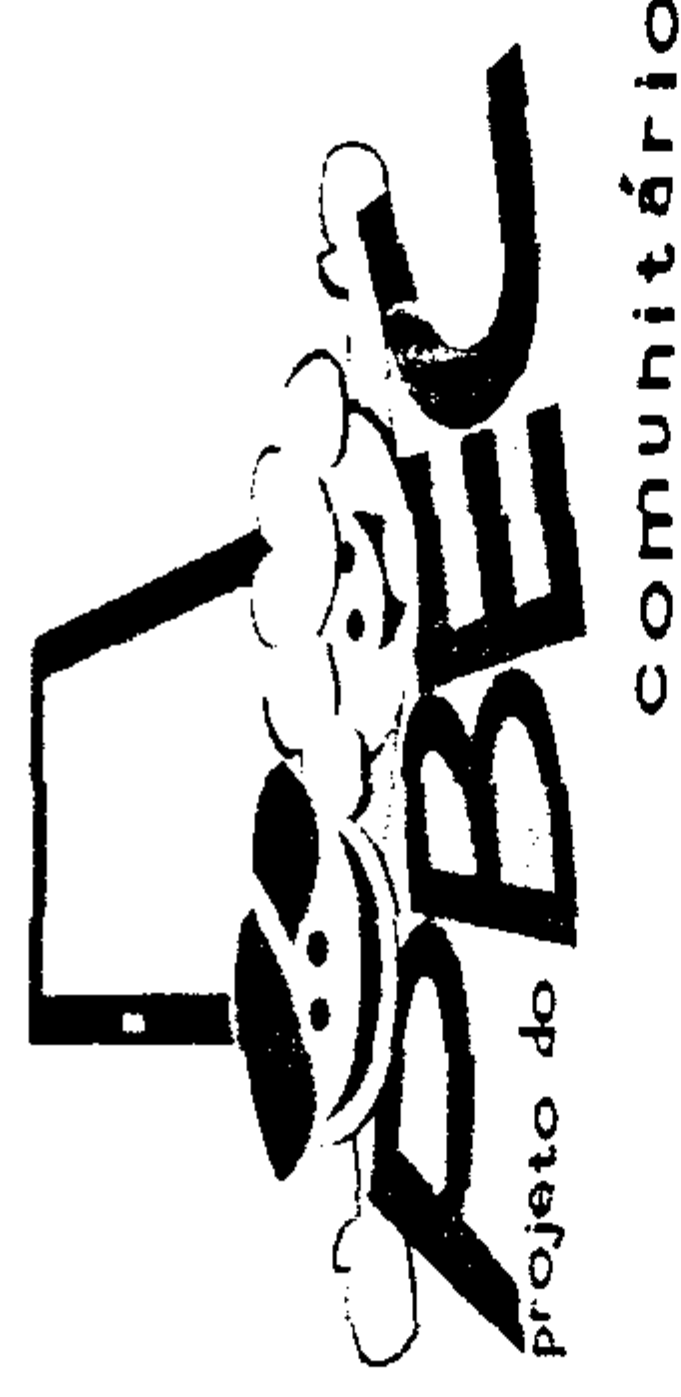
PROGRAMA / ATIVIDADE ABRIL	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro com as nutrizes e coordenadora Pedagógica	13	Momento de socialização com as nutrizes e repasse das Fases do Desenvolvimento Infantil.	Conseguimos realizar este trabalho com as nutrizes e consideramos um resultado satisfatório
Encontro dos coordenadores-FCC	14 e 15	Discussão sobre a programação do Planejamento Estratégico Institucional- 2005/2006. Facilitadores: Paulo Valença e Clívia (Centro de Cultura Luís Freire)	Melhoria na qualificação das instituições.
Reunião Pedagógica com educadores	25	Planejamento das ações a serem desenvolvidas no mês de maio. Estudo de textos (reflexão, análise e discussão); trabalhos relação teoria e prática.	Boa discussão diante os textos que foram repassados. Reflexão contínua do trabalho sobre a sua prática docente



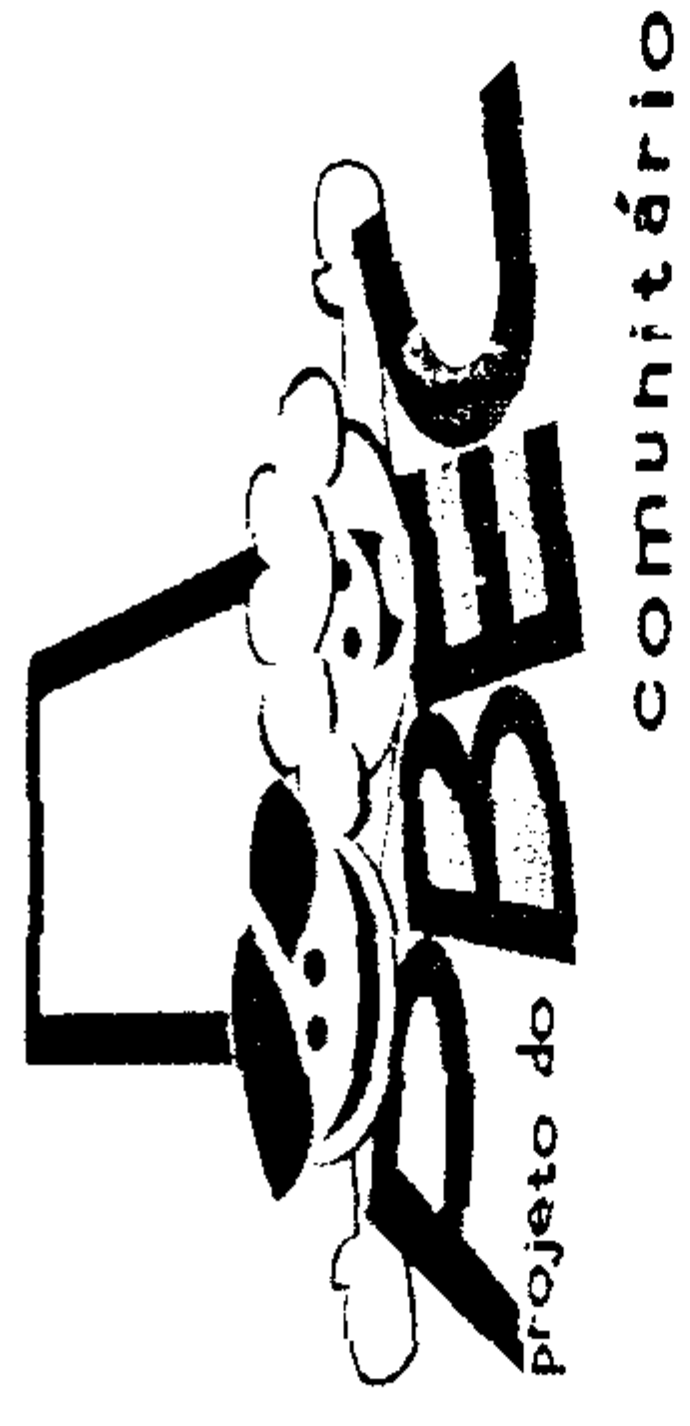
PROGRAMA / ATIVIDADE MAIO	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS DIFICULDADES ENCONTRADAS
Entrega de Fardamento Escolar	03	Reuniões com as famílias inscritas. No momento dessa reunião era feito um trabalho de conscientização quanto ao uso do subsídio para compra do fardamento.	Percebemos que as maiores das famílias tinham essa percepção da importância do repasse do fardamento. Sendo que outras preferiam recebê-lo o dinheiro (cheque), como no ano anterior.
Encontro com as líderes	06	Momento de socialização líderes X coordenadora pedagógica. Cada pessoa se apresentou e falou um pouco de sua vida e também a sua importância nas ações do PBEC.	Oportunidade de está compartilhando um pouco da sua vida diária com o grupo. Frequência 95%.
Planejamento Pedagógico com os educadores da Ed. Infantil e Reforço Escolar.	10	Reflexão: através de uma dinâmica sobre Auto - Estima/ discussão de um texto relacionado ao mesmo tema. Estudo e discussão sobre a Pedagogia de Projetos. Elaboração da pauta da Festa das Mães.	Houve troca de experiências e conhecimentos sobre a temática estudada, despertaram curiosidade e vontade de aprender.
Homenagem as Mães	12	Neste dia todas as crianças da Ed. Infantil e Reforço Escolar prestaram homenagem às mães, fazendo apresentações e mostrando seus talentos. Terminando as apresentações as crianças se dirigiram às salas de aula para fazer entrega de lembranças e cartões as suas mães.	Envolvimento e participação das famílias nos evento proporcionado pelo PBEC.

PROGRAMA / ATIVIDADE MAIO	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro com coordenadores-FCC/ Programa: "Ampliando nossos Olhares".	17 e 18	Dinâmica, estudo, análise e discussão sobre os temas: DI Desenvolvimento Institucional / Missão/ Valores/ Princípios/ Visão. Os grupos participantes criaram suas organizações dando nomes e criando logomarcas e posteriormente criaram sua missão, valores e visão de cada organização fictícia. Os facilitadores estavam sempre revisitando os grupos para orientá-los.	Pontos Positivos: Fortalecimento dos grupos participantes, (+ conhecimento/ interação) Ponto Negativo: Postura inadequada por parte de um dos facilitadores do Centro de Cultura Luís Freire.
Encontro com os coordenadores e membros dos setores: Educação e Correspondência	19	Elaboração do cronograma de atividades para "Semana do Apadrinhamento". No turno da tarde, foi enviada ao escritório a proposta de atividades a serem desenvolvidas no decorrer da semana do padrinho.	Apoio dos participantes na elaboração das atividades. Trabalho feito coletivamente.
Encontro com educadores Do PBEC	24	Repasse da proposta do Projeto: Pela uma Cultura de Paz, elaborado pela equipe que atuam no Centro Comunitário do Bairro Tancredo Neves. Posteriormente, fomos elaborar coletivamente o cronograma de atividades para serem trabalhadas na semana da Paz.	Envolvimento dos educadores e interesse pela temática a ser abordada com as crianças do Projeto.

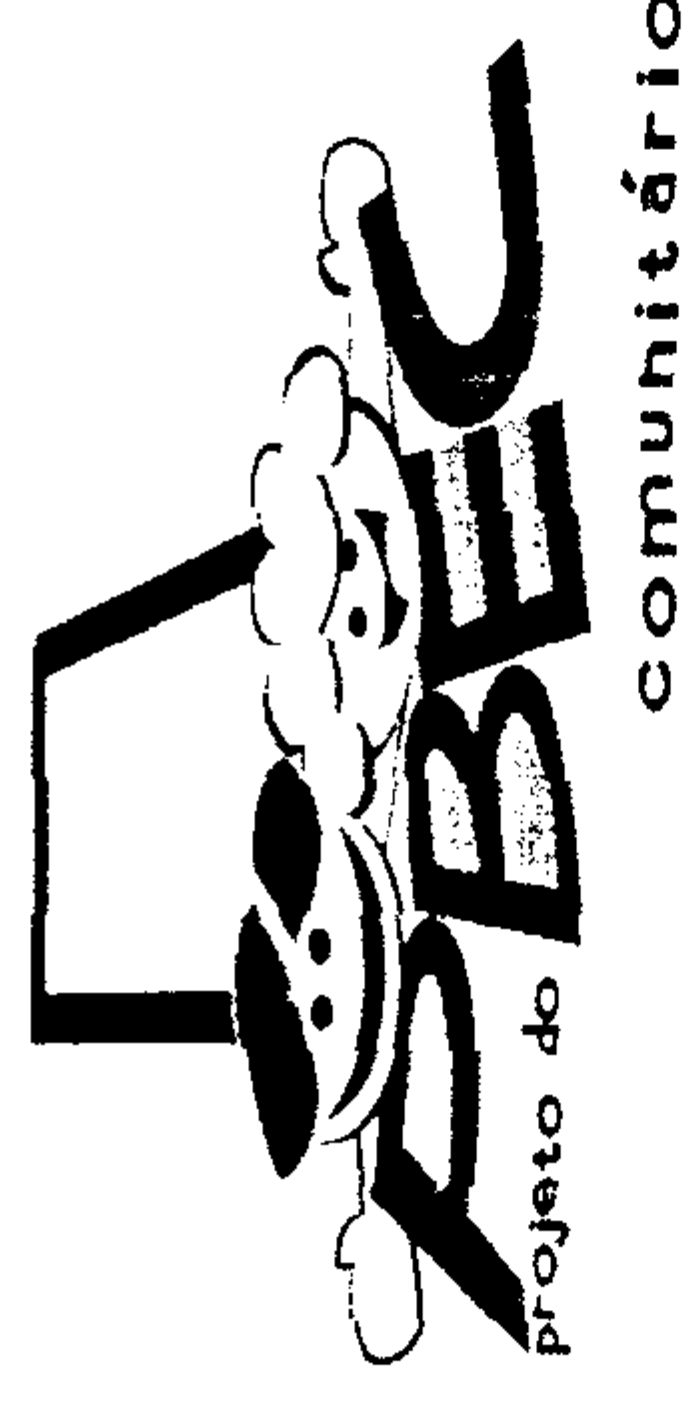
PROGRAMA / ATIVIDADE MAIO	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião de Pais e Mestres Da Ed. Infantil e Reforço Escolar.	30	Iniciamos o momento dialogando com os pais sobre o objetivo do nosso encontro. Fizemos leitura de um texto para reflexão e debatemos sobre a importância do acompanhamento dos pais na educação dos filhos.	O reconhecimento dos pais pelo trabalho desenvolvido com seus filhos.
Reunião Pedagógica	31	Análise sobre os avanços e dificuldades no processo de leitura e escrita das crianças e reflexão sobre os Direitos e Deveres das mesmas. Abordamos alguns enfoques importantes do cotidiano do PBEC (horário de entrada e saída, fardamento e assiduidade). Realização do planejamento do mês de junho destacando atividades de encerramento da etapa do 1º semestre. A pauta de nossa reunião era composta por: dinâmica de integração/ Reflexão de textos/ Momento de estudo para análise da teoria e prática/ Enfoques Importantes no cotidiano escolar.	Reflexão contínua da sua prática pedagógica. Envolvimento e questionamentos por parte dos educadores como forma de compartilhar suas idéias e convicções.



PROGRAMA / ATIVIDADE JUNHO	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS DIFICULDADES ENCONTRADAS
"Semana pela Cultura da Paz"	6 a 10	Fizemos a abertura da "Semana pela Cultura da Paz" com apresentação do coral ministrado pela nossa arte-educadora, posteriormente às outras turmas se apresentaram de forma diversificada. O cronograma de atividades no decorrer da semana era composto por: oficinas de artes, músicas, apresentação do coral e flauta, capoeira e dramatização. No último dia encerramos a semana com uma passeata nas ruas próximas ao PBEC. Foram feito pilotões por turmas e cada uma representava algo relacionado à Paz.	Socialização entre as turmas e interesse pelas atividades proporcionadas. Demonstração para comunidade à importância da Paz no nosso cotidiano.
"Semana do Apadrinhamento"	13 a 17	A semana do Padrinho foi uma das ações marcantes no PBEC. Iniciamos nosso encontro com funcionários, crianças e convidados especiais. Todas as turmas se apresentaram de forma organizada para prestigiar seus padrinhos. Uma de nossas convidadas foi Jaqueline, nossa assessora que colaborou no sentido de falar um pouco sobre a importância do Padrinho e nossos principais colaboradores. Percebeu-se o entusiasmo e envolvimento da mesma nas oficinas e visitação das salas temáticas.	Participação e envolvimento de alunos, educadores e funcionários da entidade na realização das atividades. A comunidade deveria ter participado mais, pois esperávamos uma maior demanda.

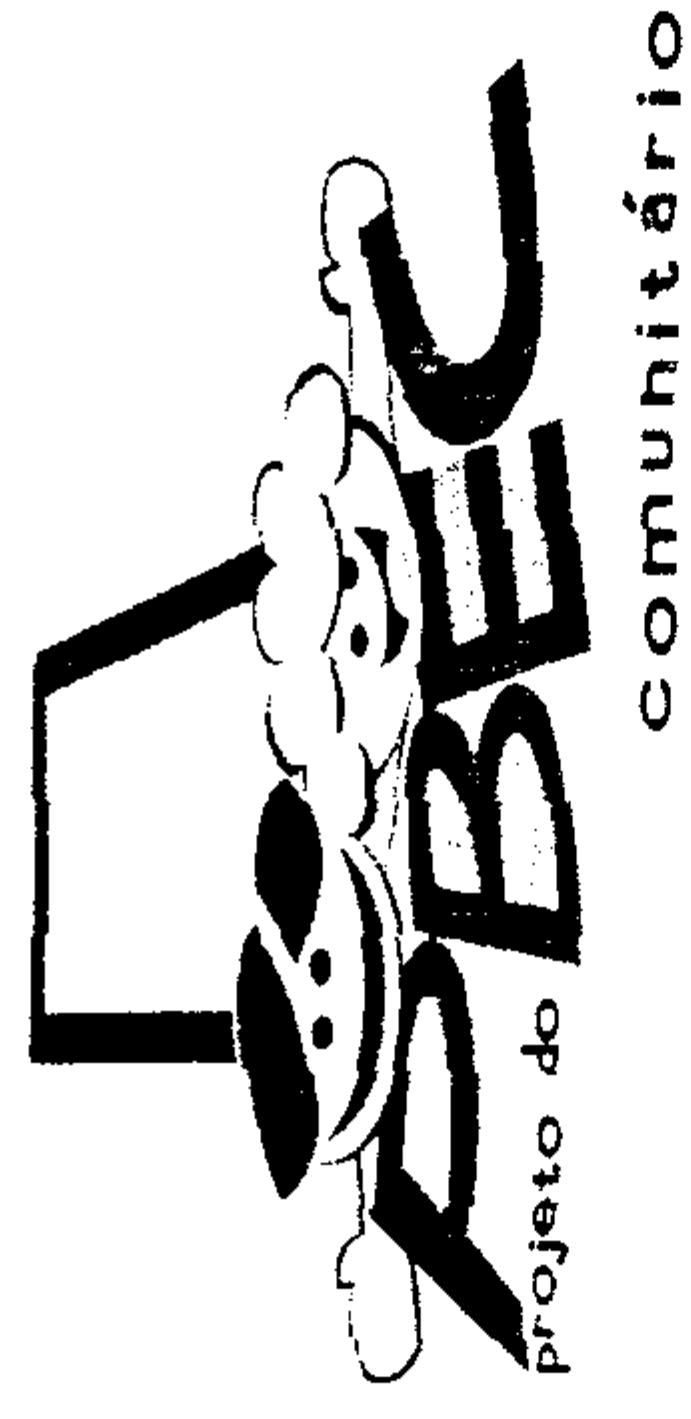


PROGRAMA / ATIVIDADE JUNHO	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro com coordenadores - FCC/ Programa: "Ampliando nossos Olhares"	16 e 17	Análise, discussão e reflexão sobre o programa. Foram retomados alguns assuntos sobre o que havíamos construído no encontro anterior. Após a análise dos grupos foram repassados outros conhecimentos sobre Planejamento Estratégico Institucional e a FOFA (Fortalezas/ Oportunidades/Fraquezas/Ameaças)- Ambiente Externo e Ambiente Interno. Realizamos atividades em grupo e fizemos demonstrações do que construímos coletivamente.	Melhoria na qualificação dos profissionais envolvidos e fortalecimento das instituições.



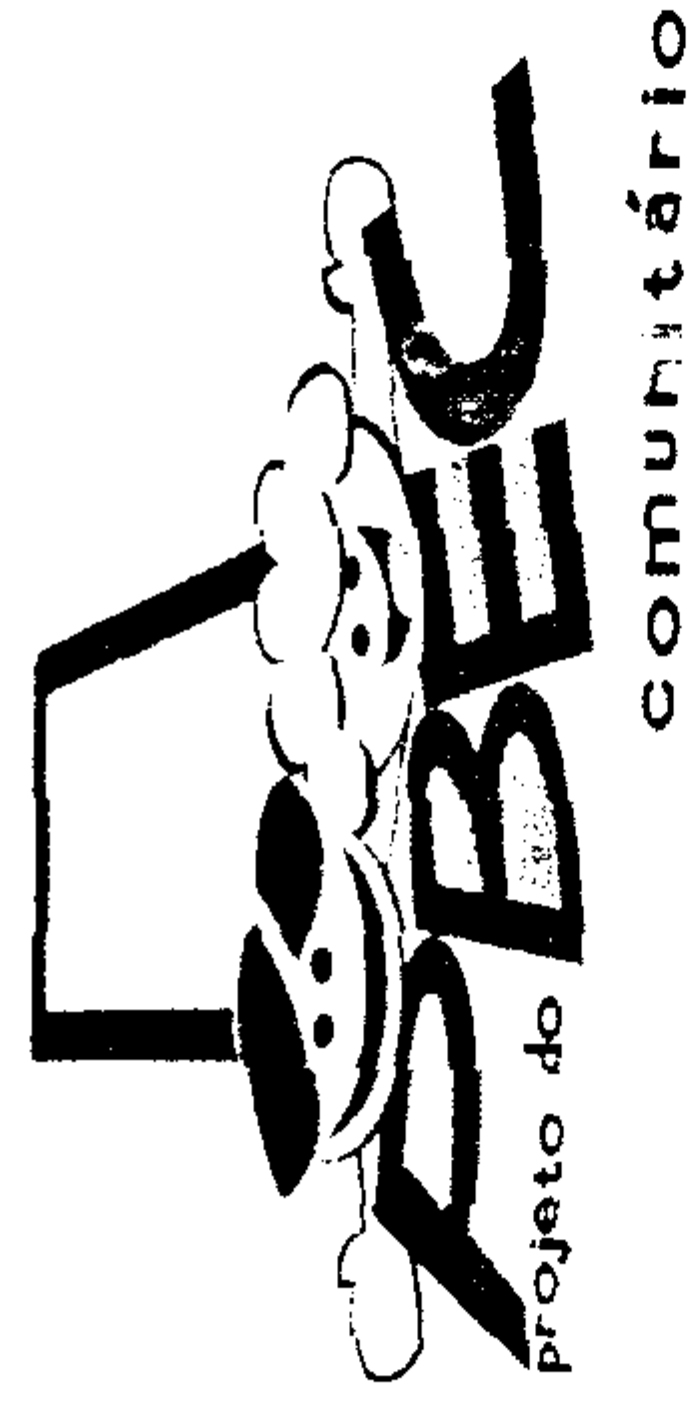
PROGRAMA/ ATIVIDADE JULHO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
"Festa Junina"	01	Iniciamos nossa programação com as líderes/ docentes / funcionários no Quiosque, para prestarmos homenagem a aniversariante do mês (Dona Gorete), o momento foi de alegria e descontração. Em seguida, fomos ao pátio para darmos início ao nosso Arraiá. Foi improvisada uma quadrilha e todos se divertiram, Terminada a quadrilha fomos saborear as deliciosas comidas típicas.	Excelente envolvimento do grupo participante.
Elaboração do cronograma de atividades da Colônia de Férias	04	A equipe de Educação reuniu-se para programar as atividades inerentes a Colônia de Férias. Todos contribuíram, deram sugestões e foram criativos diante as atividades propostas.	Participação e envolvimento dos docentes. Bom nível de criatividade.
"Colônia de Férias"	11 a 15	A semana foi muito educativa e divertida. Tivemos uma programação diversificada, todos os discentes tiveram a oportunidade de desfrutar seus talentos em diversos aspectos.	Interesse e socialização por estar participando das oficinas.

PROGRAMA/ ATIVIDADE AGOSTO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro Pedagógico com educadores da Educação Infantil / Coordenadora Pedagógica	02	Iniciamos nosso encontro diante um acolhimento de boas-vindas / Dinâmica de socialização / logo após prosseguimos a pauta com a apresentação das diretrizes pedagógica do Projeto: “Vivenciando as Artes em suas manifestações diversas” (leitura, análise e discussão); O estudo das diretrizes foi feito passo a passo, as dúvidas que os educadores tinham eram logo discutidas e analisadas coletivamente. Por fim, foi entregue material de pesquisa relacionado ao tema do projeto.	Aspectos positivos: Projeto (tema, forma de como foi elaborado); dinâmica e participação de educadores; Aspectos negativos: tempo corrido.
Encontro Pedagógico com os educadores do Reforço Escolar / coordenadora pedagógica	03	Na pauta da nossa reunião foram abordados os seguintes assuntos: Acolhida/ dinâmica/ reflexão do texto: “Acordar”; Ao terminarmos esses enfoques, retomamos nosso encontro fazendo uma leitura, análise e discussão do projeto: “Vivenciando as Artes em suas manifestações diversas”.	Os pontos positivos destacados pelos educadores foram a: temática do projeto e organização de como foi conduzida a reunião.
Entrega de material Escolar aos inscritos (2º Semestre)	04	Primeiramente houve um momento de socialização com gestoras e Famílias, durante essa socialização foi realizado um momento de reflexão abordando a importância do material escolar para os inscritos. Após essa integração as famílias se dirigiam a outras salas para receber.	Participação e envolvimento dos funcionários da entidade. Participação das famílias.



PROGRAMA/ ATIVIDADE AGOSTO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Organização das salas para o 2º semestre do ano letivo	05	Os docentes organizaram suas salas, foi solicitado que todos fizessem faixas abordando o tema do projeto e anexar a problematização para melhor visualização. Cada docente ornamentou a Sua sala enfatizando um tema.	Bom nível de criatividade/ organização.
Encontro com as gestoras do PBEC	05	Realização de uma reunião para planejar os procedimentos que serão abordados no Repasse do Programa "Ampliando nossos Olhares" com os funcionários da entidade.	Envolvimento e interesse das gestoras diante a elaboração do repasse.
Início das aulas do 2º semestre	08	Nossas atividades foram iniciadas com um momento de acolhimento no pátio, envolvendo educandos e educadores. O objetivo dessa acolhida foi socializar o grupo áulico.	Atenção e concentração dos educandos.
Lançamento e problematização do projeto: "Vivenciando as artes em suas manifestações diversas".	08 a 12	No decorrer da semana as atividades se deram através de brincadeiras educativas conforme a proposta das diretrizes do projeto.	Participação e envolvimento dos alunos.

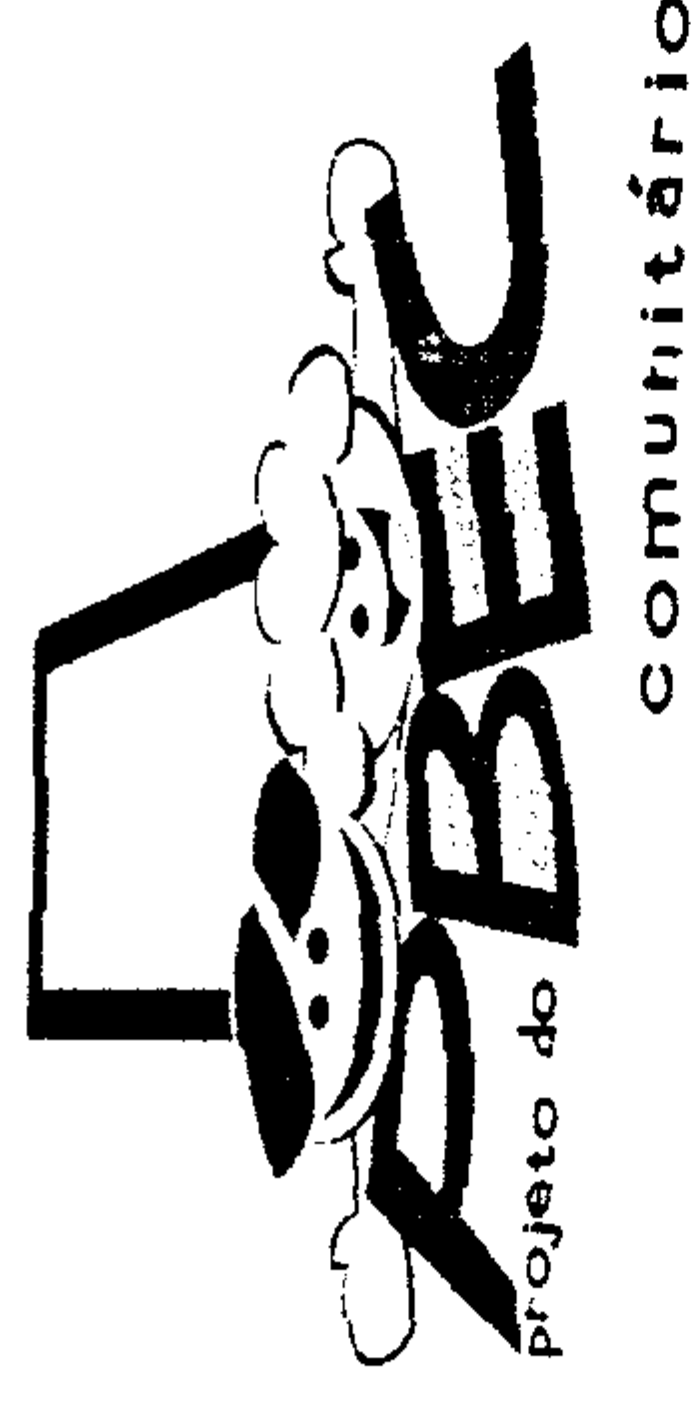
PROGRAMA/ ATIVIDADE AGOSTO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
“Repasse do Programa Ampliando Nossos Olhares”	11	Encontro com gestoras e representantes de alguns segmentos como: educação/ saúde/ nutrição/ animadoras/ jovens. As facilitadoras preparam uma pauta para ser repassada tendo como objetivo partilhar os conhecimentos adquiridos com os demais do grupo de forma dinâmica e democrática.	Pontos positivos: assuntos transmitidos de forma clara / metodologia interativa / organização do material / ambiente satisfatório Pontos negativos: não participação do todos os funcionários da instituição / local não ser em extra projeto
Encontro das coordenadoras FCC Programa: “Ampliando nossos olhares”	17 e 18	O encontro foi realizado no hotel Brasil tropical nos turnos da manhã / tarde, tendo como facilitadores: Paulo Valença / Rogério. O assunto abordado foi o projeto político pedagógico.	Melhoria na qualificação das entidades / participação e envolvimento das gestoras.
Encontro com educadores Ed. Infantil / Reforço Escolar.	23	Esse momento foi reunir o grupo para planejarmos o monograma de forma participativa e democrática e “Desfile Cívico”.	Socialização do grupo / Boas sugestões para o próximo encontro.
Reunião Pedagógica (Ed. Infantil / Reforço Escolar).	31	Envolvimento de todos os educadores para apresentação do planejamento das ações a serem realizadas no mês de setembro. A pauta de nossa reunião foi composta dos seguintes segmentos: Acolhida / dinâmica / análise do meu propósito de trabalho / avaliação do projeto em estudo / auto-avaliação (realizada individualmente).	Participação e envolvimento do grupo; A dificuldade que foi apresentada foi que alguns educadores sentiram dificuldade na auto-avaliação.



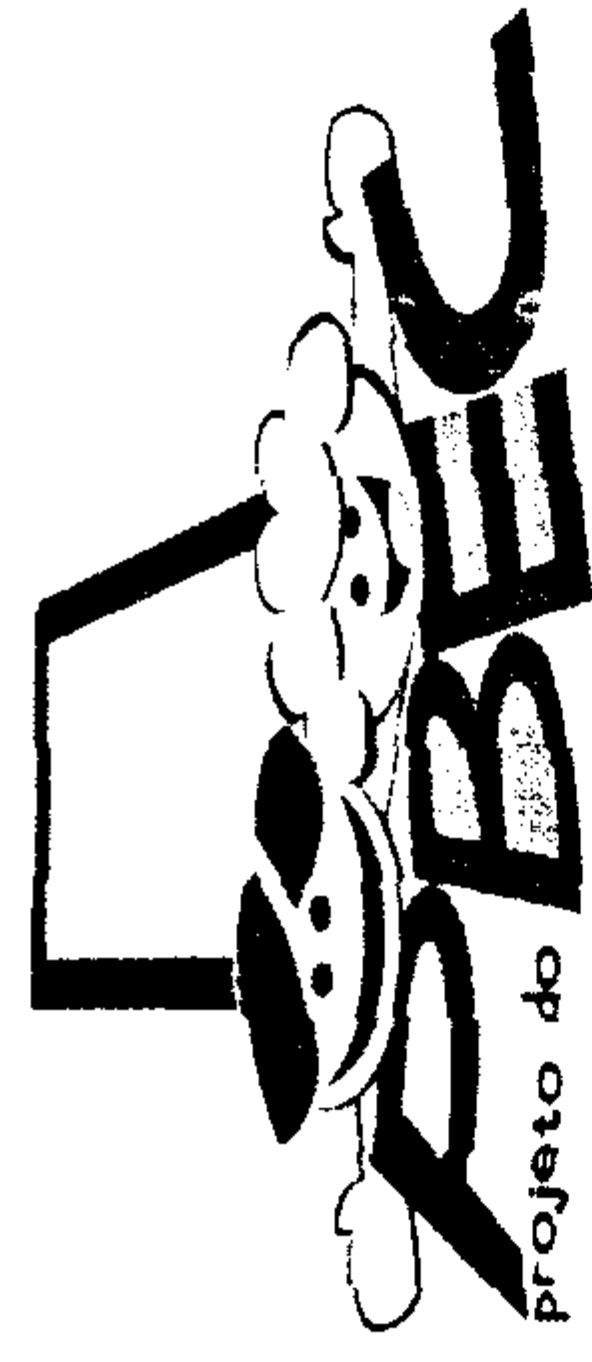
PROGRAMA/ ATIVIDADE SETEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
"Desfile Cívico"	02	O Desfile Cívico de nossa instituição foi conduzido com outras escolas do bairro, os alunos participaram de uma passeata. Tivemos vários pelotões representando vários temas como: PAZ / DESARMAMENTO / PROFISSÕES / CULTURA DE NOSSA GENTE, todos estavam caracterizados conforme a temática. Durante a passeata tivemos o apoio de duas bandas (Instituto de Educação e Escola João Matias)	A participação e colaboração das famílias no decorrer da passeata foram de grande importância.
Encontro de Integração dos projetos conveniados – FCC	12	O objetivo do encontro foi trabalhar a integração das entidades participantes	Compartilhar conhecimentos.

PROGRAMA/ ATIVIDADE SETEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro com as líderes Setores: Coordenadora pedagógica / Saúde.	13	O encontro deu-se com a coordenadora pedagógica, nutricionista e uma representante da odontologia. A reunião foi conduzida por essas pessoas mencionadas acima. Tivemos como objetivo repassar alguns assuntos inerentes de cada setor como: Educação (Projeto Didático / Rotina-Diária / Acompanhamento dos pais na vida escolar). Nutrição (Funcionamento sobre dias de peso / Encontro com as gestantes / Nutrizes / Momentos com os bebês para massagem / Acompanhamento nutricional). Saúde (Procedimentos ambulatoriais). Após relatarmos todos os dados teve o espaço de tirar dúvidas e uma reflexão sobre o texto: Quem morre?	Participação e integração do grupo
Encontro com as coordenadoras -- FCC Programa; "Ampliando nossos olhares".	15 e 16	O objetivo do encontro foi dar continuidade ao estudo, análise e discussão sobre o projeto político pedagógico, como forma de aprender os conhecimentos diante o mesmo.	Melhoria na qualificação das instituições
Festival de: Provérbios, Parlendas, Trava-línguas e adivinhas.	20	O momento foi realizado no pátio, havendo toda uma integração de alunos e educadores. Cada turma se apresentou de forma dinâmica e criativa.	Participação e envolvimento das crianças

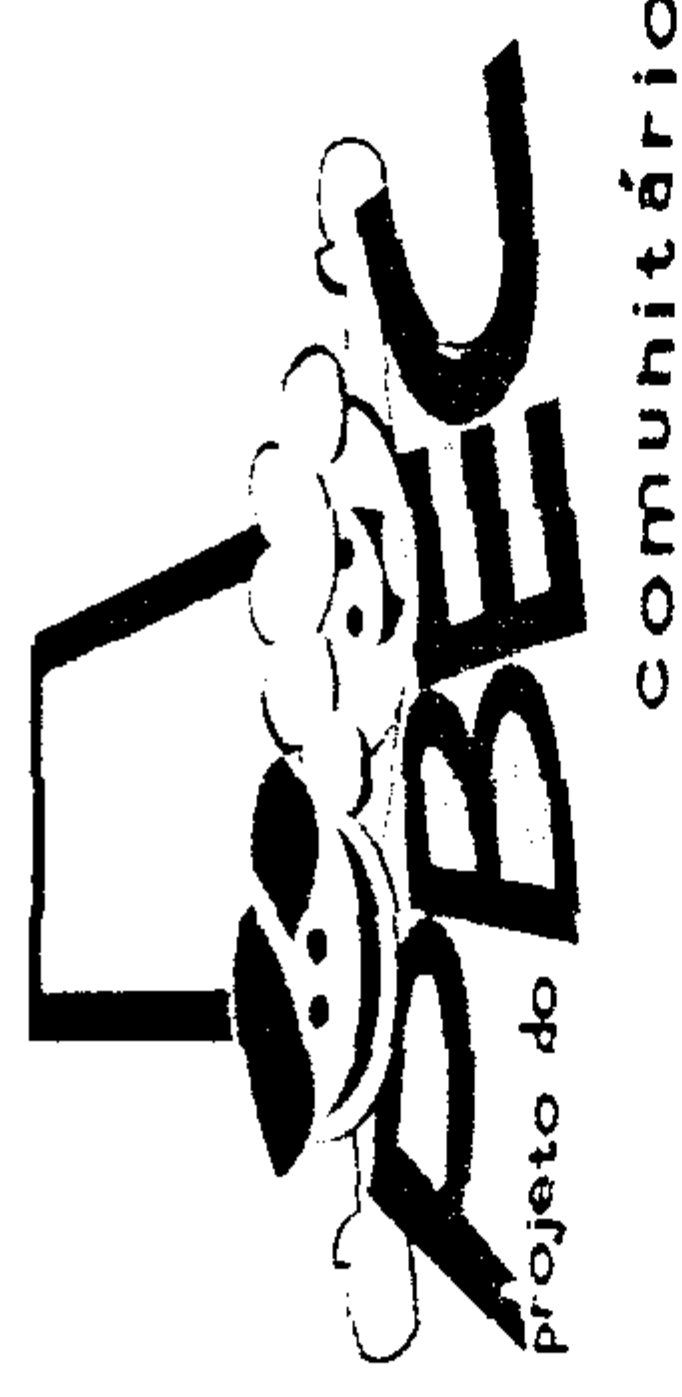
PROGRAMA/ ATIVIDADE SETEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião Pedagógica (Ed. Infantil / Reforço Escolar).	29	O encontro teve como objetivo planejar o processo de trabalho educativo escolar referente ao mês de outubro. A pauta da reunião foi composta pelos seguintes assuntos: - Acolhida (leitura e reflexão do texto “A mochila e as pedras”); - Dinâmica (teste: como eu me amo); - Elaboração do cronograma de atividades para a semana da criança; - sugestões de assuntos para a reunião de pais; - auto-avaliação (docente) em relação a sua prática pedagógica.	Participação e envolvimento do grupo; A dificuldade que foi apresentada foi que alguns educadores sentiram dificuldade na auto-avaliação.



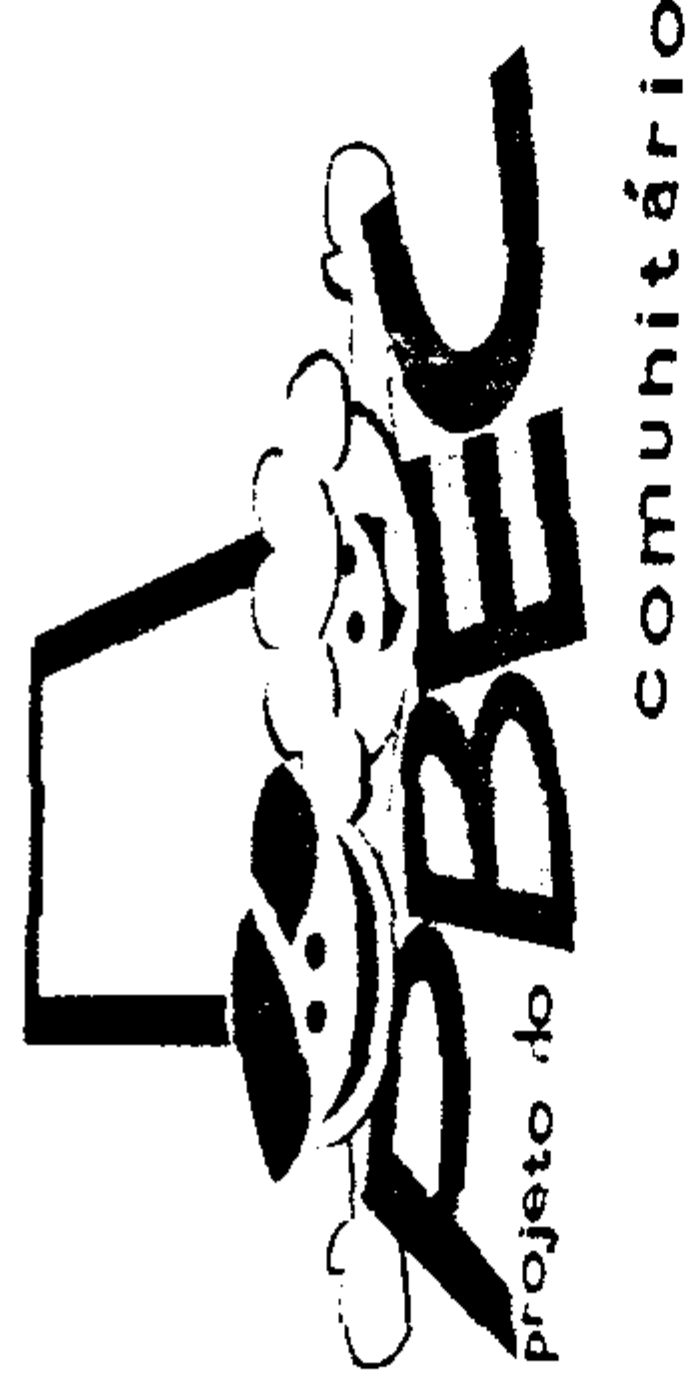
PROGRAMA/ ATIVIDADE OUTUBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
"Festival de Lendas" Ed. Infantil / Reforço / Apoio Alfa	5	Deu-se início as apresentações no pátio da escola envolvendo crianças e toda equipe pedagógica (coordenação e professores). O momento foi marcado por apresentações de lendas. Cada sala fez uma apresentação diferente, objetivo maior foi trabalhar a desenvoltura das crianças.	Maior desinibição por parte dos participantes e avanço na oralidade. Nº de participantes: Ed. Infantil: 142 Apoio Alfa: 45 Reforço: 83
Repasse do programa Ampliando Nossos Olhares (gestoras / Funcionários) Assunto: Projeto Político .Pedagógico	7	Esse encontro foi vivenciado com todos os funcionários da entidade. Dinâmica, estudo e discussão relacionado ao tema: Projeto Político Pedagógico.	* Pontos positivos: Mais conhecimento, integração em relação a equipe de trabalho, dinâmicas bastante criativas. * Ponto negativo: Tempo Nº de participantes: 20
Semana da criança "Ed. Infantil e Reforço Escolar"	10 à 13	A semana da criança foi bastante divertida em nossa entidade. Elaboramos oficinas educativas como: artes, dança, brincadeiras, confecção de brinquedos e o banho de mangueira etc. No decorrer da semana foi elaborado um cardápio todo especial. Finalizamos a semana com entrega de lembranças, sorteios e saquinhos com guloseimas (pirulitos, bombons, doces, pipocas etc.	* Envolvimento de educadores e crianças. * O prazer de ver essas crianças brincando, colabora no seu processo de desenvolvimento. Nº de participantes: Ed. Infantil: 142 Apoio Alfa: 50 Reforço: 126



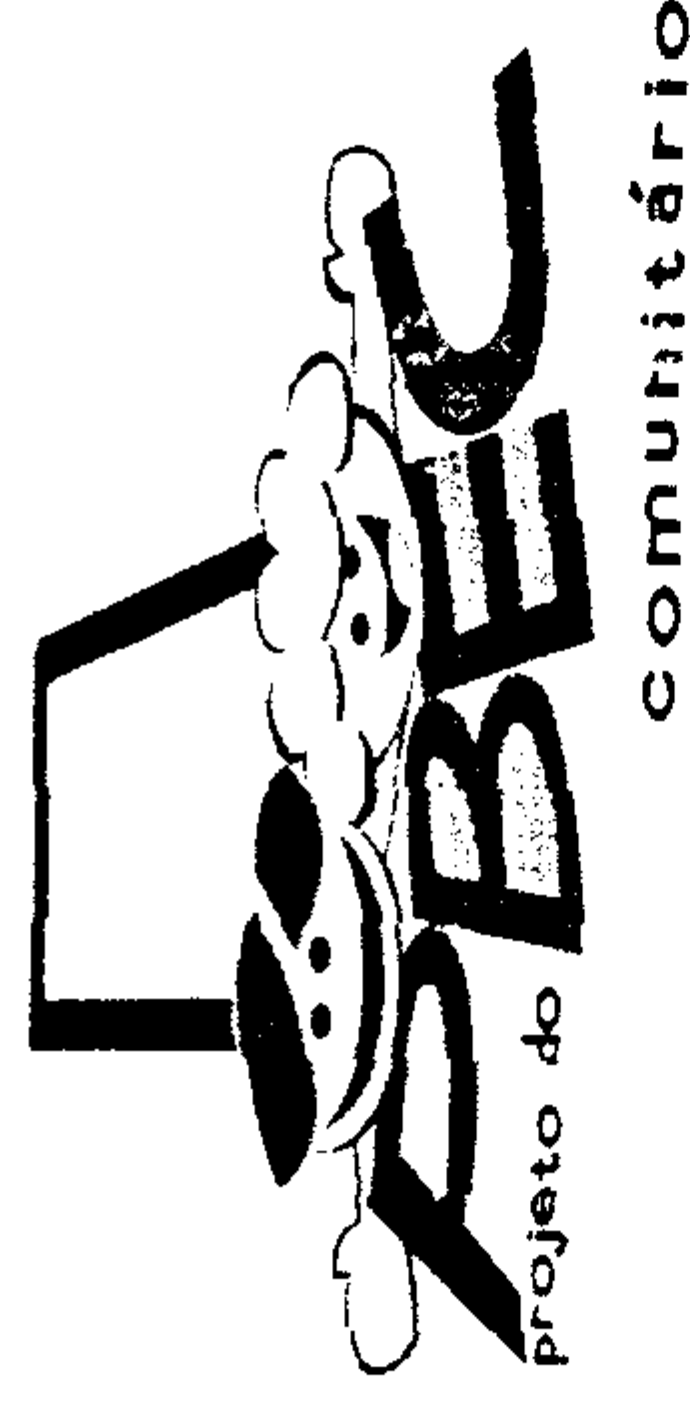
PROGRAMA/ ATIVIDADE OUTUBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Confraternização do “Dia do Professor” (grupo gestor e funcionários)	14	Este momento teve como objetivo homenagear todos os educadores do PBEC. Fizemos uma leitura de uma mensagem relacionada aos professores (alguns deles comentaram algo sobre a mensagem). Em seguida houve a entrega de lembranças e finalizamos com um lanche diferenciado.	Satisfação dos educadores por terem sido lembrados e valorizados no momento. Nº de participantes: 23
Encontro com a monitora Cida (Instituto C&A) e funcionários do PBEC.	20	A monitora reuniu com o grupo para repassar informações sobre: Programa Ampliando Nossos Olhares.	Maior clareza diante as informações repassadas pela monitora. Nº de participantes: 25
Encontro dos coordenadores - FCC	21 e 22	O encontro foi realizado no hotel Brasil Tropical, tendo a capacitação como objetivo oferecer um processo de formação continuada do setor social, na construção das bases de comunicação social como direito humano e indispensável na efetivação dos outros direitos, na afirmação da cidadania e na sustentabilidade institucional.	* Excelente participação por parte das pessoas envolvidas * Mais conhecimento e aprendizagem. Nº de participantes: 36
Reunião de Pais e Mestres Ed. Infantil / Reforço escolar e Apoio Alfa	25	Deu-se início a reunião com um momento de acolhimento dos pais a partir de uma dinâmica. Em seguida, fizemos leitura e reflexão do texto: “Morre lentamente”. Demos continuidade à reunião fazendo uma exploração do trabalho desenvolvido destacando avanços e dificuldades.	A presença dos pais na reunião foi um dos pontos mais significativos deste momento. Percebemos através de seus questionamentos (depoimentos) a preocupação de contribuir mais na educação dos filhos. Nº de participantes: 217 famílias



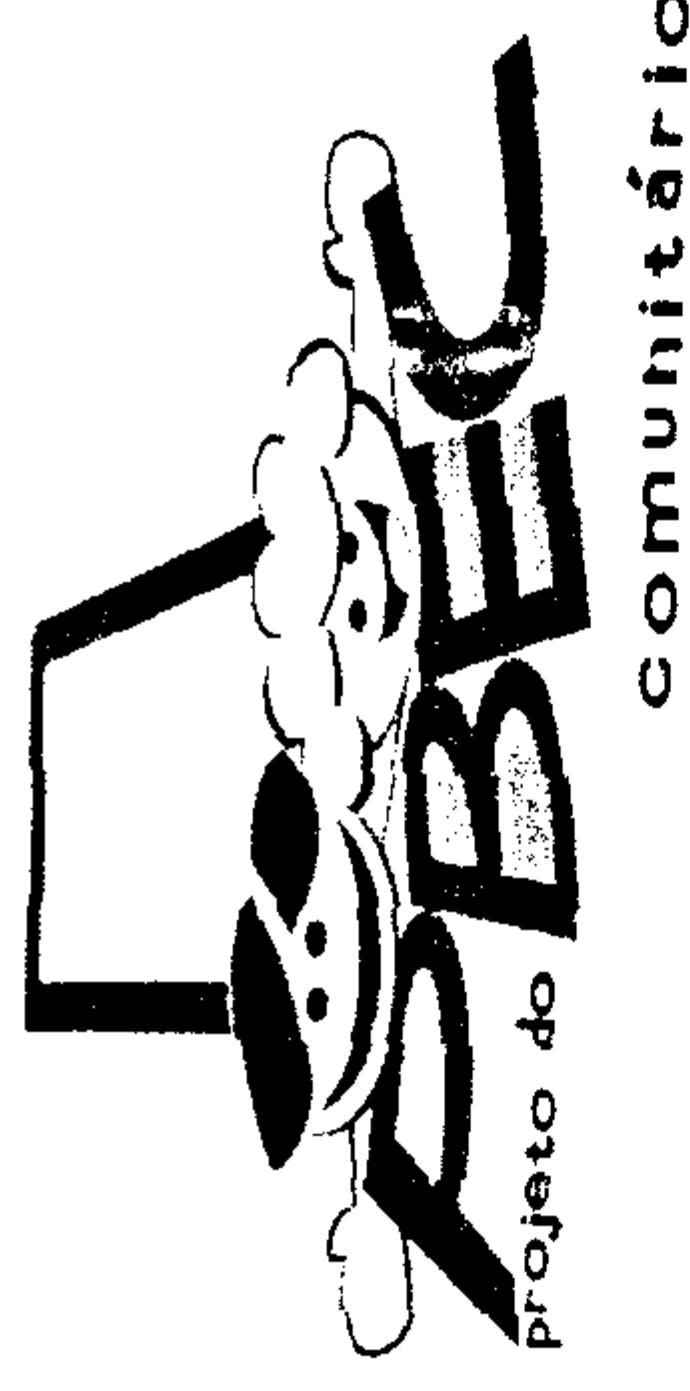
PROGRAMA/ ATIVIDADE OUTUBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Passeio no Parque Adahil Barreto	28	O passeio realizado foi com os educadores e as crianças da Ed. Infantil. Programamos uma manhã bem diferente, onde as crianças participaram de várias brincadeiras educativas como: pega-pega, futebol, pula-corda, boliche e fizemos um lanche coletivo com entrega de pipocas e picolés.	Percebemos a felicidade no rostinho das crianças, pois as mesmas não queriam retornar a instituição devido a grande satisfação em estar em um lugar extra-escolar. Nº de participantes: 135
Encontro de agradecimento / Integração com o grupo de conselho de Pais e Animadoras Comunitárias	29	Nosso encontro foi realizado em um sítio localizado no Eusébio (Município de Aquiraz). Foi marcante, programamos um dia de pura diversão com brincadeiras, dinâmicas, karaokê, dança, banho de piscina etc.	Foi um momento inesquecível, todos participantes estavam integrados e envolvidos em todas as atividades propostas. Nº de participantes: 60



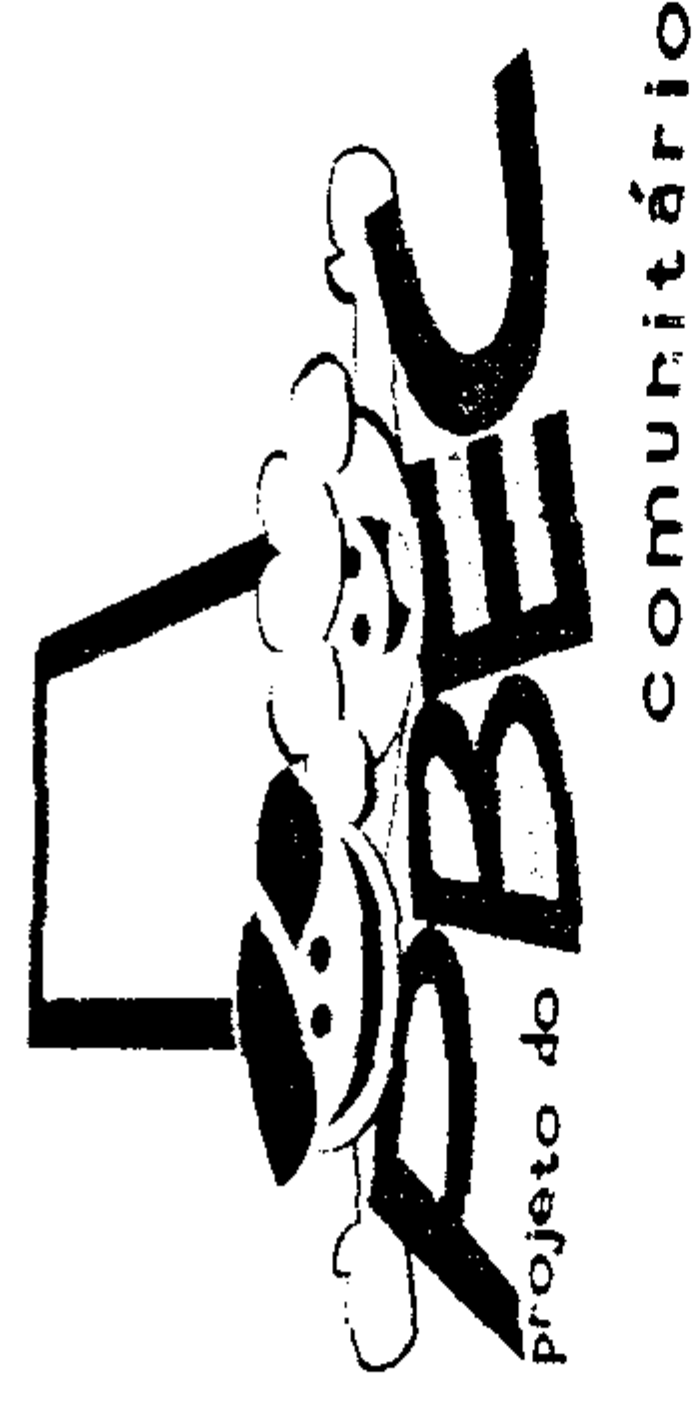
PROGRAMA/ ATIVIDADE NOVEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião dos Educadores	01	A reunião teve como objetivo: - Ampliar os conhecimentos acerca da leitura e escrita; - Definir organização do trabalho referente a programação do mês de novembro/dezembro; - Festival de Literatura de Cordel; - Mostra de Construção Infantil; - Festa de encerramento da ed. Infantil / Apoio Alfa.	Bom envolvimento dos educadores. Nº de participantes: 15
Festival de Literatura de Cordel / Apresentação do Grupo de Teatro com dos alunos do Reforço Escolar	03	Iniciamos a programação com os educadores e crianças da Ed. Infantil/Reforço Escolar, todos reunidos no pátio do projeto.As apresentações estava baseada no projeto didático na qual todos estavam engajados. Todas as turmas se apresentaram de forma diversificada enfatizando o tema Literatura de Cordel. Apresentaram: jogral, teatro, história de alguns cordelistas cearenses, dramatizações/ exposição de livros de cordel confeccionados pelos alunos/ danças etc.	Podemos perceber que as crianças revelavam conhecimento e prazer durante a realização dos Festivais. Percebemos ainda que se faz necessário intensificar o trabalho em relação a expressão oral e corporal. Nº de participantes: 268



PROGRAMA/ ATIVIDADE NOVEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro dos coordenadores-FCC	9 e 10	O encontro foi realizado no Hotel Brasil Tropical situado na Av. da Abolição. O tema abordado foi: Gestão Administrativa e Financeira (Os facilitadores foram: Maria das Dores e Paulo Valença). O objetivo da oficina foi contribuir para o fortalecimento de suas organizações que atuam no campo de atendimento à criança e ao adolescente; a partir da reflexão sobre seus processos de gestão interna, a elaboração de seus projetos e de sua capacidade de promover mudanças sociais.	Melhoria na qualificação das gestoras envolvidas e fortalecimento das instituições. Nº de participantes: 37
Eleição dos convites da Mostra de Construção Infantil.	17	A eleição foi realizada no pátio do Projeto, onde todas as turmas de Educação Infantil, Apoio Alfa e Reforço Escolar juntamente com os funcionários tiveram a oportunidade de votar para escolher o desenho que iria representar a Mostra. A votação foi da seguinte maneira: Construimos uma Urna e cada pessoa iria no espaço propício para realizar essa atividade, os desenhos ficaram anexados em um painel próximo a urna para melhor visualização.	A eleição foi bastante tranquila. Percebemos a euforia e o entusiasmo de cada pessoa no momento da votação. Vencedores: Geiciane do Infantil IV e Hozana do reforço Escolar. Nº de participantes: 226

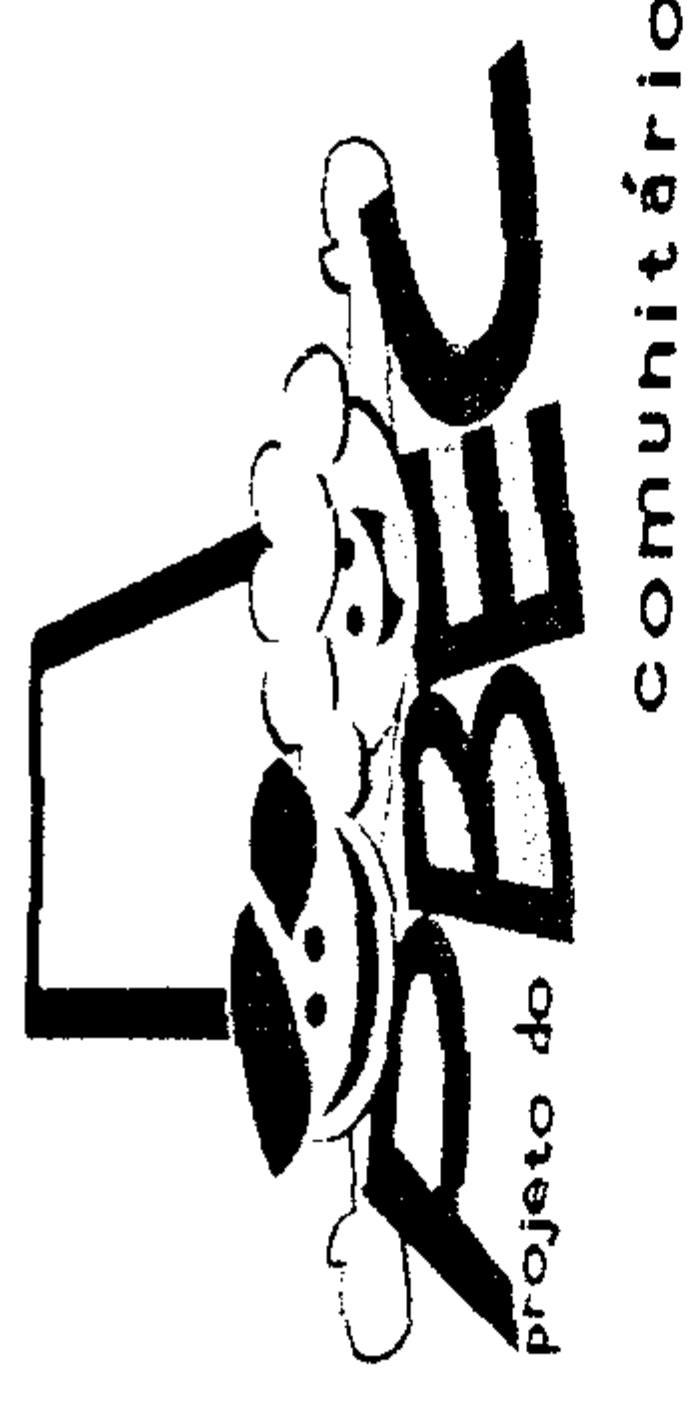


PROGRAMA/ ATIVIDADE NOVEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Divisão dos grupos para a arrumação da Mostra. Educadores.	21	A organização ficou da seguinte forma: Sala 1(Ciências) Sala 2 (História e Geografia). Responsáveis: Regilane, Rosângela e Cristina. Sala 3 (Linguagem oral e escrita) Sala 4 (Matemática). Responsáveis: Mary, Neide e Carmen. Refeitório (Artes) Responsável: Ada Melo.	Envolvimento dos educadores no momento da arrumação. Nº de participantes: 15
Mostra de Construção Infantil	23 e 24	O evento aconteceu durante os dois dias no turno manhã e tarde com a participação de alunos, famílias e funcionários. Esse trabalho tem como objetivo apresentar todas as atividades realizadas no decorrer do ano letivo através de exposições. Houve premiação para os vencedores da Mostra. (Preparamos um kit-escola: cadernos, lápis, borracha, canetinha, cola, tesoura, lápis de cor e jogo educativo). Este momento caracterizou-se pela apresentação e demonstração de danças apresentadas pelas crianças. Sendo também o último dia de aula. Após as apresentações foi feita a confraternização entre eles na sala de aula, com o "Amigo doce".	Podemos perceber que as crianças se envolveram nas atividades propostas. Pouca visitação das famílias. Nº de participantes: 250
Festa de encerramento da Ed. Infantil.	25		Boa participação das famílias. Percebemos a alegria das crianças em estarem participando do "Amigo Doce". Nº de participantes: 142

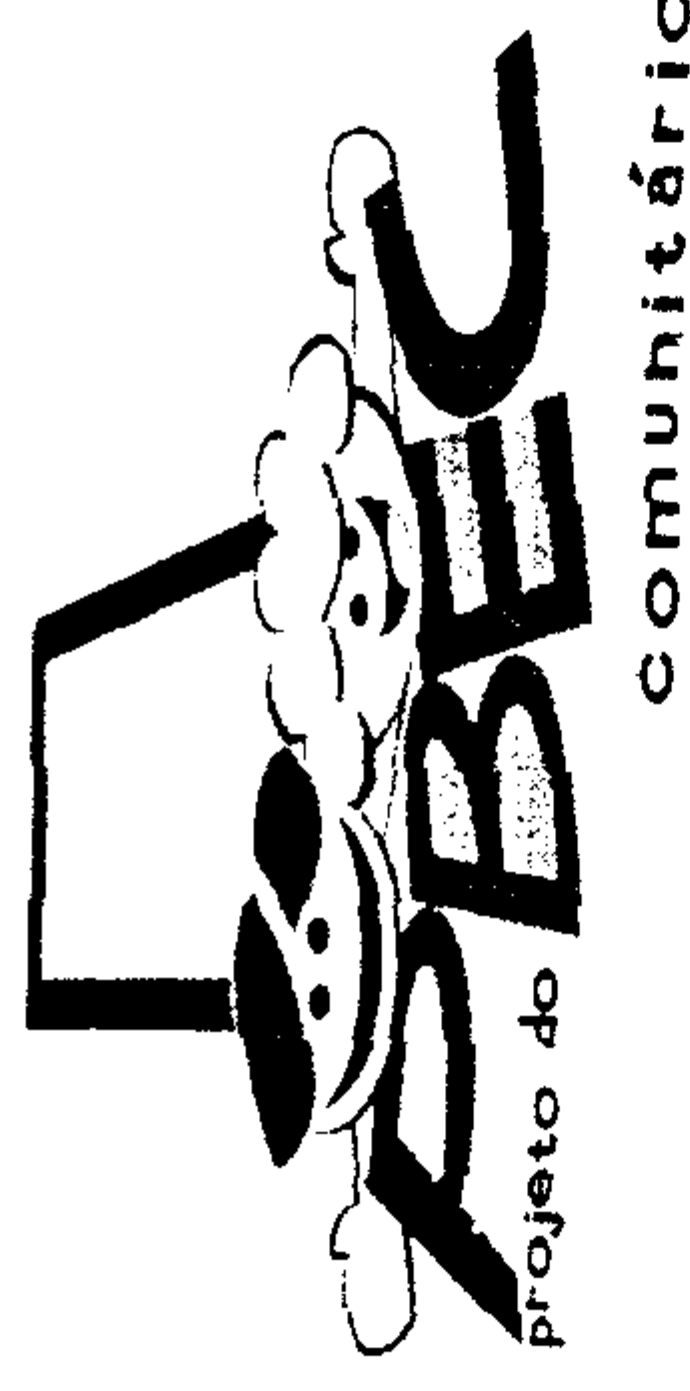


PROGRAMA/ ATIVIDADE NOVEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião com os pais da Alfabetização (Infantil IV)	28	A reunião teve como objetivo repassar alguns informes sobre a festa da Noite de Autógrafos. Assuntos: dia, horário, roupa, Nº de convidados etc.	A presença dos pais foi quase 100%. Nº de participantes: 47
PROGRAMA/ ATIVIDADE DEZEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Festa "Noite de Autógrafos"	01	O momento foi marcado com a festa dos alunos da alfabetização, onde essas crianças tiveram o prazer de autografar o Livro: Viajando no Mundo da Imaginação. Cada criança construiu sua própria estória. Também receberam o Certificado e diploma de conclusão da Ed. Infantil. O momento foi finalizado com a tradicional Valsa.	Pontos positivos: Ambiente bastante decorado, envolvimento das famílias, organização da festa e apresentações das crianças. Pontos negativos: Fotógrafos e pais invadindo o espaço no momento em que as crianças estavam se apresentando. Nº de participantes: 135

PROGRAMA/ ATIVIDADE DEZEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião de Pais e Mestres "Ed. Infantil". Último dia de aula do Apoio Alfa e Reforço Escolar.	07	A reunião teve como objetivo fazer alguns comentários referentes a educação e uma retrospectiva das atividades ocorridas no decorrer do ano letivo. A pauta estava programada com os seguintes assuntos: *Acolhida (Leitura e reflexão do texto: Antes que seja tarde demais queridos pais). * Visão geral sobre o nível de aprendizagem da turma / acompanhamento da família em relação aos filhos no decorrer das férias. * Entrega de atividades e fichas de avaliação. * Avaliação: dinâmica – O que foi bom? O que poderá ser melhor para o ano de 2006? O encerramento do Reforço Escolar foi marcado com demonstrações de danças, coral, musicalização e peça teatral. A confraternização foi realizada em sala havendo a brincadeira do "Amigo Doce". Também houve o lanche coletivo e entrega de alguns brindes.	Participação dos pais no momento da dinâmica e na reflexão do texto abordado. Nº de participantes: 98
Confraternização e encerramento do Reforço Escolar.	08		Percebemos o prazer e a alegria das crianças que estavam envolvidas nesse evento. Pouca participação dos pais. Nº de participantes: 126



PROGRAMA/ ATIVIDADE DEZEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião de Pais e Mestres do Apoio Alfa e Reforço escolar.	12	A reunião teve como objetivo fazer alguns comentários referentes a educação e uma retrospectiva das atividades ocorridas no decorrer do ano letivo. A pauta estava programada com os seguintes assuntos: *Acolhida (Leitura e reflexão do texto: Antes que seja tarde demais queridos pais). * Visão geral sobre o nível de aprendizagem da turma / acompanhamento da família em relação aos filhos no decorrer das férias. * Entrega de atividades. * Avaliação: dinâmica – O que foi bom? O que poderá ser melhor para o ano de 2006?	Participação dos pais no momento da dinâmica e na reflexão do texto abordado. Nº de participantes: 134



PROGRAMA/ ATIVIDADE DEZEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro de coordenadores – FCC.	12 e 13	O encontro foi realizado no Shopping Del Paseo no turno manhã e tarde, sendo a nossa facilitadora Maria das Dores. O tema abordado foi: Gestão e Sustentabilidade. A programação foi composta da seguinte maneira: - Dinâmica de sensibilização - Contextualização – A imagem que temos e queremos ter de nossa organização / sustentabilidade (exposição e debate por organização) - Estrutura organizacional / mobilização de recursos (exposição e debate) - Visão da governância: Querer / Poder / Saber - Os recursos que temos e o que queremos (trabalho em grupo / Exposição e debate) - O retrato organizacional / Visão Sistêmica da Sustentabilidade / Reflexão sobre Parceria - Plano de ação na área de captação de recursos.	Melhoria na qualificação das gestoras envolvidas e fortalecimento das instituições. Nº de participantes: 25

PROGRAMA/ ATIVIDADE DEZEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Visita ao Fórum de ed. Infantil do Ceará no Auditório da Associação dos Municípios e prefeitos do estado do Ceará – APRECE. (Coordenadora Pedagógica).	13	A visitação da Coordenadora Pedagógica ao Fórum teve como objetivo se envolver para iniciar a luta por recursos orçamentários e financeiros (Parcerias para manter a Educação Infantil em nossa entidade). Os encontros são realizados a cada 2ª terça-feira de cada mês. A programação desse encontro foi: - Acolhida - Informes - Avaliação Anual - Encaminhamentos - Confraternização	Entrosamento com as pessoas envolvidas no Fórum. Esclarecimento sobre o que é o Fórum, a finalidade e a sistemática de funcionamento. Nº de participantes: 01
Renovação de matrículas Ed. Infantil.	14 e 15	A renovação de matrícula foi realizada diretamente no computador já identificando se a criança era inscrita ou não. Os pais assinaram a lista de frequência.	Não foi concluída a renovação de matrícula devido a falta de alguns pais. Será remarcado outro momento para efetuar essa atividade. Nº de participantes: 90

PROGRAMA/ ATIVIDADE DEZEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião com Educadores e Arte-Educadores do Reforço Escolar.	15	A reunião teve como objetivo fazer uma análise sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo de 2005. A pauta foi apresentada da seguinte forma: Leitura e reflexão dos textos "Seja entusiasta / Competências exigidas pelo profissional". Análise do trabalho a ser realizado com os jovens e famílias.	Envolvimento dos profissionais. Pessoas estão aptas à mudanças. Nº de participantes:10
Encontro com a Assessoria do FCC.	21	Objetivo do encontro foi esclarecer sobre os Projetos Sociais de 2006. A pauta da reunião foi composta pelos seguintes assuntos: - Abertura; - Certificação; - Política de Proteção; - Mapa de Risco; -Explicação sobre o manual de Projetos Sociais; - Elaboração de Projetos Sociais; -Esclarecimentos; -Avaliação.	O encontro foi satisfatório, pois as dúvidas foram esclarecidas diante o assessor Paulo Araújo. Maior integração dos grupos participantes. Nº de participantes: 12

PROGRAMA/ ATIVIDADE DEZEMBRO	DIA	METODOLOGIA/ CRITÉRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS/DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro com os jovens (DRP- Diagnóstico Rápido Participativo)	22	O objetivo desse encontro foi promover atividades que favoreçam o desenvolvimento dos jovens a partir do Diagnóstico Rápido Participativo. Iniciamos o encontro com uma dinâmica "Cumprimento dos Países", Leitura e reflexão do texto "Morre Lentamente". Os jovens comentaram diante o texto lido. Foram feitos as divisões dos grupos para discussão das seguintes perguntas: * Como vocês vêem o Projeto? * Qual seria a sua contribuição para o crescimento desse Projeto? * O que você espera desse encontro?	Pontos positivos – Boa participação dos jovens quanto as atividades ofertadas. Pontos negativos – Número de participantes. Nº de participantes: 23



4.3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS / FINANCEIRAS:

- ATIVIDADE 01– (FINANÇAS – APOIO A PROGRAMAS):

Descrição - A dinâmica institucional, além da sua proposta programática, demanda uma boa organização com o espaço físico adequado ao pleno funcionamento das atividades. Neste sentido, justifica-se o investimento na infra-estrutura do projeto, a fim de garantir uma maior qualidade na execução dos serviços.

Objetivo - Criar um ambiente saudável, ofertando as condições mínimas necessárias para o pleno desenvolvimento das atividades do Projeto, sua manutenção e conservação do patrimônio material e imaterial do projeto.

Público Alvo – Na particularidade deste projeto, o público etário é diversificado entre inscritos e não inscritos. A entidade atende a cerca de 753 famílias o que corresponde uma média de aproximadamente a 3700 pessoas.

O ano de 2005 iniciou um pouco atípico no PBEC, inicialmente com a necessidade de um processo seletivo para a nova Coordenação / Gestora, que só foi selecionada em fevereiro / 05 e iniciou efetivamente na entidade em 01/03/05, seu nome é Francisca **Eryka Câmara** Leite; sua formação é em Serviço Social.

➤ LISTAGEM DE SERVIÇOS DA FINANÇAS E APOIO AOS PROGRAMAS / 2005:



PROGRAMA / ATIVIDADE MARÇO	METODOLOGIA	RESULTADOS
▪ Participação de 03 (três) seguimentos de nossa entidade: ▪ Jovens; ▪ Animadoras Comunitárias e ▪ Coordenações (Geral e Pedagógica) no Programa de Capacitação Continuada "Ampliando nossos Olhares", parceria existente entre as entidades conveniadas com o FCC na Grande Fortaleza e o Instituto C&A.	Os encontros se dão: ▪ 02 (dois) dias ao mês para Coordenadoras (Geral e Pedagógica): ▪ 01 (um) sábado ao mês para as animadoras comunitárias e ▪ 02 (dois) encontros semanais (terças e quintas) pelo período da manhã, com dois jovens da comunidade;	▪ Houve desistência por parte dos seguimentos dos jovens por incompatibilidade de horários; ▪ As animadoras comunitárias concluíram o ano participando das capacitações; ▪ As coordenadoras também; ▪ O programa é uma capacitações continuada para os três seguimentos no tocante a projetos sociais, economia solidária e desenvolvimento institucional
▪ Necessidade de comprar uma Barreira de Proteção para corredor de ventilação das salas de aulas a fim de evitar acesso de "visitantes" externos.	▪ Pesquisa de preços / licitação para menor preço.	▪ Aquisição de Barreira de Proteção em Aço - 32 m para corredor de ventilação das salas de aulas a fim de evitar acesso de "visitantes" externos.

PROGRAMA / ATIVIDADE ABRIL	METODOLOGIA	RESULTADOS
▪ Participação de 03 (três) seguimentos de nossa entidade: ▪ Jovens; ▪ Animadoras Comunitárias e ▪ Coordenações (Geral e Pedagógica) no Programa de Capacitação Continuada "Ampliando nossos Olhares", parceria existente entre as entidades conveniadas com o FCC na Grande Fortaleza e o Instituto C&A.	Os encontros se dão: ▪ 02 (dois) dias ao mês para Coordenadoras (Geral e Pedagógica); ▪ 01 (um) sábado ao mês para as animadoras comunitárias e ▪ 02 (dois) encontros semanais (terças e quintas) pelo período da manhã, com dois jovens da comunidade;	▪ Houve desistência por parte dos seguimentos dos jovens por incompatibilidade de horários; ▪ As animadoras comunitárias concluíram o ano participando das capacitações; ▪ As coordenadoras também; ▪ O programa é uma capacitações continuada para os três seguimentos no tocante a projetos sociais, economia solidária e Desenvolvimento Institucional.
▪ Necessidade de Contratação de uma nova Coordenadora Pedagógica para suprimimento de vaga.	▪ Abertura de recebimento de currículos e processo seletivo.	▪ Contratação de uma nova Coordenadora Pedagógica.
▪ Necessidade de Contratação de uma professora para Ed. Infantil para suprimimento de vaga.	▪ Abertura de recebimento de currículos e processo seletivo.	▪ Contratação de uma nova professora de Ed. Infantil, na condição de Prestadora de Serviço.
▪ Necessidade de Publicações Contábeis / 2004 para renovação do Certificado de Utilidade Pública Federal e Auditoria.	▪ Pesquisa de menor preço entre os jornais locais.	▪ Publicações Contábeis / 2004 no Jornal "O Estado" no mês de Abril / 2005.

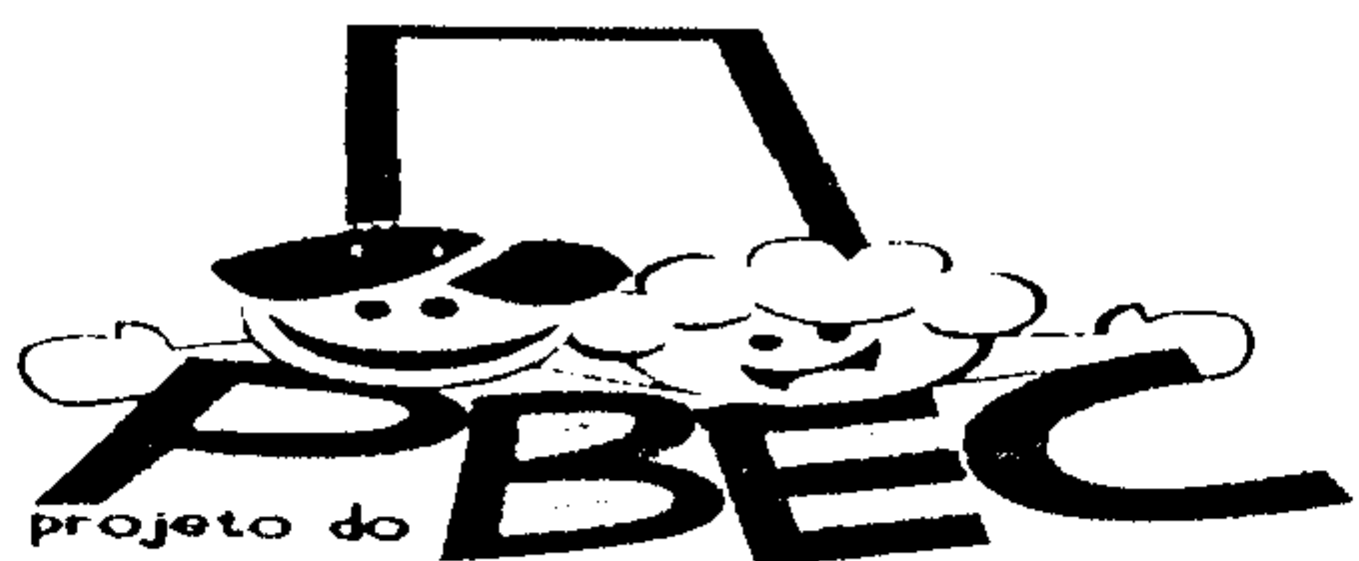


PROGRAMA / ATIVIDADE MAIO	METODOLOGIA	RESULTADOS
▪ Participação de 03 (três) seguimentos de nossa entidade: ▪ Jovens; ▪ Animadoras Comunitárias e ▪ Coordenações (Geral e Pedagógica) no Programa de Capacitação Continuada "Ampliando nossos Olhares", parceria existente entre as entidades conveniadas com o FCC na Grande Fortaleza e o Instituto C&A.	Os encontros se dão: ▪ 02 (dois) dias ao mês para Coordenadoras (Geral e Pedagógica); ▪ 01 (um) sábado ao mês para as animadoras comunitárias e ▪ 02 (dois) encontros semanais (terças e quintas) pelo período da manhã, com dois jovens da comunidade;	▪ Houve desistência por parte dos seguimentos dos jovens por incompatibilidade de horários; ▪ As animadoras comunitárias concluíram o ano participando das capacitações; ▪ As coordenadoras também; ▪ O programa é uma capacitações continuada para os três seguimentos no tocante a projetos sociais, economia solidária e desenvolvimento institucional
▪ Necessidade de um computador para a auxiliar de coordenação.	▪ Cotação de menor preço.	▪ Aquisição de 01 (um) computador para Coordenação Pedagógica e auxiliar de coordenação através de uma Verba Especial doada ao Projeto.
▪ Necessidade de adquirir um sistema de vigilância eletrônica para a entidade.	▪ Pesquisa de preços / licitação para menor preço.	▪ Aquisição de Equipamentos de Vigilância Eletrônica, com monitoramento 24 horas.



PROGRAMA / ATIVIDADE MAIO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Demissão de prestador de serviço (Porteiro) por motivo de adentrar na entidade de forma ilícita.	Várias reuniões com a Diretoria / Conselho de pais e Assessoria do FCC para tomada de decisões.	Desligamento do Prestador de Serviço (Porteiro) Luis Fernandes Domingues, conhecido como Luis Carlos Gadelha por motivo de adentrar na entidade de forma ilícita.
PROGRAMA / ATIVIDADE JUNHO	METODOLOGIA	RESULTADOS
- Participação de 03 (três) seguimentos de nossa entidade: - Jovens; - Animadoras Comunitárias e - Coordenações (Geral e Pedagógica) no Programa de Capacitação Continuada "Ampliando nossos Olhares", parceria existente entre as entidades conveniadas com o FCC na Grande Fortaleza e o Instituto C&A.	Os encontros se dão: 02 (dois) dias ao mês para Coordenadoras (Geral e Pedagógica); 01 (um) sábado ao mês para as animadoras comunitárias e 02 (dois) encontros semanais (terças e quintas) pelo período da manhã, com dois jovens da comunidade;	- Houve desistência por parte dos seguimentos dos jovens por incompatibilidade de horários; - As animadoras comunitárias concluíram o ano participando das capacitações; - As coordenadoras também; - O programa é uma capacitações continuada para os três seguimentos no tocante a projetos sociais, economia solidária e desenvolvimento institucional
Demissão de prestador de serviço (digitador) por problemas de relações interpessoais.	Entrevista demissional.	Desligamento do Prestador de Serviço (Digitador), Leomar de Oliveira de Castro, por problemas de relações interpessoais no trabalho.

PROGRAMA / ATIVIDADE JULHO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Identificação de pendências referente ao ISS de prestadores de serviço junto a Secretaria de Finanças do Município de Fortaleza – PMF.	- Contatos com a Contabilidade e com a Secretaria de Finanças da PMF; - Aquisição do Sistema para regularização.	Regularização de Pendências junto a Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF, referente a encargos atrasados do ISS.
Mapeamento do Quadro Funcional da Entidade.	Pesquisa junto aos setores internos.	Relatório de Mapeamento do Quadro de Pessoal da Instituição (funcionários e prestadores de serviços) para Assessoria do FCC.
Necessidade de controlar as ligações telefônicas (custo alto).	Pesquisa de preços para bloqueadores telefônicos (menor preço).	Aquisição de 01 (um) Bloqueador de Ligações Telefônicas como medida econômica.
Necessidade de processo eleitoral para novo conselho de pais, que se encontra vencido desde janeiro/2005.	- Preparação do Edital das eleições; - Assembléia Geral para escolha dos representantes de Chapas.	Eleições para Representantes / Líderes de Ruas (Comitê de Pais), em 19/07/2005.
Necessidade do Preenchimento do Sumário de Auditoria	Encontro com a contadora.	Reunião com Assessoria Contábil para preenchimento do Relatório / Sumário de Auditoria a ser enviado para Trevisan Auditores Independentes.



PROGRAMA / ATIVIDADE JULHO	comunitário METODOLOGIA	RESULTADOS
Necessidade de processo eleitoral para nova Diretoria e novo conselho fiscal, que se encontra vencido desde janeiro/2005.	- Preparação do Edital das eleições; - Assembléia Geral para escolha dos representantes de Chapas.	- Eleições para Conselho Diretor e Conselho Fiscal, através de voto em urna (voto secreto), em 29/07/2005; - Regularização da Documentação da Nova Diretoria / Conselho Fiscal junto ao Cartório e ao FCC.
PROGRAMA / ATIVIDADE AGOSTO	METODOLOGIA	RESULTADOS
- Participação de 03 (três) seguimentos de nossa entidade: - Jovens; - Animadoras Comunitárias e - Coordenações (Geral e Pedagógica) no Programa "Ampliando nossos Olhares", parceria existente entre as entidades conveniadas com o FCC na Grande Fortaleza e o Instituto C&A.	Os encontros se dão: 02 (dois) dias ao mês para Coordenadoras (Geral e Pedagógica); 01 (um) sábado ao mês para as animadoras comunitárias e 02 (dois) encontros semanais (terças e quintas) pelo período da manhã, com dois jovens da comunidade;	- Houve desistência por parte dos seguimentos dos jovens por incompatibilidade de horários; - As animadoras comunitárias concluíram o ano participando das capacitações; - As coordenadoras também; - O programa é uma capacitações continuada para os três seguimentos no tocante a projetos sociais, economia solidária e desenvolvimento institucional
Avaliação do Programa de Desenvolvimento Institucional (Ampliando Nossos Olhares).	Reunião com a Coordenação local do Programa para avaliação.	Participação da Coordenação Geral em um encontro de Avaliação da Capacitação em DI (Programa Ampliando Nossos Olhares), com a coordenadora local e demais Gestoras na Creche Pe. Zanella.



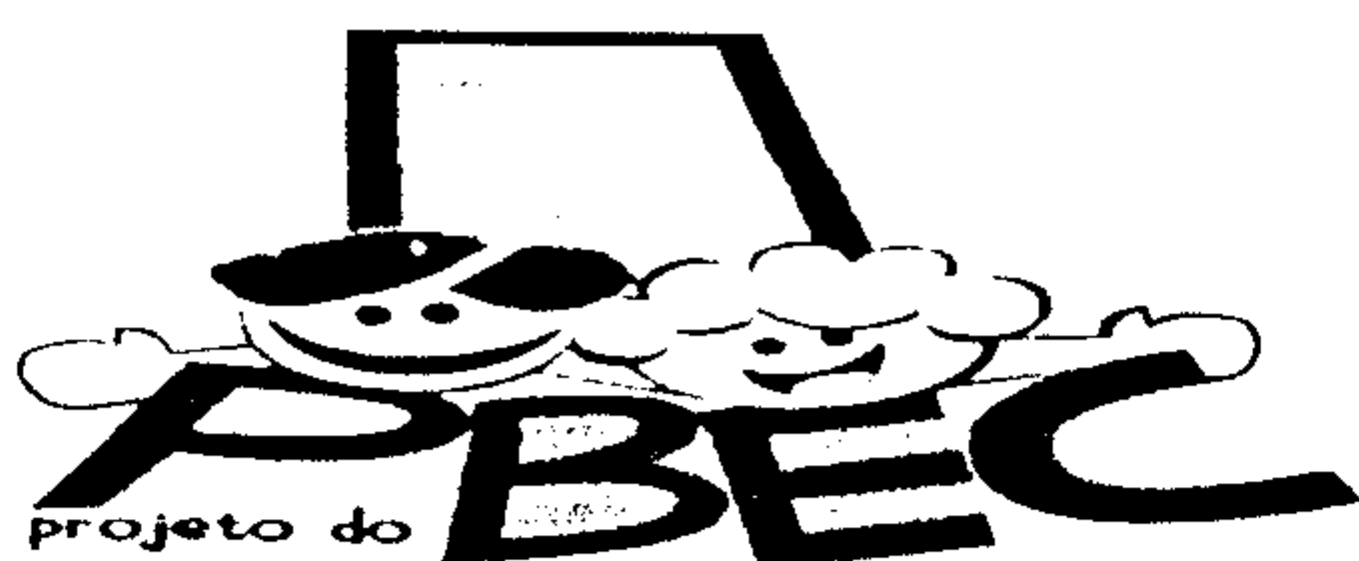
PROGRAMA / ATIVIDADE AGOSTO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Socialização das oficinas do "Programa Ampliando Nossos Olhares" sobre Desenvolvimento Institucional.	Oficina com a equipe interna de funcionários para o Repasse das oficinas de capacitação do "Programa Ampliando nossos Olhares" (C&A), cujos temas abordados foram: Missão, Visão, Valores, Princípios, Planejamento Estratégico e a FOFA.	Encontro interno entre funcionários com 18 participantes.
Capacitação gratuita para Formação de Gestores do Terceiro Setor promovido pelo SENAC/CE e participação na Rede Formatos Brasil.	Comparecer as capacitações com 90% de frequência.	Participação da Coordenação em uma capacitação gratuita, promovida pelo SENAC, para formação de gestores do terceiro setor e posterior participação na Rede Formatos Brasil durante o período de 16/08 a 06/09/2005.

PROGRAMA / ATIVIDADE SETEMBRO	METODOLOGIA	RESULTADOS
- Participação de 03 (três) seguimentos de nossa entidade: - Jovens; - Animadoras Comunitárias e - Coordenações (Geral e Pedagógica) no Programa de Capacitação Continuada "Ampliando nossos Olhares", parceria existente entre as entidades conveniadas com o FCC na Grande Fortaleza e o Instituto C&A.	Os encontros se dão: 02 (dois) dias ao mês para Coordenadoras (Geral e Pedagógica); 01 (um) sábado ao mês para as animadoras comunitárias e 02 (dois) encontros semanais (terças e quintas) pelo período da manhã, com dois jovens da comunidade;	- Houve desistência por parte dos seguimentos dos jovens por incompatibilidade de horários; - As animadoras comunitárias concluíram o ano participando das capacitações; - As coordenadoras também; - O programa é uma capacitações continuada para os três seguimentos no tocante a projetos sociais, economia solidária e desenvolvimento institucional
Necessidade de revisão do Plano de Atividades / 2005.	Reunião com os coordenadores dos projetos para a revisão / ajustes no Plano de Atividades/2005.	Conclusão da revisão do Plano de Atividades/2005 (Projetos Sociais) e encaminhamento do mesmo a Assessoria do FCC.
Audiência Trabalhista	Reuniões com assessoria jurídica para providenciar documentos necessários à defesa da entidade na Audiência.	Comparecimento da Coordenação Geral e Assessoria Jurídica à Audiência Trabalhista no Ministério do Trabalho, do ex-prestador de serviços, Luis Fernandes Domingues (Gadelha), onde foi postergada para Janeiro/2006.



PROGRAMA / ATIVIDADE SETEMBRO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Necessidade de um encontro de integração entre entidades conveniadas com o FCC para socialização de metodologias de trabalhos e vivências.	Encontro entre as Gestoras para os preparativos necessários para a concretização do evento (aluguel de local, agendamento de datas, preparo de material didático, etc.).	- Encontro de um encontro de integração entre entidades conveniadas com o FCC, no Hotel Tropical, em 12/09/2005; 75 participantes.
Ciclos de treinamentos para o "Novo Conselho de Pais" e "Novo Conselho Diretor" com as áreas de atuação do PBEC (Saúde / Educação / Ed. Comunitária / Administrativo e Financeiro).	Reunião entre as áreas para preparo do material para os treinamentos.	- Início dos ciclos de treinamentos para o "Novo Conselho de Pais" e "Novo Conselho Diretor" com as áreas de atuação do PBEC; 43 participantes.
Necessidade de um convênio com a Caixa Econômica Federal para Conectividade (melhor acesso às informações necessárias aos serviços da Contabilidade).	Preparo de documentos pela contabilidade para serem levados a CAIXA devidamente assinados pela Presidente e Tesoureira.	Firmado Convênio com a Caixa Econômica Federal (Conectividade) para obtenção de ferramentas necessárias ao serviço contábil.

PROGRAMA / ATIVIDADE OUTUBRO	METODOLOGIA	RESULTADOS
- Participação de 03 (três) seguimentos de nossa entidade: - Jovens; - Animadoras Comunitárias e - Coordenações (Geral e Pedagógica) no Programa "Ampliando nossos Olhares", parceria existente entre as entidades conveniadas com o FCC na Grande Fortaleza e o Instituto C&A.	Os encontros se dão: 02 (dois) dias ao mês para Coordenadoras (Geral e Pedagógica); 01 (um) sábado ao mês para as animadoras comunitárias e 02 (dois) encontros semanais (terças e quintas) pelo período da manhã, com dois jovens da comunidade;	- Houve desistência por parte dos seguimentos dos jovens por incompatibilidade de horários; - As animadoras comunitárias concluíram o ano participando das capacitações; - As coordenadoras também; - O programa é uma capacitações continuada para os três seguimentos no tocante a projetos sociais, economia solidária e desenvolvimento institucional
Treinamento com o Conselho de Pais e Diretoria sobre repasse de informações necessárias sobre o Estatuto e Regimento Interno da Entidade.	- Convite aos membros do conselho; - Cópia do Estatuto e do Regimento Interno da Entidade para cada membro.	Capacitação realizada com 18 membros do conselho de pais e Diretoria que compareceram ao treinamento em 04/10/2005.
Necessidade de inscrever nossa entidade no CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social.	Preparar documentação exigida para requisitar a inscrição no CMAS.	A solicitação de inscrição no CMAS está percorrendo seus trâmites em 10/10/2005.
Treinamento com o Conselho de Pais e Diretoria sobre repasse de informações necessárias sobre os Critérios de elegibilidade para as famílias inscritas na Entidade.	- Convite aos membros do conselho; - Cópia dos Critérios de elegibilidade para as famílias inscritas na Entidade.	Capacitação realizada com 18 membros do conselho de pais e Diretoria que compareceram ao treinamento em 11/10/2005.



comunitário

PROGRAMA / ATIVIDADE OUTUBRO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Treinamento com o Conselho de Pais e Diretoria sobre repasse de informações necessárias sobre o AIMES (Sistema de Monitoramento de Avaliação de Impactos das ações de nossa Entidade na comunidade).	- Convite aos membros do conselho; - Distribuição de um texto sobre informações gerais, mas necessárias sobre o AIMES (Sistema de Monitoramento de Avaliação de Impactos das ações de nossa Entidade na comunidade).	Capacitação realizada com 25 membros do conselho de pais e Diretoria que compareceram ao treinamento em 18/10/2005.
Necessidade de obtenção de um atestado de funcionamento da entidade junto a Secretaria Executiva Regional – SER VI, órgão da Prefeitura.	- Requerimento junto a SER VI – Distrito de Assistência Social; - Entrega da documentação necessária.	- Visita da Técnica da SER VI a nossa entidade em 26/10/2005. - Liberação do nosso Atestado de funcionamento.
Necessidade de um momento de confraternização e lazer para o grupo de Conselho de pais e animadoras comunitárias como forma de agradecimento pelo trabalho voluntário realizado na comunidade / entidade.	- Reuniões para planejamento e organização do evento; - Aluguel do local (Sítio no Município do Eusébio).	Um grupo de 80 membros entre conselho de pais e animadoras comunitárias participou do dia de lazer em 29/10/2005.
Capacitação da coordenação geral / coordenação pedagógica e membros da Diretoria sobre DRP – Diagnóstico Rápido Participativo, promovido pelo FCC.	Participação da coordenação geral / coordenação pedagógica e membros da Diretoria nas oficinas sobre DRP – Diagnóstico Rápido Participativo.	Capacitação coordenação geral / coordenação pedagógica e 02 membros da Diretoria em 31/10/2005 (1º dia de capacitação).

PROGRAMA / ATIVIDADE NOVEMBRO	METODOLOGIA	RESULTADOS
- Participação de 03 (três) seguimentos de nossa entidade: - Jovens; - Animadoras Comunitárias e - Coordenações (Geral e Pedagógica) no Programa de Capacitação Continuada "Ampliando nossos Olhares", parceria existente entre as entidades conveniadas com o FCC na Grande Fortaleza e o Instituto C&A.	Os encontros se dão: 02 (dois) dias ao mês para Coordenadoras (Geral e Pedagógica); 01 (um) sábado ao mês para as animadoras comunitárias e 02 (dois) encontros semanais (terças e quintas) pelo período da manhã, com dois jovens da comunidade;	- Houve desistência por parte dos seguimentos dos jovens por incompatibilidade de horários; - As animadoras comunitárias concluíram o ano participando das capacitações; - As coordenadoras também; - O programa é uma capacitação continuada para os três seguimentos no tocante a projetos sociais, economia solidária e desenvolvimento institucional.
Capacitação da coordenação geral / coordenação pedagógica e membros da Diretoria sobre DRP – Diagnóstico Rápido Participativo, promovido pelo FCC.	Participação da coordenação geral / coordenação pedagógica e membros da Diretoria nas oficinas sobre DRP – Diagnóstico Rápido Participativo.	Capacitação coordenação geral / coordenação pedagógica e 02 membros da Diretoria em 01/11/2005. (2º dia de capacitação)
Capacitação para o Plano Anual / 2006 (promovido pelo FCC) para coordenação geral e membros da Diretoria.	Participação da coordenação geral e membros da Diretoria nas oficinas sobre o Plano Anual / 2006.	Capacitação coordenação geral / membros da Diretoria para o Plano Anual / 2006 em 16/11, 18/11 e 22/11/2005.
Necessidade de engajamento da entidade em movimentos sociais que tenham bandeiras de atuação na linha de trabalhos da entidade.	Participação da coordenação geral no fórum de instalação do FOMAS – Fórum Municipal de Assistência social.	Envolvimento da entidade com as discussões do no fórum de instalação do FOMAS – Fórum Municipal de Assistência social em 29/11/2005.



PROGRAMA / ATIVIDADE NOVEMBRO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Necessidade de engajamento da entidade em movimentos sociais que tenham bandeiras de atuação na linha de trabalhos da entidade.	Participação da coordenação geral na audiência pública pela implantação da Secretaria Municipal de Assistência Social na Prefeitura de Fortaleza – PMF.	Envolvimento da entidade com as discussões pela implantação da Secretaria Municipal de Assistência Social na Prefeitura de Fortaleza – PMF em 30/11/2005.
PROGRAMA / ATIVIDADE DEZEMBRO	METODOLOGIA	RESULTADOS
- Participação de 03 (três) seguimentos de nossa entidade: - Jovens; - Animadoras Comunitárias e - Coordenações (Geral e Pedagógica) no Programa de Capacitação Continuada “Ampliando nossos Olhares”, parceria existente entre as entidades conveniadas com o FCC na Grande Fortaleza e o Instituto C&A.	Os encontros se dão: 02 (dois) dias ao mês para Coordenadoras (Geral e Pedagógica); 01 (um) sábado ao mês para as animadoras comunitárias e 02 (dois) encontros semanais (terças e quintas) pelo período da manhã, com dois jovens da comunidade;	- Houve desistência por parte dos seguimentos dos jovens por incompatibilidade de horários; - As animadoras comunitárias concluíram o ano participando das capacitações; - As coordenadoras também; - O programa é uma capacitação continuada para os três seguimentos no tocante a projetos sociais, economia solidária e desenvolvimento institucional.
- Início da preparação do orçamento e plano anual de atividades para 2006. - Confraternização natalina com o grupo de conselho de pais / Diretoria e Animadoras Comunitárias.	- Reuniões com a equipe para elaboração dos projetos sociais / 2006. - Reuniões para planejamento e organização do evento; - Convite ao grupo.	- Envolvimento da equipe nas discussões para elaboração dos projetos sociais./2006. - Um grupo de 80 membros entre conselho de pais / diretoria e animadoras comunitárias participou da confraternização natalina em 09/12/2005.



PROGRAMA / ATIVIDADE DEZEMBRO	METODOLOGIA	RESULTADOS
- Confraternização natalina com o grupo de funcionários - Elaboração dos cálculos do Orçamento para 2006.	- Reuniões para planejamento e organização do evento; - Convite ao grupo; - Aluguel de um sítio no Eusébio. - Encontro entre coordenação Geral e Assessoria Contábil para planejamento do orçamento anual para 2006.	- Participação de um grupo de 20 funcionários participou da confraternização natalina em 16/12/2005. - Elaboração da Memória de Cálculo e orçamento anual / 2006 em 23/12/2005.

Projeto do Bem-Estar Comunitário

Wilame Maria de Paula Oliveira
Presidente

Wilame Maria de Paula Oliveira

Wilame Maria de Paula Oliveira

Presidente do PBEC

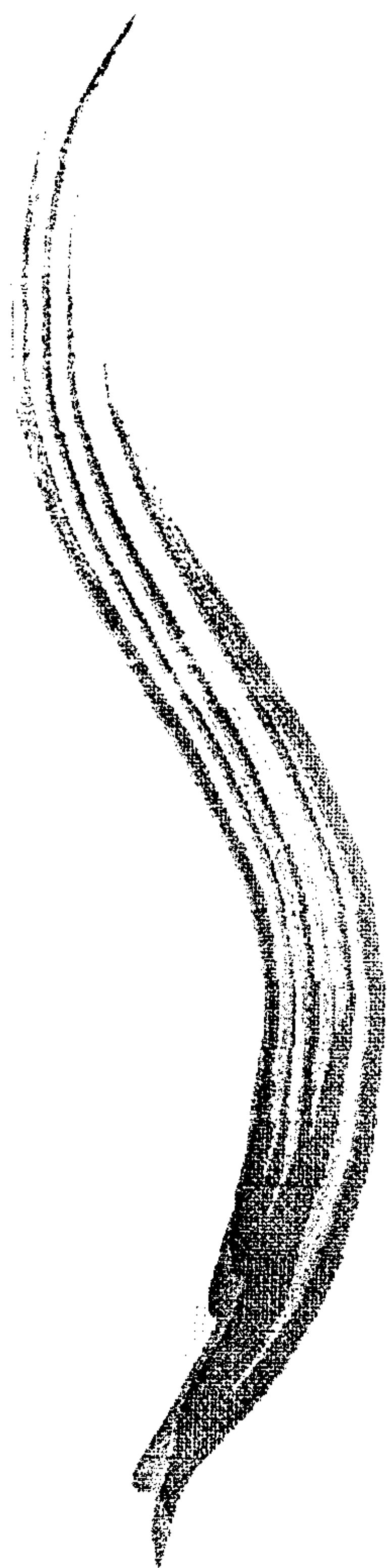
PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO - PBEC

Francisca Éryka Câmara Leite
Coordenadora

Francisca Éryka Câmara Leite

Francisca Éryka Câmara Leite

Coordenadora Geral do PBEC



Amor



Notas em saúde

ATIVIDADE 01 NA REDE DA VIDA - QUALIDADE DE VIDA



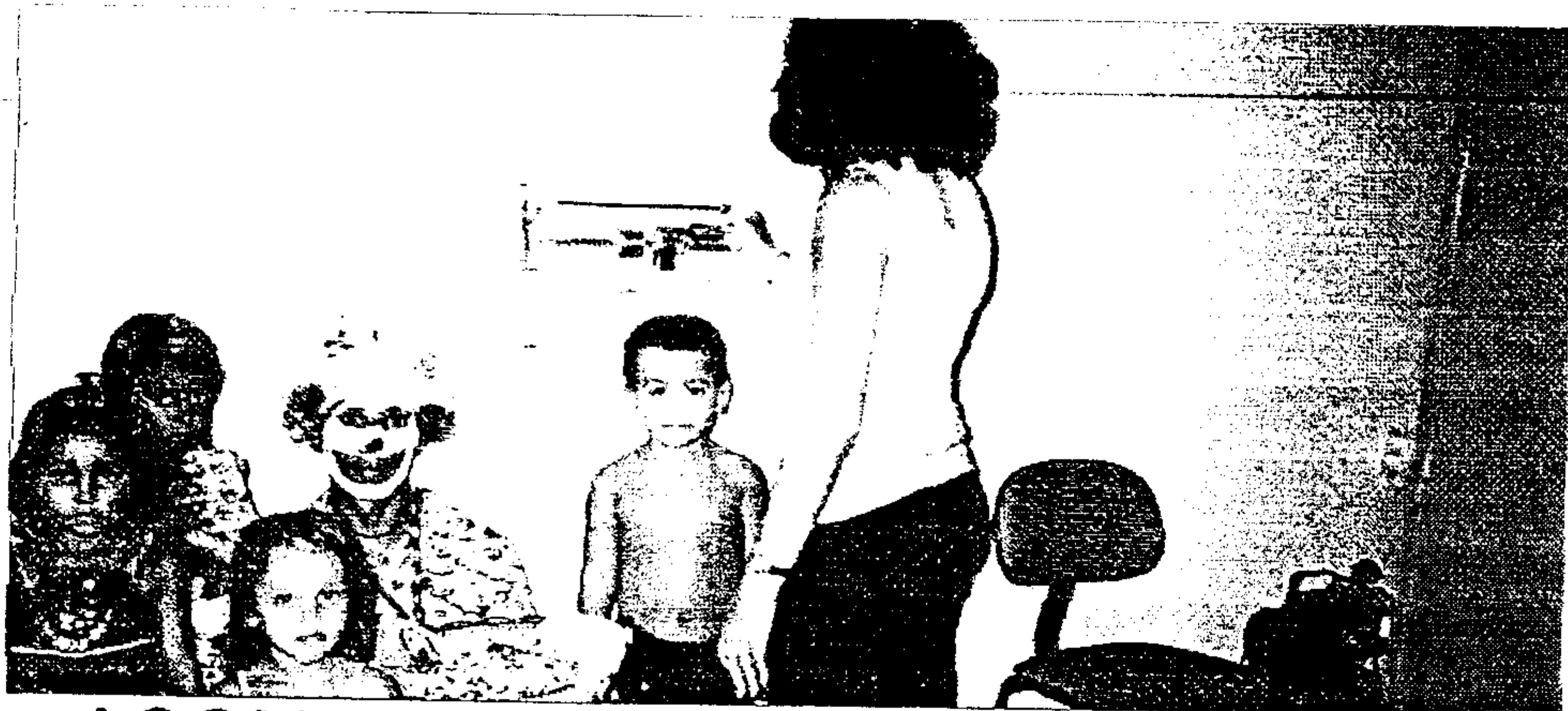
ENTREGA DE MEDICAMENTOS



ENTREGA DE MEDICAMENTOS

Atões em saúde

ATIVIDADE 02 NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO



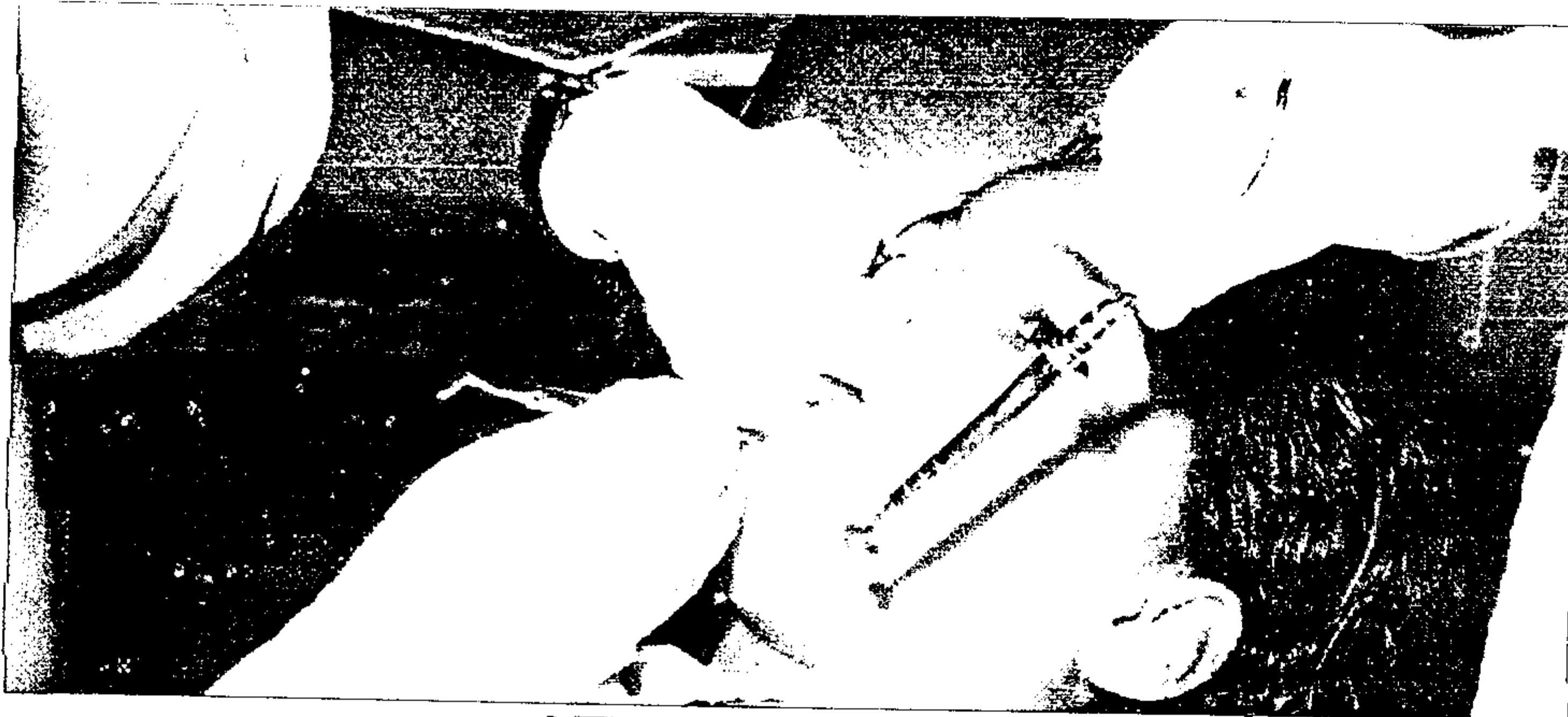
ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL



ALIMENTAÇÃO

Ações em saúde

ATIVIDADE 03 PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL



ATENDIMENTO CLÍNICO



AÇÕES COLETIVAS EM SAÚDE



Ações em educação

ATIVIDADE 01 CENAS DO COTIDIANO - EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO (REFORÇO ESCOLAR)



ORIENTAÇÃO DE TAREFAS



MOSTRA DE CONSTRUÇÃO INFANTIL

Ações em educação

ATIVIDADE 02 EDUCAÇÃO INFANTIL



SALA DE AULA



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Ações em educação

ATIVIDADE 02
EDUCAÇÃO BÁSICA



ENTREGA DE MATERIAL ESCOLAR



ENTREGA DE FARDAMENTO





Câmara Municipal de Fortaleza

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

PARECER Nº ⁰⁰⁻⁷⁷ 107

AO PROJETO DE LEI Nº 0317 / 2006

Trata-se de parecer ao projeto de lei proposto por Sua Excelência o nobre Vereador José Maria Pontes que: *"considera de utilidade pública o Projeto Bem-Estar Comunitário"*.

O presente projeto de lei se encontra acompanhado da documentação exigida pelo Art. 2º, inciso VI, da Lei Municipal nº 7.370, de 13 de junho de 1993, sendo viável a concessão do título de utilidade pública.

Assim sendo, verificando-se que a referida propositura se encontra acompanhada de todos os documentos exigidos por Lei, **opinamos pela sua admissibilidade.**

Este é o nosso parecer, s.m.j.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 02 DE maio DE 2007.

Relator Ver. Guilherme Sampaio

Idalmir Feitor

Presidente